PREVISÕES para o D. F. e Niterói, até 14 hs. de HOJE:
TEMPO — Bom, nublado.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De norte a leste, com rajadas frescas.
Temperaturas máximas e minimas de ontem: Aeroporto, 32,2 e 22,4 — Bangú, 39,4 e 22,2 — Bonsucesso, 34,0 e 19,8 — Cascadura, 34,8 e 22,0 — Ipanema, 29,6 e 22,2 — Jardim Botânico, 31,0 e 21,4 — Meier, 33,7 e 22,4 — Paquetá, 30,0 e 24,6 — Saens Pena, 33,9 e 22,7 — Santa Cruz, 30,7 e 21,7.
CAMBIO: £ 79$500; Dolar 19$630; Esc. $800; Peso argentino 4$660; Peso uruguaio 10$380 (Mais o imposto de 5 %).

Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 1 de Fevereiro de 1942

Fundado em 1930 – Ano XII – N.º 5912
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Maximo Bhering
Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna).
ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGINAS — $400

As forças alemãs abandonam Rzhev e Rostvo

Enquanto o marechal Timoshenko desencadeia terrivel ofensiva na região industrial da Ucrania, a ala do Exército central introduziu uma cunha entre Taganrog e Kharkov, ameaçando a Russia Branca

MOSCOU, 31 (U. P.) — A ofensiva desencadeada pelas forças do marechal Timoshenko contra a rica região industrial de Dnieperpetrovsk, na frente prossegue impetuosamente. As unidades russas já chegaram a 100 quilômetros da cidade que leva o nome dessa região, depois de haverem rompido as linhas inimigas em diversos pontos.

O objetivo imediato das tropas de Timoshenko parece ser Sinelinkovo, entroncamento ferroviario a 28 quilômetros ao sudeste de Dnieperpetrovsk e o único de importancia que ainda resta aos alemães no leste da Ucrania. Por ele é que passam as linhas de abastecimento que chegam à Criméia e a Mariupol.

Enquanto as unidades de Timoshenko introduzem uma grande cunha nas linhas alemãs entre Taganrog e Kharkov, a ala norte do Exército central, operando apoiada na zona dos montes Vaidai, ameaça a Russia Branca. Em consequencia de tais operações, os nazistas abandonam Rzhev e retiram-se em direção a Vyazma, aonde, segundo se espera, oferecerão maior resistencia aos russos antes de retroceder para Smolensk.

Evacuação de Rostov

MOSCOU, 31 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que o comando alemão na impossibilidade de conter a pressão russa, recorre a ataques efetuados por destacamentos suicidas.

Informa-se, nas esferas oficiais desta capital, que o comando alemão ordenou a retirada geral de Rostov.

Retirada de Rzhev

MOSCOU, 31 (U. P.) — Noticiou-se hoje que os alemães começaram a retirar-se de Rshev.

Não se dispõem de detalhes acerca do desenrolar dos acontecimentos naquele importante setor.

Avanço de Voroshilov

MOSCOU, 31 (U. P.) — Informam os despachos da frente que as forças de Voroshilov se encontram a 23 quilômetros de Veliek, enquanto a ala meridional, que avança para Smolensk, chegou às proximidades de Volish, importante entroncamento ferroviario na linha do Vitbest.

Frente de Leningrado

MOSCOU, 31 (U. P.) — São poucas as noticias recebidas sobre as últimas operações das frentes do norte de Leningrado, onde os russos realizam dificeis manobras para a conquista de Carelia.

Comunicado russo

MOSCOU, 31 (U. P.) — A emissora desta capital tranmitiu, hoje, as seguintes informações:

"Durante a noite passada, nossas tropas combateram contra o inimigo em todas as frentes.

"Em um esforço desesperado por conter a investida russa na frente de Moscou, os alemães recorrem a táticas psicológicas suicidas. Assegura-se que, no ataque a uma aldeia, tropas de choque alemãs marcharam em formação cerrada sobre um "tank" russo, cujos ocupantes esperaram sua aproximação e em seguida abriram fogo, eliminando perto de 100 combatentes inimigos. Os restantes fugiram, abandonando no terreno uma peça de artilharia, 15 metralhadoras pesadas e outras armas.

"Na frente ocidental, as unidades aereas russas destruiram, na quinta-feira, 5 aparelhos alemães "Junker-52", em um aeródromo inimigo, e fizeram ir pelos ares um depósito de bombas e outro de combustivel liquido.

"Em um setor da frente de Leningrado, nossas tropas destruiram, no transcurso dos dois ultimos dias, 14 fortificações de madeira e terra, 60 casamatas e fortins, 8 metralhadoras pesadas e muitos automoveis com abastecimentos de guerra. Sobre o campo de batalha ficaram uns 1.100 cadáveres de inimigos.

"Na mesma frente, uma unidade aerea atacou uma estação ferroviaria e fez voar um deposito de petroleo. Na luta pela posse da granja de Butkie, um soldado russo se aproximou de uma casamata alemã, conseguiu deixar cair duas granadas pela chaminé, obrigando seu ocupantes a abandoná-la, os quais, num total de 40, foram mortos pelo fogo de duas metralhadoras russas".

A 95 kms. de Dnieperpetrovsk

MOSCOU, 31 (U. P.) — As unidades sob o comando de Timoshenko que se apoderaram das importantes bases de abastecimentos de Lozovaya e Bardenkovo, conseguiram levar a vanguarda das forças russas à distancia de uns 95 quilômetros de Dnieper-Petrovsk, que aparentemente é o motivo principal desse avanço.

Para o attaque a Smolensk

MOSCOU, 31 (U. P.) — Os últimos despachos da frente fazem referencias a novas irrupções russas nas linhas alemãs, no sudoeste da frente central, onde as tropas soviéticas estão procurando criar um ponto de apoio para o ataque contra Smolensk.

COMEÇOU A PRIMEIRA BATALHA DECISIVA NO EXTREMO ORIENTE

O alto comando britânico anunciou, ontem, que todas as suas forças evacuaram o territorio da Malasia, concentrando-se na ilha de Singapura

Poderosos reforços, enviados dos Estados Unidos, acham-se a caminho da grande base naval

Informação de Vichy, não confirmada, diz que os japoneses já estabeleceram uma "cabeça de ponte" na ilha — Destruida a ligação entre a base e a península de Malaca

SINGAPURA, 31 (U. P.) — "A batalha da Malasia chegou a seu fim e começou a batalha de Singapura".

Nesses termos, o comunicado oficial de hoje anunciou o inicio da primeira batalha decisiva da guerra mundial, no extremo oriente. Todas as fases se decidiram em favor de um inimigo numericamente superior, que combateu infiltrou-se e forçou a marcha, ao largo de 475 quilômetros de terreno. Os japoneses cobriram, em 54 dias, a distancia que existe entre a fronteira do Thailand e o ponto mais próximo da ilha de Singapura.

As forças britânicas se retiraram de todo o territorio continental de Malasia. O poderio com que contavam os aliados neste setor, está concentrado agora na ilha de Singapura, e as peças de artilharia mais pesadas apontam para as colunas inimigas e em direção aos acessos maritimos da praça.

Enquanto enormes filas de artilharia, "tanks" e homens se locomoviam através da região das plantações, em Johore e Bahuru, o Quartel-General das Armas Imperiais incitava hoje todos os homens, mulheres e meninos a cooperar na defesa da ilha, conhecida como o "Gibraltar do oeste".

Entre Johore, Bahuru e a ilha de Singapura se estende um caminho elevado, de concreto e rochas, de 12 quilômetros, de forma que as forças adversarias situadas em um e outro extremo se encontram ao alcance do fogo de suas metralhadoras.

Ao abandonar por completo o territorio continental da Malasia, os britânicos dinamitaram, aquele traço de união. Os comentaristas militares destacam que não se trata de uma ponte, pelo que é provavel que não haja sido destruido, totalmente.

Acentua-se autorizadamente, não obstante, que será um verdadeiro suicidio para os japoneses intentar o avanço através das ruinas de 20 quilômetros de largura, diante do fogo bem dirigido das concentrações de artilharia da ilha.

Logre o inimigo apoderar-se de Singapura, ou nao, seu valor como base naval era absolutamente nulo. Quanto ao fato de poderem vir os japoneses, com seus bombardeiros e artilharia a todos os setores da ilha, isso não terá grande significação imediata para as frotas aliadas.

No entanto, no terreno do prestigio, o valor de Singapura é enorme. Qualquer operação naval ou aerea dos aliados, contra os japoneses, no Oriente, deve depender do uso de Singapura, como base. Assim, pois, sua perda prolongaria de fato a guerra no Oriente, durante meses e mesmo anos.

A China e as outras potencias aliadas, no teatro oriental da guerra, vêm acompanhando com ansiedade o avanço nipônico através da Malasia, e o efeito moral da conquista dessa praça pelo inimigo seria incalculavel, não obstante os rumos que tomem os acontecimentos, considerando-se o fato como outra batalha perdida, embora isto não venha afetar o resultado da guerra.

Nos circulos militares, acredita-se que os japoneses tiveram o primeiro indicio da evacuação britânica da Malasia, pelo comunicado imperial de hoje. Abstêm-se esses meios de opinar sobre a possibilidade de defender a ilha, até que cheguem os auxilios, pois, julgam que qualquer antecipação a este respeito seria mera profecia.

Reservas na ilha

Acredita-se que os sitiados dispõem de suficientes reservas de agua, na ilha, e que ali não se repetirá o caso de Hong-Kong, onde a sede foi um dos fatores que mais influiram na rendição da praça.

A chegada de reforços depende de que possam ser mantidas abertas as rotas maritimas, pois admite-se francamente que os nipônicos dominam as aguas do Pacifico ocidental.

Em esferas autorizadas se expressou que o alto-comando teve a sensação clara de que se haveria de proceder ao abandono do territorio metropolitano da Malasia, desde o momento em que os aliados sofreram os rudes golpes do afundamento do "Prince of Wales" e do "Repulse", do ataque a Pearl Harbour e da captura dos aeródromos do Thailand, por parte dos japoneses.

Confia-se nesses circulos em que o tenente-general Percival tenha conseguido evacuar todas as forças que operavam na peninsula, pelo menos a maior parte de seu equipamento, pois é óbvio que se procedeu à sua retirada, enquanto se travavam as ações de retaguarda, evidentemente com equipamentos limitados.

Comunicado britânico

SINGAPURA, 31 (U. P.) — O quartel general das forças imperiais anunciou que as tropas britânicas abandonaram a Malasia continental e que se inicia, agora, a batalha pelo dominio da ilha de Singapura.

O texto do comunicado é o seguinte:

"Durante a noite, com a cooperação de forças navais e aereas e de acordo com planos preestabelecidos, as forças britânicas, que se encontravam já ao sul de Johore, forços para perturbar essa operação. Num determinado trecho, retiraram-se para a ilha de Singapura. O inimigo fez poucos esnossas tropas destruiram boa parte da estrada de rodagem de alto nivel de Johore".

Manifesto do comandante militar

O comandante militar do sul da Malasia, tenente-general Percival, baixou o seguinte manifesto:

"A batalha da Malasia chegou a seu termo e iniciou-se a batalha de Singapura. Durante quase dois meses, nossas tropas lutaram na peninsula contra um inimigo que tinha a vantagem de uma grande superioridade no ar e de consideravel liberdade de movimentos no

(Conclue na 4ª pagina)

Em perigo imediato as comunicações aliadas no Extremo Oriente

Os japoneses lançaram o primeiro ataque em grande escala para o dominio das Indias Orientais Holandesas, investindo furiosamente contra a importante base naval de Amboina

Moulmein, na Brimania, foi evacuada e os nipônicos marcham sobre Rangoon

BATAVIA, 31 (U. P.) — O Japão lançou, hoje, o primeiro grande desafio pelo dominio das Indias Orientais Holandesas ao empreender o mais furioso ataque da guerra, desta vez contra a segunda base naval em importancia que possuem os holandeses: a ilha de Amboina, pertencente ao grupo das Molucas.

O ocupação de Amboina proporcionará aos japoneses uma poderosa base bem no centro das Indias e tornaria praticamente indefensaveis todas as ilhas do leste como as que estão sob mandato australiano e as Salomon. Com a anulação de Singapura como base para a frota aliada e a tomada de Cavite, na baia de Manilha, a conquista de Amboina faria com que restasse para os navios de guerra norte-americanos, britânicos, holandeses e aliados uma só base, isto é, a de Sarabaya, em Java, que está ao alcance dos bombardeiros nipônicos.

Moumein evacuada

Em terra firme, entretanto, o alto comando britânico anunciou de Rangoon que as forças imperiais haviam evacuado Moulmein, a terceira cidade em importancia da Birmania, situada em frente a Rangoon do outro lado da baia de Mataran. Isto permite aos nipônicos dominar completamente a Birmania Meridional.

O primeiro indicio de que os japoneses estavam por iniciar o ataque contra Amboina, situada ao sul da Ilha de Ceran, entre as Celebes e a Nova Guiné, foi recebido de Melbourne num comunicado da Real Força Aerea Australiana o qual dizia terem sido avistados comboios japoneses ao norte da ilha e que "ao que parece eram iminentes os desembarques" de tropas inimigas.

Informações oficiais

O comunicado emitido hoje em Batavia detalha as fases preliminares do ataque, revelando as 3 etapas do assalto: ataques aereos, bombardeios por navios de guerra e finalmente desembarque de forças. O comunicado não diz se tinha sido feito algum desembarque, porem o fato de mencionar a destruição das instalações militares significaria que eram separados os desembarques.

Depois das investidas preparatorias contra a Ilha, foi atacada a costa por grupos de desembarque nipônicos. Não se sabe si o inimigo conseguiu quebrar a resistencia das forças holandesas que defendem a ilha, porem segundo um comunicado militar da Australia, parece que pelo menos alguns contingentes japoneses chegaram à terra.

Perigo imediato

A ação contra Amboina constitue indiscutivelmente uma ameça a Australia e o que é mais grave, um perigo imediato para as comunicações aliadas no Extremo Oriente. Este ataque tambem indica que os japoneses têm pressa de apoderar-se ou destruir, o mais cedo possivel, todas as bases aereas e navais aliadas ou lugares que possam servir como tal.

Os japoneses têm pressa. Devem terminar a tarefa de destruir os centros de resistencia aliada no oriente, no menor lapso de tempo possivel, possivelmente antes da chegada da primavera. As intenções nipônicas a respeito das posições na primavera foram bem resumidas pela agencia chinesa "Central News" a qual disse hoje: "E' coisa natural uma invasão japonesa na Siberia, como ação coordenada com a ofensiva alemã da Primavera".

A primeira cidade birmana importante que cai em poder dos japoneses é a de Moulmein, que foi evacuada hoje pelos britânicos depois de suportar ataque inimigos por todos os lados. As forças britânicas atravessaram o rio Salween, que corre ao norte de Moulmein e se dirigiram ao oeste, depois de retirarem todo o seu material.

Calcula-se que os japoneses empregam 3 divisões completas, no suleste da Birmânia, afim de apoderarem-se de Rangoon, que é seu objetivo principal.

Presume-se que os japoneses poderão operar do aerodromo de Moulhein para intensificar os ataques contra Rangoon, cujo porto é de capital importancia para os abastecimentos que são enviados à China pela estrada da Birmânia. Tambem poderão atacar a estrada e os aerodromos na zona de Rangoon.

Informou-se que embora o porto de Rangoon tenha sido o principal alvo dos aviões japoneses desde o dia 23 de dezembro, os danos materiais foram superficiais.

Finalmente diz-se que Rangoon sofreu 2.600 vitimas civis, das quais cerca de 1.350 morreram.

Chefia toda a produção de guerra nos Estados Unidos

Sr. Donald Nelson

Nomeado a 13 de janeiro pelo presidente Roosevelt para dirigir e controlar a produção de guerra, com autoridade sobre todos os orgãos de abastecimento dos Departamentos da Guerra e da Marinha, o sr. Donald Marr Nelson é atualmente uma das mais poderosas figuras da alta administração norte-americana, subordinado diretamente — e exclusivamente — ao presidente da República. O artigo de hoje do nosso colaborador sr. Walter Lippmann examina as amplas atribuições e o extraordinario poder concedidos ao sr. Nelson pelo sr. Franklin Roosevelt.

Continuam rechaçados em Luzon

Foi reiniciada a ofensiva dos japoneses contra as posições aliadas na península de Bataan

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Telegramas chegados da longinqua ilha de Luzon anunciaram, hoje, que os japoneses haviam reiniciado a ofensiva contra a linha da peninsula de Bataan defendida pelas tropas do general Douglas Mac Arthur, que rechaçaram o inimigo, e fizeram prisioneiros.

Fora disso, pouco resta a comunicar das outras frentes de batalha. Na costa do Atlântico, conforme comunicações anteriores, prossegue a atividade submarina do inimigo.

Fazendo um sumario dos comunicados norte-americanos compreende-se que as forças terrestres maritimas e aereas dos Estados Unidos afundaram ou avariaram 81 navios japoneses e provavelmente destruiram ou avariaram 198 aviões inimigos. O sumario mostra, tambem, que foram afundados 53 navios japoneses: 15 pelas forças do Exército e 38 pela Marinha, alem de serem avariados 18 e 10 provavelmente afundados. Foram terminantemente 138 aviões e provavelmente mais 44 e avariados 16.

Sabe-se que em um dos portos dos Estados Unidos foi lançado ao mar um "destroyer". A Comissão Maritima tambem comunicou que foi lançado ao mar um petroleiro que faz parte do programa de construções de emergencia de 116 navios-tanques americanos.

O Comitê de Créditos do Senado aprovou, por unanimidade, o projeto de lei que destina para a Armada a quantia de ... . 25.000.000.000 de dólares, na qual estão incluidos cerca de .... 8.000.000.000 para a aviação naval.

A aprovação do Comitê elevou em 6.500.000.000 de dólares a soma previamente aprovada pela Câmara dos Representantes. Provavelmente na segunda-feira será apresentado ao Senado o citado projeto.

Comunicado militar

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O Departamento da Guerra emitiu o seguinte comunicado:

"Zona das Filipinas — Verificaram-se lutas esporádicas na peninsula de Bataan durante as últimas 24 horas. Nossas forças frustaram fortes arremetidas do inimigo com o objetivo de infiltrar-se entre as linhas defensoras, sendo, nestas ocasiões, feitos alguns prisioneiros japoneses. A atividade aerea inimiga foi minima.

"Não há o que informar sobre as demais zonas".

Descoberto o centro de atividades da "Gestapo", no Perú

As autoridades brasileiras de Santana do Livramento detiveram o ex-consul italiano naquela cidade, apreendendo em seu poder duas malas com documentos

Varios paises continentais tomam medidas contra as atividades estrangeiras — A legação japonesa na Bolivia recebeu um prazo para deixar o país — O embaixador alemão sairá de Bueños Aires a 5 de fevereiro, possivelmente

LIMA, 31 (U. P.) — O jornal "La Cronica" informa que a policia peruana descobriu o centro das atividades da "Gestapo" no Perú, ao varejar a sede do Clube Alemão desta capital, situado em Miraflores.

Diz o jornal que varios alemães tentaram resistir no interior do clube, porem a policia efetuou sua detenção, juntamente com a de 150 outras pessoas. Acrescenta que a policia fechou o clube e uma escola alemã.

Diz mais que os membros da "Gestapo" e os dirigentes da propaganda alemã no Perú se reuniam habitualmente no Clube Alemão, e que entre os detidos figuram muitas pessoas de nacionalidade germânica que tinham destacada atuação nas atividades industriais, comerciais, sociais e profissionais em geral do país.

Detido o ex-consul italiano em Santana do Livramento

RIVERA, 31 (United Press) — As autoridades brasileiras da cidade de Santana do Livramento, fronteiriça com Rivera, detiveram o ex-consul italiano naquela cidade, o qual, conduzindo duas malas com documentos, pretendia embarcar para Porto Alegre, valendo-se de suas credenciais diplomáticas. A invalidação destas, porem, permitiu à policia que se apoderasse das referidas malas.

A legação japonesa recebeu um prazo para deixar a Bolivia

LA PAZ, 31 (United Press) — A chancelaria notificou ao encarregado dos negocios do Japão, sr. Kogunyo Irie, que todo o pessoal da legação deverá abandonar o territorio boliviano até as 10 horas do dia 2 de fevereiro.

Acredita-se que é esta a resposta do governo boliviano à nota japonesa solicitando que a Bolivia não rompesse as relações com Tokio.

As demais legações do "Eixo" não receberam tão peremptoria notificação, sabendo-se que terão maior prazo para deixar a Bolivia.

A partida do embaixador alemão em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — Esteve esta manhã em visita ao ministro do Exterior interino, dr. Rothe, o encarregado de negocios alemão, sr. Otto Meien, mantendo ambos uma entrevista de dez minutos.

Embora o titular interino das Relações Exteriores tivesse manifestado que se tratava de uma visita de simples cortesia, transpirou que o sr. Otto Meien foi participar oficialmente a saida de Buenos Aires do embaixador alemão, sr. Von Thermann, o qual partirá desta capital no dia 5 de fevereiro.

Medidas policiais preventivas, na Argentina

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — O Ministerio do Interior deu à publicidade uma resolução assinada pelo titular dessa pasta, criando a "Secção de Vigilancia e Repressão às Atividades Anti-Argentinas", à qual será confiado tudo o que se relacionar com a centralização e coordenação da vigilancia e repressão de todas as atividades contrarias às instituições do país, bem como com a aplicação da cláusula XV, do Tratado de Havana.

Esse novo orgão funcionará sob a direção do subsecretario do Ministerio do Interior.

Boletim n. 17 — 884° dia da 2ª Guerra Mundial

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

(De um observador militar)

31 - 1 - 1942.

FRENTE ASIATICA — O general McArthur deixou de tomar conhecimento da proposta japonesa da rendição das tropas americanas nas Filipinas. Os nipões admitem a sua retirada ao norte de Hong-Kong sob a pressão chinesa. Os holandeses já afundaram 54 unidades navais japonesas. Os peritos nipônicos esperam que os poços petrolíferos de Sarawak, destruidos pelos holandeses, serão restabelecidos no verão e acreditam que o Japão receberá anualmente 350.000 ton. de oleo. As tropas inglesas lutam corpo a corpo a 29 quilômetros de Singapura, esperando a chegada dos auxilios prometidos. Nas ultimas 24 horas crescem os ataques aereos contra a area de Singapura. A policia dessa praça de guerra descobriu muitos bandos organizados de delinquentes estrangeiros. Os japoneses avançam na direção de Moulmein (Birmania), mas o ataque aereo contra Rangoon foi repelido com grandes perdas para os nipões.

*

NO ORIENTE PRÓXIMO — O "Eixo" se prepara para a campanha da primavera contra o Cáucaso, a Turquia e a Persia.

*

FRENTE NORTE-AFRICANA — Prossegue o avanço de Rommel na direção leste. Os ingleses admitem a possibilidade de sua retirada até Barca e o perigo de ser cercada toda a Quarta Divisão Indiana.

*

FRENTE RUSSA — O boletim russo de 30 de janeiro disse que enormes forças alemãs se acham na iminencia de cerco. Hitler está enviando depressa para a frente setentrional todas as suas reservas afim de deter o movimento de "pinças" russo. Timochenko conseguiu introduzir uma cunha de 75 quilômetros de largura na frente alemã ucraniana e reconquistou Lozovaya, o mais importante nó ferroviario da Ucrania. Os russos se acham a 80 milhas do centro metalúrgico de Dniepropetrovsk. Timochenko irrompeu através das poderosas linhas fortificadas dos nazistas com uma incrivel rapidez. O general russo Zukhov explica a tenaz resistencia alemã nos centros povoados pelo fato de que os soldados nazistas não querem trocar as casas pelos campos gelados. Zukhov afirma que as comunicações alemãs estão agora desorganizadas. Os alemães começam a render-se apesar das ameaças de seus chefes. As roupas dos soldados germânicos são extremamente inadequadas e miseravelmente rotas. As botas são esburacadas e nenhum dos soldados tem botinas forradas de feltro ou de lã. Duas linhas fortificadas foram construidas pelos alemães na Polonia e uma terceira na antiga fronteira do Reich com a Polonia.

*

NA ALEMANHA E NOS PAISES DOMINADOS — Goebbels confessa abertamente que o estado do espirito alemão não é satisfatorio e que o descontentamento reina mesmo no seio do partido nazista. O discurso de Hitler de 30 de janeiro tem um carater bastante pessimista, apesar de suas bravatas. Ele admite ser o único responsavel pela situação atual e não sabe quando terminará esta guerra. Diz que a defensiva alemã na frente Oriental não foi ditada pelos russos, mas pelo frio: o dia chegará em que a Alemanha estará coberta de glorias. Graças à guerra na Asia, a atividade submarina alemã será desenvolvida numa escala sem precedentes. Finalmente, Hitler referiu-se duas vezes à possibilidade da sua morte próxima. A ocupação da Iugoslavia pelo "Eixo" revela-se muito dificil e perigosa para os nazistas. Alem das 7 divisões búlgaras, Hitler é obrigado a manter nos Balkans 6 divisões alemãs.

* * *

CONCLUSÕES GERAIS — A situação de Singapura está peorando. O avanço de Rommel e os preparativos alemães permitem a suposição duma grande investida nazista no Oriente Próximo, no inicio da primavera (Abril-Maio). A situação alemã na Russia está desesperadora. Observa-se o começo da desmoralização do espirito popular na Alemanha e nas fileiras do partido nazista.

Violenta colisão entre uma litorina e um trem de lastro

A litorina viajava desta capital para São Paulo, completamente lotada — Socorridos 16 feridos em Barra do Piraí, em cujo Hospital de Pronto Socorro ficaram internados onze

Demitidos dois guarda chaves, responsaveis pelo doloroso desastre

Próximo à estação Humberto Antunes, ocorreu ontem, ao meio-dia, violenta colisão entre uma litorina e um trem de lastro. O desastre foi motivado pela negligencia dos guardas-chave Antenor Rmos e Joaquim Tiburcio, que fizeram chave errada para o trem lastro.

As 11,15 partiu da estação Pedro II, a litorina D. P. E. 3, em viagem extraordinaria, para São Paulo, completamente lotada de passageiros, varios dos quais se destinavam a assistir às grandes corridas de hoje na capital paulista, inclusive cronistas de turfe.

Ao sair a litorina do tunel grande para passar pela estação Humberto Antunes, surgiu pela outra linha o trem de lastro n. 310, dirigido pelo maquinista Mario José Teodoro, tendo passado para a linha em que se encontrava a litorina, por um desvio situado próximo e que teve a chave aberta erradamente pelos aludidos guardas-chave. A colisão foi inevitavel, sendo a litorina alcançada de lado pelo lastro, que ainda trafegava no desvio.

Com a violencia do choque, o combóio menor sofreu grandes avarias.

Gritos e indescritivel pânico entre os passageiros da litorina que foi imediatamente cercada de pessoas que trataram de socorrer os feridos.

AS VITIMAS INTERNADAS EM BARRA DO PIRAI

Ao ter ciencia do desastre, o inspetor de Transporte de Barra do Piraí, dr. Jordão, fez seguir, imediatamente, para o local uma auto-motriz, conduzindo médicos e enfermeiros, que prestaram os primeiros socorros aos feridos, sendo os mesmos conduzidos para o Hospital de Pronto Socorro daquela cidade. Algumas das vitimas, cujo estado não apresentava gravidade, prosseguiram viagem para São Paulo e outras regressaram a esta capital.

Ficaram internadas no hospital de Barra do Piraí as seguintes pessoas: Alberto Pereira de Castro, engenheiro civil, residente à rua Martiniano Prado n.º 362, em São Paulo, com fratura completa da tibia direita, em estado grave; Regina de Azevedo Lima, modista, residente à rua Senador Vergueiro n.º 26, apartamento 403, na cidade de Rio Grande, com fortes contusões nas pernas; Sebastião Correia Lochs, jornalista, secretario da Divisão Hospitalar da Prefeitura do Distrito Federal e advogado, morador à rua do Livramento n.º 124, com fratura da perna esquerda e fortes contusões na perna direita; Luiza Assú, datilógrafa, domiciliada à rua Buarque de Macedo n.º 73, nesta capital, com fortes contusões e escoriações nas pernas; Maria de Almeida, viuva, modista, moradora à travessa da Mangueira n.º 14, nesta capital, com contusões e escoriações em ambas as pernas; Zeny Wilknersdorf, viuva, professora de desenho, residente à rua Barão de Zaguara n.º 86, em São Paulo, com as pernas contundidas e escoriadas; Rita Nobre Vieira, viuva, domiciliada à rua Pompeu Loureiro n.º 154, Rio, com esmagamento da perna esquerda, fratura do peroneo direito e escoriações diversas; Nair da Silva, professora, residente à avenida Lacerda Franco n.º 293, em São Paulo, com escoriações na perna esquerda e contusões no joelho direito; Mario Antonio Giovanni, engenheiro civil, domiciliado à rua Piauí n.º 46, em Santos, com contusão no labio inferior, perfuração do labio superior e entorce do pé direito. Casado recentemente com a senhora Hilda Hanton Giovanni, realizava a viagem de nupcias, sofrendo a esposa fratura de dois ossos da perna esquerda e perda da substancia da perna direita. Seu estado é grave, parecendo necessaria a amputação de uma perna; Maria Segal, moradora à rua Jerônimo Monteiro 42, apartamento 30, nesta capital, com contusões nas pernas.

SOCORRIDOS QUE PROSSEGUIRAM VIAGEM

Entre as pessoas que foram socorridas e depois prosseguiram viagem para S. Paulo ou regressaram a esta capital, figuram o dr. Antonio Carlos da Silva Filho, dr. Cunha Gloria, Nadir Luiz da Silva, Brasil Eneias Catarino, Alfredo Dulce, residente em Cáceres, Estado de Mato Grosso.

DEMITIDOS OS DOIS GUARDAS-CHAVE

A administração da Central tomou imediatas providencias, tendo seguido para o local o chefe do Tráfego e as comissões de inquérito incumbidas de apurar os responsaveis diretos e indiretos pelo acidente, e mais o assistente juridico que, de ordem do diretor, hoje mesmo iniciará, por parte da Estrada, o processo crime contra os responsaveis, de acordo com o que prescreve o novo Código Penal.

Foram demitidos imediatamente os dois guardas-chaves responsaveis; segundo informa a Agencia Nacional tambem serão demitidos todos os demais empregados cujas responsabilidades foram apontadas pelas Comissões referidas, sem prejuizo das penalidades criminais que lhes couber.

OPORTUNIDADES

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

Regressaram ontem aos seus paises o chanceler Alberto Guani e o ministro Julian Cáceres

O chanceler do Uruguai, sr. Alberto Guani, e os srs. Mora Otero e Chouy Terra, embarcando no "clipper", de regresso ao seu país

Partiu ontem de regresso a Montevidéu, pelo "clipper", da linha de Buenos Aires da "Pan American Airways", o sr. Alberto Guani, ministro do Exterior do Uruguai, que participou da III Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos.

Em companhia do chanceler uruguaio viajaram os srs. José A. Mora Otero e deputado Pedro Chouy Terra, membros da delegação daquele país à Conferencia.

Tambem partiu ontem no avião da carreira da Pan American com destino a Tegucigalpa, via Belem, Port of Spain e Panamá, o sr. Julian R. Cáceres, ministro de Honduras em Washington e que representou o chanceler de seu país na III Reunião de Consulta. Em sua companhia viajou o sr. Jorge Fidelia Duran, secretario da delegação hondurense.

Premio Perseverança - 1941
do DIARIO DE NOTICIAS
REALIZADO, ONTEM, PELA LOTERIA FEDERAL, O SORTEIO ELIMINATORIO

Os 28 portadores dos talões numerados com o milhar 0794, das Series A a B 1, entrarão no sorteio final do próximo dia 7 de fevereiro

A um dos vinte e oito concorrentes que possuem esses talões pertencerá, afinal, a casa no Distrito Federal, do valor aproximado de ...... 65:000$000, nesse preço incluidos o terreno e o completo mobiliario com que será guarnecida, oferecida pelo DIARIO DE NOTICIAS

De acordo com o REGULAMENTO publicado em nossa edição de 13 de Dezembro último, e as 8 cláusulas adicionais ao mesmo REGULAMENTO, publicadas em nossa edição de sexta-feira, dia 30, para os dois sorteios do nosso "Premio Perseverança — 1941", realizou-se, ontem, pela Loteria Federal, o primeiro desses sorteios, o ELIMINATORIO, do qual participaram todos os leitores que nos apresentaram, no prazo fixado, os "canhotos" dos Mapas com que concorreram, em 1941, ao nosso "Concurso Popular" mensal.

Coube ao número 00794, o primeiro premio da extração da Loteria Federal de ontem, 31 de Janeiro, que corresponde ao milhar 0794. Foram distribuidos 28 talões numerados com esse milhar, das Series A a B 1, cabendo agora aos seus possuidores trocá-los em nossa redação pelos talões correspondentes, com as dezenas 00 a 83, com as quais entrarão no SORTEIO FINAL, pela Loteria Federal do próximo dia 7 de Fevereiro.

Essa troca, de acordo com a cláusula "N" do REGULAMENTO, será feita do seguinte modo :

Talão	Serie		pelo talão para o sorteio final números	
Talão	Serie	A,	pelo talão para o sorteio final números	00 a 02
"	"	B,	" " " " " " "	03 a 05
"	"	C,	" " " " " " "	06 a 08
"	"	D,	" " " " " " "	09 a 11
"	"	E,	" " " " " " "	12 a 14
"	"	F,	" " " " " " "	15 a 17
"	"	G,	" " " " " " "	18 a 20
"	"	H,	" " " " " " "	21 a 23
"	"	I,	" " " " " " "	24 a 26
"	"	J,	" " " " " " "	27 a 29
"	"	K,	" " " " " " "	30 a 32
"	"	L,	" " " " " " "	33 a 35
"	"	M,	" " " " " " "	36 a 38
"	"	N,	" " " " " " "	39 a 41
"	"	O,	" " " " " " "	42 a 44
"	"	P,	" " " " " " "	45 a 47
"	"	Q,	" " " " " " "	48 a 50
"	"	R,	" " " " " " "	51 a 53
"	"	S,	" " " " " " "	54 a 56
"	"	T,	" " " " " " "	57 a 59
"	"	U,	" " " " " " "	60 a 62
"	"	V,	" " " " " " "	63 a 65
"	"	W,	" " " " " " "	66 a 68
"	"	X,	" " " " " " "	69 a 71
"	"	Y,	" " " " " " "	72 a 74
"	"	Z,	" " " " " " "	75 a 77
"	"	A 1	" " " " " " "	78 a 80
"	"	B 1	" " " " " " "	81 a 83

No caso de não haver tempo para o concorrente do Interior fazer essa troca, bastará que nos telegrafe, até ao dia 6 de fevereiro, informando o seu nome e residencia e a serie do talão sorteado em seu poder, pois em nossa edição do dia 7 de fevereiro registraremos o número do talão para o SORTEIO FINAL que lhe ficou reservado.

Daremos, assim, em nossa edição do dia 7 de fevereiro, os nomes e endereços dos VINTE E OITO concorrentes que entrarão no SORTEIO FINAL e a um dos quais pertencerá a casa no Distrito Federal, do valor aproximado de 65:000$000, nesse preço incluidos o terreno e o completo mobiliario com que será guarnecida, e que constitue o nosso "Premio Perseverança — 1941".

ATENÇÃO

De acordo com a cláusula "O" do REGULAMENTO, se os dois algarismos finais do primeiro premio da Loteria Federal do dia 7 de Fevereiro estiverem compreendidos entre 84 e 99, decidir-se-á o Premio pelo segundo premio daquela Loteria, ou pelo terceiro, se se der o mesmo caso com o segundo premio. E, assim por diante.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C. à pág. 10).

Criada, em Recife, a 7.ª Divisão de Infantaria, alem de um Grupo Movel de Artilharia de Costa

Nas Diretorias das Armas e Serviços — Atos ministeriais — O aniversario do 3.º B. do 4.º Regimento de Infantaria — Desligamento de oficiais médicos - Processos de pagamentos encaminhados ao ministro - Outras notas

Foi assinado decreto-lei pelo presidente da República organizando, com sede no Recife, sob o comando de um general de Divisão, a 7.ª Divisão de Infantaria, de tipo especial, a ser constituida de tropas e serviços que serão designados oportunamente pelo ministro da Guerra. Por outro decreto-lei, o Chefe da governo organizou, na 7.ª Região Militar, com sede tambem no Recife, o 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, cuja instalação será na data de hoje.

O ANIVERSARIO DO 3.º BATALHÃO DO 4.º REGIMENTO DE INFANTARIA

O terceiro Batalhão do 4.º Regimento de Infantaria, aquartelado no Parque D. Pedro II, na Capital do Estado de S. Paulo, completa, amanhã, o seu quarto aniversario de fundação. Organizado em 1938, sob o comando do major Benjamin Veloso Figueira, esteve mais tarde sob o comando do então major Antonio Alves de Magalhães, achando-se atualmente, no comando o major Joaquim Marques Santiago.

Para comemorar a data foi organizado um programa, do qual constam uma parte esportivo-militar, um almoço oferecido pelos oficiais do Batalhão aos demais comandantes de corpos da guarnição, e um "lunch" aos sargentos, pelo Batalhão. O rancho das praças será melhorado e, às 18 horas, os oficiais darão uma recepção às pessoas (civis e militares) que comparecerem ao Quartel para lhes apresentar cumprimentos. A noite em um dos restaurantes da cidade, os oficiais da reserva, vinculados ao III/4.o R. I. oferecerão um jantar aos camaradas da ativa, que ali servem.

NO ESTADO MAIOR

Foi desligado do estado o major Floriano Salvaterra Dutra, designado adjunto da Escola de Estado Maior.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, do 2.º para o 3.º da Inspetoria da 2.ª para o da Inspetoria do 1.º Grupo de Regiões Militar, o major Frederico Augusto Rondon.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BÉLICO

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: ten. cel. Luiz Uchôa Cavalcanti, major Paulo Monteiro Valente, capitães Silvio de Azevedo Palm Pessoa, José de Ribamar Guimarães, Ario Rodrigues, João Ubiratan Ferreira Mundin, Silva da Cruz Soares, Guilherme Paulo Tavares Bastos Reitenhausen e primeiros tenentes Artur Cesar Soares Futuro, Paulo Alves da Silva, Ari Martins e Alirio Palma e médico Oton Machado e aspirante a oficial Newton Coimbra de Bittencourt Cotrim.

NA SUB-DIRETORIA DOS SERVIÇOS DE REMONTA E VETERINARIA

Assumiram as chefias da 2.ª divisão e 3.ª secção da mesma divisão, respectivamente, os majores João Teles Vila Boas e capitão Hamilton Peixoto de Barros. Deu lugar a esta alteração, ter sido o ten. cel. vet. Severo Barbosa, transferido para a reserva.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitães José Augusto Barbosa, Lino de Melo Lima, Maximiano Lins Chaves, o 1.º tenente Moacir de Siqueira Campos e 2.º tdo conv. Henrique Luiz Abry.

— Foram concedidas as honras regulamentares ao coronel Raul Vieira da Cunha, passando, em consequencia, o capitão Pedro Gomes da Silva, adjunto, a responder pelas funções de chefe do gabinete da Diretoria e pelas de fiscal administrativo, o ten. cel. Valdemar Rocha, chefe da 2.ª secção.

PROCESSOS ENCAMINHADOS AO MINISTRO DA GUERRA

Foram encaminhados, ontem, ao ministro da Guerra, pela Diretoria de Serviço de Fundos do Exército, em condições de ser reconhecida a divida, os seguintes processos: de Eulalia Tomazia de Borba Oliveira - 2:245$200; major Rogerio de Albuquerque Lima - 7:856$600; capitão Nel Mirô Mendes de Morais - 2:963$000; ten. Antonio dos Santos Coelho - 402$500; Izabel da Silva Monteiro - 845$000; e Joaquim de Carvalho - 453$200.

HOMENAGEM AO PATRONO DO SERVIÇO DE SAUDE

Na Radio Ministerio da Educação, 2.ª feira, às 19 horas, realizar-se-á mais uma irradiação do programa radiofônico "Hora do Serviço de Saude do Exército". Serão irradiadas palavras do general Eurico Dutra, ministro da Guerra, e do médico Orlovaldo Benitez de Lima, sobre o Patrono do S.S.E. Nessa ocasião, fará o panegirico do homenageado o cap. médico Carlos Sudá de Andrade, autor da "Poliantéia" sobre o dr. João Severiano.

ATOS DO MINISTRO DA GUERRA

Pelo ministro da Guerra, foi transferido, por necessidade do serviço, do 26.º para o 3.º Batalhão de Caçadores, o Capitão Davino Ribeiro de Sena Filho, e não como publicou o "Diario Oficial" de 29 do mesmo mês.

— Foi tornada sem efeito a nomeação do capitão Joaquim Machado Brito Filho para instrutor de Artilharia do C. P. O. R. da 4.ª Região Militar, devendo o referido oficial permanecer nas funções que exerce na 12.ª Circunscrição de Recrutamento, e não como foi publicado no "Diario Oficial".

— Foram designados, por necessidade do serviço, os capitães: Sady Magalhães Monteiro para exercer as funções de Instrutor Chefe da Secção de Engenharia do C. P. O. R. da 1.ª Região Militar, sendo dispensado das que exerce na Diretoria de Engenharia; Altino Rodrigues Dantas, para Instrutor de Tiro da 9.ª Região Militar e Silvio Brito Pereira para Adjunto da Inspetoria Geral do Ensino do Exército, em substituição ao capitão Jurandir Palma Cabral. O capitão Hélio Pereira Ribeiro (H. M. de Belém) para Diretor do Depósito Regional de Material Sanitario da 8.ª Região Militar.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães: Newton Castelo Branco Tavares e João Augusto de Assis Duque Estrada, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo; João de Sousa Bastos Junior e Alirio Siqueira de Freitas, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral.

— Foram exonerados: o major reformado Antonio Enéias Pereira Brasil do cargo de Chefe de Secção da 28.ª Circunscrição de Recrutamento. Os seguintes tenentes da reserva de 1.ª classe convocados João Ribeiro do Prado e João da Fonseca Dórea, das funções de Delegados do S. R. da 17.ª e 11.ª Z. R., respectivamente, da 15.ª Circunscrição de Recrutamento, de acordo com o item 6 do Aviso n. 3.225, de 30 de dezembro ultimo.

— O ministro da Guerra designou o major Renato Bittencourt Brigido para presidir a Comissão de Estudos sobre o Plano Geral de Rodovias a organizar pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel médico Juvenal Feliciano dos Santos, por ter regressado do Instituto Militar de Biologia; major médico Helvecio Rezende do Rego Monteiro, por ter deixado a direção daquele Instituto; e 1.º ten. farm. Manuel Pessanha, por ter sido desligado do L. Q. F. M. e transferido para o Hospital Militar de Bagé.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS MÉDICOS

Foram desligados da Diretoria de Saude, os majores médicos José Carlos de Araujo Gertum e Gilberto David. A propósito desses oficiais superiores o general médico Sousa Ferreira, diretor de Saude do Exército, fez consignar em boletim interno o seguinte: "Promovido e classificado no S. S. (adjunto) da 3.ª R. M., afastou-se das funções que com muito brilho, extremo zelo, inexcedivel lealdade e rara dedicação, exercia nesta Diretoria o maj. med. dr. José Carlos de Araujo Gertum.

Oficial inteligente, ponderado, culto, disciplinado e assiduo, prestou a esta Diretoria serviços de alta valia, desincumbindo-se dos difíceis encargos que lhe estavam afetos com muito acerto e probidade funcional. Os seus pareceres e informações de que necessitava esta Diretoria para tomar resoluções, eram sempre claros, firmes e justos.

Louvá-lo e agradecer-lhe serviços tão meritorios é dever que cumpro com muita satisfação".

— "Por motivo de promoção e por ter sido nomeado diretor do H. M. de Florianópolis, foi desligado desta Diretoria o maj. med. dr. Gilberto David.

Esta Diretoria sente o afastamento desse oficial, pois teve ele, aqui, oportunidade de revelar as suas aprimoradas qualidades de trabalho, de dedicação e zelo.

Introduziu nos serviços de estatística sanitaria métodos de organização que lhe permitiram levar a cabo, em prazo curto, varias estatisticas anuais.

Esses serviços, é justo salientar, mereceram não apenas a aprovação e aplausos desta Direção, mas tambem a admiração e grande interesse de varias repartições e entidades mesmo estranhas ao Ministerio da Guerra.

Pelas normas traçadas pelo dr. Gilberto David torna-se facil a continuação do trabalho tão meritorio.

Louvá-lo e agradecer-lhe é dever que cumpro com particular satisfação".

REGISTRO DO MOVIMENTO DE CARGA E DESCARGA GERAL DO MATERIAL E DO FARDAMENTO

O comandante da Companhia de Guarda do Quartel-General do Ministerio da Guerra, alegando que no livro "Carga Geral", sob a responsabilidade do fiscal administrativo, diz: "registro do movimento de carga e descarga geral do material e do fardamento", consultou se no referido livro deve ser registrado somente o material permanente. Em solução, declarou o ministro da Guerra que o fardamento deve ser escriturado no livro "Carga Geral", de acordo com os principios gerais estabelecidos pelo Regulamento de Administração do Exército, com relação ao material permanente.

TABELAS DE MEDICAMENTOS E DE PREÇOS APROVADAS

O ministro da Guerra aprovou, ontem, as tabelas de medicamentos e drogas, aparelhos, utensilios e acessorios de farmácia, bem assim, a de preços. Essas tabelas serão publicadas em boletim do Exército.

VÃO INGRESSAR NA ALA MOTO-MECANIZADA DA 7.ª R. M.

Em nota de ontem, o ministro da Guerra mandou providenciar para que, com urgencia, sejam mandados apresentar no comando da ala moto-mecanizada do 7.º R.C.D., na quartel do 1.º Grupo de Obuzes, de S. Cristovão, por transferencia de unidade, vinte cabos de fileira e 100 soldados do contingente.

(Conclue na 4ª página)

A CERIMONIA DE ONTEM NO BATALHÃO ESCOLA

Inaugurados o busto de Caxias e os retratos do presidente da República e do ministro da Guerra

O Batalhão Escola festejou, ontem, a passagem do 10.º aniverversario de sua fundação, inaugurando no seu Quartel os retratos do Presidente da República, do ministro da Guerra, e o busto do Duque de Caxias, patrono do Exército. Perante numerosa assistencia da qual fez parte o major Aluizio de Miranda Mendes, oficial de Gabinete do ministro Eurico Dutra, teve inicio a solenidade, falando nessa ocasião o tenente coronel Nilo Sucupira, comandante daquela unidade, que justificou aquelas homenagens.

HOMENAGEM AOS EX-COMANDANTES DO BATALHÃO

Em seguida, dirigiram-se os presentes para o salão de honra do Batalhão, onde teve lugar a inauguração dos retratos dos ex-comandantes dessa unidade, general Afonso Ferreira, coroneis Ademar Alves de Brito, Manoel Henriques Gomes e Henrique Batista Duffle Teixeira Lott. Usaram da palavra o tenente-coronel Nilo Sucupira, fazendo o elogio dos seus antecessores, o general Afonso Ferreira, que foi o primeiro comandante do Batalhão Escola, e o coronel Ademar Alves de Brito. No seu discurso o coronel Ademar de Brito faz uma sugestão às autoridades militares, no sentido de que seja dado a cada um dos Batalhões de Infanteria, em vez de numeros, o nome de vultos que se distinguiram na historia de nosso país, principalmente em movimentos nativista.

INAUGURAÇAO DO BUSTO DE CAXIAS

Teve lugar depois, no pátio fronteiro ao edificio principal do Quartel, a inauguração do busto do Duque de Caxias, usando novamente da palavra o tenente-coronel Nilo Sucupira, que fez, em breves palavras, o élogio do patrono do Exército. Descerrou a bandeira que cobria o busto de Caxias o general Isauro Reguera, inspetor geral do Ensino do Exercito.

INAUGURAÇAO DA SALA DE INSTRUÇAO E DO RETRATO DO GENERAL ANTONIO SAMPAIO

A última cerimonia do programa consistiu na inauguração da sala de instrução e do retrato do general Antonio Sampaio, patrono da Infantaria do Exército. Depois de breves palavras do comandante do Batalhão Escola, o coronel Artur Pamphiro descerrou a bandeira que cobria o retrato do homenageado.

VISITA AS DEPENDENCIAS DO QUARTEL

A seguir, as autoridades presentes percorream, a convite do tenente-coronel Nilo Sucupira, todas as dependencias do quartel, demorando-se em algumas das secções mais importantes. Terminada a visita, o comandante do Batalhão ofereceu um cock-tail às autoridades militares presentes.

A inauguração da Exposição de Gado Jersey

Presidida pelo chefe do Governo a cerimonia

PETROPOLIS, 31 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Realizando, nesta cidade, a Primeira Exposição do Gado Jersey, o governo fluminense acaba de assinalar, em sua gestão, mais um fato auspicioso, porque essa iniciativa é a primeira que, no gênero, se realiza na América do Sul.

Reunindo cerca de 150 espécimes, procedentes de todos os Estados do Brasil, o certame merece os mais calorosos aplausos, porque dá uma viva demonstração do progresso da nossa pecuaria e do interesse do poder público em estimulá-la e fomentá-la.

O interventor Amaral Peixoto, que deu todo o prestigio à Exposição, não só instalando-a, magnificamente, como tambem criando premios para os expositores, cumpre, assim, de maneira eficiente, a orientação do governo em criar novas fontes de riqueza para o país.

O sr. Getulio Vargas inaugurou, na tarde de ontem, a Exposição. Foi um ato expressivo porque teve a presença das figuras de maior destaque da administração e da nossa sociedade que, aproveitando essa oportunidade, alise reuniram para tributar ao chefe do Governo as mais espontaneas manifestações de apreço e simpatia.

E' dificil, mesmo, assinalar-se nomes no ato inaugural do certame. Ministros, diplomatas, agricultores, jornalistas, altos funcionarios da União, do Estado e do Municipio, senhoras e senhorinhas, ali estavam presentes, cercando o chefe do Executivo fluminense e seus auxiliares dos mais efusivos encomios pela exposição que, através à Associação dos Criadores de Gado Jersey, haviam realizado.

O Chefe do Governo, que se fazia acompanhar do major F. de Matos Vanique e do Capitão-aviador Adamastor Cantalice, foi recebido pelo interventor Amaral Peixoto e senhora, Embaixador Noel Charles e senhora, srs. Carlos Duarte que responde pelo expediente da Agricultura, Rubens Farrula, secretario de Agricultura, Francis Hime, presidente da Associação dos Criadores de Gado Jersey, Prefeito Cardoso Miranda, Herbert Moses, e por toda a diretoria da entidade que promoveu a exposição.

Os dois pavilhões foram percorridos, detidamente, pelo chefe do Governo, que a cada instante trocava impressões com os criadores sobre os tipos que ali eram apresentados.

O comandante Amaral Peixoto apresentou a s. ex. o sr. Albert Rhoad, que, graças à cooperação da embaixada dos Estados Unidos, veio presidir o juri.

O sr. Albert Rhoad, técnico de renome mundial em assuntos de pecuaria, assinalou a magnifica qualidade do gado brasileiro, enaltecendo a significação daquela exposição.

Os espécimes premiados mereceram especial atenção do presidente da República. O sr. Carlos Guinle, por exemplo, que apresentou cerca de 20 animais, frizou para o sr. Getulio Vargas o grande êxito que estava alcançando com aquela criação, porque já havia obtido uma media de 22 litros diarios de leite, por cabeça. Entre os expositores premiados, viam-se os srs. Francis Hime, Rubens Farrula e Eduardo Duvivier, de Petrópolis.

O comandante Ernani do Amaral Peixoto expôs um exemplar de nome "Formosa Comari", que figurou entre os melhores colocados pelo Juri.

O sr. Francis Hime, em nome da Associação dos Criadores de Gado Jersey, quando o presidente da República cortava a fita à porta do pavilhão central, fez um discurso enaltecendo a importancia da Exposição, o amparo que havia recebido do governo federal e o prestigio que lhes era proporcionado pelo governo fluminense. No palanque oficial, o sr. Getulio Vargas, ladeado pelas altas autoridades, assistiu ao desfile dos animais premiados, pertencendo o Grande Campeão ao sr. Francis Hime.

Foi, por último, oferecida ao presidente da República uma taça de champagne, havendo troca de varios brindes.

O sr. Getulio Vargas, ao se retirar, expressou o seu aplauso aos criadores presentes, dizendo que aquela exposição mostrava o zelo e o patriotismo dos agricultores brasileiros que, antes de tudo, prestavam um relevante serviço à nossa terra, incentivando e melhorando a pecuaria nacional.

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— O gato é egoista e insociavel?
— Cooperativa matrimonial.
— Hipertensão arterial.

O GATO E' EGOISTA E INSOCIAVEL? — O gato é um animal sumamente inteligente, mas não menos individualista e inimigo de cooperar com os seus congêneres. Tal é a opinião generalizada, que faz do felino doméstico um bicho egoista e insociavel. Ora, a investigação cientifica mais recente só permite sustentar a afirmativa de ser o gato quase sempre muito inteligente. Os estudos do dr. C. N. Winslov, do Brooklyn College, mostraram, com efeito, que esses animais, alem de possuir dotes, por vezes, extraordinarios de inteligencia, têm personalidade complexa e sabem ser tão gregarios, cooperadores e altruistas, como quem mais o seja entre os homens. Os estudos do dr. Winslov basearam-se no sistema de facilitar aos gatos situações em que possam ter emulação e colaborar à vontade. Afirma o investigador norte-americano haver encontrado não poucos de tais felinos verdadeiramente bondosos, que, devidamente preparados para isso, sabiam cooperar com os da sua raça na solução de problemas interessantes. Como esses problemas exigem inteligencia, os gatos mais dotados superam aqueles que o são menos e que talvez por esta razão demonstram maior refratariedade agressiva à socialidade. O dr. Winslov submeteu gatos a "concursos", e varios deles, revelando menor inteligencia, abandonaram as "provas", quando as soluções lhes pareciam demasiado dificeis.

* * *

COOPERATIVA MATRIMONIAL. — Com um número inicial de 150 socios, entre homens e mulheres, organizou-se há uns dois anos na cidade colombiana de Bucaramanga, uma cooperativa matrimonial, destinada a facilitar os meios necessarios às pessoas que desejam casar-se. Extraordinario interesse despertou a inédita iniciativa. Oito dias apenas depois do funcionamento da cooperativa, já se haviam verificado sete casamentos, recebendo cada um casal uma soma, bem avultada, dada pelos componentes da entidade, para a instalação confortavel dos seus lares. Os fundadores esforçam-se por agrupar uns 5.000 socios, entrando cada um com uma contribuição certa; a soma total será entregue ao associado que se case. Esse designio dos fundadores parece facil de ser alcançado, porque o que não falta em Bucaramanga é gente de ambos os sexos desejosa de entrar para a curiosa cooperativa.

* * *

HIPERTENSÃO ARTERIAL. — O dr. F. W. Dunihue, da Universidade de Vermont, Estados Unidos, apresentou à "Associação Americana Para o Progresso da Ciencia", curioso informe acerca de "um mecanismo" desconhecido de dois pequenos grupos de células dos rins e que parecem ser os causadores da hipertensão arterial, enfermidade do sistema circulatorio que nestes últimos anos tem ocasionado estragos em muitos paises, entre os quais os Estados Unidos, onde vem produzindo maior número de mortes do que qualquer outro mal. Essas células renais são bem conhecidas desde muito tempo pelos anatomistas, mas sua função nem sequer havia sido suspeitada até bem pouco. O dr. F. W. Dunihue conseguiu experimentar em cães uma hipertensão maligna, interceptando parte do sangue destinada a abastecer os rins. Desta forma, parece que se produz no sangue uma substancia que fica em liberdade, exercendo um efeito direto sobre os vasos sanguineos.

A situação dos diplomatas brasileiros no Japão

Comunica-nos o Itamarati, por intermedio do DIP:

"Houve algum mal entendido nas declarações atribuidas ao Secretario geral do Itamarati, relativamente à situação dos diplomatas japoneses no Brasil.

S. excia. disse o seguinte: "O governo, logo que teve conhecimento das noticias publicadas sobre o internamento dos agentes brasileiros no Japão, pediu ao governo português, que está incumbido da guarda de nossos interesses naquele país, que apurasse a veracidade de tais noticias. No caso de se confirmarem, serão adotadas então as medidas proprias em relação aos representantes japoneses. O Brasil, dentro de sua tradição, não tomará nunca iniciativas que contrariem os principios do Direito Internacional e a sua propria hospitalidade".

No Rio o prof. Fernando de los Rios

Procedente de Buenos Aires, chegou ontem à tarde, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Fernando de los Rios, antigo ministro da Instrução Pública da Republica Espanhola e atual professor da Columbia University, de Nova York.

O ilustre professor demorar-se-á alguns dias no Rio, antes de prosseguir viagem com destino aos Estados Unidos, via Belem e San Juan de Porto Rico.

CONFISSÃO E ADVERTENCIA

JÁ o DIARIO DE NOTICIAS comentou, nos seus "Golpes de Vista", o discurso de 30 de janeiro, do chanceler Adolfo Hitler, em Berlim.

Há, porem, nessa peça uma particularidade notavel, que justifica a intervenção desta coluna no assunto, porque nos parece necessario alertar diretamente os brasileiros, de vez que nos achamos praticamente expostos a todos os riscos e perigos desta guerra, riscos e perigos que, as mais das vezes, se caracterizam por surpresas brutais.

O chanceler Hitler, em seu discurso, confessou com perfeita naturalidade, como se fosse coisa licita, decorosa e honesta, que não entra em negociações: ataca. E elogiou, de passagem, a conduta do Japão contra os Estados Unidos em Pearl Harbour, no Hawaii.

Disse o Fuehrer: "E, se a luta tinha que vir (com a Russia), achei que o primeiro golpe devia ser dado por nós. Devemos alegrar-nos de que, em vez de iniciar longas conversações, fomos logo à ação".

"O mesmo estamos vendo na Asia Oriental, e só podemos nos dar por satisfeitos de que, em vez de negociar com sujeitos mentirosos, o Japão os tenha atacado rapidamente".

Nesses trechos, como se vê, é feita com a maior franqueza e a mais imprudente jatancia a apologia da deslealdade e da traição como métodos de guerra. O Reich não negocia: ataca logo; ataca rapidamente o Japão, em vez de conversar.

Tal confissão não tinha ainda sido feita por Hitler, nem por qualquer de seus parceiros, com tão espetaculosa e retumbante vangloria, à face do mundo. Era apenas isso que faltava, porque o que não faltam são os atos correspondentes a essa abjeta sistematização de felonia.

A Alemanha interrompeu bruscamente as negociações em curso com a Polonia, para invadi-la e devastá-la. Procedeu de negociar com a Noruega, a Dinamarca, a Holanda, a Bélgica e a Grecia, para agredi-las, com a ferocidade habitual. Atirou-se contra a Russia inopinadamente, pela vaidade satânica de desferir "o primeiro golpe".

A Italia invadiu a Etiopia sem declaração de guerra, e numa sexta-feira santa, subitamente, atacou a Albania, proeza que repetiria mais tarde contra a Grecia.

Em 1904, o Japão investiu, de surpresa, contra uma pequena esquadra russa surta num porto da Asia, e nem em guerra russo-japonesa ainda se falava.

E em 7 de dezembro último, enquanto seus diplomatas representavam em Washington uma farsa repugnante, o mesmo Japão desencadeou contra o poderio norte-americano do Pacifico um assalto tão traiçoeiro, que encheu de revolta e asco a consciencia da humanidade.

Assim, pois, antes como depois da formação do Eixo, as potencias agrupadas nessa "societas sceleris" sempre cultivaram a deslealdade como norma de ação nas guerras de que, por isso mesmo, tiveram a iniciativa e pelas quais se tornaram responsaveis. Os fatos pertencem à historia, e as acusam e condenam de um modo inexoravel, e que o será, doravante, ainda mais, porque o chefe do Eixo teve a sinistra intrepidez de confessar e louvar como legitima a substituição violenta da moral internacional pelo banditismo da força.

Esses carrascos da liberdade dos povos não sacrificam apenas vidas humanas, tesouros de arte, conquistas patrimoniais da civilização; acham-se tambem apostados em derrocar a ordem moral e espiritual do mundo, secularmente organizada em bases religiosas, culturais e juridicas, sem as quais a disciplina social e o progresso humano seriam impossiveis, e o mundo continuaria vivendo como vivia nas primitivas idades barbaras.

Sendo as relações de direito entre as nações civilizadas suscetiveis de desentendimentos e atritos, a preservação da paz depende com frequencia de negociações em torno dos objetivos em litigio. Por meio de tais negociações, que conduzem, não raro, a soluções felizes, e nas quais quase sempre se afirmam propósitos ou tendencias de conciliação, os povos podem entender-se, cordial e francamente.

Assim, as negociações tornaram-se uma praxe, que o direito das gentes favorece, e às quais sempre recorrem, até então, com exceções muito escassas, os Estados cultos, antes de apelar para medidas extremas. O Eixo do chanceler Hitler acabou com isso, depois de haver acabado com a honra implicita nos tratados e convenios usuais na politica internacional.

Brasileiros: a posição em que se encontra a nossa Patria perante a guerra atual a todos nos obriga a não perder de vista certas atitudes, ostensivamente proclamadas, dos que pretendem assenhorear-se do planeta pela mais brutal violencia que já registram as crônicas do imperialismo alucinado. Saibamos todos tirar dos fatos e das palavras as conclusões iniludiveis.

O Eixo não negocia: ataca; sua moral é a traição; seu método é a surpresa. Mas da confissão de Hitler tem a vantagem de significar uma rude advertencia aos povos, como o brasileiro, que não têm vocação para escravos.

PROTEÇÃO AO CINEMA

Acaba o governo de criar o Conselho Nacional de Cinematografia, atribuindo-lhe os encargos de estabelecer normas para os produtores, distribuidores, importadores, propagandistas e exibidores de filmes, no sentido de prover, regularizar e fiscalizar a produção, o aprimoramento, a circulação, a propaganda, a exibição de peliculas, etc.

Manteve-se a obrigatoriedade da inclusão, nos programas, de um filme-complemento nacional. O preço minimo da locação e concessão desse filme-complemento será no valor de cinco cadeiras das de melhor classe do cinema, e o preço minimo para os filmes nacionais de longa metragem será no valor de 50 % da renda de bilheteria.

São, como se vê, grandes favores os que o governo dispensa aos produtores nacionais. Sempre nos pareceu, desde o começo da proteção, que data já de muitos anos, ter em vista o governo possibilitar aos aludidos produtores vantajosas facilidades para melhorarem metodicamente suas peliculas.

Ninguem afirmará desinteressadamente que esse designio tenha sido alcançado. A sombra da proteção, multiplicaram-se as empresas, isentas de fiscalização quanto à sua idoneidade. Em consequencia, pulularam "filmecos" detestaveis: música de charanga roceira, sincronização (quando existe), execravel, fotografias sem qualificação possivel, nenhuma arte, nenhuma técnica, nem o simples bom gosto. Quanto aos temas: geralmente desinteressantes, por mal escolhidos, e, não raro, pura "materia paga".

Isso, no que respeita ao filme-complemento; no que concerne às longas metragens, nem se deve falar. E' certo que algumas empresas envidam esforços para melhorar sua produção. Estorvam-nas, porem, algumas serias dificuldades, que elas não podem ou não sabem remover, e que provêm do proprio meio, devendo-se desde logo acentuar o esforço talvez maior: carencia de elemento humano, base do êxito estético e artistico das grandes fitas.

Entre as atribuições do Conselho Nacional de Cinematografia, contam-se a de promover o "aprimoramento" dos filmes e a de "fiscalizar" a sua produção. Se tais atribuições, como é indispensavel, forem exercidas com rigor, a situação há de forçosamente melhorar.

Os produtores maiores não poderão alegar penuria de meios financeiros, desde que embolsarão 50 % da renda de bilheteria, provavelmente em cada sessão, o que representa consideravel auxilio. Precisamos ter um cinema nacional, mas que mereça, verdadeiramente, tal nome.

POLICIAMENTO E SAUDADE

E' curioso que as duas palavras "policiamento e saudade" possam ajustar-se. E' curioso, mas não é impossivel. Vai-se ver.

Aqui estamos para louvar as autoridades da segurança pública pelo impecavel serviço de policiamento que realizaram por ocasião da permanencia dos ministros das Repúblicas americanas, aqui chegados para a Terceira Reunião de Consulta.

Confessamos que nunca vimos tanto policia nas ruas. Não só no centro, como em quase todos os bairros, nas proximidades dos hotéis, restaurantes, embaixadas, legações, consulados, ministerios, etc., multiplicavam-se os agentes. Era uma bela azáfama.

Muito atropelo, certamente, com isso se evitou. Muito vagabundo se absteve talvez de circular. Muito ladrão deixou, provavelmente, de investir contra a propriedade alheia. Diante de tantos policiais, os malandros e malfeitores tiveram medo.

A cidade apresentou nesses dias festivos um aspecto francamente limpo e garantido, que deve ter sido apreciado pelos nossos hóspedes de um modo especialmente lisonjeiro para a metrópole. Todos os parabens, portanto, à policia.

Entretanto, já começamos a sentir saudades dos ministros das Repúblicas americanas. Que pena não ser permanente a conferencia que aqui os reuniu!

Porque, infelizmente, desde que eles começaram a embarcar, de regresso aos seus paises, os policiais sumiram. Voltamos à condição anterior de cidade, grande cidade praticamente despoliciada. Regressaram ao Lido e ao resto da Atlântica os garotos e marmanjos sujos e esfarrapados que descem das favelas de Copacabana, para pedir dinheiro, tomar banho e fazer o "footing".

Vagabundos, ladrões, mendigos, peralvilhos galanteadores de esquina, etc., retornaram às suas proezas. Policia? Nem pinta. Entretanto, deve haver muita, porque, viesse de onde viesse, havia agentes em chusma naqueles venturosos dias.

Hoje, misterioso sumiço.

Que saudade!

Atos do Presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Guerra, da Marinha e da Viação — Demissões, aposentadorias, nomeações, reformas e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

— Demitindo Paulo Pires do cargo de Escrevente, classe B.

— Aposentando: Fulgencio Ferreira Sofia no cargo de Artifice, classe H, Gualberto Couto Alves Branco no cargo de marinheiro, classe D, João Vieira Lima, no cargo de Artifice, classe F, Artur Alonso Martinho no cargo de Artifice, classe G, Carlos Goulart no cargo de Servente, classe B, e Manuel Apolinario de Albuquerque no cargo de Massagista, padrão H.

— Aproveitando João Lemos Carreira, Oficial de Justiça de 1.ª entrancia, padrão C, em disponibilidade, no cargo de Oficial de Justiça de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão C.

Na pasta da Marinha

— Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, Valdir Modesto da Silva, escriturario, classe F, da Capitania Fluvial dos Portos do Rio Paraná para a Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro.

— Reformando: o Sub-Oficial Fabio Hosana de Aguiar, o 2.º sargento Argemiro Joaquim de Santana e o taifeiro de 2.ª classe Manuel Ferreira Dantas.

Na pasta da Viação

— Nomeando: André de Castro Gomes, Angelo Marques de Lemos, Antonio Boaventura de Campos, Antonio Cabral de Medeiros Junior, Ataliba Jardim, Carlos de Oliveira Linhares, Dulce Fernandes, Eduardo dos Santos Ramos, José Martins de Oliveira, Leopoldo Pereira Gomes, Lidia Helena da Silva, Lourinaldo Holanda Marinho de Carvalho, Manuel Carrilho do Rego Barros, Otavio Pereira Soares, Peri Schalch, Primo Souto de Carvalho e Samuel Osorio de Oliveira, escriturarios, classe G, para exercerem o cargo de Oficial Administrativo, classe H; Álvaro da Silva Guimarães, Humberto Meireles de Carvalho, Jerônimo Serapião de Albuquerque, José de Figueiredo Marques, Jorge Tolentino de Sousa, Lucilia Coelho Pereira e Valdemiro Pereira Cecio, postalistas-auxiliares, classe G, para exercerem o cargo de Postalista, classe H; Hilda Ribeiro Machado, Maria Silva Gomes, Julia Lisboa Figueiredo de Melo e Fredesvino Pontes Meireles, escriturarios, classe E, para exercerem o cargo de Oficial Administrativo, classe H; Tereza Maria de La Pena, datilógrafa, classe F, para exercer o cargo de Oficial Administrativo, classe H; e Lafaiete Rodrigues Pereira Sobrinho, estatistico-auxiliar, classe E, para exercer o cargo de Oficial Administrativo, classe H.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 6.º dia:

— APOSENTADOS dos Ministerios da Guerra (A a Z), do Trabalho (A a Z) e da Viação (A a I).

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

tingente da Escola das Armas, necessarios ao completo do efetivo daquela arma. A apresentação do pessoal de que trata a presente nota deve ser considerada de ordem inadiavel, dada a necessidade de fazer embarcar, com brevidade, para o Nordeste, a citada ala do 7.º R. C. D.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: ten. cel. Alberto Dias dos Santos, capitães Ademar Bandeira e Haroldo Moreira Gomes, primeiros tenentes Adolfo Rocha Diegas e Bertelout Diniz Gonçalves e segundos tenentes Valter Rodrigues Lopes e Greenhalg Henrique Faria Braga.

— Foi desligado de adido à tropa do Quartel General o sub-tenente Renato de Carvalho Dias Pereira, por ter sido mandado apresentar à 1.ª Cia. do 1.º Batalhão de Engenharia.

INSPEÇÃO DE SAUDE PARA EFEITO DE MATRICULA NO C. P. O. R.

Foram mandados a inspeção de saude, para efeito de matriculas no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1.ª Região Militar, os seguintes candidatos: Luiz Capele Rangel, Frederico Teixeira Filho, Ricardo Ramos de Albuquerque Lima, Silvio Possi Filho, Jofre Ferreira da Costa, Valter Cabardo Horstmenn, Helio Vareda Costa, Alcides Modesto Leal, Heráclito da Silva Leitão, Miguel Renato de Andrade, Sergio de Almeida Lamare, Davi Cosac, Edgar Lopes, Lauro da Rocha Pita, Lauro de Assiz Barata, Afonso Alberto Ribeiro Neto, Eli Lourenço Lima, José Saraiva de Andrade, Ari Rocha, Raul Deluqui de Oliveira, José Milton Sales, Silvio de Carvalho Duarte, Aldo Teixeira da Silva, Inacio Otavio Dale Coutinho, Jado Barbosa Bokel, Galileu Souto Maior, Armenio Gonçalves Fontes, José Franco de Sousa, Joaquim Teixeira, Ranulfo Dornelas Bezerra, Claudio Lourenço Gomes, Obdiel Claro de Sousa e Roosevelt Barroso Secadio, todos para rematricula; Carlos Maria Aboim Mac-Dowell da Costa, Helmar Bastos Tavares e Carlos Carvalho de Santana, todos para rematricula por opção; Michel Salomão, Aloisio Borges Barbosa, Hermes Barcelos, Gilberto Surreaux Struck e Edmundo Capela, todos para matricula por opção; José Alves da Cruz, João Guimarães, Adolfo Bindo Emilio Crocchi, Iaponã Caramurú de Brito, Edson Ferreira, José Moreira de Azevedo, Bartolomeu Fernandes, Sinval Correia Sampaio, Luiz Mariano Pais de Carvalho, Lacir Ricardo Gonçalves, Alceu Vicente Wigtman de Carvalho, Roberto Julio de Oliveira, Wilson Josué Cruz, Adalgisio Nogueira de Castro, Raul Gonçalves Ribeiro Filho, Wilson Woodrow Rodrigues e Graciliano Amancio Junior.

FUNÇÕES DE SUB-CMT. E FISCAL ADM. NAS ESCOLAS PREPARATORIAS DE CADETES

Determinou o ministro da Guerra que as funções de sub-comandante e fiscal administrativo nas Escolas Preparatorias de Cadetes passam doravante a ser exercidas cumulativamente.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

O Departamento de Imprensa e Difusão pede-nos a publicação do seguinte:

"O coronel Alfredo Gomes de Paiva, presidente, de acordo com os demais membros da diretoria, resolveu convocar para o dia 15 do mês corrente uma assembléia dos srs. associados, para o fim de ser votado o projeto de Estatutos sociais. Durante a primeira quinzena de fevereiro, o referido projeto estará, na secretaria do clube, à disposição dos srs. associados, para ser examinado".

UNIÃO DOS FUNCIONARIOS CIVIS DO MINISTERIO DA GUERRA

Solicitam-nos a publicação do seguinte: "A União dos Funcionarios Civis do Ministerio da Guerra, comunica aos seus associados que pagou o funeral a que teve direito o socio Franklin José Correia, por haver falecido sua esposa, d. Cecilia Correia"

— O sr. José Bernardo de Almeida, 1.º secretario da U. F. C. M. G., por nosso intermedio, avisa aos srs. associados que, por motivo justificado, renunciou o referido cargo.

A Câmara Nipo-Brasileira de Comercio encerrou definitivamente as suas atividades

HÁ tempos, noticiamos que os diretores da Câmara Nipo-Brasileira de Comercio, que tinha como presidente o sr. Orlando Soares de Carvalho, tambem diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro e presidente do Sindicato do Comercio Atacadista de Drogas e Medicamentos, haviam-se exonerado de seus respectivos cargos, naquela entidade brasileiro-japonesa.

Ontem, segundo apurou a nossa reportagem, a referida associação encerrou definitivamente as suas atividades, depois de indenizar os seus empregados, dispensados e de saldar os alugueres das dependencias do imovel em que tinham instalada a sua sede, à rua da Alfândega n. 107, 1º andar.

Vai regressar o capitão Oscar Passos

O capitão Oscar Passoas, governador do Territorio do Acre, que se encontra nesta capital, regressará depois de amanhã, terça-feira, a Rio Branco, em companhia do chefe de Policia daquele Territorio, tenente coronel Humberto Guimarães de Almeida, viajando pelo "Comandante Riper".

Começou a primeira batalha decisiva no Extremo Oriente

(Conclusão da 1ª página)

mar. Nosso dever era infligir o maior número possivel de baixas ao inimigo e ganhar tempo para permitir que as forças aliadas se concentrassem para essa luta no extremo da peninsula. Hoje, estamos sitiados em nossa ilha fortificada. Devemos manter esta fortaleza até que nos possa chegar ajuda, como chegará com certeza. Estamos resolvidos a defendê-la. Para o cumprimento dessa tarefa, porem, necessitamos da ajuda ativa de todos os homens e mulheres da fortaleza. Há trabalho para todos. Devemos aniquilar, imediatamente, a todo o inimigo que puser o pé em nossa fortaleza. Os inimigos que estiverem dentro de nossas portas devem ser aniquilados sem piedade. Não se deve falar descuidadamente nem propalar rumores. Nosso dever é claro. Firme resolução! Venceremos!"

Reforços dos Estados Unidos

SINGAPURA, 31 (U. P.) — Acham-se a caminho desta praça poderosos reforços procedentes dos Estados Unidos.

Vanguarda japonesa

SINGAPURA, 31 (U. P.) — Noticia-se que os japoneses chegaram a trinta quilômetros do estreito de Johore, que separa a peninsula de Malasia da ilha de Singapura.

Teria sido estabelecida uma "cabeça de ponte"

LONDRES, 31 (U. P.) — A radio emissora de Vichy anunciou que os japoneses conseguiram estabelecer uma "cabeça de ponte", na ilha de Singapura, conforme informações acabadas de receber do Pacifico.

A ligação de Singapura e a peninsula

LONDRES, 31 (U. P.) — Um comentarista militar declarou que o trecho elevado e pavimentado de Johore, por aonde passam a via ferrea e a estrada de rodagem que unem Singapura à peninsula da Malasia, não foi completamente destruido pelas forças imperiais britânicas, conforme anunciou o comunicado hoje emitido, mas que simplesmente foi aberta uma brecha cuja extensão se desconhece ainda.

O mesmo comentarista assinalou que a pavimentação constitue a única via por onde se pode atravessar os terrenos sumamente alagados do sul da Malasia. A sua sólida construção, em pedra e macadam, torna impossivel uma completa destruição. Mas, em troca, os imperiais ficam com a vantagem de poder concentrar seu fogo sobre os japoneses, se estes tentarem reparar a brecha aberta ou avançar ao longo da via pavimentada, que mede 18 metros de largura.

Declinando comentar as possibilidades dos britânicos resistirem na ilha, o referido comentarista disse que a ilha de Singapura está apenas a mil e duzentos metros da peninsula, à altura da via pavimentada.

"Os britânicos e japoneses — declarou — estão separados por tão pouca distancia que quase lhes é possivel travar combate com qualquer arma de fogo."

O preço para a venda avulsa do "Diario de Noticias" em S. Paulo

Em virtude da nova tarifa a ser posta em execução pela VIAÇÃO AEREA SÃO PAULO (VASP), o DIARIO DE NOTICIAS, a partir de amanhã, passa a ser vendido nas bancas de jornais, na cidade de São Paulo, desde 10 horas da manhã, ao preço de $500, nos dias de semana, mantendo-se, entretanto, para as edições dos domingos, que são enviadas por via ferrea, o mesmo preço que vem sendo cobrado até hoje, tambem de $500.

GOLPES DE VISTA

Churchill e a Alemanha

UMA coisa em que ninguem tinha pensado é na repercussão da recente vitoria parlamentar de Churchill dentro da Alemanha. Pensou-se na significação intrinseca do fato, nos seus efeitos sobre o curso da guerra, da parte da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, mas o ponto exatamente mais importante ia ficando no esquecimento. E, no entanto, é permitido presumir que, alem das outras razões já invocadas, quando o primeiro ministro insistiu em colocar a posição do seu gabinete em termos claros, exigindo um voto de confiança, estaria visando tambem, por cima da atitude dos seus pares, da imprensa inglesa e da opinião pública do seu país e do mundo, o efeito que uma esmagadora demonstração de prestigio teria sobre o inimigo. Tambem o compreenderam assim os jornais alemães, pois logo que tiveram noticia do impressionante resultado da votação dos Comuns, trataram de preparar o espirito dos seus leitores. Para poder-se avaliar a importancia desse acontecimento, que na aparencia tinha apenas um sentido de politica interna, embora relacionado com a guerra, é preciso recordar a versão que a propaganda nazista sempre serviu ao povo germânico sobre a natureza e os fundamentos do poder de Churchill, na Inglaterra. O proprio primeiro ministro se incumbiu, no seu discurso de abertura dos debates, de por em relevo essa circunstancia, quando informou que, ao partir para a Grã Bretanha, Rudolf Hess ia convencido de que lhe bastaria descer e entrar em contacto "com certos circulos" para arrancar do governo a "camarilha de Churchill" e permitir a Hitler assinar a sua "paz magnânima". Na verdade, a tese oficial nazista a respeito dos homens que atualmente formam o gabinete britânico é que se trata de uma "clique" divorciada da nação, que a engana com o sinistro propósito de manter uma guerra sem esperanças, afim de que a plutocracia judaica obtenha maiores lucros à custa do sangue inglês.

*

Em tais condições, o apoio que Churchill acaba de receber dos Comuns não poderia deixar de produzir uma impressão de verdadeiro desconcerto no espirito dos que, na impossibilidade de contarem com fontes honestas de informação, viessem tomando a serio aquelas fantasias insistentemente repetidas nos discursos de Hitler e ampliadas pelo aparelho de propaganda do dr. Goebbels. E a este respeito o resultado mesmo da votação foi o melhor que se poderia desejar. Em primeiro lugar, mostrou que a totalidade da Câmara dos Comuns, menos um dos seus membros, confirmava os poderes de Churchill. Depois, esse proprio voto único que o 1.º ministro teve contra si serviu para robustecer, pelo contraste, a significação dos outros. A unanimidade completa não seria tão sugestiva, pois unanimidade tambem Hitler tem sempre naquele seu belo Reichstag muito bem uniformizado e ensaiado — e embora o Reichstag de Hitler não possa, de modo algum, nem remotamente ser comparado aos Comuns, o povo alemão pode não estar suficientemente informado disto, inclusive porque a sua tradição parlamentar é muito mais curta e, salvo no periodo de Weimar, mais precaria do que a dos ingleses. O certo é que o voto de confiança foi encarado muito gravemente, na Alemanha, pois os jornais nazistas, longe de tentar obscurecê-lo com o silencio ou um tratamento desdenhoso, ocuparam-se longamente dele. A sua interpretação é tipicamente nazista: Churchill venceu porque embrulhou tanto as coisas, dentro da Inglaterra, que ninguem, alem dele proprio, quer ou pode tomar conta do governo. Alem disso, proclamam esta coisa que na Alemanha já deve ser muito sabida, pois ha pelo menos ano e meio vem sendo dita: a Grã-Bretanha está em plena bancarrota. De modo que um pais em bancarrota, ansioso por ver-se livre desta situação, conserva no governo o autor da sua desgraça justamente porque a desgraça existe. E' a estas conclusões que conduz um artigo publicado pelo "Voelkischer Beobachter" a respeito da votação do Parlamento Britânico. "Mr. Churchill, diz o orgão pessoal de Hitler, tem o que pediu, isto é, o seu voto de confiança. Mas os soldados alemães não temem os votos de confiança". Esta linguagem está um pouco antiquada. Seria de efeito logo depois da derrota da França. Hoje não impressiona a ninguem.

*

Alem disto, os soldados alemães podem não temer um voto de confiança, mas o Fuehrer teme, pois jamais se submeteria a uma prova como esta intencionalmente provocada pelo seu grande rival. O comentario do "Voelkischer Beobachter" foi extenso e cuidadoso. Não se limita a insultar, como de costume. Procura raciocinar, contra o costume e a doutrina nazista. Alega que Churchill confessa a fraqueza da Inglaterra para atender ao Japão, Alemanha e Italia. Hitler ousaria confessar uma fraqueza? E de quem é a força decisiva, em tais condições? "Não contem um elemento positivo, um fato material relevante", continua o famoso jornal nazista, referindo-se ao discurso do primeiro ministro. O discurso contem aliás inúmeros fatos materiais relevantes. Mas o que o jornal provavelmente quer dizer é que Churchill não cita vitorias. Hitler tem citado muitas, é verdade. Mas continua citando hoje as de ano e meio atrás ou de há seis meses, porque daí para cá só teria derrotas a citar. E derrotas o Fuehrer não cita, não tem a coragem, não tem a confiança de citar. Quando os britânicos avançaram na Cirenaica ele falou na Alemanha e não aludiu ao fato. Ainda agora procura deslocar completamente a verdadeira significação dos seus reveses na Russia, apresentando como efeito do inverno o que foi efeito da impossibilidade do seu exército de cumprir o plano previsto e caindo nesta curiosa contradição, perfeitamente tipica da lógica do Fuehrer e do nazismo, segundo a qual a neve e os gelos impedem o avanço alemão, mas não impedem o avanço russo.

NOTICIAS DA MARINHA

Começarão, amanhã, os exames de admissão à Escola Naval

Prosseguem na Escola de Marinha Mercante as provas iniciadas ante-ontem — Foi designada, sob a presidencia do capitão de mar e guerra dr. Fabio de Vasconcelos, a banca examinadora para os candidatos ao ingresso ao Quadro de Médicos do Corpo de Saude da Armada — Outras notas

Terão inicio, amanhã, os exames de admissão à Escola Naval. Os exames escritos obedecerão à seguinte ordem: Dia 2 — Português; dia 4 — Matemática; dia 6 — Fisica e Quimica.

O ponto será sorteado às 9 horas, podendo ser assistido pelos candidatos. Para estes haverá condução às 8,30 e às 12 horas, no cais Pharoux. Os concorrentes deverão levar caneta, pena, lapis, regua, esquadros, duplo decimetro, transferidor, borracha e estojo de desenho.

CONTINUAM OS EAXMES NA MARINHA MERCANTE

Tiveram inicio ante-ontem, na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, os exames para os candidatos a terceiro maquinista-motorista. Esses exames, cujo ponto é sorteado às 8 horas da manhã, continuarão até depois de amanhã.

CONCURSO PARA MEDICOS DO CORPO DE SAUDE DA ARMADA

Para o concurso de admissão ao Quadro de Médicos do Corpo de Saude da Armada, foi designada a seguinte banca examinadora:

Presidente — capitão de mar e guerra, dr. Fabio Alves de Vasconcelos.

Examinadores: 1.ª Secção — Higiene Naval e Medicina Tropical — capitão de fragata, dr. Heraldo Maciel; capitão-tenente, dr. Abelardo de Figueiredo Meireles; e capitão-tenente, dr. Custodio Figueira Martins.

2.ª Secção — Clinica Médica — capitão de fragata, dr. Antonio Aires de Mendonça; capitão de corveta, dr. de Melo Nogueira; capitão-tenente, dr. Ilidio Correia de Oliveira Lira.

3.ª Secção — Clinica Cirúrgica — capitão de corveta, dr. Antonio José de Melo Nogueira; capitão-tenente, dr. Amadeu Monteiro Jácome; e capitão-tenente, dr. Geraldo Barroso.

4.ª Secção — Técnica Operatoria — capitão-tenente, dr. José da Cunha Soares Londres; capitão-tenente, dr. Vitor Jaime Vieira de Sá e primeiro tenente dr. Haroldo Rocha Portela.

QUADRO DE ACESSO DOS OFICIAIS MEDICOS DO CORPO DE SAUDE DA ARMADA

De acordo com o parecer do ministro da Marinha, exarado numa consulta do Conselho do Almirantado, deve o Quadro de Acesso dos Oficiais do Corpo de Saude da Armada, para as promoções aos postos de capitão de mar e guerra, capitão de fragata e capitão de corveta, a vigorar no primeiro semestre do corrente ano, ficar assim constituido: Para promoção ao posto de capitão de mar e guerra, os capitães de fragata: 1.º — dr. Erasmo José da Cunha Lima; 2.º — dr. Lourenço Maranhão da Rocha Vieira. Para capitão de fragata, os capitães de corveta: 1.º — dr. Luiz Gonzaga de Castro; 2.º — dr. Pedro de Morais e Matos. Para capitães de corveta, os capitães-tenentes: 1.º — dr. Alvaro Cordovil da Silveira; 2.º — dr. Amadeu Monteiro Jácome; 3.º — dr. Abelardo de Figueiredo Meireles.

OFICIAL AGREGADO AO SEU QUADRO

O presidente da República assinou decreto, ontem, na pasta da Marinha, mandando agregar ao respectivo Quadro o capitão-tenente farmacêutico do Corpo de Saude da Armada José Moreira de Resende.

JULGAMENTO NO TRIBUNAL MARITIMO ADMINISTRATIVO

Sob a presidencia do vice-almirante, Alvaro Rodrigues de Vasconcelos, reuniu-se o Tribunal Maritimo Administrativo para julgar o processo relativo ao acidente sofrido pela chata "Andorinha", no dia 27 de maio de 1940, no porto de Santos, quando atracada ao navio sueco "Scandinavia". Por unanimidade de votos, foi decidido converter o julgamento em diligencia para novos esclarecimentos.

NO GABINETE DO MINISTRO

Conferenciaram, ontem, com o ministro da Marinha, os almirantes Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada, e Raimundo Mendonça, diretor geral da Fazenda.

Ao titular da Armada e altas autoridades navais apresentou, ontem, novamente, o capitão de fragata Augusto Pereira, comandante do navio-escola "Almirante Saldanha".

OFICIAIS DISPENSADOS DE COMISSÕES

Foram dispensados das missões que vinham desempenhando, para exercer outras, o capitão de corveta Ari dos Santos Rongel, de instrutor de Oceanografia, do Curso de Aperfeiçoamento da Hidrografia; o capitão-tenente José Santos de Saldanha da Gama, de instrutor de Topografia, Cartografia e Fotogrametria, do mesmo curso; e o capitão-tenente Alberto dos Santos Franco, de instrutor de Astronomia e Geodesia, do mesmo Curso.

Foram, ainda, dispensados o primeiro tenente médico dr. Gilson Ferreira de Almeida do Hospital Central da Marinha; o capitão-tenente médico dr. Lidio Correia de Oliveira, do Hospital Central da Marinha; o primeiro tenente médico dr. Laurindo Gomes de Morais Vasconcelos Junior, do encouraçado "São Paulo"; o primeiro tenente médico dr. Paulo Emilio Ferreira de Sousa, do navio-auxiliar "José Bonifacio"; o primeiro tenente médico dr. Silvio Roberto Barbosa de Oliveira, do navio-auxiliar "Vital de Oliveira"; e o capitão-tenente médico dr. Custodio Ferreira Martins, do Instituto Naval de Biologia.

A viagem do ministro da Fazenda aos Estados Unidos

O sr. Sousa Costa embarcará, amanhã, às 6 e meia horas

O sr. Sousa Costa que, como noticiamos, vai aos Estados Unidos, embarcará, amanhã, às 6 e meia horas, no aeroporto Santos Dumont, no avião da carreira da Pan American Airways.

O ministro da Fazenda passará mais ou menos um mês na grande República do Norte tratando de concretizar as negociações econômicas e financeiras aqui entaboladas por ocasião da III Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos.

Acompanharão o sr. Sousa Costa os srs. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Valentim F. Bouças, secretario do Conselho Técnico de Economia e Finanças; Claudionor de Sousa Lemos, Garibaldi Dantas e Daniel Máximo Martins.

Durante a ausencia do sr. Sousa Costa, ficará encarregado dos negocios da pasta da Fazenda o dr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional.

O desembaraço de mercadorias para a C. S. N.

Assinou o presidente da República decreto-lei determinando que os materiais ou mercadorias importados pela Companhia Siderúrgica Nacional serão desembaraçados mediante portaria.

Será eleito hoje o novo presidente do Chile

Disputarão o pleito o sr. Juan Antonio Rios, candidato dos partidos da esquerda e do centro, e o general Carlos Ibanez, candidato dos partidos da direita

SANTIAGO, 31 (United Press) — O Chile elegerá, amanhã, o novo presidente da República para o periodo constitucional de 1942 a 1948. Os partidarios do candidato das direitas, general Carlos Ibanez, puseram termo, ontem, à intensa campanha eleitoral que vinham realizando. A cidade encheu-se de cartazes eleitorais e foram pronunciados os últimos discursos da campanha.

Ao meio dia de hoje, as forças armadas iniciarão sua tarefa de manter a ordem durante a realização das eleições.

"A marcha da Democracia"

SANTIAGO, 31 (United Press) — O candidato do centro e esquerda à presidencia da República, sr. Juan Antonio Rios, encerrou, ontem, sua campanha eleitoral com um desfile monstro, que foi denominado "a marcha da Democracia". Seus partidarios, com a mão levantada e os dedos em forma de V, percorreram as principais ruas, formando uma coluna de varios quilômetros.

Na praça Buines, em um palanque em que se viam retratos de Roosevelt, Churchill, Sikorski, bem como dos lideres chilenos que apoiam o candidato, o sr. Rios usou da palavra declarando: "Antes de conhecer o "veredictum" de meu país, proclamo minha fé na Democracia".

Acrescentou que, se for eleito, governará dentro da Constituição e da lei.

Os dois candidatos

SANTIAGO DO CHILE, 31 (U. P.) — Grande parte dos 575.000 eleitores alistados acudirá amanhã às urnas afim de eleger o presidente do Chile, que deverá substituir o falecido dr. Pedro Aguirre Cerda. Apresentam-se dois candidatos e qualquer que seja o preferido para reger os destinos do país durante os próximos dois anos o povo chileno pode estar seguro de que um homem forte guiará seus destinos nos dificeis periodos da guerra e do post-guerra. Tanto o sr. Juan Antonio Rios, candidato dos partidos da esquerda e do centro, como o ex-presidente general Carlos Aguirre del Campo representante da opinião pública direitista, tem fama nesse sentido. Ambos souberam proceder com rapidez e decisão quando as circunstancias o exigiram.

O general Ibanez tem sessenta e três anos. Os dois candidatos sabem falar em público e atrair a atenção da multidão. Embora o general Ibanez fosse instrutor militar no Salvador quando Rios ainda estudava, ambos iniciaram a carreira na mesma época, entre 1920 e 1925. Pouco depois Ibanez subiu às altas posições oficiais e em 1927 era presidente da República. A carreira ascendente de Rios começou depois de 1930. Foi senador, ministro do Interior no governo do presidente Carlos Dávila e presidente de uma das organizações financeiras oficiais mais importantes, o Banco de Crédito Hipotecario.

A cargo das forças armadas a manutenção da ordem pública

SANTIAGO DO CHILE, 31 (U. P.) — As forças armadas tomaram a seu cargo a manutenção da ordem pública em todo o país, de acordo com as modificações introduzidas na Lei Eleitoral.

Hoje, ao meio dia, cessou toda a propaganda de rua e suspenderam-se os "meetings" politicos que não mais poderão ser realizados até depois das eleições.

A votação terá inicio amanhã, sob a vigilancia do Exército, da Marinha e da Aviação.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os círculos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições a quais são elas dirigidas pelo público.

Com o DASP

12.480 ULTIMAÇÃO DEMORADA — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Os candidatos aprovados na prova de habilitação para Praticante e Auxiliar de Escritório de qualquer Ministério reclamam contra a demora injustificável na ultimação do mesmo, o que está acarretando grandes prejuízos aos interessados, na maioria candidatos pobres, que esperam, ansiosos, pelas respectivas designações. A prova de sanidade e capacidade física foi feita há mais de 3 meses e até hoje o sr. secretário da banca não publicou o resultado. Abriram, novamente, inscrições à prova para Auxiliar e Praticante de Escritório de qualquer Ministério; no entanto, ainda não foi homologada a que se realizou no ano passado. Aqui, fica o protesto de um candidato".

12.481 CRITERIO DAS PROVAS ORAIS — Escrevem-nos: "De acordo com os modernos estudos relativos aos problemas de Educação, Seleção, etc., ficou provada a falibilidade da prova oral. A prova escrita está menos sujeita a enganos. Daí a tendência para se realizarem, apenas, provas escritas nos concursos para seleção inicial na Administração Pública. [illegible] a adoção de prova oral eliminatória, em qualquer concurso, prejudica, sensivelmente, a veracidade dos resultados finais. A seleção não será perfeita. Essas considerações vêm a propósito do concurso de Técnico de Administração, em que é adotada uma tese, com [illegible] eliminatória. Inegavelmente, é de esperar-se seja tal critério mudado, a bem da seleção inicial para os cargos públicos".

12.482 FORA DA SUA REPARTIÇÃO — Escrevem-nos: "Há uma lei que proíbe aos extranumerários a prestação de serviços fora das repartições para as quais tenham sido admitidos. O DASP, no cumprimento desse dispositivo, tem-se pronunciado invariavelmente contra os pedidos de grande número de extranumerários que, pelos mais diversos motivos, desejam deixar as repartições em que estão lotados para desempenharem funções noutros departamentos. Entretanto, o próprio DASP é o primeiro a não cumprir a lei, mantendo [illegible]. O "Diário Oficial" de 7 do corrente (Pág. 260) publicou a folha de gratificação [illegible] Bhering, no valor de 825$000, por serviços prestados ao DASP nos Estados de Pernambuco e da Paraíba. Lê-se, aí, que esse senhor é Assistente do Ensino Superior, com vencimentos de 1:000$000. A função de Assistente do Ensino Superior é privativa do Ministério da Educação e Saúde, onde esse extranumerário devia estar trabalhando. O DASP dispõe de um quadro de Técnicos de Administração, aos quais devia caber o desempenho das comissões nos Estados. Acontece, porém, que os técnicos são tudo: professores de cursos, examinadores, secretários de concursos, menos técnicos, e, daí, talvez, a necessidade que o DASP tem de contornar a lei. Será esse o motivo? Se não for, como explicar a existência, nesse Departamento, de um extranumerário do Ministério da Educação, [illegible] à pasta do sr. Capanema?"

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

12.483 FALTA D'AGUA — Queixam-se os moradores da rua Lino Barcelos, em Irajá, de que estão há vários dias sem uma gota d'água.

Com a Escola Nacional de Agronomia

12.484 UM ITEM DO REGULAMENTO — Recebemos: "A Escola Nacional de Agronomia está publicando um aviso, segundo o qual, de 19 a 25 de fevereiro, encontrar-se-ão abertas na Secretaria daquele estabelecimento as inscrições ao curso de agrônomos. Segue uma lista de documentos e formalidades puramente burocráticas, indicações de taxas a serem pagas e reconhecimentos de firmas a fazer. Entretanto, um item de seu regulamento, importante pelo seu absurdo, deixa de figurar no citado aviso nem tampouco se acha afixado na Secretaria da Escola, como seria de direito, por se tratar de condição "sine qua non" ao ingresso naquele estabelecimento. Trata-se de um determinado parágrafo do Regulamento da Escola que estabelece a idade máxima de 25 anos para matrícula no primeiro ano. [illegible]

[illegible] param seus documentos na certeza de poderem matricular-se uma vez que ignoram uma cláusula que não consta às claras!"

Com a Policia

12.485 O ETERNO FUTEBOL — Reclamam as famílias residentes à rua Silvio Romero, contra o futebol que meia duzia de desocupados jogam dias inteiros naquela via pública.

12.486 OS DESOCUPADOS — Os moradores da rua Alvaro Ramos pedem providencias contra um grupo de desocupados que ali se reune noites a fio, num batuque infernal e numa tal gritaria que ninguem na vizinhança pode conciliar o sono.

Os jornalistas americanos e a cooperação do DIP

O sr. Warren Kelchner, Secretário Geral da Delegação dos Estados Unidos à III Reunião de Consulta dos Ministros de Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, dirigiu ao sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, a seguinte carta:

"Prezado dr. Lourival Fontes.

Os correspondentes de jornais e fotógrafos norte-americanos que fizeram a reportagem da Conferência dos Ministros têm elogiado unanimemente os bons ofícios prestados a eles pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, assim como a excelente cooperação que lhes tem sido dispensada. Os membros da minha Delegação também fizeram [illegible] da sua esplêndida boa vontade para com eles.

Valho-me desta oportunidade para pessoalmente apresentar a V. S. os meus sinceros agradecimentos e expressar a minha apreciação pelo generoso auxílio prestado pela sua eficiente organização, o que grandemente facilitou o serviço dos jornalistas norte-americanos, como também dos meus auxiliares."

Será no Rio o II Congresso Pan Americano de Engenharia de Minas

Acham-se no Rio sete geólogos americanos que participaram do certame realizado no Chile

No Aeroporto Santos Dumont, os geólogos norte-americanos Johnston Jr., Cox, Pardee, Hewett, Wright, Pehrson e Thompson, por ocasião da chegada dos ultimos quatro, pelo "clipper" procedente de Santiago do Chile

Procedentes do Chile, onde participaram do Primeiro Congresso Pan-Americano de Engenharia de Minas e Geologia, chegaram ao Rio de Janeiro, viajando em dois "clippers" da Pan American Airways, os geólogos norte-americanos drs. D. F. Hewett, C. W. Wright, E. W. Pehrson, W. D. Johnston Jr., G. B. Cox, F. G. Pardee e L. Thompson.

Estão eles de regresso para os Estados Unidos, tendo feito a viagem de ida de Washington a Santiago ao longo do litoral pacifico da América do Sul. Regressando ao longo do litoral atlântico, os engenheiros de minas resolveram demorar-se algum tempo no Brasil.

Acompanhados de técnicos do Departamento Nacional de Produção Mineral, o dr. Donnel F. Hewett, chefe da Divisão de Metais do Serviço Geológico Americano, especialista em manganez, e o dr. Elmer W. Pehrson, chefe da Divisão Econômica do Bureau Americano de Minas, organizador do "Mineral Year Book", visitarão algumas minas do centro do Estado de Minas Gerais.

O dr. Charles W. Wright, antigo chefe da Divisão de Minerais Estrangeiros do Bureau Americano de Minas e atual chefe dos estudos sobre os recursos minerais de toda a América Latina permanecerá no Rio de Janeiro para combinar com as autoridades brasileiras o programa geral de trabalho aconselhado pelo Congresso de Santiago.

Os drs. Lester Thompson e William D. Johnston Jr., que já realizaram anteriormente estudos sobre geologia econômica no Brasil, permanecerão algum tempo no nosso país, assim como o engenheiro Franklin G. Pardee, do Bureau Americano de Minas, que é o consultor em assuntos de geologia econômica da Embaixada dos Estados Unidos.

Numerosos outros geólogos, engenheiros de minas e matalurgistas norte-americanos acham-se atualmente no Brasil, onde realizam estudos em colaboração com o Departamento Nacional de Produção Mineral, ao mesmo tempo que o governo brasileiro está enviando técnicos nacionais para aperfeiçoarem os seus conhecimentos nas repartições públicas e universidades dos Estados Unidos.

No primeiro Congresso Pan-Americano de Engenharia de Minas e Geologia, de Santiago, que teve como vice-presidentes o dr. Charles W. Wright e o coronel Juarez Távora, adido militar do Brasil no Chile, ficou resolvido que o Segundo Congresso se realizará no Rio de Janeiro no ano próximo.

Suspensos os serviços das agencias do Eixo, nesta capital

Deixaram de funcionar, no Rio de Janeiro, em consequencia dos ultimos acontecimentos, as agencias telegráficas "Stefani" (italiana), e "Transocean" (alemã).

Os jornais que divulgavam despachos fornecidos por aquelas empresas jornalisticas, deixaram de fazê-lo, desde ontem.

Quanto à Agencia Domei (japonesa), sabe-se que o seu representante, no Brasil, transferiu o seu domicilio, há cerca de dois meses, para Buenos Aires.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL

Produtos norte-americanos sujeitos ao regime de quotas

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL, de conformidade com o estabelecido no item 21 do Regulamento do decreto-lei n. 3.980, de 27—12—41, que dispõe sobre licenças de importações e concessões de prioridades para fornecimentos dos Estados Unidos da América, comunica aos interessados que, de acordo com novas recomendações do governo americano para as exportações de qualquer quantidade dos produtos sujeitos, naquele país, ao regime de quotas, indispensavel se torna, alem de toda a documentação já exigida nas instruções publicadas pela Carteira, a expedição de um "CERTIFICADO DE NECESSIDADE". Deste será fornecida uma segunda via ao requerente, o qual deverá remetê-la ao vendedor ou exportador americano, para as providencias que se fizerem necessarias junto ao "Board of Economic Warfare, Office of Export Control, Washington, D. C.".

Para a expedição do novo certificado, é indispensavel que os interessados respondam à Direção da Carteira, rigorosamente, na ordem abaixo, e até o dia 15 de fevereiro próximo, aos seguintes quesitos:

1 — Indicação do material;
2 — Nome, nacionalidade e endereço completo do consignatario;
3 — Nome, nacionalidade e endereço completo do último destinatario;
4 — Especificação do material em unidades ou em peso, conforme o caso. (Se se tratar de toneladas, especificar se são toneladas métricas — 1.000 quilos — ou inglesas — 1.016 quilos);
5 — Descrição dos artigos ou materiais a serem importados;
6 — Valor liquido aproximado em dólares americanos;
7 — Descrição pormenorizada da maneira pela qual o material será utilizado;
8 — Utilização do material durante o ano de 1942, especificando por trimestres as respectivas quantidades;
9 — Stock existente à data em que for prestada a informação;
10 — Relação dos pedidos já encaminhados no curso do ano de 1942;
11 — Nomes e endereços completos dos fornecedores americanos, aos quais foram feitos os pedidos mencionados no número anterior;
12 — Datas estabelecidas para as entregas desses mesmos pedidos;
13 — Totais importados do mesmo material nos anos de 1938, 1939, 1940 e 1941, comprovados pelas quartas vias dos despachos alfandegarios ou documento supletorio;
14 — Estimativa total das necessidades relativas ao corrente ano, especificadas por trimestres.

Alem da folha de flandres, foram incluidos no regime de quotas mais os seguintes produtos, para os quais já foram estabelecidas as quotas relativas ao primeiro trimestre do corrente ano:

— Acetona.
— Amonia anidrica.
— Sulfato de amonio.
— Oleo de anilina.
— Tetracloreto de carbono.
— Soda cáustica.
— Compostos de cromo para cortume.
— Acido citrico.
— Sulfato de cobre.
— Fósforo.
— Sais de potassio.
— Permanganato de potassio.
— Carbonato de sodio (barrilha).
— Alcool metilico.

Declara, ainda, a CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL que nenhum pedido de licença de exportação ou concessão de prioridade poderá ser encaminhado sem que hajam sido atendidas as exigencias acima estabelecidas, ficando, portanto, impossibilitados de importar qualquer produtos ou materiais sujeitos ao regime de quotas os interessados que não houverem previamente declarado suas necessidades e formulado seus pedidos de importação nas condições expostas nesta publicação.

Noticias dos Estados

Acre

GABINETE ODONTOLOGICO PARA A POLICIA MILITAR

RIO BRANCO, 31 (D. N.) — O capitão Oscar Passos, governador do Territorio, tomando em consideração as necessidades da Policia Militar do Territorio, autorizou o respectivo comandante, tenente-coronel Humberto Guimarães de Almeida, a organizar um gabinete odontológico completo, destinado ao pessoal militar daquela corporação, já tendo sido todo o material adquirido para o citado fim.

Rio Grande do Norte

REGRESSOU DA PARAIBA O GENERAL CORDEIRO DE FARIAS

NATAL, 31 (A. N.) — O general Cordeiro de Farias, comandante da 2.ª Brigada de Infantaria, chegou, ontem, procedente da Paraiba, viajando num avião do Exército. Acompanhado do cap. Newton Machado, seu ajudante de ordens, inspecionou as tropas aquarteladas no vizinho Estado, sendo alvo de atenções por parte do governo paraibano.

Paraiba

PREPARATIVOS PARA OS FESTEJOS CARNAVALESCOS

JOÃO PESSOA, 31 (D. N.) — O Clube Astréia está construindo o maior "dancing" do Estado, afim de atender aos festejos carnavalescos. Será realizado, no dia 31, um segundo grito de Carnaval.

Pernambuco

TEVE CARATER FESTIVO O INICIO DO ATERRO DOS ALAGADOS DE RECIFE

RECIFE, 31 (A. N.) — O Departamento Nacional de Obras de Saneamento iniciou ontem o aterro das zonas alagadas de Recife, pondo em funcionamento a draga "Paraiba" que há varios meses se encontra aqui. O ato teve um carater festivo, comparecendo o interventor federal, acompanhado do sr. França Filho, dos secretarios do Estado, outras autoridades e diretores da Liga Social Contra o Mocambo.

Após assistir ao inicio dos trabalhos, o interventor federal comunicou o fato ao presidente da República por telegrama.

Alagoas

CONDENADOS DOIS ASSALTANTES

MACEIÓ, 31 (D. N.) — O juiz da 2.ª Vara condenou Olimpio Inacio e José Macario, assaltantes da residencia do capitalista José Mendes, a seis anos de prisão, de acordo com o novo Código Penal.

Baía

REALIZAÇÃO DO "CONGRESSO REGIONAL DE ECONOMIA"

BAÍA, 31 (A. N.) — O Instituto de Economia e Finanças da Baía está ultimando os preparativos para realizar nesta capital, provavelmente nos próximos meses de junho e julho, o "Congresso Regional de Economia", com colaboração de varios estudiosos. Entre outros assuntos, será ventilado o de trabalho de investigação sobre o abastecimento da cidade do Salvador, compreendendo a tribulação, transporte, cultivo e comercio, alem de outros aspectos econômicos influentes no importante estudo.

FESTIVIDADES

— Como nos anos anteriores, serão realizados no próximo dia dois de fevereiro animados festejos em louvor de Janaina "rainha do mar", no bairro Rio Vermelho desta capital.

Espírito Santo

CONVIDADOS A FAZEREM ENTREGA DE TODAS AS ARMAS QUE POSSUIREM

VITORIA, 31 (A. N.) — O chefe de Policia está convidando por edital todos os súditos japoneses, alemães e italianos a fazerem entrega de todas as armas que possuirem, dentro de 15 dias.

Rio de Janeiro

MOVIMENTO PANAMERICANISTA

CAMPOS, 31 (A. N.) — Continua o movimento panamericanista de Campos, do qual é maior animador o dr. Godofredo Tinoco.

Ao microfone da Radio Cultura de Campos, falam, diariamente, expondo a finalidade da campanha, elementos mais representativos da sociedade campista. Está inscrito entre os oradores o dr. Mauricio de Lacerda, que virá brevemente a esta cidade.

São Paulo

O APROVEITAMENTO DA JUTA NACIONAL

SÃO PAULO, 31 (A. N.) — Deverão reunir-se, no próximo dia 3 de fevereiro, nesta capital, os técnicos especializados na preparação da juta, afim de discutir um plano para aplicação da juta nacional na industria. Os nossos meios industriais aguardam, com grande interesse, os resultados dessa reunião.

Paraná

FORTES CHUVAS

GUARAPUAVA, 31 (D. N.) — Fortes chuvas que tem desabado sobre esta cidade provocou a enchente dos rios, e, consequentemente, o impedimento das comunicações rodoviarias.

Rio Grande do Sul

ENORME AFLUENCIA À REPARTIÇÃO DO REGISTRO DE ESTRANGEIROS

PORTO ALEGRE, 31 (A. N.) — Enorme tem sido a afluencia de estrangeiros à respectiva repartição afim de efetuarem seus registros, cujo prazo se encerra hoje. Alem desse registro, outro movimento ainda de maior vulto é constatado na repartição em que está sendo processado o registro obrigatorio de residencia dos súditos das nacionalidades alemã, italiana e japonesa, os quais serão obrigados tambem a tirar salvo-conduto.

PLEITEAM A CONCESSÃO DE UM ABONO ANUAL

— Foi entregue, ontem, ao interventor federal um memorial dirigido pelos funcionarios públicos que percebem vencimentos inferiores a 1:500$000, solicitando concessão de um abono anual. O referido memorial traz centenas de assinaturas do funcionalismo.

Minas Gerais

NOTICIAS DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 31 (Do correspondente) — Com a presença de avultado número de mensageiros, a Convenção Batista Brasileira, ora convocada na capital mineira, desde o dia 25, realizou, na noite de 28, mais uma de suas reuniões. O prof. Aquiles Barbosa, delegado de Minas, dirigiu o culto devocional, que constou de hinos evangélicos, leitura comentada da Bíblia e orações a Deus. O orador discorreu em torno à vida do patriarca Abrão.

Associações culturais e cientificas

INSTITUTO BRASIL-MÉXICO — Dentro de alguns dias será inaugurado o curso de conferencias sobre a Historia e a Literatura do México, a cargo do prof. Morais Coutinho, diretor-secretario da secção cultural.

*

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Será iniciada, em março próximo, numa serie de 10 conferencias referentes ao Distrito Federal.

*

X CONGRESSO DE GEOGRAFIA — Na última sessão realizada pela Comissão Organizadora do X Congresso de Geografia, sob a presidencia do prof. Raja Gabaglia, foi empossado no cargo de vice-presidente daquela Comissão, o general Sousa Doca.

Leia, às 2.as feiras, na primeira edição de VANGUARDA, a secção
HOMEOPATIA
por SOUSA DO PRADO, da
Farmacia Hipocrática
Rua da Conceição, 19-A

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Será realizado amanhã o Concurso de Habilitação. As provas escritas terão inicio às 8 horas, devendo comparecer todos os candidatos inscritos. Os examinandos serão divididos em turmas de 20, de acordo com a ordem de inscrição. Não haverá 2.ª chamada e não serão admitidos os candidatos que chegarem após a hora marcada para o inicio das provas. Todos os examinandos deverão trazer caneta tinteiro ou lapis tinta.

Pelo Conselho Técnico-Administrativo foram organizadas as seguintes comissões examinadoras:

Latim: professores Adamastor Lima (presidente), André Jensen e Boaventura Cunha.

Literatura: professores Marcilio de Lacerda (presidente), Antenor Costa e Severino Gomes.

Historia da Filosofia: professores Joaquim Pimenta (presidente), Tavares de Lira Filho e Carneiro Ribeiro.

Geografia Humana: professores Odilon de Andrade (presidente), Humberto Tenorio e Olinto Gama Botelho.

Sociologia: professores Leonidas de Resende (presidente), Sadi Cardoso e Gusmão e Carlos Xavier.

Publicações educacionais

FORMAÇÃO — Está circulando o n.º 42 de "Formação", revista dirigida pelo prfo. Djalma Cavalcanti. As páginas desta edição foram dedicadas a William James, e à Lei orgânica do Ensino Secundario, — o decreto n.º 21.241 (4-IV-32), despojado dos dispositivos revogados e caducos e enxertando das principais alterações resultantes de leis posteriores relativas ao mesmo assunto. Esta nova consolidação das leis vigentes é de real utilidade para os que trabalham no setor do ensino secundario e para os candidatos aos concursos para inspetor de ensino.

Inscrição de professores no M. do Trabalho

Pelo presidente da República foi assinado decreto-lei prorrogando, até 31 de julho de 1942, o prazo para que os professores e auxiliares da administração escolar, em serviço nos estabelecimentos particulares de ensino, efetuem a sua inscrição no Ministerio do Trablho.

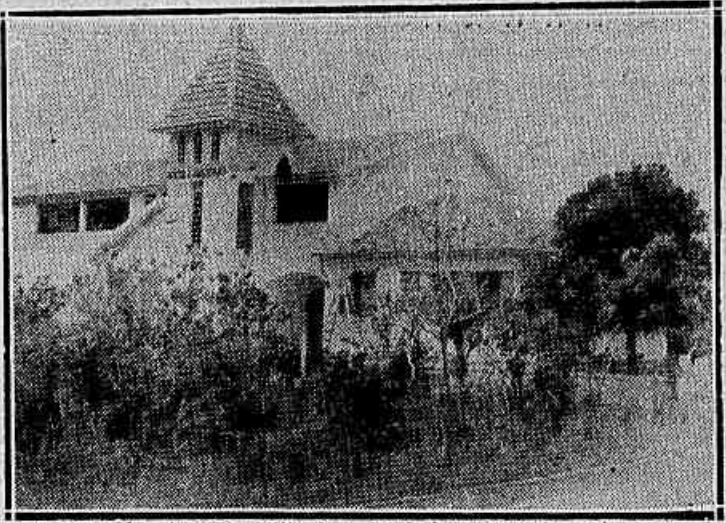
Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(Esta secção continua na 6.ª página do Suplemento Literario)

MAIS DEZ ESCOLAS PÚBLICAS SERÃO INAUGURADAS ESTE ANO

Providencias adotadas pela Secretaria Geral de Educação para aumentar o número de escolares — Mais seis mil vagas — As aldeias educacionais

A "Escola Amazonas", que será inaugurada este ano

A Prefeitura, pela Secretaria Geral de Educação e Cultura, está intensificando o reaparelhamento dos predios escolares, preparando-se para o novo periodo que se vai iniciar brevemente, de modo que, com eficiencia, os pequenos escolares recebam os ensinamentos indispensaveis para a vida prática.

A propósito desse assunto, colhemos no Serviço de Divulgação da Secretaria Geral de Educação as seguintes informações:

UM CALCULO E A REALIDADE

— Há dois anos, o plano de matriculas previu uma frequencia de cerca de 21 mil alunos para as escolas municipais. Entretanto, abertas as matriculas, a afluencia de novos alunos fora de tal forma que a Secretaria de Educação se viu obrigada a estabelecer três turnos de aulas em varias escolas. Essa afluencia de novos alunos, superando em muito as estatisticas organizadas, sem que se houvesse realizado uma propaganda em torno da escola pública, fora fruto das novas diretrizes do ensino municipal. A transformação por que passara a escola municipal, a maior fiscalização e a melhor organização das aulas, trazia de volta os alunos. A instituição da merenda escolar, distribuida, gratuitamente, a todos os alunos, foi outro fator preponderante para o maior afluxo de alunos às escolas primarias.

MAIS ESCOLAS E CERCA DE 6.000 VAGAS

— A afluencia sempre crescente de novos alunos para as escolas municipais tornou-se indispensavel à elaboração de um plano de construção, imediata, de novos predios escolares. Organizado rapidamente, foram iniciadas as construções de diversos predios, sendo que muitos já se acham concluidos. Assim, serão entregues aos escolares, no próximo ano letivo, as escolas: "Amazonas", "Sergipe", "Luiz de Camões", "Espirito Santo", "Barão de Taquara", "Acre", "Duque de Caxias", Conselheiro Mayrink", "Barão de Itacurussá", "Henrique Dodsworth". Outras escolas foram readaptadas, tendo-se ampliado a capacidade de suas salas de aula.

Dessa forma, o próximo ano letivo apresenta-se mais desafogado para os novos alunos, pois haverá cerca de seis mil vagas.

A instalação dos novos predios escolares, nos bairros de maior afluencia escolar, resolverá o problema da falta de matriculas.

AS ALDEIAS EDUCACIONAIS

Tambem está sendo posto em prática um plano de assistencia social à infancia.

A instalação das aldeias educacionais solucionará o velho problema, dando um lar e instrução ao pequeno desvalido, tornando esse elemento util à sociedade. A sua organização será baseada no modelo da familia: pavilhões-lares, constituidos por um casal e trinta internos. Serão construidas, inicialmente, duas aldeias educacionais: uma em Paquetá, outra em Sepetiba.

Quase meio milhão de contos para a Caixa de Amortização

Ao diretor da Caixa de Amortização, o diretor de Despesa Pública do Tesouro Nacional comunica que fica distribuido àquela repartição o crédito de 460.420:770$000.

As pensões a herdeiros de cabos e soldados bombeiros

O presidente da República assinou um decreto-lei concedendo aos herdeiros legais dos cabos e soldados do Corpo de Bombeiros que falecerem no ato ou em consequencia de acidente no exercicio da profissão, uma pensão igual aos vencimentos.

J. Luiz Anesi e Odette Gerin Anesi

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

Comemorando o trigésimo aniversario de casamento de seus pais, J. Luiz Anesi e Odete Gerin Anesi, suas filhas mandam celebrar terça-feira, 3 do corrente, às 10 horas, uma missa em ação de graças, na Matriz do S. S. Sacramento (Avenida Passos) e para este ato convidam a seus parentes e amigos, agradecendo antecipadamente o comparecimento.

Registro de professor

REQUERIMENTOS DEFERIDOS PELO S. I. P.

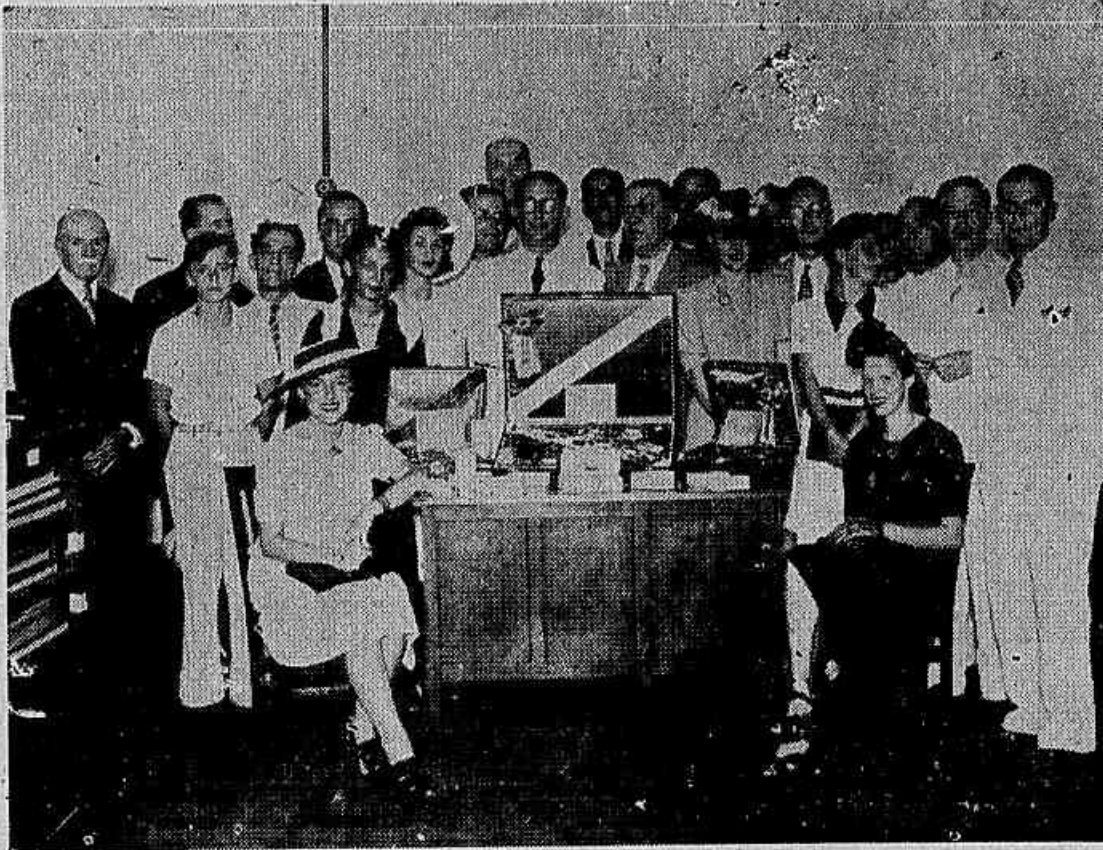
O Serviço de Identificação Profissional concedeu os seguintes registros de professor: Marieta Depine, Maria São Paulo de Vasconcelos, Deborah Teixeira Alves, Edvaldina Barreto Fernandes, Carlota Parisio de Sousa, Teofrasto Sá de Miranda, Josephine Louise Bapierre, Helena da Gama e Abreu, Gladys Pellerie, Doralice Neves de Queiroz, Marieta Turquesa Bittencourt, Edna Ligia Musso Bastos, Diná Graeff Buscos, Marina Machado da Silva, José Bonifacio Martins Rodrigues, Maria de Lourdes de Almeida Pinto, Zuleika Roma de Castro e Silva, Mercedes Martins de Ataide e Delcio Alves da Costa.

DESATENDIDA UMA SOLICITAÇÃO DO SINDICATO DOS PROFESSORES DE JUIZ DE FORA

O Sindicato dos Professores de Estabelecimentos Particulares de Ensino, de Juiz de Fora, dirigiu-se ao Ministerio do Trabalho solicitando registro definitivo dos professores já providos de certificados de registro provisorio.

Cumprindo despacho do titular da pasta, o diretor do Departamento de Administração, comunicou ao mencionado Sindicato que, de acordo com os esclarecimentos prestados pelo Ministerio da Educação, a cuja apreciação o assunto foi submetido, alem da medida pleiteada ser, ressalvados casos especiais, contrario aos interesses do mesmo, a situação dos professores em apreço é objeto de disposições proprias no projeto de decreto-lei em elaboração no referido Ministerio.

GRANDE CONCURSO DE NATAL PARADY

ENTREGA DOS PREMIOS

Como foi amplamente anunciado, procedeu-se ontem, com grande assistencia, às 4 horas da tarde, na redação do "Diario de Noticias" ao sorteio do grande concurso de Natal, promovido pela Fábrica de Produtos "Parady".

Entre os presentes notavam-se os sr. dr. Rodolfo Corrêa, Pinto Corrêa e Paulo Neto, respectivamente, Presidente, Diretor Técnico e Chefe de Publicidade da fábrica de Perfumes Parady, srs. Pericles Neiva, Diretor de Publicidade do "Diario de Noticias", Henrique M. Corrêa, Chefe de Compras da "Parady", Heraldo Mariosa, Rodrigo de Padua Ramos, Mauro Montagua, e outros nomes de destaque, em nossos meios sociais e economicos.

O resultado do sorteio foi o seguinte:

1.º Premio: ANIBAL CORREIA RAMOS
235

2.º Premio: ADALGISA RENO RODRIGUES
91

3.º Premio: ARMINDO DE SOUSA CUNHA
58

Os premios estarão à disposição de seus legitimos donos, na FÁBRBICA PARADY, à rua do Matoso, 97 - das 10 às 12 horas, diariamente.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant, 74, em prosseguimento da explicação da Teoria Positivista da Religião, abordando o seguinte tema: "Condições mentais e práticas da Religião — supremacia do culto". Entrada franca.

*

SR. DANIEL VRISTOVÃO — Hoje às 10,30, no Abrigo Seara dos Pobres sobre o tema: "A marcha triunfal do Espiritismo". Entrada franca.

Firmas norte-americanas interessadas em produtos brasileiros

O Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, em Nova York, dirigiu-se ao Departamento Nacional da Industria e Comercio, consultando sobre a possibilidade de serem colocadas, nos Estados Unidos varias materias primas brasileiras, destinadas à fabricação de sabonetes.

Tambem a Ayrton Metal Company, de Nova York, dirigiu-se ao D.N.I.C., pedindo informações sobre fibra que possa ser usada na fabricação de sacos.

Frutas e legumes em caminhões

340 CONTOS DE REIS NUMA SEMANA

A venda de frutas e legumes, em 50 caminhões licenciados pelo M. da Agricultura, atingiu a 340 contos, na semana de 12 a 18 de janeiro, sendo 230 contos dos primeiros e 110 contos dos últimos.

Nove mil contos para a Policia

O diretor da Despesa Pública comunicou ao diretor geral de Expediente e Contabilidade da Policia Civil do Distrito Federal, que fica distribuido à Tesouraria dessa Policia, por conta do vigente orçamento do Ministerio da Justiça, o crédito de 9.559:600$000, para as seguintes vérbas: — "Material" — 1.539:600$000 e "Serviços e Encargos" — 8.020:000$000.

O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, visando o bem-estar coletivo.

AO DASP

500 Concurso para o magisterio — Escreve-nos um leitor sugerindo ao DASP a regulamentação do Estatuto dos Funcionarios Públicos no que diz respeito ao provimento efetivo de cargos de magisterio exercido por interinos. Para melhor objetivar o seu alvitre figura a seguinte hipótese: Num concurso para o ginasio-padrão, por exemplo, são habilitados cinco candidatos que disputaram duas vagas. Os interinos da cadeira classificaram-se nos últimos lugares, 4.º e 5.º A quem cabe a nomeação: aos primeiros colocados ou aos interinos? Isto porque, em face do Estatuto, o ocupante interino de um cargo não precisa obter a melhor classificação para ser efetivado; basta que se habilite, isto é: basta que seja aprovado, não importa qual seja o lugar obtido. No caso em apreço, torna-se indispensavel uma explicação imediata do DASP, não só porque estão prestes a realizar-se no Colegio Pedro II Concursos de Latim e de Historia da Civilização, como, tambem, porque o Estatuto, até certo ponto, regula as atividades do magisterio.

Exposições

MISHA REZNIKOFF — Desenho — Inauguração em dia a ser oportunamente designado, no Museu N. de Belas Artes.

*

N. LOBO — Pintura — Inauguração breve, nos salões do S. C. Mackenzie.

*

GALERIA BERNARDELLI — Será inaugurada, breve, no Museu N. de Belas Artes, com a apresentação de obras dos consagrados artistas brasileiros Rodolfo e Henrique Bernardelli.

*

AUGUSTO RODRIGUES — Até o dia 10 do corrente, no Museu N. de Belas Artes.

ESCOLA ORSINA DA FONSECA — Exposição de desenhos dos alunos.

*

INSTITUTO COMERCIAL DO BRASIL — Exposição de trabalhos escolares — Até o dia 7 do corrente, na sede da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, à avenida Rio Branco n. 117, 4.º andar, sala 423.

Os 100 casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos enfermos indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.
A entrega pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, será feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 54

Uma coisa pavorosa!

— Mesmo nos dramas mais pungentes, é possivel marcar-se, às vezes, um momento menos amargo. Naquela casa, as três criaturas que a habitam não têm um instante de tregua na sua desdita. Uma delas é muito velhinha. Que pode mais esperar da vida? Há tambem naquela casa uma mulher relativamente moça ainda. Tem historia intima lancinante. E está demente, vitima de loucura mansa, mas impressionantissima. A terceira personagem é um jovem de 21 anos de idade, filho da louca. Nasceu cego, é mudo, sofre de infantilismo, é um monstro humano! Enfim, a infelicidade mora ali...

O reporter não deixou de sentir um "frisson" de pavor ao ouvir tudo isso. Estava na Praça Havaí, no Meier. O informante apontava-lhe uma casa de madeira, muito velha, pintada de vermelho, em meio de um terreno maltratado. Tinha o n.º 35. Era preciso, no entanto, ir conhecer toda essa historia tremenda, entrar na casa da infelicidade... Mal sabiamos, porem, que, alem de toda a desdita presente, teriamos de conhecer ainda mais historia tristissima, marcando tragicamente a vida dessa familia.

A velhinha e a louca são irmãs. Há uma grande diferença de idade entre ambas, porque, aquela é filha do primeiro matrimonio, e esta, do segundo. Descendem de familia de condições modestas. A principio, porem, bem constituida. Poucos anos depois que nasceu a primeira filha do casal, como que, todavia, um ciclone soprou devastador e arrazante e só ficaram no seu rastro escombros, destroços e ruinas.

O chefe da familia trabalhava em construções civis. Tomava-as por empreitada. Certo dia, despenhou-se do alto um andaime e foi despedaçar-se no solo. A morte foi pavorosa. A viuva ficou na miseria. Passou a trabalhar em rudes misteres para a sua e a subsistencia da jovem. Pensando no futuro da filha, sem mais coragem para lutar, tempo mais tarde, aceitava, porem, a corte de um cidadão de nacionalidade alemã e que era quimico de uma pequena industria. Esse homem, no entanto, pouco tempo teve de vida tambem, minado que estava por insidiosa e terrivel molestia. Do segundo matrimonio, houve a segunda filha, que está hoje demente. Herdou a tara paterna. Sofreu, depois, as suas tremendas consequencias e, sem duvida, passou-a a seu filho, o jovem cego, mudo e debil mental.

A velhinha tem quase 70 anos. A casa guarda moveis antiquissimos e humildes. Reside ali, ainda, uma outra senhora, que não pertence à familia. São amigas de infancia. E' ela que, por preço infimo, subloca parte da casa a essa gente infeliz. A velhinha é viuva de um funcionario da Estrada de Ferro Central do Brasil. A irmã demente casou-se, muito moça, tambem com um ferroviario. Logo depois de nascer o filho cego e mudo, profundamente chocada com essa infelicidade, começou a manifestar sinais de desequilibrio mental. O marido foi obrigado a interná-la no Hospicio. O menino aleijado ficou entregue à tia, a velhinha, que passou a criá-lo. Correram os anos. A demente teve alta do hospital. Tinham sido anuladas, com o tratamento recebido, as manifestações perigosas. Ela estava, no entanto, perdida para sempre. Nunca mais recuperaria a razão e dela se havia apoderado a mania de grandeza. Julgava-se possuidora de bens imaginarios. E assim se julga ainda. O marido tomou durante esse tempo um rumo diferente, unindo-se a outra mulher. Ao abandono, sem ninguem por ela, foi na casa da irmã velha que encontrou abrigo e onde lá estava o seu filho aleijado. E assim, na casa da praça Havaí n.º 35, reuniram-se todas essas desditas.

A impressão que o reporter recebeu durante a visita à velhinha, à demente e ao jovem foi, como é facil imaginar, aluciante. Só por dever profissional ali permanecemos o tempo necessario para colher a nossa reportagem. A louca sorria, falava de planos de prosperidade futura. E' delirante na sua mania. A velha, a custo, em voz quase sumida, nos falou da sua grande dor. Sentado num banco de madeira, o moço aleijado não se mexia. Tinha os olhos abertos, olhos parados, como que vidrados. A mãe sorria, a velhinha chorava. O quadro era de uma tristeza infinita.

Uma coisa pavorosa!

Há a marcar todo o cenario horrivel desse drama, alem de tudo, extrema miseria. A subsistencia da louca, do moço aleijado, e a sua propria, até hoje, um gesto heroico de solidariedade incomum com a irmã e o sobrinho, tem sido conseguida pela velhinha a que aludimos. Essa pobre mulher está, porem, agora, sem mais forças e coragem para trabalhar. A idade vai vencendo-a pouco a pouco. E na casinha da praça Havaí, onde tanta desventura se juntou, já há, às vezes, fome.

Caso dolorosissimo, como se vê.

Donativos em nosso poder

Importancia anteriormente recebida, conforme publicação feita na edição do dia 30		2:049$000
Recebido nestes dois ultimos dias:		
Anônimo — casos 52 e 53 — 8$000 para cada, no total de	16$000	
J. Ribeiro — casos 15 e 27 — 20$000 para cada, no total de	40$000	
Remetente — casos 44 a 53 — 10$000 para cada, no total de	100$000	
Ministro Julian R. Cáceres — caso 53 — 50 dólares, mais ou menos	1:000$000	1:156$000
		1:354$000

Entrega de donativos

Realizaremos amanhã, em nossa redação, entre 16 e 18 horas, a entrega dos donativos acima, aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso		Caso	
		Transporta	112$000
Caso n.º 5	22$000	Caso n.º 31	25$000
Caso n.º 6	15$000	Caso n.º 33	15$000
Caso n.º 8	25$000	Caso n.º 36	15$000
Caso n.º 9	28$000	Caso n.º 37	18$000
Caso n.º 10	20$000	Caso n.º 43	13$000
Caso n.º 12	18$000	Caso n.º 44	10$000
Caso n.º 13	18$000	Caso n.º 45	20$000
Caso n.º 15	20$000	Caso n.º 46	85$000
Caso n.º 18	85$000	Caso n.º 47	10$000
Caso n.º 19	25$000	Caso n.º 48	20$000
Caso n.º 22	28$000	Caso n.º 49	15$000
Caso n.º 25	55$000	Caso n.º 50	15$000
Caso n.º 27	20$000	Caso n.º 51	15$000
Caso n.º 28	28$000	Caso n.º 53	1:018$000
Caso n.º 29	25$000		
Caso n.º 30	18$000		
Transporta	112$000		1:354$000

PROTELAÇÃO INCOMPREENSIVEL

Ricardo PINTO

Por copia de longa exposição apresentada pelo Departamento Juridico do Instituto dos Comerciarios, agora fornecida gentilmente à direção do DIARIO DE NOTICIAS, ficamos sabendo, a) que as restituições devidas de contribuições foram suspensas, mediante determinação do presidente da Republica, e b) que "em outubro do ano passado" uma comissão estudou o caso e depois sugeriu a regulamentação dessas restituições, em projeto que aguarda aprovação. Em resumo, portanto: explicando a protelação, que estranhei em artigo anterior, o sr. Fausto Alvim, indireta e elegantemente, apaga a responsabilidade do Instituto dos Comerciarios. Para mim, como, igualmente, para centenas de outros interessados, a protelação continua incompreensivel, todavia. Não se trata, positivamente, de nenhum problema transcendental. Nada mais simples, até. A lei proibe, expressa e terminantemente, a acumulação de pensões e aposentadorias. Logo, implicitamente não admite a dupla contribuição, é claro. Vejamos, por exemplo, a situação em que me encontro, neste momento: como funcionario de um departamento autárquico, fui matriculado obrigatoriamente no IPASE; entretanto, como jornalista profissional, ainda contribuo para o Instituto dos Comerciarios. Estou sujeito a dupla contribuição, sem poder eventualmente gozar de duplos beneficios. Requeri no Instituto dos Comerciarios, exatamente "em outubro do ano passado", por sinal, não só a minha exclusão, como a restituição das contribuições pagas, desde 1935. Pois bem: ainda não foi feita, sequer, a necessaria notificação à empresa que me emprega para suspender o desconto em folha de pagamento. De sorte que continuo a contribuir para os dois, quando, se morrer ou vier a precisar de amparo, amanhã, apenas com um poderei contar. O absurdo é de contornos tão nitidos, que não exige especulações hermenêuticas, creio eu. De resto, conforme pondera um advogado que me escreveu a respeito, tambem à espera do seu rico dinheirinho, mesmo que ulteriormente se tolere a acumulação de pensões e aposentadorias, em circunstancias especiais, esta terá de ser facultativa. A nossa media nacional de salarios não comporta duas contribuições obrigatorias. Assim, pois, recorrendo, de novo, ao silogismo, para argumentar melhor: 1.ª premissa — a acumulação de pensões e aposentadorias é legalmente proibida; 2.ª premissa — como jornalista, contribuo para o Instituto dos Comerciarios, e, como funcionario de um departamento autárquico, sou obrigado a contribuir para o IPASE; conclusão — tinha de renunciar a um, dos dois, é lógico. E foi o que fiz, em requerimento acompanhado de documentação bastante. Não podendo renunciar ao IPASE, por ser especificadamente obrigatoria a contribuição para este, renunciei, então, àqueloutro. Entretanto, já passaram meses e, porque estranhasse a demora, veiu o sr. Alvim com a copia da exposição apresentada pelos seus doutores. À guisa de explicação. Ora, ninguem ignora que o presidente da República não costuma envernizar a solução dessas questões referentes à legislação trabalhista. Afinal, existe muita gente que reclama, há anos, a restituição de contribuições pagas ao Instituto dos Comerciarios. Cabia evidentemente ao respectivo presidente promover as consultas julgadas indispensaveis e tomar as providencias necessarias para o reembolso dos reclamantes. O mecanismo burocrático do Ministerio do Trabalho ainda está mais ou menos isento da mania do papelorio, que tudo dificulta e procrastina. Não acredito tambem que se lhe possa atribuir a protelação sem fim. Forçosamente existirão outras causas, ainda impossiveis de identificar e apontar. Vou apelar para o meu sindicato de classe, a ver se consigo reaver o que paguei, já agora indevidamente...

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 1 de Fevereiro de 1942

MAIS UMA VITORIA DO BRASIL NO SULAMERICANO DE FUTEBOL

A equipe equatoriana foi vencida pelo "score" de 5-1 — Aos 44 minutos do 2. tempo, quando se verificava o empate de 0-0, os chilenos abandonaram o campo em virtude da decisão do juiz que anulou um penalty contra os argentinos e que, batido, poderia ter favorecido a equipe chilena

MONTEVIDEU, 31 (U. P.) — As 20 horas, as equipes brasileira e equatoriana entraram no gramado do Estadio Centenario. Poucos minutos depois, o juiz argentino Macias trilava o apito, dando começo ao match. Regular assistencia enchia já as arquibancadas e gerais no estadio.

A equipe brasileira se apresentou com a seguinte constituição:

Cajú — Norival e Begliomini — Afonso, Jaime e Argemiro — Claudio, Zizinho, Pirilo, Tim e Pipi.

O scratch equatoriano entrou assim constituido:

Medina — Hungria e Burita — Sempertegui, Zambrano e Torres — Alvarez, Gimenez, Alcivar, Herrera e Mendoza.

O centro avante Alcivar moveu o balão, dando-o a Zambrano, que o devolveu a Alcivar e este realiza a primeira investida da noite. Entretanto, Jaime toma-lhe o couro e entrega-o à linha brasileira.

Nos primeiros 15 minutos, há certo equilibrio, mas nota-se a supremacia técnica dos brasileiros.

Aos 12 minutos, os brasileiros realizam um ataque e, por intermedio de Argemiro e Pirilo, Tim marca o primeiro goal da noite.

Após esse ponto, os brasileiros começaram a exercer pressão. Aos 14 minutos, Tim recebe um passe de Jaime e entrega o couro a Pirilo, que entra na area e desfere um forte pelotaço contra o arco de Medina, marcando o segundo goal.

Apesar de os brasileiros realizarem uma exibição vistosa e cheia de técnica, dominando os adversarios, os equatorianos marcam um goal aos 20 minutos de luta, porem, fruto de um penal cometido por Norival, dentro da area perigosa. Alvarez foi o autor do goal.

Aos 29 minutos, os brasileiros marcam o terceiro goal. Claudio recebe o couro, engana Torres, e dá a Pirilo, que marca o goal, após uma rebatida de Medina.

Assim, com grande dominio dos brasileiros, termina o primeiro tempo, com a contagem seguinte:

Brasil 3
Equador 1

2.º TEMPO BRASIL x EQUADOR

As 21 horas e 10 minutos iniciou-se o segundo tempo do match Brasil x Equador. Sempertegui cedeu seu lugar a Mendoza. Pirilo moveu o couro e o entregou a Jaime que passa a Zizinho. Este enviou o balão a Tim e o famoso El Peon atira em goal. Medina pratica brilhante defesa. Lançada a bola pelo arqueiro equatoriano, Jaime apodera-se da mesma e a entrega a Pirilo que passa a Tim e novamente Medina pratica bom defesa.

Os equatorianos jogam com entusiasmo, mas são presas faceis dos brasileiros que jogam com técnica e vistosidade. Aos 10 minutos, Herrera passa a Alcivar e este chuta contra o arco de Cajú. O arqueiro brasileiro defende brilhantemente. A partir desse momento sucedem-se as cargas brasileiras contra o arco equatoriano. Aos 15 minutos Zizinho, combinando com os forwards brasileiros, assinala o 4.º goal de sua equipe. A pelota, ao ser chutada, bate no chão e entra no arco de Medina, que ficara descolocado. A seguir, Merino entrou em lugar de Herrera.

A partida continuou até os 25 minutos com enorme pressão dos forwards brasileiros. Aos 30 minutos, Pirilo — o scorer da noite — assinala o 5.º goal do scratch brasileiro. O center-forward brasileiro recebeu a pelota de Zizinho sobre a area penal equatoriana e avançou para o arco de Medina. Este tentou sair ao encontro de Pirilo, mas o avante brasileiro chuta fulminantemente, marcando o 5.º goal. Aos 30 minutos Pipi abandona o gramado e Tim passa para a extrema esquerda, entrando Paulo no lugar de Tim. Aos 40 minutos, Joanino entrou em lugar de Claudio.

Aos 45 minutos termina a peleja com o seguinte score:

Brasil — 5.
Equador — 1.

Os chilenos teriam vencido

MONTEVIDEU, 31 (U. P.) — Aos 44 minutos do 2.º tempo do "match" entre chilenos e argentinos os primeiros abandonaram o gramado em virtude de o juiz haver assinalado um "penalty" contra os argentinos e em seguida, ter retificado a decisão.

O primeiro tempo terminara com um empate de 0-0.

Turfe

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS DO JOCKEY CLUBE

Bolo simples: 22 ganhadores com 7 pontos — 513$000 cada.
Bolo duplo: 1 ganhador com 16 pontos — 10:344$600.
"Betting" de 10$000: ganhador.
"Betting" de 5$000: 272 ganhadores — 138$000 a cada.
"Betting" duplo: 13 ganhadores — 3:919$000 a cada.

Box

SCHNEIDER VENCEU VIRIATO POR PONTOS

Um público numeroso afluiu, ontem, ao estadio Brasil, para assistir o espetáculo inaugural da temporada.

Os combates foram bem interessantes, registrando-se lances de emoção.

Os resultados técnicos do espetáculo foram os seguintes:

1.ª luta (amadores) — Antonio Felix venceu Severino Fonseca por pontos.

2.ª luta — Piranha III venceu Agostinho Costa por k. o. no 3.º round.

1.ª luta (profissionais) — Valter Araujo, 59k,900 x Giacomo Boderoni, 60k,700.
6 "rounds" de 3', luvas de 4 onças.
Juiz: Kid Aubert.
Venceu Valter Araujo por pontos.

2.ª luta — Mario Francisco, 64k,100 x Osmar Gonzaga, 66k.
6 rounds de 3', luvas de 4 onças.
Juiz: Francisco Busone.
Venceu Osmar Gonzaga por decisão.

3.ª luta: — Antonio Mesquita, 57k,400 x Oscar Acosta, 57k,200.
6 rounds de 3', luvas de 4 onças.
Juiz: Kid Aubert.
Depois de uma peleja bastante renhida, registrou-se um empate.

FINAL: — Viriato Monteiro, português, 72k,800 x Guilherme Schneider, brasileiro, 72k,600.
10 rounds de 3', luvas de 4 onças.
Juiz: Gumercindo Taboada.
Schneider derrotou o pugilista lusitano por decisão.

Joe Louis, ao ser declarado o estado de guerra entre o Japão e os Estados Unidos, apresentou-se como voluntario, para servir à defesa de seu país. Na gravura vê-se o famoso campeão mundial de box de sentinela no regimento em que serve.

Criador da maior organização editorial científica da América Latina

Chegou ontem de Buenos Aires, por via aerea, o sr. José Gonzalez Porto

O sr. José Gonzalez Porto, em sua mesa de trabalho, cercado pelos auxiliares de sua empresa

Procedente de Buenos Aires, desembarcou ontem no aeroporto Santos Dumont, o sr. José Gonzalez Porto, fundador da Editorial Gonzalez Porto, cujo intenso movimento cultural se estende por mais de 14 paises da América Latina.

A visita do sr. Gonzalez Porto ao Brasil tem por finalidade lançar em nossos mercados novas obras de grande valor cientifico e literario através das filiais que a Editorial mantem nesta capital, em S. Paulo, no Rio Grande do Sul, e dos seus representantes no resto do país.

O público brasileiro já tem recebido o influxo benéfico das grandes realizações do sr. José Gonzalez Porto, pois inúmeros são os livros de medicina, odontologia, contabilidade e literatura que a sua Empresa, fundada sob a inspiração de um sadio panamericanismo, tem apresentado aos leitores brasileiros. Todas essas obras são admiravelmente representativas das mais avançadas conquistas do pensamento humano nos dominios da ciencia, da técnica e da arte.

O sr. Gonzalez Porto tem como objetivo desenvolver ainda mais o movimento das suas filiais no Brasil para corresponder assim ao acolhimento entusiástico que todas as suas obras têm tido em nosso país. Prestando justa homenagem aos nossos profissionais e estudiosos, o sr. José Gonzalez Porto, com o entusiasmo, decisão e dinamismo que o caracterizam, vai nos oferecer muito em breve obras de tão alto valor que hão de contribuir enormemente para o melhoramento cultural e cientifico do nosso país.

O ilustre viajante que teve palavras elogiosas para o progresso e cultura do Brasil, pelo qual sente a mais viva admiração, permanecerá entre nós por uma curta temporada.

No aeroporto foram recebê-lo, alem do sr. Adolfo López Guillén, dinâmico e esforçado gerente da Editorial Gonzalez Porto no Brasil, colaboradores da Empresa, inúmeros amigos e admiradores e representantes da Empresa de Propaganda Satandard, Ltda., sr. Gabriel Pereira.

José Mojica não aceitou o convite

Quer mesmo ingressar como noviço no Mosteiro dos Franciscanos

José Mojica

HOLLYWOOD, 31 (U. P.) — A empresa cinematográfica "Twentieth Century Fox" anunciou que solicitara do astro José Mojica que regressasse a Hollywood para desempenhar um importante papel na pelicula "Um momento em Manila", cujo tema é a defesa daquela posição pelas forças norte-americanas. Mojica, porem, não aceitou, visto que, brevemente, deverá partir para Cuzco, aonde ingressará como noviço no Mosteiro dos Franciscanos.

Essa mesma empresa cinematográfica informa, ainda haver firmado um longo contrato com o ator mexicano Arturo Cordovia, do qual os dirigentes dos estudios esperam fazer um outro Charles Boyer.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Exonerado das funções de diretor da Fábrica do Galeão

Foram elogiados, pelo titular da pasta, os serviços do tenente-coronel aviador Henrique de Sousa Cunha — Em Ribeirão Preto o sr. Salgado Filho — Escola de Especialistas — Outras notas

O ministro da Aeronáutica exonerou, a pedido, das funções de diretor da Fábrica do Galeão, o tenente coronel aviador Henrique de Sousa Cunha.

Em aviso subsequente, louvou esse oficial pela "brilhante atuação como diretor daquele estabelecimento, em que a par de sua competencia profissional, espirito de colaboração, deu sempre provas cabais de suas qualidade de administrador".

ATOS DO MINISTRO

Foram dispensados, pelo ministro da Aeronáutica, das funções de instrutor e auxiliar de instrutor, respectivamente, da Escola de Aeronáutica, o capitão aviador Afonso Celso Parreiras Horta e o primeiro tenente aviador Carlos Alberto Ferreira Lopes, por terem sido designados para outras funções.

O ministro designou para responder pelo expediente da Sub-Diretoria de Obras, o engenheiro Cesar Grilo, que fica adido à Diretoria de Rotas Aereas; e mandou que o auxiliar de contador Francisco Maestrali, que se encontra à disposição do Ministerio, passe a servir no S. de Fazenda.

AVIÕES PARA A F. A. B.

A Aero Geral Limitada submeteu à consideração do ministro da Aeronáutica um programa para a construção de aviões na industria aeronáutica a que pretende dedicar-se. Examinando o assunto, o titular da pasta deu o seguinte despacho:

"A proposta merece atenção por corresponder ao desejo deste ministerio de incentivar e coordenar a industria aeronáutica. As atividades da Aero Geral Ltda., devem seguir a orientação e o programa do Ministerio de Aeronáutica, e, bem assim, ser esclarecido se pretende construir os tipos de avião que forem adotados pela F. A. B.".

O EMBARQUE DO MINISTRO

Seguiu, ontem, para São Paulo, em avião da Força Aerea Brasileira, o ministro da Aeronáutica, que levou em sua companhia, alem do major Faria Lima, que dirigiu o aparelho, o capitão Ewerton Fritsch e os srs. João Borges, João Carlos Ribeiro e Bernardes Neto, oficial de gabinete.

O embarque do titular da pasta, no aeroporto Santos Dumont, esteve bastante concorrido, comparecendo varios oficiais da F. A. B., inclusive o brigadeiro do ar Eduardo Gomes, com quem o ministro se deteve por algum tempo em conferencia, isolados ambos a uma certa distancia dos demais presentes. O brigadeiro Eduardo Gomes está de partida para o Recife, onde se acha instalada a sede do comando, que exerce, das 1.ª e 2.ª Zonas Aereas.

EM RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 31 (A. N.) — Chegou, hoje, a esta cidade o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, que viajou num avião da Força Aerea Brasileira, em companhia de pequena comitiva. No aeroporto, o titular da pasta foi recebido pelo prefeito local e outras autoridades, alem de grande número de pessoas, dirigindo-se, depois, para a cidade. No trajeto, o sr. Salgado Filho foi acolhido com manifestações populares.

Na Municipalidade, teve lugar o almoço que lhe foi oferecido pelo prefeito. O ministro da Aeronáutica pretente visitar, ainda, hoje, o local onde se cogita instalar a futura Escola de Aeronáutica, e que fica numa fazenda distante alguns quilômetros. Ali pernoitará, retornando, amanhã no mesmo avião para São Paulo, afim de presidir as cerimonias de batismo de mais dois aparelhos doados à Campanha da Aviação Civil.

ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Iniciam-se, hoje, os exames de admissão na Escola de Especialistas.

Como tem sido divulgado, vai ser feita a seleção de candidatos ao curso que começará em março, independentemente do que se iniciará em julho, e cujas provas serão realizadas na primeira quinzena de março. Os candidatos que não passarem nas provas que se efetuarão de hoje até o dia 7, continuarão inscritos no concurso de admissão em julho, cabendo-lhes tão somente se submeter aos novos exames.

Nesta capital, as provas serão realizadas na sede da Escola, na Base Aerea do Galeão. Haverá duas conduções, uma em embarcação da Escola que deixará o porto do Engenho da Pedra, em Bonsucesso, às 7 horas; e outra, da Cantareira, cuja barca deixará o Cais Pharoux às mesmas horas, com exceção dos demais dias da semana, quando a partida é marcada para às 6,30. Todos os candidatos devem comparecer munidos de documento de identidade, lapis-tinta, borracha e material de desenho.

Em São Paulo e em Belo Horizonte serão tambem iniciadas hoje provas do mesmo concurso de admissão. Os resultados serão publicados ainda este mês, devendo os candidatos então chamados se apresentarem na unidade onde tenham feito as provas, afim de serem encaminhados à Escola de Especialistas.

ESCOLA DE AERONAUTICA

Na secção "Diario Escolar" divulgamos a relação dos candidatos ao 1.º e ao 2.º anos da Escola de Aeronáutica, chamados a exame amanhã.

A VIDA NAS ESTRELAS

As estrelas devem ser habitadas:

1.º — porque seria uma verdadeira injustiça que, num lugar tão lindo, não morasse ninguem;

2.º — porque a luz que vem das estrelas mostra claramente que deve haver gente por lá.

Se admitirmos, pois, sem repugnancia e sem fazer cara feia, a hipótese, mais do que evidente, de que as estrelas são habitadas, teremos que deduzir automaticamente, para ser lógicos:

a) — que os habitantes das estrelas levam vida noturna;

b) — que a luz elétrica deve ser baratissima, do contrario, não passariam toda a noite de lâmpadas acesas.

Quanto ao fato de dormirem de dia e se divertirem de noite, não há nada de extraordinario e, por esse motivo, não devemos ter inveja dos hábitos dos moradores dos mundos siderais. As nossas "estrelas" cá na terra, de há muito adotaram esse costume e não querem saber de outra vida.

Agora, sobre a possibilidade de terem luz de graça, o assunto se torna muito mais interessante e merece, por certo, uma investigação a respeito, porque, quando se diz luz, costuma-se tambem incluir as contas de gás e telefone.

De qualquer maneira, a vida nas estrelas deve ser muito mais econômica do que a nossa, a não ser que por lá não se façam criações de galinhas e sejam, por isso, carissimos os ovos estrelados.

Picard

O célebre professor Picard, que, em 1932, se elevou, num balão a 16.200 metros de altura, pretende repetir a proeza, na Argentina, no dia 25 de fevereiro.

Em 1932, Picard encontrou na estratosfera nuvens de granizo. Dez anos depois, naquelas alturas, só poderá encontrar feijão, arroz, carne, batatas e outros gêneros de primeira necessidade.

Motivos de discordia

Quando um homem se casa com uma mulher que é realmente vinte anos mais moça, o marido, para todos os efeitos, passa a ser, pelo menos, trinta anos mais velho.

Por aí começam as discussões, que nunca acabam bem, porque o homem já é de certa idade e a mulher nunca é de idade certa.

Querem partir

Há muita gente que quer, anciosamente, partir para o teatro da guerra. Não agora. Mas quando a guerra acabar.

Visita o Brasil mais um industrial dos Estados Unidos

do Laboratorio Don Juan Inc. — Nova York

Deverá chegar ao Rio, hoje, o sr. Schulman, um dos diretores dos Laboratorios Don Juan, Inc., de New York, nos Estados Unidos, que vem ao nosso país afim de estudar a possibilidade da introdução, em nosso mercado, da linha completa de seus produtos.

A industria do sr. Schulman dedica-se á produção de artigos de beleza, como batons, rouges, esmaltes para unha e perfumes, produtos cuja aceitação nos Estados Unidos é a mais larga possivel, devido á ótima qualidade do artigo e á reputação que a marca DON JUAN conquistou naquele mercado.

MUSICA

SINOS!

Noticias lacônicas da Alemanha dizem que os sinos das suas igrejas estão sendo retirados para se transformarem em canhões. E acrescentam com indisfarçavel melancolia, em nome de alguns poucos corações que ali ainda batem em compassado lirismo, como derradeiros reflexos de um povo que viu nascer um Goethe, um Schiller:

— "Muitos sinos são históricos e datam do século XIV, de modo que a sua perda é observada com tristeza pela população."

Acreditamos. Ainda haverá bondade na terra de Beethoven. Todavia, os sinos a se calarem nas torres dos campanarios alemães, como que representam um simbolo do afastamento e do emudecimento da voz divina, nos dominios de Hitler.

E' quase um sacrilegio fundir sinos e pervertê-los em canhões. E' transformar em meio de perdição, um meio de salvação. E' quebrar a aureola de romantismo desses bronzes sonoros, para embrutecê-los na selvagem e bárbara tarefa de matar e destruir.

Já cantou um poeta anônimo as vozes dos sinos humildes, nessa primorosa quadrinha:

"Sino, coração da aldeia",
"Coração, sino da gente."
"Um a gemer quando bate",
"Outro, a bater quando sente".

Mas já não gemem, na Alemanha, os sinos das aldeias beirando o Rheno e o Maine, como ali já não batem milhares de corações dentro dos lares. E a Italia, centro tradicional da cristandade universal, vê despirem-se os templos dos seus emblemas caracteristicos e respeitaveis, porque nela tambem a espada brandiu onde as cruzes rebrilhavam.

Antigamente, quando se criavam os sinos, não houve a intenção de que servissem apenas para reunir o povo nas horas de oração. Eles tangiam tambem para afugentar os espiritos malignos, enquanto os fiéis se dirigiam nos recintos do culto.

Hoje se lhes atribue missão em contrario. Vão servir, precisamente, a esses espiritos malignos, aliando-se aos mesmos na furiosa investida contra a vida e a liberdade dos povos.

Não desprenderão mais harmonias plangentes e saudosas, no cantar as matinas e no anunciar o crepúsculo na Ave-Maria. Vomitarão fogo e ferro, preludiando o fim de toda uma civilização.

Não faz mal, porem. Vão-se os sinos das igrejas. Quedam-se as vozes dos céus, na terra. Mas fica um Deus lá nas alturas.

D'OR.

Músicos célebres
Arthur Sullivan

Nasceu na Irlanda, a 13 de maio de 1842, e morreu em Londres, em 1900.

Revelou-se muito cedo como músico, sendo os seus dotes carinhosamente zelados pelo pai, tambem músico. Foi "coroinha" da Capela Real e, como tal, exerceu, quando apenas contava 14 anos de idade, a ópera: — "By the Waters of Babylon".

Com a mesma idade conquistou o Premio Mendelssohn, indo estudar composição, regencia e piano em Leipzig. Aos 19 anos já era organista da Igreja de S. Miguel, periodo em que se dedicou á música clássica.

Adaptou varias peças de Shakespeare ao palco lirico, mas, foi no dominio da ópera cômica que se tornou o grande mestre da Grã-Bretanha.

Lançou-se neste gênero, com a colaboração do libretista W. S. Gilbert, granjeando esta colaboração, renome universal.

Entre suas grandes criações figuram "Mikado" e "Ruddigero".

VOCÊ SABIA?

— *"Mme. Butterfly", antes de aparecer como ópera, havia sido apresentada, com êxito, como drama de John Luther Long, primeiramente nos Estados Unidos e depois em Londres.*

— *"Lucia de Lammermoor" foi adaptada por Donizetti á novela de Walter Scott que tinha por titulo: — "A noiva de Lammermoor". A estréia dessa ópera, no Teatro S. Carlos de Nápolis em 1835, valeu ao compositor a sua nomeação para o cargo de professor de contraponto do "Colegio Real de Música", tambem de Nápoles.*

— *A ópera "Força do Destino", de Verdi, não estreou na Italia e sim na Russia, em S. Petersburg, no ano de 1862.*

— *"Fidelio", de Beethoven, teve, a principio, outro nome. Chamava-se "Leonor", ou "O Amor Conjugal", de acordo com o drama de Bouilli.*

— *"La Fanciulla del West", de Puccini, baseado num enredo norte-americano, foi cantada pela primeira vez no "Metropolitan" de Nova York, em 1910.*

Viajou para os Estados Unidos o maestro Mignone

O maestro Francisco Mignone e sua esposa, embarcando no "clipper" com destino a Miami, nos Estados Unidos

Com destino aos Estados Unidos, partiu ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, acompanhado de sua esposa, o maestro Francisco Mignone, professor da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil.

Viaja o compositor patricio a convite do Departamento de Estado dos Estados Unidos, devendo permanecer naquela república uns dois meses. Durante esse tempo, o maestro Mignone visitará os principais centros musicais dos Estados Unidos, entrando em contacto com os circulos artisticos e, provavelmente, regerá algumas das grandes orquestras sinfônicas em concertos a serem anunciados.

Centro Lírico Brasileiro

Iniciando suas aulas de arte cênica e de preparação de óperas, o Centro Lírico Brasileiro dá o segundo passo para efetivação de seus projetos. Já está definitivamente resolvido que fará realizar duas temporadas em 1942, a primeira em junho e a segunda em outubro, cujo repertorio constará das seguintes óperas: Escravo, Jupira, Soror Angélica, A Força do Destino, Pescadores de Pérolas, Carmem, Nozzes de Figaro, Travista, Boemia, Mignon, Tosca e Gioconda. Dessas óperas 50 % serão apresentadas por elementos do Centro e o restante por profissionais contratados, já tendo sido enviadas cartas-convites aos mesmos.

Com relação ao concurso que deveria ter lugar em S. Paulo, no próximo dia 2, ficou transferido para mais tarde, visto o Centro desejar aproveitar o maior número possivel de elementos profissionais do Rio e terem os concursos realizados atingindo um êxito imprevisto. Os candidatos daquele Estado que desejarem integrar o Centro Lirico, poderão dirigir-se a esta capital e aqui se submeterem ao concurso exigido. Para retificar um engano publicamos aqui a relação completa dos candidatos aprovados, que é a seguinte: Sopranos — Olga Nobre, Vera Maia, Darcila Barros, Grazieia Salerno, Wanda Oiticica, Guiomar Santos, Hilka Barroso de Freitas, Raquel de Sousa Pinto, Nadir de Figueiredo e Marieta Fuchs; tenores — Giovani Bendandi, Francisco Martins, Hratchier Debelian; baritonos: Augusto Mendes da Silva; meio-soprano: Doris de Siqueira Lima e Vitoria Loureiro, baixo: Julio Andermann.

Carteiras de estrangeiros

À disposição dos interessados no Instituto dos Comerciarios

Encontram-se á disposição dos interessados, na Divisão de Previdencia, as carteiras de estrangeiro pertencentes aos srs.: Antonio Joaquim Fernandes, Antonio Gonçalves, Antonio Pozza, Antonio Lopes de Azevedo, Antonio Coelho de Brito, Antonio Martinho, Antonio de Sousa, Antonio Joaquim de Oliveira Mendes, Antonio da Luz Ribeiro, Alvaro Gonçalves de Macedo, Alipio Teixeira, Adriano Pereira, Armando de Carvalho e Silva, Augusto Nunes, Bárbara Com, Rodrigues Pazos, Belmiro de Figueiredo, Camila de Almeida Ferreira, Cecilia Simões, Cristina Duarte Silva, Delfim Dias Vieira, Domingos Moreira, Eduardo Diogo da Silva, Estrela Maronas Quinteria, Francisco Manuel Alves, Francisco Nieto Calvo, Honorato Mendes de Sousa, José Mesquita d'Oliveira Meireles, José Lourenço, José Pinheiro Magalhães, José Maria Leiros, José Andrade, José Pereira Marinho, José Marques Nunes, José Carril Casar, José Soares Palmeira, José de Araujo Assis, Jaime Pinto Nunes de Moura, João Batista, João Ferreira dos Santos, Julio de Barros Mendes, Judith da Conceição Fernandes, Karl Peter Klagsbrunn, Luiz Alves da Costa, Manuel Teixeira, Manuel Cardoso da Silva, Manuel d'Almeida, Manuel Marin, Manuel Pinto Tavares, Manuel Inácio, Maria José Monteiro, Mario Marques, Miguel da Silva Arcos, Perfeito Aires Lopes, Salvador Gonçalves, Venancio Porto Cavaleiro e Wadter August Rieth.

AVISOS FÚNEBRES

JOSÉ ORTIGÃO
(AGRADECIMENTO)

Sua familia, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar que recebeu por ocasião do falecimento de seu adorado marido, pai, irmão, cunhado e tio e na impossibilidade por falta de endereços de agradecer diretamente a todos que carinhosamente compartilharam de sua grande dôr, vem pelo presente testemunhar a sua eterna gratidão.

Dr. Antonio José Osorio

✝ Jonquina Pinto Osorio, Francisco de Paula Osorio, Leocadio José Osorio (ausente) e filhos, Benildo Osorio, senhora e filhos, dr. Matias Pereira Fortes e Nancy Osorio Fortes, Major Oromar Osorio, senhora e filho, Capitão Roberval Osorio, senhora e filha, Eunice e Altair Pinto Osorio, Viuva Coronel Antonio José Osorio e filhos, Viuva Osvaldo Osorio e filhos, participam a todos os parentes e amigos o falecimento, ontem, do seu idolatrado esposo, irmão, pai, sogro, tio e avô DOUTOR ANTONIO JOSE' OSORIO e os convidam para o enterramento que terá lugar hoje, ás 16 horas, saindo o féretro da rua Garcia Redondo n. 40 (Meyer) para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Rosa Coelho da Silva
(Rosinha)

7.º DIA

✝ Alfredo Coelho da Silva, Moacyr e Dagoberto e suas esposas e filhos, dr. Geraldo Coelho dos Santos, sua esposa e filhos, Marieta Lacé Brandão e seus filhos, Godofredo C. Silva e sua esposa, Honorina Pinto Guimarães e seus filhos, Irene Gerin Coelho da Silva e filhos, Rosicler Coelho e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia que mandam celebrar pelo eterno repouso da alma de sua inesquecivel e idolatrada esposa, mãe, avó, irmã, cunhada e sogra, ROSA COELHO DA SILVA, no altar mor da Igreja do S. S. Sacramento (Av. Passos), amanhã, segunda-feira, dia 2, ás 9 e 30 horas.

Jamil Bogossian

(30.º DIA)

✝ Sua esposa, filhos, irmãos, sogro, cunhados, sobrinhos e demais parentes, convidam seus amigos para assistirem á missa de um mês que mandam rezar no Altar Mor da Matriz de S. Francisco de Paula, amanhã, dia 2, ás 9 horas, agradecendo antecipadamente este ato de piedade cristã.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Instituido um premio anual de dez contos ao melhor programa de divulgação

No gabinete — Extranumerarios chamados pelo Departamento do Pessoal — Atos e expediente das Secretarias de Administração, de Educação, de Finanças, no Departamento de Vigilancia e na Caixa Reguladora

O coronel Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura, baixou, ontem, uma resolução, instituindo o premio anual "Prefeito Henrique Dodsworth" para o melhor programa de divulgação nacionalista, cientifica, literaria ou artistica do Distrito Federal.

A resolução é a seguinte:

"Considerando que é dever da Secretaria Geral de Educação e Cultura estimular, por todos os meios ao seu alcance, os esforços generosos e as iniciativas desinteressadas que visam o desenvolvimento cultural da capital brasileira e, consequentemente, de todo o país;

Considerando que, pelos amplos recursos técnicos e extraordinaria penetração nas camadas populares, a radiofonia deve constituir precioso instrumento de divulgação nacionalista, cientifica, literaria e artistica, mesmo através de instituições particulares;

Considerando que é da mais alta relevancia a necessidade de orientar esse instrumento, embora sob exploração privada, para as suas verdadeiras finalidades, que são primordialmente culturais e educativas;

Considerando que é de inteira justiça e de maior interesse publico incentivar os bons empreendimentos radiofônicos destinados a oferecer ao povo, em vez de diversão frivola, valiosas oportunidades para o culto dos ideais nacionalistas e das coisas do espirito, o apuro do gosto e a aquisição de uteis conhecimentos;

Considerando que o amparo a tais empreendimentos servirá de exemplo e motivo de emulação a todas as emissoras, de modo que iniciem ou aumentem as suas contribuições á obra de difusão cultural;

Resolve instituir premio anual no valor de 10:000$000 (dez contos de réis) ao melhor programa de divulgação nacionalista, cientifica, literaria ou artistica, criado e mantido por estações transmissoras do Distrito Federal sem fins comerciais ou de lucro pecuniario.

O referido premio, que se denominará "Prefeito Henrique Dodsworth", será concedido todos os anos, no fim do mês de janeiro, abrangendo o ano radiofônico anterior. Para a concessão do Premio, será organizada uma comissão julgadora de cinco membros, devendo ser convidados para a integrarem o chefe da Difusão de Radio do Departamento de Imprensa e Propaganda, cabendo-lhe a presidencia com direito de voto;

O chefe do Serviço de Divulgação da Secretaria de Educação e Cultura; um representante da Confederação Brasileira de Radio-Difusão; um representante da critica em geral; um representante da critica radiofônica.

Para concorrer ao Premio, cada programa deverá preencher as seguintes condições: ser integralmente de sentido nacionalista, cientifico, literario ou artistico, embora em forma acessivel ao grande público; contar dez meses ou mais de pleno funcionamento, em carater permanente, com irradiações pelo menos semanais; não ter tido jamais, "em qualquer fase da sua execução, patrocinio comercial ou finalidades de lucro pecuniario; ter sido inscrito ao concurso pela respectiva emissora, em requerimento ao Serviço de Divulgação da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal até o dia 1.º de março de cada ano. Distrito Federal, 30 de janeiro de 1942 — Pio Borges, secretario geral".

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do prefeito, os srs. Assiz Figueiredo, Edson Passos e Carlos Schwerin Filho.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despacho do secretario geral:

Anibal Soares Ribeiro e Walkir Pedro Belem — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Exigencia do chefe de serviço:

América Xavier Monteiro de Barros — Compareça a este serviço, 6.º andar, sala 611, para legalizar o documento.

Despachos do secretario geral:

Alfredo Machado — Aguarde solução do caso geral (Republicado por haver saido com incorreções).

Oscar Joaquim da Cunha — Considerando que a função do requerente é de direção, e por imposição de ordem legal, consoante o disposto no art. 127 do dec.-lei 3770, de 28-10.41, mantenho o despacho recorrido (Republicado por haver saido com incorreções).

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Julieta Botelho de Sousa — Restitua-se, em termos. Alice Pereira da Silva e Oto Geraldo dos Santos — Certifique-se, em termos. João Luiz Pereira — Levante a perempção, Prossiga-se. Domingos de Carvalho — Sim, em termos. Alzira Imbuzeiro de Freitas Melo e Bento Ferreira Barcelos — Indeferido, por falta de amparo legal.

EXTRANUMERARIOS CHAMADOS

Deverão comparecer no Departamento do Pessoal, 4.º andar, sala 417, nos dias abaixo determinados, afim de receberem os seus documentos entregues e terem completadas as carteiras de identidade funcional, os serventuarios extranumerarios da Secretaria Geral de Saude e Assistencia: dia 2 de fevereiro - matriculas de ns. 0 a 19.999 e no dia 3 de fevereiro - matriculas de ns. 20.000 em diante.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencias do chefe de serviço:

Alcides Martins Alves, Rafael Testa, José Barbosa de Campos — Juntem o titulo de provimento no prazo de 8 dias.

SERVIÇO DE INSPEÇAO MEDICA

Despachos do chefe de Serviço:

Dinará Ribeiro de Abreu, Maria de Queiroz Porto, Ernesto Dias dos Santos, Maria Emilia Frederica Hess, Jorge Vicente Borgarth, Daniel Alvares Simon, Inez de Oliveira Bonfim, Darcilia Pinto Morais, Maria Aparecida Rodarte, Madalena Dale, Julieta Silveira Pires, Nilza Onofre Guimarães, Adalgisa Maria da Silva Leal — Submetam-se a inspeção de saude.

Secretaria Geral de Educação

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral — Elogio: Louvo o chefe do 4.º Distrito Educacional, Antonio Cicero Peregrino da Silva, pelo desempenho eficiente com que se houve na presidencia da Comissão de Exames dos candidatos ao exercicio do magisterio primario particular, determinando conste o presente elogio de sua ficha funcional.

Ensino particular — Exigencias do chefe: Benedito José de Sousa — Complete selo de expediente. Ligia Steel — Compareça.

COMPAREÇAM COM URGENCIA

Devem comparecer com urgencia á Secretaria Geral, amanhã, de 11 ás 15 horas, os srs. Alfredo Arouca, Antonio Manuel da Silva, Antonio José Mendes, Ari Tomaz da Silva, Benedito Pedro da Silva, Benedito Procopio Ribeiro, Demetrio Cardoso de Lima, Darcy Bispo dos Santos, Dario José Teixeira, Dewth Resende da Rocha, Ed Miranda Rosa, Elói Genovês, Elogio Coelho, Elio Paulino da da Silva, Elpidio Sabino, Ermiro Vieira Trindade, Ernani Medeiros Vasconcelos, Ernani Miranda Barbosa, Firmino Bernardes de Oliveira, Gilberto Lima, Helio Paulino da Silva, João Gomes da Cruz, João Batista, João Dias, José Pereira, José Ribeiro do Nascimento, Josias Rodrigues, Lourival Machado Lopes, Manuel da Silva, Mario de Araujo Trigueiro, Nilton Braz dos Santos, Otacilio Mendes de Oliveira, Osvaldo Luiz de Azevedo, Osvaldo Martins Jorge, Otavio de Melo Botelho, Paulino Teixeira Filho, Paulo Trindade, Paulo da Silva Ribeiro, Raimundo de Carvalho Pinto.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Designações: das professoras de curso primario Alcina Amélia Quadro para o colegio 1-12 Honduras; Laia Sodré Kropf Soares, para a escola 5-2 Bárbara Otoni; Julia Leite Barcelos Borges, para a escola 18-11.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO TECNICO-PROFISSIONAL

Despacho do diretor: Natale José Mauro — Deferido.

Foi omitido na relação de candidatos inscritos no exame de admissão ao I. E. T. P. Orsina da Fonseca, o nome da menor Dulce Ferreira dos Santos.

Ficam retificados para Guinar Duarte e Nanci Varges Maciel os nomes das candidatas inscritas no exame de admissão ao I. E. T. P. Orsina da Fonseca.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR
DENTISTAS CHAMADOS

O dr. Alcides Lintz convida a todos os dentistas por unidade a comparecerem no dia 2 de fevereiro (segunda-feira), ás 12 horas na sede do Departamento de Saude Escolar á rua Joaquim Palhares, 54, para tratar de assunto de grande interesse.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral — Exercicio de funcionarios: Foi designado o escriturario extranumerario Alice Benedita de Almeida, para ter exercicio no Departamento da Renda de Licenças.

Foram designados para ter exercicio no Departamento da Renda Imobiliaria os seguintes serventuarios:

Escriturarios Helcia Maia, Paulila da Fonseca Oliveira, Ana Martins, Eurides Pereira Chaves, Darcy Caetano Martins, Adolfina da Conceição Correia.

Oficial administrativo. Evandro Sousa de Andrada.

Foram designados os seguintes serventuarios para ter exercicio no Departamento do Tesouro: Escriturario - Silvia Carvalho de Azeredo Coutinho; Mecanógrafo - Armando Lucio Polverelli.

— Foi designado o escriturario extranumerario Elisa Pinto Porto, para ter exercicio no Departamento do Contencioso Fiscal.

— Foram designados os serventuarios extranumerarios abaixo mencionado, para ter exercicio no Departamento de Rendas Diversas: Escriturarios - Enide Camerino Belo, Lucilia de Oliveira Silva, Maria de Lourdes Nobre Guimarães e Rosa Moreira da Silva.

— Foi designado o escriturario extranumerario Ione Fernandes Pinto, para ter exercicio no Departamento de Rendas Diversas.

Despachos do secretario geral: — Davi Lopez y Lopez (espolio) — Indeferido.

Orfanato Evangélico — Requeira, querendo, a restituição, ao qual será anexado o presente processo que contem o conhecimento de pagamento do imposto de transmissão relativo á compra e venda do imovel da rua Getulio n.º 72.

Sergio Lima de Castro — Deferido.

Despachantes municipais — Aguardem a elaboração do regulamento do

NOTICIAS DO DASP

O Ministerio da Aeronáutica não pode apresentar propostas de promoção de funcionarios fora do prazo regulamentar

No entender do DASP, os motivos apresentados para justificar a medida pleiteada não a autorizam — Pagamento suspenso desde 1935 — Informações sobre concursos

O Ministerio da Aeronáutica solicitou ao chefe do Governo autorização para apresentar as propostas de promoção de seus funcionarios civis, no mês que ontem findou.

Justificando o pedido, o Ministerio alegou: que em virtude do estado de organização em que se encontra e á falta, até 2 de dezembro p. f., de um orgão proprio para tratar do assunto, não poude, dentro dos prazos regulamentares estabelecidos, apresentar aquelas propostas, que essa situação perdura desde abril de 1941, em prejuizo de seus funcionarios; e que, por isso, solicitou autorização do chefe do Governo, uma vez observadas as prescrições legais, para apresentar aquelas propostas no mês de janeiro findo.

O processo foi ao DASP para estudo e, ali, o seu presidente, opinou por que não fosse autorizado o processamento de promoções, contrariamente ás disposições da legislação, — com o que concordou o chefe do Governo.

Entendeu o DASP que o atendimento do pedido, não só contrariaria prescrições legais sobre o assunto, como constituiria precedente que, a seu ver, deve ser evitado. E concluiu por afirmar que os motivos apresentados para justificar a medida de exceção pleiteada não a autorizam.

PAGAMENTO SUSPENSO DESDE 1933

Tendo João do Rego Barros reclamado pagamento de gratificação aos membros da extinta Comissão de Censura Cinematográfica, a Divisão do Funcionario Público deu o seguinte despacho: "Á D. P. J. para que, com urgencia, junte copia das instruções especiais a que se alude no processo e esclareça o motivo por que foi suspenso o pagamento da vantagem reclamada, a partir de 1933.

CONCURSOS EM REALIZAÇÃO

Enfermeiro — Devem comparecer nos dias indicados, ás 8,30 horas, ao pavilhão de aulas da Escola Ana Neri, rua Benedito Hipólito n.º 275, para a prova prática, os seguintes candidatos: Amanhã - ns. 71 e 76; suplentes - ns. 77 a 80. Dia 4 - ns. 81 a 86; suplentes ns. 87 a 90.

Inspetor de Previdencia — Os interessados terão vista das provas de Contabilidade, amanhã, ás 15 horas.

Escriturario — As provas de nivel mental e português serão realizadas no dia 8 de fevereiro, ás 7,30 horas. Os candidatos transferidos dos Estados devem comparecer á D. 3. no próximo dia 6, afim de se fazerem as anotações convenientes.

Observador Meteorológico — As provas de nivel mental e matemática serão realizadas no próximo dia 4, ás 19,30 horas, no pavilhão da Divisão de Aperfeiçoamento.

PROVAS EM REALIZAÇÃO

Inspetor de Ensino Secundario — As duas partes da prova serão realizadas no dia 11 de fevereiro, ás 19,30 horas, em local a ser anunciado.

Inspetor XIV (Veterinario) — A parte II prático oral será realizada amanhã, ás 6 horas, no Matadouro de Santa Cruz.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas na D. S. inscrições nos seguintes concursos e provas: Postalista, até amanhã; Assistente de Orçamento, até 14 do corrente; Assistente do Material, até 24 do corrente; Quimico, até 5 de março; Coletor e Escrivão de Coletoria, até 20 de março; Estatistico-Auxiliar, até 23 de março.

CHAMADAS AO S. B. M.

Estão chamados á prova de sanidade e capacidade fisica, no S. B. M. do INEP, os seguintes candidatos do concurso para datilógrafo do DASP: dia 3, ás 11 hs.: 407 - 408 - 412 - 413 - 414 - 416 - 423 - 433 - 434 - 436 - 437 - 439 - 443 - 446 - 447 - 449 - 457 - 458 - 461 - 462; ás 13 horas: 275 - 276 - 277 - 279 - 283 - 284 - 285 - 288 - 289 - 290 - 291 - 292 - 294 - 295 - 296 - 297 - 298 - 301 - 304 - 305 - 306 - 308 - 309 - 310.

HOMOLOGADO O CONCURSO DE TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO

[illegible]

Instituto de Previdencia do Distrito Federal.

CAIXA REGULADORA

Serão efetuados, amanhã, pagamentos de empréstimos das seguintes matriculas: 16951 - 9899 - 10954 - 13595
18361 - 9452 - 12744 - 26570 - 4663
28420 - 41268 - 26873 - 6936 - 5038
26672 - 29356 - 40019 - 31398 - 22041
25043 - 7111 - 41110 - 18233 - 29233
21034 - 8150 - 14715 - 26658 - 26061
26448 - 22626 - 26792 - 13263 - 24559
14203 - 30915 - 7808 - 24351 - 7277
23872 - 7103 - 517 - 66 - 11944
12483 - 25508 - 27843 - 7426 - 14350
9504 - 3886 - 24721 - 21565 - 8305

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de oito dias:

Matriculas números:
20100 - 22613 - 23338 - 10240 - 052
15740 - 31023 - 20008 - 1513 - 10463
10557 - 10189 - 10266 - 1337 - 23023
9368 - 42220 - 22055 - 2001 - 31160
14861 - 6692 - 27214 - 9304 - 17106
22630 - 10582 - 9704 - 29401 - 14765
7467 - 9527 - 15786 - 27581 - 15000
1560 - 351 - 5120 - 23718 - 22020
20080 - 28208 - 27444 - 21780 - 25503
25402 - 25743 - 25595 - 25081 - 30073
1201 - 10403 - 7450 - 25903 - 22085
2575 - 14832 - 14320 - 14357 - 1007
130 - 25724 - 25483 - 25786 - 30840
8254 - 15195 - 1438 - 15114 - 15469
10363 - 1303 - 15771 - 11930 - 7914
21546 - 28430 - 10528 - 24731 - 29354
6502.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Comparecimentos: — O diretor determina o comparecimento: á Inspetoria Geral de Policia, com a possivel urgencia, em hora de expediente, do vigilante Antonio Ferreira dos Santos; — á Delegacia do 26.º Distrito Policial, no dia 3 do mês corrente, ás 11 horas, do vigilante Heraldo Dam-

O Clube de S. Cristovão e o inquérito do DASP para apurar irregularidades

Tendo sido publicada, há dias, na imprensa, uma noticia relativa a uma denuncia levada ao conhecimento do DASP sobre irregularidades que se teriam verificado na administração do Clube de São Cristóvão, em virtude de serviços prestados por supostos auto-caminhões do Ministerio da Educação a esse gremio, a Diretoria do Clube solicitou-nos esclarecer o público e os socios de que se trata de infundada denuncia, o que, dentro em breve, será comprovado.

A Diretoria do Clube de São Cristóvão adiantou, ainda, que a denuncia é de autoria de antigo administrador que deseja "eximir-se ou protelar a prestação de contas a que está sujeito em virtude do cargo que exerceu no clube, e que em tão má hora lhe foi confiado. Entretanto, de nada lhe valerá o embuste, a justiça, a quem o caso está afeto, dirá a última palavra".

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria n. 421, extraida em 31 de janeiro de 1942:

794	(Rio)	500:000$
793	(Apr.)	12:500$
795	(Apr.)	12:500$
17.514	(Rio)	30:000$
8.339	(Ituiutaba, Minas)	10:000$
12.406	(Pouso Alegre, Minas)	5:000$
22.146	(São Paulo)	2:000$

E mais 5 premios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$, 720 de 80$ para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do segundo ao quarto premio, e 2.400 de 60$ para os bilhetes terminados em 4.

De 50$000 a 500$000

VARIAS FIRMAS MULTADAS PELO D. N. T.

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas: José Sampaio Cordo em 500$; C. Henrique Branquinho, Entreposto de Aves Ltd., Antonio de Oliveira Ramalho, A. Amado Henriques & Cia., em 200$; Salvador Pires, Irmãos Peixoto Ltda., J. R. Teixeira & Cia. Ltd., J. Henrique Hanley, Otavio Rego Lopes, B. A. de Almeida, Raimundo Lederman & Cia., José Antonio Dantas, J. Costa & Costa, em 100$: Kamel Elias e Albano Aires de Figueiredo, em 1:000$; Antonio Marques da Silva, Eulalia dos Santos Segundo, Celestino Pereira de Oliveira, Francisco Monteiro, O. R. Barros, Olestina de Franco, Americo Rodrigues Lima, Antonio Castro Vasques, A. Caetano dos Santos, Manuel Leite Faria, Luiz Gonçalves Ribeiro, Agricio Lemos Furtado, Almeida & Vieira, Amandio dos Santos, J. Esteves & Araujo, em 50$000.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Vocabulario e máquina de costura

A Academia de Letras foi impiedosamente arrancada ao seu glorioso "far niente" por uma proposta que versa sobre a questão ortográfica, ou, melhor, sobre a organização de um "vocabulario" que ponha termo a essa moxinifada que vai por aí, em materia de escrita.

Que grande massada! Por mais que se diga que a Academia é inutil, sempre aparece quem acredite na sua utilidade.

Mas a proposta revela que, embora se acredite, não se acredita muito...

De fato, afim de não assustá-la com a tarefa a realizar, houve a cautela de explicar que o "vocabulario" será o da Academia de Ciencias de Lisboa". Quer dizer: trabalhinho já feito. Acrescentou-se, porem: "com modificações" — e essas modificações compreendem... a supressão de regionalismos de Portugal e colonias; a inclusão de brasileirismos e de estrangeirismos e neologismos do uso corrente no Brasil, etc., etc., etc.

Mau negocio, afinal. Canceiras...

Até faz lembrar aquela muito sabida historia do individuo que, desejando dar a outro uma idéia da máquina de escrever, explicou-lhe, pacientemente, as peças de uma máquina de costura, e concluiu: "Pois a de escrever é inteiramente diferente".

Aí está: a Academia vai ter de fazer, mesmo, um "vocabulario".

O tal de Lisboa é a máquina de costura. — L.

O que é correto

Por Elinor Ames

NÃO FAÇA ISTO — Não fale, não chame ninguem, não perturbe, de qualquer maneira, quem estiver tocando piano, ou quem estiver apreciando a música
(Terça-feira: "Saber perder, saber ganhar...")

Nascimentos

AZURÉIA — Está enriquecido o lar do casal Maria de Lourdes Maia Graça-Euclides Henrique da Graça, com o nascimento de sua primogênita que receberá o nome de Azuréia.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Juvelino do Amaral, diretor do Posto da Assistencia Municipal em Rocha Miranda

— Tenente Julio de Almeida, da secção de Recrutamento do Exército

— Sra. Bernardina de Azeredo, viuva do ex-senador Antonio Azeredo

— Sra. Carlina de Macedo, esposa do sr. João da Costa Macedo

— Sr. Luiz Peixoto, autor teatral

— Sra. Lavina Lins e Silva, esposa do dr. Raul Lins e Silva Filho

— Jornalista Mario Alves, ex-deputado federal

— Sr. Paulo Lavrador

— Atriz Antonieta Lopes, cantora da Radio Transmissora

— Menina Nadir, filha do sr. Pedro Buarque de Lima, funcionario da Procuradoria Geral da Justiça Militar, e de sua esposa, sra. Maria das Neves Lima.

*

— Fez anos ante-ontem a srta. Anadéia Manhães Pinheiro, funcionaria do Instituto de Identificação e Estatística.

*

Farão anos amanhã:

O tenente-coronel Henrique Ricardo Hall, que exercia as funções de adido militar do Brasil, em Berlim

— Coronel Antonio José de Lima Câmara, do Estado Maior do Exército

— Dr. Paulo Labarte, advogado

— Sr. Pedro Leite Bastos, diretor do "Monitor Mercantil"

— Major Dalberto Mendes da Silva

— Major Alfredo Mêna Barreto Ferreira Filho.

Noivados

— Contratou casamento, em Petrópolis, o sr. Francisco Gomes Leite, funcionario da Universal Filmes, com a srta. Elza Queiroz.

Bodas

CASAL J. LUIZ ANESI - ODETE GERIN ANESI — No próximo dia 3 do corrente, o casal J. Luiz Anesi e Odeta Gerin Anesi comemoram seu trigésimo aniversario de casamento (bodas de pérola). Em regosijo por tão auspiciosa data, suas filhas fazem celebrar na matriz do SS. Sacramento da Antiga Sé, ás 10 horas, missa festiva em ação de graças, oficiando monsenhor Solano Dantas de Meneses.

Festas

A. A. BANCO DO BRASIL — No dia 2 será levado a efeito um jantar dansante no "grill-room" do Cassino da Urca.

CLUBE DOS CONTADORES — O Clube dos Contadores fará realizar hoje, às 18 horas, um chá dansante no "grill-room" do Cassino da Urca. A apresentação de uma parte do excelente "show" carnavalesco será motivo de grande sucesso. As reservas de mesas acham-se á disposição dos interessados, na séde do Clube. No dia 4 de fevereiro, realizar-se-á um jantar-dansante na Urca.

•

NIGHT CLUBE — Hoje, o Night Clube realizará no "grill-room" do Cassino da Urca, uma reunião dansante, por iniciativa do diretor social, sr. Newton Cobucci. Os convites estão á disposição dos associados na secretaria do clube.

•

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — A Diretoria do Automovel Clube do Brasil fará realizar no dia 12 de fevereiro um grande baile a fantasia, dedicado ao seu quadro social e á sociedade carioca. Os salões do A. C. B. serão ricamente decorados e duas orquestras animarão as danças.

A partir do dia 1.º de fevereiro, os socios poderão solicitar convites para pessoas de suas relações na secretaria do Automovel Clube, das 13 ás 17 horas.

BOTAFOGO FUTEBOL CLUBE — Em virtude de não ter realizado no corrente ano o baile de carnaval do Copacabana Palace Hotel, a administração do Botafogo Futebol Clube resolveu antecipar o seu tradicional baile para a noite de sábado, 14 de fevereiro.

A decoração dos salões do Botafogo foi entregue ao artista Gilberto Trompowski. As dansas serão animadas pelos excelentes conjuntos do maestro Georg Brass e a dos Anjos do Inferno, com o concurso das conhecidas artistas do nosso broadcasting Linda Batista e Emilia Borba.

Na gerencia do Clube serão reservadas as mesas para a ceia, cujo serviço estará a cargo da Confeitaria Colombo.

Traje a rigor: smoking, dinner, summer jacket, casaca, e senhoras — "toilette" de baile, sendo permitidas fantasias de luxo.

Homenagens

DR. JOSE' BICUDO JUNIOR — Amigos e colegas do dr. José Bicudo Junior, por motivo do seu próximo embarque para os Estados Unidos, ofrecem-lhe um jantar de despedida no dia 5 do corrente, no Fluminense Yacht Clube. Listas de adesão com o sr. Angelo, telefone 26-1455 ou com o sr. Catão, telefone 32-5233.

Cock-tails

CHANCELER CARACCIOLO PARRA PEREZ — Na próxima terça-feira, ás 17 horas, a Associação Brasileira de Imprensa receberá a visita do chanceler da Venezuela, sr. Caracciolo Parra Perez, quando lhe será feita uma significativa homenagem. S. exa., nessa ocasião, dará uma entrevista coletiva aos jornalistas, seguindo-se um "cock-tail".

Viajantes

CORONEL FELINTO CESAR SAMPAIO — Em companhia de sua esposa, sra. Olimpia Guimarães Sampaio, segue, hoje, para São Lourenço, onde vai fazer uma estação de repouso, o coronel de engenheiros dr. Felinto Cesar Sampaio, ex-diretor da Viação Leste Brasileiro.

Falecimentos

SR. ABELARDO GARCIA DE ARAGÃO — Faleceu, ontem, em sua residencia, o sr. Abelardo Garcia de Aragão, alto funcionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O enterro verificou-se, á tarde, saindo o féretro, com grande acompanhamento, da residencia do extinto para o cemiterio de São Francisco Xavier.

"In memoriam"

SRA. ROSA COELHO DA SILVA — Por alma da sra. Rosa Coelho da Silva, seu esposo, capitão Alfredo Coelho da Silva, e filhos mandarão rezar missa de 7.º dia, amanhã, ás 9,30, na igreja do SS. Sacramento, á avenida Passos.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Jamil Bogossian — 30.º dia. Igreja de São Fco. de Paula, ás 9 horas.

Henrique Alves Coelho de Mesquita — 7.º dia. Matriz de Santana, ás 9 ½ horas.

Adalberto de Gusmão Jataí — 30.º dia. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, ás 9 ½ horas.

Leonor de Azevedo Dias — 1.º aniversario. Igreja de S. Fco. de Paula, ás 10 horas.

Coronel Antonio Pita de Castro — 7.º dia. Catedral Metropolitana, ás 9 ½ horas.

Isabel de Oliveira Marques Pinto — 7.º dia. Igreja da Candelaria, ás 9 horas.

Maria de Jesús Fonseca — 7.º dia. Igreja de N. S. Mãe dos Homens, ás 9 ½ horas.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias: —

Ap. Borges	15-a	C. Machado	1566
Carioca	33	Est. M. Felix	405
Uruguaiana	208	Av. Suburb.	3040
Livramento	72	M. Rangel	918-b
Mem de Sá	11	N. Gouveia	443
J. do Carmo	9	Sirici	8-b
Santo Cristo	245	Av. Suburb.	8791a
Matoso	15	F. Marinho	13-a
B. Hipólito	192	Maria Passos	86
Catumbi	6	Topazios	71
Av. Salv. Sá	77	N. Gouveia	5
Arist. Lobo	1	C. C. Meneses	4
Mach. Coelho	174	Mons. Felix	537
Had. Lobo	461	Av. A. Clube	2297
Itapirú	49	E. Otaviano	286
Catete	280	Silva Gomes	8
Laranjeiras	168	J. Ribeiro	61-a
Sen. Vergueiro	23	24 de Maio	665
Gloria	90	S. Fco Xavier	993
A. Alexandr.º	98	Ana Neri	780
Catete	355	Sousa Barros	62b
Laranjeiras	458	B. B. Retiro	38
Visc. Pirajá	536	B. B. Retiro	370
Visc. Pirajá	146	L. Vasconcel.	503
Av. Copac.	1262	C. Meier	12-a
Av. Copac.	1074	Dias da Cruz	1
Av. Copac.	556	Adriano	97
Av. Copac.	442	Cachambi	357
Av. A. Paiva	201a	A. Cordeiro	622
Vol. Patria	451	A. Miranda	451
V. O. Preto	84	Eng. Dentro	104
S. Clemente	186	2 Fevereiro	266
J. Botânico	720	A. Carneiro	20
M. Cantuaria	8-a	C. de Melo	306
C. Bonfim	952-a	Av. Suburb.	6720
Saenz Pena	23	Av. J. Ribeiro	739
C. Bonfim	436	Av. Suburb.	8255
Uruguai	317-a	Pç. Encantado	40
C. Bonfim	819	Piauí	240
S. L. Gonzaga	38	Av. N. York	14
S. Januario	188	Uranos	963
S. L. Gonzaga	148	Uranos	1385
S. B. Mont.º	88 b	Montevidéu	1380
S. Cristov.	518-a	Lobo Junior	355
Rua Bela	633	Orojó	43
S. L. Gonzaga	866	B. Marcial	383
Bonfim	351	E. Sta. Cruz	206
Fig. Melo	335	Av. C. Vasconc.	9
Av. 28 Setemb.	21	Est. E. Novo	15
V. Sta. Isabel	4	C. Seara	2
Itabaiana	3-a	Santissimo	13-a
B. Mesquita	238	Av. G. Dantas	1489
B. Mesquita	786	C. Benicio	1222
Visc. Abaeté	34	Taquara	372-b
B. Mesquita	700	F. Cardoso	123
B. Mesquita	1026	F. Borges	32
S. Fco Xavier	420	A. Vasconcelos	30
Av. 28 Setem.	283	B. Domingos	29
E. M. Rangel	60		

"CONHECE TUA CIDADE"

O passeio de hoje: Cascatinha da Tijuca

Tomando, na Praça 15 de Novembro, junto á estação das barcas da Companhia Cantareira, um bonde com a tabuleta "Alto da Boa Vista", o carioca adquire, por 700 réis, o direito de conhecer um dos mais belos recantos da sua cidade.

Transposta a parte central do Rio, o excursionista percorre em toda a sua extensão, o bairro da Tijuca, eminentemente residencial, onde, ao lado dos indefectiveis apartamentos, ainda se vêem moradias tradicionais, com grandes parques e chácaras frondosas. Da Praça Saens Pena em diante, é sensivel a mudança da temperatura, não obstante o asfalto e outras intervenções do progresso... Mas é, principalmente, alem da "Muda" que o passeante penetra na zona caracteristicamente tijucana: predominam os casarões, com grandes terrenos fechados por muros antigos. Há mais natureza. Já então, o bonde sobe a encosta da Tijuca. E não deixa mais de subir. Atingida a Usina, prossegue pela Avenida Tijuca, recentemente inaugurada. — De pavimentação perfeita, com muralhas e contrafortes admiraveis, trechos ajardinados, miradouros soberbos, a avenida se desdobra em retas e curvas lindissimas. Aqui e ali, uma vivenda de outróra, em contraste com a rodovia moderna; mais alem, solares de hoje, novos em folha, com linhas arquitetônicas coloniais. E "chalets" e "bungalows". Mas, sobretudo, panorama, paisagem. Vegetação — e, de quando em vez, lá longe, a cidade, a Guanabara, os morros...

Entretanto — talvez saudoso do passado... — o bonde, a certa altura, deixa a avenida e passa a percorrer a Estrada Velha — o que proporciona ao excursionista uma impressão diferente, de regresso ao Imperio, quando por ali trotavam as parelhas das gondolas e das diligencias... Mais sombra, mais repouso. Mais adiante, de novo o esplendor da Avenida: o bonde volta ao leito da suntuosa arteria e, curva sobre curva, alcança a grande praça ajardinada — Praça Afonso Viseu, em homenagem ao industrial patricio, velho morador no lugar. Está-se, então, a 356 metros acima do nivel do mar — a uma hora e pouco do Cais Pharoux!

O excursionista deixa, então, o bonde, atravessa o jardim e ganha, do lado oposto, a estrada que conduz á "Cascatinha".

E' um trajeto de cerca de 500 metros em plena mata. Arvores seculares, altissimas. Piar de aves. Grandes borboletas. Sombra, muita sombra. Marulho da agua que escachoa lá em baixo, nos grotões. Uma festa da natureza.

A meio caminho, começa-se a ouvir o ruido surdo da massa dagua que se despenha do alto. E, depois de uma curva, a "Cascatinha" surge aos nossos olhos — graciosa, encantadora.

Com seus 30 metros de altura, apenas, ela impregna o ambiente de um frescor indescritivel. Cresce-lhe em torno, mais exuberante ainda, a vegetação tropical — feliz daquele "habitat" privilegiado. O passeante tem uma sensação de éxtase.

No local, a mão do homem aparece. Um marco assinala os nomes dos irmãos Taunay, que, em 1810, ali se estabeleceram "afim de observar a natureza brasileira em sua intimidade".

Um restaurante abre seu terraço e suas janelas sobre a cachoeira e a floresta. Há vendedores ambulantes de morangos, jaboticabas, bananas — frutos de lavoura próxima... Fotógrafos... E, ainda, borboletas azues, enormes, que passam e se engolfam, inebriadas, na materia úmida...

Está-se, então, a 383 metros do nivel do mar. Daí segue a estrada, para o Alto do Mesquita...

Mas... o excursionista não tem vontade de ir além: quer ficar ali. Porque não acredita que haja coisa mais sublime.

Interpretação do Convenio

O Convenio Interamericano do Café constou da agenda da III Reunião de Consultas dos Chanceleres dos paises americanos. Aconteceu, porem, que o aspecto politico da Reunião, pela sua importancia transcendente, dominou inteiramente o cenario. O lado econômico não foi, evidentemente, esquecido. Mas, ficou em segundo plano. Mesmo nesse setor, as resoluções tomadas foram todas de carater geral. Não é possivel negar a grande importancia de que se revestiram. Foram tão relevantes que a elas já dedicamos algumas das nossas crônicas, se bem que as mesmas não tivessem carater nitidamente cafeeiro. O excesso de materia, porem, a ser estudado, discutida e votada pelos delegados das 21 Repúblicas do Continente, impediu que a posição de produtos isolados viesse a ser objeto de deliberação. Foi esse o motivo, seguramente, por que o Convenio Interamericano do Café não foi discutido, mau grado estar na Agenda da Conferencia.

Aliás, é bem provavel que tivesse havido certa sabedoria politica nisso. E' que, no momento, o que mais se pretendia era a união de todos os paises do hemisferio, em uma frente única. No café, como em outro qualquer produto, há, como não pode deixar de haver, divergencias de pontos de vista, que traduzem divergencias de interesse. Não seria politico deixar que o café, que tamanha importancia tem na economia de exportação de 14 Repúblicas do Continente, viesse a apresentar uma nota discordante na Conferencia do Rio de Janeiro. Foi, tambem, este o motivo por que durante a sua vigencia, silenciamos sobre a materia.

* * *

Agora, porem, já é chegado o momento de voltarmos a discutir a maneira de execução do Convenio, no que se refere aos mercados que não os Estados Unidos. Estamos aludindo, naturalmente, à concorrencia pouco leal que alguns signatarios do Convenio estão fazendo nos mercados fora dos EE. UU., que ainda continuam abertos ao comercio internacional. Já temos dito e repetido que fere ao espirito do instrumento assinado em Washington, a 28 de novembro de 1940, estarem alguns paises a depreciar, algures, os preços que defendem em Nova York. O Convenio previu uma divisão de quotas tambem para os mercados que não os Estados Unidos, ficando a sua regulamentação na dependencia de providencias da Junta Interamericana do Café. Mas, como se depreende das negociações que precederam a assinatura do Convenio, a delimitação de quotas teve a finalidade especifica de melhorar os preços. Por outro lado, é desmoralizador e, mesmo, pouco "fair" para com o consumidor estadunidense, exigir dele um preço pela mercadoria e vendê-la por outro, muito mais baixo, alhures.

* * *

Foram essas maquinações pouco leais que permitiram à Venezuela colocar na Argentina, durante o ano de 1941, 125.706 sacas, bem como à Costa Rica colocar, ali, no mesmo periodo, 14.426. Os nossos concorrentes americanos introduziram no mercado argentino, durante o ano passado, 151.512 sacas, contra apenas 8.787, em 1940. Tamanha diferença só foi possivel porque venderam os seus cafés a preços de "dumping", enquanto nós sustentamos, lealmente, nos mercados do Prata, as mesmas cotações por que oferecemos o nosso produto aos Estados Unidos.

As licenças de cambio na Argentina para aquelas importações, que deveriam terminar a 31 de dezembro último, foram prorrogadas até 30 de junho próximo.

Tais negocios não podem continuar, sob pena de sermos obrigados a nos atirar, tambem, à luta de concorrencia. Não podemos abandonar à ação desleal dos outros concorrentes, um mercado feito por nós e no qual temos todos os elementos em mãos para sustentar o nosso predominio.

Isto, porem, seria a desmoralização do Convenio. Tal coisa precisa de ser evitada, de qualquer forma. Cumpre à Junta Interamericana do Café, com a sua autoridade de administradora do Convenio, obrigar os seus signatarios a respeitarem a letra e o espirito do instrumento que honraram com as suas firmas.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Requerimentos despachados — Movimento de pessoal

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 31 DE JANEIRO DE 1942 — BOLETIM INTERNO N.º 27

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

MATRICULA NO CENTRO DE INSTRUÇÃO DE MOTO MECANIZAÇÃO — DE OFICIAL — De ordem do exmo. sr. ministro, seja matriculado no Centro de Instrução de Moto Mecanização o capitão Osvaldo Palma Lima, ajudante de ordens do exmo. sr. general Mario Ari Pires, 1.º subchefe do Estado Maior do Exército.

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — De oficiais, ontem — Coronel Marius Teixeira Neto, do 13.º Regimento de Infantaria por ter de embarcar a 2 do mês que entra com destino à sua unidade; tenente-coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, do Quadro Suplementar Geral por ter ficado adido a esta Diretoria por ordem do sr. ministro; capitães — Claudionor Macario dos Santos, do Batalhão Escola, por ter regressado de Belo Horizonte, onde esteve em ferias; Jurandir Palma Cabral, do Q. S., por efetuar matricula no C. I. M. M.; Homero de Almeida Magalhães, da Escola de Educação Fisica do Exército por ter sido matriculado no C. I. M. M.; Nei Rodrigues Peixoto, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido designado instrutor de Infantaria do Colegio Militar; primeiros tenentes Adolfo Roca Diegues, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinario, classificado no 24.º Batalhão de Caçadores, desligado da Escola Militar e recolher-se à sua unidade, no dia 14 do mês vindouro pelo vapor "Aratimbó"; Bertolot Diniz Gonçalves, do 15.º Batalhão de Caçadores por ter sido dispensado do serviço e ter vindo a esta capital com permissão, devendo regressar a 13 do mês vindouro; Carlos de Meira Matos, por ter sido transferido para o 4.º Regimento de Infantaria, desligado da Escola Militar e entrado em trânsito; Geraldo Alberto Gomes de Padua, do C. I. M. M., por ter regressado de Belo Horizonte, onde esteve em gozo de ferias; segundos-tenentes Kival Samborgense de Oliveira e Valdemar Dantas Borges, do 11.º Regimento de Infantaria, por conclusão de ferias e recolherem-se;

— De praça, em 29 do corrente — Cabo Lisandro Benedito Pereira de Sousa, do 16.º Batalhão de Caçadores, por ter de efetuar matricula na Escola de Educação Fisica do Exército.

REQUERIMENTO DESPACHADO — Luiz Marcusso, sorteado convocado, filho de Antonio Marcusso, pedindo transferencia de incorporação, da 9.ª para a 2.ª Região Militar. "Deferido". Em 28-1-42.

FERIAS DE FUNCIONARIO — De acordo com a escala publicada no Boletim Interno de 24-12-941, são concedidas as ferias relativas a 1942, ao servente classe B, Oto Erick Bergqvist, a contar de 1.º de fevereiro.

DECLARAÇÃO SOBRE PROMOÇÕES A 3.º SARGENTO — Declara-se, de ordem do exmo. sr. ministro, que as promoções a 3.º sargento, autorizadas pelo Aviso n.º 253 — Prom. 3, de 29 do corrente, devem ser feitas de acordo com o que preceitua o Regulamento Interno dos Serviços Gerais e o R. I. Q. T. e não como publicou a última parte do citado Aviso.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE DE FUNCIONARIO CIVIL — Em inspeção de saude a que foi submetido pela Junta Militar de Saude da Diretoria de Saude do Exército, em sessão n.º 16, de 28 do corrente, por conclusão de licença, o escrevente de classe F, Joaquim Chaves Soares, desta Diretoria, conforme copia da ata de inspeção, foi julgado: "Precisa de mais 120 (cento e vinte) dias para seu tratamento".

FERIAS DE OFICIAL — O sr. comandante do 15.º Batalhão de Caçadores comunicou em radio n.º 41, de hoje, que concedeu um periodo de ferias ao 1.º tenente Aricio Albuquerque Cunha, daquela unidade, a contar desta data.

MOVIMENTO DE PESSOAL — De oficial — Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do 1.º tenente Otavio Miranda, do 23.º Batalhão de Caçadores para o 20.º Batalhão de Caçadores, publicada no Boletim Interno de 27 do corrente mês.

— De sargento — Transfiro, de ordem do exmo. sr. ministro, do Batalhão de Guardas para o Contingente desta Diretoria, o 3.º sargento Cambises Martins, para preenchimento de vaga.

EXCLUSÃO DE MUSICO — Foi excluido do 16.º Batalhão de Caçadores em 21-XI-941, por conclusão de tempo, o músico de 4.ª classe Lino Godofredo Mendes.

RETIFICAÇÃO DE NOME — Declaro chamar-se Maurilio Ferlil, o cabo promovido ao posto de 3.º sargento em 1-12-1941, pertencente ao 17.º Batalhão de Caçadores.

PERMISSÃO — O exmo. sr. ministro, em nota n. 80, de 30-1-942 permitiu ao capitão Erasto Gonçalves Cordeiro, ultimamente transferido do 10.º para o 4.º Regimento de Infantaria, venha a esta capital, dentro do trânsito, afim de conduzir sua familia a S. Paulo.

(a) Boanerges Lopes de Sousa, general de brigada, diretor de Infantaria; confere — Otavio Monteiro Aché, tenente coronel, chefe do gabinete.

Diretoria de Artilharia

O boletim de ontem, não foi distribuido à imprensa.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

O boletim de ontem, não foi distribuido à imprensa.

Patente de invenção n.º 24.269

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N.º 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM SISTEMAS REDUTORES DE FREQUENCIA", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da ASSOCIATED ELECTRIC LABORATORIES, INC.

Companhia Textil Comercial

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas a comparecer à assembléia geral ordinaria a realizar-se no dia 10 do corrente, às 15 horas, na sede da Companhia, à Avenida Rio Branco, 9, 1.º andar, sala 142, afim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, balanço geral, contas e parecer do Conselho Fiscal. E eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1942.

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1942.

A DIRETORIA.

AVISO

A "Associação Hospital Alemão" comunica ao público que, em reunião dos seus associados, ficou deliberando dar ao seu Hospital, situado à rua Barão de Itapagipe, 167, a denominação de HOSPITAL ITAPAGIPE, em virtude do primitivo nome dar a idéia do mesmo ser restrito às pessoas de uma nacionalidade. Este fato evidentemente não corresponde a realidade por isso que para o ingresso na Associação não é levado em conta a nacionalidade do candidato como bem atesta o seu atual quadro social.

A DIRETORIA

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial, abriu, ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra "area" a 79$580 e o dolar a 19$830 e comprando a 78$590 e a 19$500 respectivamente.

Assim fechou, ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação.

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	78$580	—	78$580
Dolar "cabo"	79$780	—	79$780
Dolar	19$830	—	19$830
Dolar "cabo"	19$860	—	19$860
Escudo	$800	—	$800
Franco suiço	4$630	—	4$630
Corôa sueca	4$720	—	4$720
Peso argentino	4$660	—	4$660
Peso uruguaio	10$380	—	10$380
Peso chileno	$655	—	$655

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre

	A vista	A vista	Cabo
Libra "area"	78$190	78$500	78$670
Dolar	19$450	19$500	19$520
Peso uruguaio		10$020	
Peso chileno		$620	

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	66$800	66$500	66$580
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino		3$920	
Peso uruguaio		8$530	

REPASSE DOS BANCOS

Libra "area" comp.	78$590	—	78$590
Libra "area" vend.	79$580	—	79$580
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560
Cabo: Dolar	19$580	—	19$580

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Reab.	Fecham.
A vista: Dolar, compra	20$100	—	20$100
Dolar, venda	20$300	—	20$300
Cabo: Dolar, venda	20$630	—	20$630

No Banco do Brasil, foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
A vista	19$550	16$580
30 dias	19$483	16$487
60 dias	19$466	16$474
90 dias	19$450	16$460

Camara Sindical de Corretores

EM 30 DO CORRENTE

	Oficial	Livre	Especial
Londres - Lbs. area		78$590	79$623
Dolar		19$530	19$591
Portugal		$804	$912
Nova York	16$580	19$838	20$082
Suiça		4$638	
Argentina		4$650	4$955
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos			
Londres - Lbs. area		78$904	

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000, em barras ou amoedado, a 23$400.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	781.396.617
	781.739.617

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para o corrente mês os preços da grama de prata em obras de ourives e amoedada [illegible] 1$160, $320 e $840, e de 446 % a de $960. Quando é fina, a sua aquisição é feita à razão de $200 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	171$338	Franco	66$786
Dolar	35$194	Franco suiço	66$786

Em Nova York

NOVA YORK, 31.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel. p/£ $	4.04	4.04
S/França, não ocupada	2.32	2.32
S/Lisboa, tel. p/Esc.	4.09	4.09
S/Madrid, tel. por P. $	9.13	9.13
S/Estocolmo tel. p/£ Kr.	23.86	23.86
S/Berna, tel., p/F. C.	23.31	23.31
S/B. Aires, tel., p/P.	23.66	23.66

Em Montevidéu

MONTEVIDEU, 31.

S/Londres, £, t/venda	n/c.	d/c.
S/Londres, £, t/comp.	n/c.	n/c.
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/comp.	190.75 P.	190.75
S/N. York, 100 $, t/venda	190.00 P.	190.00

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 31.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres £ t/venda	17.00	17.00
S/Londres £ t/comp.	16.90	16.90
S/N. York, 100 $ t/comp.	423.00 P.	423.00
S/N. York, 100 $, t/venda	422.75 P.	422.75

Em Londres

LONDRES, 31.

S/N. York p/£ $	4.03 50 a 4.03 50	4.02 50 a 4.03 50
S/Berna p/£	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa p/£	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid p/£	40.50	40.50
S/Suecia p/£	16.95	16.95
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 31.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms., t/c.	7/16	7/16
Em N. York, 3 ms., t/v.	½ %	½ %

Cambio à vista:

Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	100 20	100 20
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	99 80	99.80

BOLSA DE TITULOS

Os negocios realizados ontem, na Bolsa de Titulos, que esteve bastante animada e calma, foram meramente desenvolvidos, como se vê a seguir:

D. EXTERNA:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

$-4000	Emp. Federal 1926, 6½% p/$-1000	4:050$000
	D. Interna: Aps. da União:	150$000
33	Idem de 1:000$	822$000
149	Idem	828$000
2	D. Emissões 2001, 5%, nom.	140$000
35	Idem	825$000
10	Idem port.	806$000
12	Idem	800$000
1	Idem	803$000
10	Idem Cautelas	790$000
7	Reajustamento	835$000
169	Idem	858$000
1	Idem 500$	410$000
	Obrigações da União:	
10	Tesouro 1932	1:050$000
	Apólices Municipais:	
15	Empréstimo 1917, port.	181$000
15	Idem 1931	213$000
	Apólices dos Estados:	
132	B. Horizonte	95$000
28	P. Alegre 1¼%	295$000
	Apólices Estaduais:	
30	E. Santo 500$, 8%, pt.	495$000
104	Minas 1934 1.ª Serie	195$000
560	Idem 3.ª Serie	185$500
30	Pernambuco	92$000
6	Uniformizadas São Paulo	1:108$000
	Ações de Bancos:	
178	Brasil	440$000
	Ações de Companhias:	
400	São Jerônimo Ord.	137$000
	Debêntures:	
500	Cia. Mogiana E. Ferro	181$000

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, animado e com os preços inalterados.

O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de 29$000 por 10 quilos, na tabua e venderam-se durante os trabalhos 805 sacas, contra 1.536 ditas, anteriores. Fechou, inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3,	31$000	Tipo 6,	29$500
Tipo 4,	30$500	Tipo 7,	29$000
Tipo 5,	30$000	Tipo 8,	28$500

Pauta semanal — Estado de Minas, café comum, 28$000; café fino, 45$100.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum 24$200.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 14$200 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 30

		Sacas
Stock em 29		318.210
Entradas:		
Leopoldina	5.088	
Central	2.731	7.819
Total		326.029
Embarques:		
Cabotagem		240
Total		325.789
Consumo local		600
Café doado		35
Stock em 30		325.224
Idem, ano passado		537.982
Entradas até 30		117.110
Saidas gerais até 30		148.485
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho		113.643

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 31

N. 5 disponivel, por 10 quilos — Hoje, estavel; anterior, estavel; ano passado, estavel.

N. 4, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, 42$700; anterior, 42$700; ano passado, 21$700.

N. 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, 43$700; anterior, 43$700; ano passado, 22$700.

Embarques — Hoje, 3.693 sacas; anterior, 5.452; ano passado, 23.760 sacas.

Entradas — Hoje, 38.760 sacas; anterior, 37.669; ano passado, 42.958 sacas.

Existencia — Hoje, 1.346.271 sacas; anterior, 1.300.451; ano passado, 1.870.378 sacas.

Não houve embarques.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 31

O mercado funcionou firme, cotando-se o tipo 7, ao preço de 25$400, por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	150
Embarques	3.450
Em stock	162.974

Em Nova York

NOVA YORK, 31.

ABERTURA

(Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	8.55	8.55
Em maio	8.65	8.65
Em julho	8.75	8.75
Em setembro	8.85	8.85
Mercado	Estav.	Estav.

Inalterado, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

(Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	12.83	12.88
Em julho	12.93	12.93
Em setembro	12.97	12.97
Em novembro	13.00	13.00
Em dezembro	13.00	13.00
Mercado	Estav.	Estav.

Inalterado, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

O mercado deste produto regulou, ontem, firme, com os preços inalterados e negocios reduzidos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	62$000 a 63$500
Mascavo reg.	56$000 a 58$000
Demerara	48$000 a 49$000
Mascavinho	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 31

	Sacas
Stock em 29	139.610
Entradas:	
De Campos	2.100
Total	141.710
Saidas	3.450
Stock em 30	138.260

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 31

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	61$000 a 62$000
Mascavo	51$000 a 52$000
Branco cristal	Nominal

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 31

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Etav.	Estav.
Usina de 1.ª	60$000	60$000
Usina de 2.ª	nicot	nicot
Cristais	52$000	52$000
Demerara	41$200	39$200
3.ª sorte	36$700	36$700
Somenos	9$500	9$500
	10$000	10$000
Brutos secos	6$500	6$500
	6$800	6$800
Entradas:		
Hoje	20.700	12.600
De 1.º de set.	3.067.500	3.046.800
Exist. em sacas de 60 quilos	1.801.300	1.782.300
Exportação:		
Santos	—	3.500
S. do Brasil	—	15.400
N. do Brasil	1.700	—
Rio	—	1.500
Total	1.700	20.400

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, estavel, com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	59$000 a 60$000
Tipo 4	56$000 a 57$000
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	44$000 a 45$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	43$000 a 44$000
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	36$500 a 37$000

MOVIMENTO DO DIA 30

	Sacas
Stock em 29	18.685
Saidas	528
Stock em 30	18 157

Não houve entradas.

Em São Paulo

UNICA CHAMADA

Contrato C)

Ent.:	Comp.	Vend.
Em fevereiro	49$000	50$000
Em março	50$000	50$800
Em abril	51$000	51$600
Em maio	51$800	52$300
Em junho	52$300	52$500
Em julho	52$800	52$900
Em agosto	53$500	53$600
Em setembro	53$600	54$000
Em outubro	54$700	55$400

Vendas 20.000 arrobas.

Mercado estavel.

PREÇOS DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 7	51$500 a	52$500
Tipo 5	50$000 a	51$000
Tipo 6	45$000 a	46$000

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 31

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Preço dos sertões:		
Tipo 5	58$000	58$000
Matas	44$000	43$000
Entradas:		
Hoje	300	—
De 1.º de set.	107.900	107.600
Consumo local	600	600
Existencia	91.600	91.900

Exportação:

Não houve.

Em Nova York

NOVA YORK, 31.

ABERTURA

Ame. Futures: Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	18.69	18.93
Em maio	18.85	19.12
Em julho	18.91	19.19
Em outubro	18.96	19.23
Em dezembro	18.96	19.28
Em janeiro	—	19.31

Mercado acessivel.

Baixa de 24 a 32 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catite"	52$000
Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	52$000

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 31.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.:

Ent.:	Hoje	Ant.
Tipo Barleta p./ Brasil	6.65	6.65

AVISO — O governo suspendeu os negocios para o futuro e fixou o preço de 6 75.

CACAU

ABERTURA

NOVA YORK, 31.

Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	8.57	8.58
Em maio	8.64	8.65
Em julho	8.72	8.73
Em setembro	8.79	8.81
Mercado	Estav.	Estav.

BORRACHA

NOVA YORK, 31.

ABERTURA

Disponivel	Hoje	Ant.
Latex-crepe	25	25
Smoked Plante-Sheet	24	24
Mercado	Estav.	Estav.

Bolsa de valores de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NEW YORK, 31 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical n|c-39,25; American Can 63,50-64; American Foreign Power n|c-5,12; American Metals 22,12-22,50; American Radiator 4,62-4,87; American Smelting and Refining 40,50-40,75; American Tel. and Teleg. 127,37-127,87; American Tobacco "B" 48,25-48,50; American Woolen 5,25|—; Anaconda Copper 27-27,25; Andes Copper n|c-n|c; Armour Delaware Pref. u|c-n|c; Armour Illinois "A" 3,75-3,75; Atlantic Gulf and West Indies n|c-n|c; Atlas Corporation 6,75-6,75; Bendix Aviation 35,62-36,50; Bethlehem Steel 63,25-63,75; Canadian Pacific 4,50-4,50; Case Treshing Machine n|c-67; Cerro de Pasco 30-29,50; Chile Copper n|c-n|c; Chrysler Motors 47,25-47,25; Colombia Gaz Electric 1,25-1,50; Consolidaded Edison 13,50-13,62; Continental Can 25,75-26,75; Continental Steel n|c-n|c; Cuban American Sugar 8,25-8,75; Dupont de Nemors 127-126,75; Eastman Kodack 133-132,50; Electric Power and Light 1-1,12; General Electric 27,12-27,37; General Foods Corporation 35-35; General Motors 32,62-; Gillette Safety Fazor n|c-3,25; Goodyear Rubber 12,25-12,12; Hudson Motors 3,50-3,62; International Business Machine n|c-128,12; International Harvester 49,87-49,62; International Nickel 27,25-27,50; International Tel. and Teleg. 2,25|—; International Tel. FNG n|c|—; Kennecott Copper 34,75-35,12; Krogery Grocery 28-28,75; Lambert Corporation n|c-n|c; Lehman Corporation 20,87-21; Loew Inc. 39,62-39,50; Lone Star Cement 41,75-42,12; Missouri Kansas and Texas 2,25-2,25; Montgomery Ward 28,12-28,75; National Cash Register n|c-13; National Lead Cia. 13,37-14,50; New York Central 9,37-9,50; North American Corporation 9,50-9,50; Otis Elevator 12,62-12,87; Pacific Gaz Electric 19,25-19,25; Pan American Airways 16,62-16,75; Paramount Pictures 14,75-15; Patino Mines 17.50-17,75; Pennsylvania Railroad 23,75-24; Phillips Petroleum 40,12-40,25; Public Service of New Jersey 13,75-14; Radio Corporation 3-3; Reo Motors VTC n|c-n|c; Socony Vacuun 8-8; Standard Brands 4,12-4,50; Standard Oil of California 21,25-21,50; Standard Oil of Indianna 25-25,12; Standard Oil of New Jersey 39,87-40,12; Swift and Cia. 24,87-24,75; Swift International n|c-24,12; Texas Corporation 37-37,25; Texas Gulf Sulphur 34,25-34; Union Carbid 66,37-66,37; Union Pacific 74,12-74; United Aircraft 31-31,50; United Fruit 65-65; United Gas Improvement 5-5; U. S. Leather 3,62-n|c; U. S. Smelting Refining n|c-49,25; U. S. Steel 52,50-52,50; Warner Bros 5,37-5,25; Warren Bros 1-1; Westinghouse Electric 76,37-77,12; Woolworth 26,50-26,87.

Curb Stock — American Gaz Electric 19,50-19,50; Brasilian Traction 6,12-6,25; Electric Bond and Share 1,12-1,25; Niagara Hudson and Power 1,50-1,50; United Gaz —|—.

Bancos — Bankers Trust 40,50-42,87; Chase National Bank 25,12-25,50; First National Bank of Boston 37,50-37,25; National City Bank of New York 23,75-24.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 22,25-23; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 22,25-22,50; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 22,50-22,12; Rio Grande do Sul 8 % 1966 12-11,75; Municipalidade de São Paulo 8 % 1952 n|c-n|c; Royal Bank of Canadá 153-152; Atlantic Refining 23-23,12; Corn Products 53,12-53,50; Municipalidade do Rio de Janeiro 6 % 1953 12-11,87; Empréstimo do Reino da Italia 7 % 26,75-26,75; Brasil Federal 8 % 1941 n|c-n|c; Rio Grande do Sul 8 % 1946 n|c-13; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 62,50-62; Titulos do Estado d eSão Paulo 7 % 1940 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 8 % 1956 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 7 % 1956 13-n|c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 n|c-n|c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1958 63-n|c; Bonus da Pov. de Buenos Aires 4 ½ % a ¾ 1975 —|—.

Patente de invenção n.º 23.281

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N.º 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM PAINÉIS ORNAMENTAIS, E RESPECTIVO PROCESSO DE FABRICO", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade de HENRY HICKMAN HARRIS.

ASSOCIAÇÃO PROTETORA DOS HOMENS DO MAR, EM LIQUIDAÇÃO

Avisa-se que a partir de 1.º de Fevereiro próximo, serão atendidos os que tiverem o 1.º rateio a receber, nas terças e quintas-feiras, das 10 e 30 às 12 horas, na sede social, à rua Conselheiro Saraiva n.º 18, sobrado.

Denegado o "habeas-corpus" em favor do sr. Agildo Barata

SÓ EM GRAU DE RECURSO PODERA O SUPREMO TRIBUNAL CONHECER DO PEDIDO

Na última sessão plena do Tribunal de Segurança, conforme noticiamos, resolveram os juizes não tomar conhecimento do "habeas-corpus", impetrado pelo advogado Lauro Fontoura, em favor do ex-capitão Agildo Barata, "habeas-corpus" motivado pelo indeferimento do pedido de livramento condicional em favor do aludido ex-oficial.

A decisão da Justiça Especial foi baseada em que eram improprios os termos do requerimento na parte em que há referencias ao diretor da Casa de Detenção.

Não se conformando com esta decisão do Tribunal de Segurança, o advogado Lauro Fontoura requereu, originariamente, um "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Federal.

Ao defender oralmente o pedido, o referido advogado referiu-se às tradições democráticas do Tribunal, salientando a coincidencia do julgamento em causa com a situação internacional, "no momento em que — conforme declarou — o fascismo exteriora e os exércitos germânicos, derrotados e perseguidos pelos russos, são um simbolo do proprio nazismo agonizante; "quando os Estados Unidos sofrem a mais covarde das agressões fascistas" e "que em todas as partes do mundo, onde se luta pela Lei, pela Justiça e pela Liberdade, é aceita a colaboração de todos os anti-fascistas e até mesmo dos comunistas".

Afirma a seguir, que como ex-oficial do Exército e ex-condenado politico e como patrono da maioria dos que participaram da rebelião de 1935, podia assegurar que os mesmos não eram comunistas e sim os vanguardeiros do movimento anti-nazi-fascista no Brasil. Esta sua declaração, no momento, valeria como um brado de alerta contra a quinta-coluna que aqui existe como em toda a parte e que, depois da decisão tomada pelo governo brasileiro em face da agressão nipônica aos Estados Unidos, procura fazer derrotismo, nos cafés e esquinas.

EM GRAU DE RECURSO

Relatados os demais feitos em pauta, resolveu o Supremo, pelo voto do relator, ministro Otavio Kely, não tomar conhecimento do pedido por ter sido feito originariamente, só podendo fazê-lo em grau de recurso, depois, por consequencia, que tiver decidido o Tribunal de Segurança sobre novo pedido de "habeas-corpus".

JUSTIÇA MILITAR

CONFIRMADA A CONDENAÇÃO DO PESSOAL DO ARSENAL DE GUERRA

Foram submetidos a julgamento do Supremo Tribunal Militar, os embargos opostos ao acordão que condenou os empregados no Arsenal de Guerra do Rio, como implicados no desvio de aparas de metais, socatas, etc. A questão foi longamente debatida, tendo falado o procurador Valdomiro Gomes Ferreira e os advogados Silvio Cocchiarelli e Pena e Costa. Todos os ministros justificaram os seus votos, verificando-se, na apuração, que fora mantida a condenação anterior a seis meses de prisão, imposta ao operario José da Costa Junior, motorista Militão Raimundo de Sousa, servente Marinho Lopes, mestre Marques Viana, e serventes José Constantino de Carvalho e Sedores Ponciano dos Reis, contra os votos dos ministros Raimundo Barbosa, Pacheco de Oliveira e Almerio de Moura, que absolviam os réus. O Tribunal recebeu os embargos de Heráclides Francisco Gomes, em parte, para condená-lo por delito simples.

COMPROMISSO DE JUIZES

Tomarão posse e prestarão compromisso amanhã, às 13 horas, na 1.ª Auditoria de Guerra, nas funções de juizes do respectivo Conselho Permanente de Justiça, o capitão Saturnino de Oliveira Filho e o 1.º ten. Edmilson Carneiro Leão.

ABSOLVIDO O TEN. FERNANDO RIBEIRO

Os embargos opostos pelo advogado Everardo Ferraz ao acordão condenatorio do tenente farm. Fernando de Oliveira Ribeiro, foram recebidos pelo Supremo Tribunal Militar, para o fim de ser aquele oficial absolvido da acusação que lhe fora articulada. O tenente Ribeiro, conforme provou o seu patrono, agrediu um inferior, por haver se dirigido desrespeitosamente à sua esposa, não tendo cometido, portanto, o delito de abuso de autoridade.

OS TRABALHOS DE AMANHÃ, NA SEGUNDA AUDITORIA

Está marcado para amanhã, na segunda Auditoria de Guerra, o inicio da formação de culpa de José Tavares de Sousa, do Grupo Escola, apontados como implicados no desaparecimento de um aparelho de radio. Entre as testemunhas arroladas pela promotoria, que vão depor amanhã, figuram as sras. Maria Albina, Maria Lina e Maria Ana Ribeiro, e os civis Mauricio Pereira dos Reis e Artur Batista de Sousa, todos residentes em Bento Ribeiro.

— Está marcada tambem a qualificação de Manuel Mendes, acusado do crime de furto.

O EPEDIENTE DA PROCURADORIA GERAL

O procurador dr. Valdomiro Gomes Ferreira, tendo entrado em ferias ante-ontem, passou o exercicio do cargo ao promotor Otavio Murgel de Resende, especialmente convocado para esse fim. O chefe do Ministerio Público deixou o serviço daquela Repartição completamente em dia, tendo restituido ante-ontem ao Supremo Tribunal, com o seu parecer, todos os processos que lhe foram com vista.

VARIAS OCORRENCIAS

Atropelamentos - Acidentes - Tentativa de suicidio - Furto e prisão de criminoso - Um morto e oito feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, alem de outras, as seguintes ocorrencias:

Atropelamentos

Na praça Mauá, um automovel, cujo número não foi identificado, atropelou o menor José, de 7 anos, filho do sr. Ernestino Silva, residente à rua 12 de Outubro n. 835, o qual sofreu ferimento no frontal e escoriações generalizadas. Socorrido por uma ambulancia da Assistencia, o menor foi atendido no posto central, retirando-se depois dos curativos, para o seu domicilio.

* * *

Na praça Onze, o automovel de aluguel n. 31.449, dirigido pelo motorista José Ferreira, colheu o fiscal da Guarda Civil, Manuel Alves de Oliveira, de 50 anos, morador à rua Nogueira n. 153, que por ali passava montado numa motocicleta. O motorista foi preso em flagrante e conduzido para a delegacia do 13.º distrito, sendo autuado. A vitima, que sofreu ferimento na perna direita e escoriações generalizadas, foi socorrida no posto central da Assistencia.

* * *

Na rua Maria Passos, estação de Cavalcanti, um auot-transporte da Companhia Sousa Cruz atropelou e matou, instantaneamente, o menor José Alberto, de 10 anos, filho do sr. José Pedro Fonseca, residente àquela rua n. 136. A infeliz criança teve o cranio esmagado por uma das rodas do veiculo. O motorista culpado evadiu-se e a policia do 24.º distrito fez remover o corpo do menor para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Em Niterói, o auto de praça 1337 atropelou na rua Barão do Amazonas, em frente ao número 47, o operario Albertino Pereira da Silva, de 18 anos, morador no local denominado "Caramujo", produzindo-lhe fratura do parietal, contusões e escoriações.

O motorista fugiu e a vitima teve os socorros da Assistencia.

Acidentes

Maria Pereira, solteira, de 19 anos, residente à rua Quincas n. 97, ao saltar de um bonde na rua Siqueira Campos, caiu ao solo e sofreu ferimento no pé esquerdo, sendo socorrida no Hospital Miguel Couto.

* * *

Mariana Leopoldina de Carvalho, de 80 anos, viuva, moradora à rua Benjamim Constant n. 62, casa 1, sofreu violenta queda na sua residencia e teve fraturadas a coxa esquerda e a bacia, alem de sofrer varias contusões. Socorrida pela Assistencia, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Clarival Luiz de Sousa, de 23 anos, solteiro, morador à rua Miguel de Frias, 278, com luxação escápulo-humeral direita;

Jair, de treze anos, filho de Aristides Pinheiro de Oliveira, residente à travessa Mauricio, 35, apresentando fratura dos ossos do ante-braço esquerdo.

Irani, de nove anos, filha de Francisco Soares, residente à rua Tiradentes, 132, com distensão muscular na perna direita.

Tentativa de suicidio

Mirair Prazeres Januario, operario, morador à travessa Alves, 108, tentou contra a vida atirando-se ao mar, na ponte da estação das Barcas. Socorrido a tempo, foi conduzido para o posto central de Assistencia, sendo convenientemente medicado.

Furto

O sr. Antonio Rodrigues, morador à rua Campos Sales, 142, comunicou às autoridades do 15.º distrito que, ontem, à noite, um ladrão, entrando em sua residencia, carregou dois relogios, uma carteira de couro contendo 200$000 em dinheiro e pequenos objetos de uso pessoal. A queixa foi devidamente registrada.

Prisão de criminoso

Em Niterói, foi preso, pelas autoridades locais, a pedido do juiz criminal da comarca, o individuo Jorge Martins da Silva, de 22 anos, sem profissão nem residencia, contra quem havia sido expedido mandado de prisão preventiva por estar o mesmo incurso no artigo 356 combinado com os artigos 358 e 39 parágrafo 3.º.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

O sultão Ibrahim, soberano de Johor, conseguiu escapar das mãos dos japoneses e dirigiu-se para a India.

— Poderosos efetivos aliados estão marchando do Egito rumo ao deserto ocidental para fazer frente às tropas do Eixo.

— A coluna indiana que defendia Benghasi obrigou os italo-alemães a recuar até El-Aghelia.

— As tropas britânicas interceptaram o avanço alemão na Libia, em combates tremendos.

Do exterior, pelo correio

*

Estabeleceu-se em Bagdad, a velha capital dos Abassidas, o Quartel-General dos aliados que dirigirá as operações da futura e decisiva batalha do Oriente Medio a travar-se na proxima primavera.

A região do Cáucaso terá sua sede militar em Tiflis a cargo exclusivo de uma comissão russa. A oficialidade de Bagdad está integrada de representantes ingleses, árabes, russos, indús, norte-americanos e franceses livres.

Os observadores militares consideram o Cáucaso intransponivel pelo lado da Ukrania, e que, um ataque à Turquia por parte da Alemanha será inadiavel nos próximos meses de abril e maio para uma investida direta contra os poços petroliferos.

*

O dr. Mussallem, natural de Zahlé, e que vive atualmente em Norte América é considerado naquele país como o único maçon que alcançou o grau 33 em três lojas de primeira importancia.

*

Realizou-se em Damasco uma importante reunião militar a que compareceram altas patentes aliadas e o embaixador britânico na Turquia.

Foi divulgado, após a reunião, que as nações democráticas manterão naquela velha cidade uma comissão permanente para estudar os problemas da futura batalha do Oriente Medio.

*

O lider democrático indú, o "baudit" Nahru declarou que, apesar de ser um liberal convicto, não apoiará a Inglaterra no atual conflito mundial, enquanto não for dada a liberdade à India. Ainda o "baudit" revelou que o seu partido é contrario à idéia da escravização do mundo a uma só potencia.

*

Morreu em Hawaii, assassinado pelas balas traiçoeiras dos japoneses, o primeiro libanês que se engajou em defesa das Américas. Trata-se de Jorge Caram Ganem, filho do sr. Caram Ganem Coram, natural de Ahnat Al Kharrub. Descendente de um povo heróico, soube morrer gloriosamente, defendendo a liberdade que os bárbaros pretendem estrangular.

Noticias da colonia

O sr. Assad Madi foi eleito 1.º secretario da Diretoria da Santa Casa de Mirassol.

*

Contrataram casamento em Araguari o sr. Jamil Ascar, comerciante estabelecido naquela praça, e a srta. Mary Farid Safatle, residente em Catalão, Goiaz.

*

Realizou-se na igreja de Santo Antonio do Pari, em São Paulo, o casamento do sr. Alfredo Hagge, filho do sr. Abrahão Hagge e de d. Issaia Hagge, com a srta. Lucia Jorge, filha do sr. Abrahão Jorge e de d. Matilde Jorge.

*

Faleceu em Vargem Grandde, no dia 26 de janeiro p. p. o sr. Mansur Bittar. Contava 80 anos de idade e era sogro dos srs. José Bittar e Murched Mukarzel, comerciantes e industriais.

*

O programa sirio e libanês será irradiado, hoje, das 13 às 14 horas, pela Radio Sociedade Fluminense, sob a orientação do sr. Abrahão Jorge.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 3 de fevereiro e Quinta-feira, 5 de fevereiro — Costureiras de ns. 501 a 1.000.

Aviões da Condor, da Lati e da Air France numa companhia argentino-brasileira

A marcha dos entendimentos — Uma entrevista a respeito do assunto com o sr. Samuel Bosch, diretor da Aeronáutica Civil da Argentina

O sr. Samuel Bosch, de tradicional familia argentina e um dos mentores da aviação comercial em sua terra, chegou, há dias, ao Rio de Janeiro, afim de organizar a Companhia Argentino-Brasileira de Navegação Aerea.

Alem de médico cirurgião famoso, o sr. Samuel Bosch é diretor da Aeronáutica Civil da Argentina.

Depois de haver dado os primeiros passos para a organização da referida empresa, o conhecido técnico em questões de aviação tencionava regressar, há dias, a Buenos Aires, pelo bi-motor "Francisco Mendes Gonçalves", em companhia do chanceler Ruiz Guiñazú.

Todavia, conforme foi noticiado, registrou-se um lamentavel desastre com aquele avião, e, assim, o regresso do sr. Samuel Bosch ficou adiado.

PARA FEVEREIRO, A ORGANIZAÇAO DA EMPRESA

Pouco antes de tomar assento no avião que o levaria a Buenos Aires, o sr. Samuel Bosch foi entrevistado pela nossa reportagem, a propósito de seus planos.

— "Ainda estamos estudando a questão — disse o nosso entrevistado. Aliás, o caso é de excepcional importancia. Tenho conferenciado varias vezes com o ministro Salgado Filho, mas, ainda não ficaram definitivamente traçadas as diretrizes para a organização de nosso trabalho. Vou, agora, para Buenos Aires, resolver assuntos inadiaveis, que se relacionam com a empresa de aviação em perspectiva. Todavia, voltarei ao Rio, nos primeiros dias de fevereiro, para continuar as negociações em que estou empenhado. Creio mesmo que tudo ficará resolvido satisfatoriamente.

MAIS DE TRINTA AVIÕES EM AÇÃO

Pelo que nos informou o sr. Samuel Bosch, caso a empresa brasileira e argentina de aviação comercial se torne realidade, serão adquiridos mais de trinta aparelhos, outrora pertencentes à Condor, Lati e Air France.

Os aparelhos da Lati, que se elevam a cinco, estão, atualmente, em nosso país, sendo que um deles se encontra nesta capital, e os restantes, em Recife.

Da Condor, poderiam contar-se com um quadri-motor e vinte outros aviões, entre os tri-motores "Ju", os bi-motores e os mono-motores que fazem pequenas linhas no interior.

Por outro lado, na Argentina, alem dos aviões da Air France, encontram-se o "Abaitará", quadri-motor da Condor, e três tri-motores, um dos quais, em Cordoba, esteve imobilizado por falta de gazolina, conseguindo do Exército argentino a essencia necessaria para seguir até Buenos Aires.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

2371 — Em que data faleceu, e onde, o marechal Deodoro da Fonseca?

*

2372 — De onde vem a palavra "carrilhão"?

*

2373 — Quem foi Catubí?

*

2374 — Quem foi Hércules Florence?

*

2375 — Que era um "Baal"?

—

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2366 Qual foi o primeiro Rotary Clube que se instituiu no mundo? — O de Chicago, instituido em 23 de fevereiro de 1905.

*

2367 Que é um concilio ecumênico? — E' uma reunião de bispos para deliberar e decidir sobre questões de doutrina ou disciplina eclesiástica.

*

2368 Qual foi o primeiro concilio ecumênico? — O de Nicéia, reunido no ano 325.

*

2369 Que quer dizer "In hoc signo vinces"? — Esta locução latina, referente à cruz de Cristo, quer dizer "Com este signo vencerás".

*

2370 De quantos cardeais se compõe o Sacro Colegio? — Nominalmente, de 70; mas só raramente este número é atingido.

Tem novas instalações a Clínica Dr. Costa Leite

Com a presença de elevado número de médicos e pessoas de varias classes sociais, efetuou-se a benção e inauguração das novas instalações da CLINICA DR. COSTA LEITE, à rua do Ouvidor, 183, sala 516.

Dirigida pelo conhecido clinico Dr. Costa Leite, que ali trabalha com um seleto corpo de Assistentes, essa Clinica tem uma secção de Consultas populares na parte da manhã, das 8 às 12 horas.

Instituto dos Comerciarios

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

Solicita-se o comparecimento da sra. Corina Julieta Hingel dos Santos (proc. 20.138|41); sra. Adelia Guimarães Maia (proc. 20.284|41); dr. Bertolo José Ferreira (proc. 20.287|41); sra. Maria da Conceição Sousa (proc. 20.391|41); sra. Maria da Conceição Iorio Hoffmann (proc. 21.461|41); sra. Odete Brito Gomes (proc. 21.723|41); sr. Armando Vieira de Matos (proc. 21.847|41); sra. Olivia Link (proc. 21.936|41); sra. Aurora Fontinha Ribeiro (proc. número 22.015|41); sra. Ana Maria dos Reis (processo 22.016|41); sra. Margarete Schwartz (proc. 22.135|41); sra. Adelaide Cappello Matos (proc. 22.212|41); sra. Maria Pita de Oliveira (processo 22.298|41); sra. Beatriz Augusto Moreira (proc. 22.371|41); sra. Prescilina Barbosa de Carvalho (proc. número 22.385|41) e da sra. Rosa da Silva Viana (proc. 22.465|41), na Divisão de Previdencia afim de tratarem de assunto de seu interesse.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

EXCURSÕES DE RECREIO

Terá inicio, hoje, a serie de excursões de recreio para os ferroviarios e suas familias, organizada pelo Departamento de Turismo e Publicidade. A viagem de hoje será até Mangaratiba e nela tomarão parte empregados em atividade e aposentados e respectivas familias, tendo sido estipulado o pagamento, inclusive a refeição, de 2$300 por criança e 5$000 por adulto.

O trem especial conduzindo os excursionistas da Central partirá às 7.10 horas da estação D. Pedro II e regressará de Mangaratiba às 15,40 horas. No mesmo combóio será ligado um carro especial para o transporte gratuito até Itacurussá de um grupo de crianças de Engenho de Dentro, por solicitação do vigario da igreja-matriz local.

INVENTO DE UM FERROVIARIO

Foi elogiado pelo diretor da Estrada, o operario Domingos Guariento, da 8.ª Inspetoria da Eletrificação, em Deodoro, pela inteligencia demonstrada na fabricação de um aparelho indicador de circulação de corrente para o acionamento das máquinas de chave, nas cabines de sinalização, trabalho que mereceu as melhores referencias dos engenheiros da Divisão de Eletrificação, os quais sugeriram o seu emprego nas cabines elétricas em montagem no Ramal de São Paulo.

O aparelho em apreço vai substituir os de fabricação estrangeira, mais caros e menos eficientes.

O diretor da Central mandou ainda conceder ao operario Domingos Guariento, um premio em dinheiro correspondente a um mês de ordenado.

ACIDENTE

As primeiras horas de ontem, o rápido paulista teve a sua locomotiva avariada e, em consequencia, os trens procedentes de São Paulo chegaram atrasados.

O "Cruzeiro do Sul", com 3 horas de atraso, alcançou a estação D. Pedro II, às 11,10 hs.; o noturno das 20 hs. (NC-2), com 5,05, chegou às 12,35, e o combóio acidentado, com 5,44, somente chegou às 12,44 horas.

GRATIFICAÇÃO

Foi concedida a gratificação mensal de 500$000 ao engenheiro Paulo de Cerqueira Leite, chefe do depósito de Horto Florestal, em Belo Horizonte, por vir esse técnico colaborando na organização geral dos serviços de tração e conserva de veiculos na Divisão de Minas.

RENDA

Atingiu a cifra de 1.345:625$600 a renda industrial arrecadada ante-ontem.

Expediente da Secção de Empréstimos do IPASE

O IPASE comunica aos interessados que o expediente de sua Secção de Empréstimos para o público é o seguinte:

De 8 às 11 horas e das 12 às 16 horas e aos sábados das 8 às 11 horas.

Assim, diariamente, a partir de 8 horas, começarão a ser entregues os pedidos de âtestados, averbações e recebidas as propostas.

Oportunidades Comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, leva ao conhecimento dos interessados, as seguintes oportunidades de negocios, por nosso intermedio:

— Arnold Export and Import Corp., de Nova York, deseja importar materias primas e produtos manufaturados do Brasil.

— Consorcio Exportador S|A., do Rio de Janeiro, deseja contacto com firmas que possam fornecer mica em láminas.

— Comercial Panamericana S|A., do México, deseja contacto com firmas interessadas na importação de prata mexicana em barras.

— E. Maulme & Cia., do Equador, oferecendo referencias, desejam importar manufaturas brasileiras.

— Ferdinand Humbser & Co. S|A., doePrú, desejam contacto com importadores de talco para perfumarias, fábricas de papel e artefatos de borracha.

— Theomar Canbrava Oliveira, do Paraná, produtor de euxenita e calcita, deseja contacto com interessados na compra.

— M. Wimpfheimer & Son, Ic., de Nova York, deseja importar lã, couros e peles e minerios em geral.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 - 11.º andar, ala esquerda.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.982, em 4|10|1934. Edifício proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4723. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 1 de fevereiro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assunção.

PROCURADOR — Carvalho, à avenida Henrique Valadares, 5 (2.º andar). Telefone 22-0749.

AMBULATORIO — Movimento de ontem: lavagens uretrais 17; lavagens vesicais 10; dilatações 6; injeções endovenosas 14; injeções intramusculares 20; curativos 10; diatermia 1; raios ultra-violeta 6; raios infra-vermelho 4; massagens elétricas 4; pequenas operações 1. Total 102.

TESOURARIA — Os pagamentos de beneficencias serão efetuados todos os dias uteis, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: Firmino de Oliveira, Euterpio Ramalho da Costa, Antonio Ferreira de Carvalho Filho, Jaime Pereira da Costa, Américo Veiga Casanova, Joaquim Pereira Martins, para terem ciencia dos julgamentos dos processos.

FIANÇAS — Foram prestadas as seguintes: de 600$000 em favor de Guilhermino Pinheiro de Sousa, matricula 13396, no 28.º Distrito Policial, como incurso no § 6.º do art. 129 do Código Penal, de 1:000$000 em favor de Mario Meneses, matricula 13676, no 27.º Distrito Policial, como incurso no § 4.º do art. 121 do Código Penal.

OFICIO — Do dr. Edgar Estrela, d.d. inspetor de Tráfego recebeu a União o seguinte: "De posse do oficio n.º 12, dessa instituição, de 21 do corrente, agradeço a v. s. a gentileza da comunicação que me fez de haver sido empossada a nova diretoria dessa União, formulando os meus melhores votos para a felicidade pessoal de cada membro componente da nova instituição. Ao ensejo, reitero a v. s. os meus protestos de estima e de elevado apreço".

FALECIMENTOS — Verificaram-se os dos associados José Manuel Povil dos Santos, matricula 5209; Sebastião Custodio da Silva, matricula 7330 e José de Melo Junior, matricula 1772, tendo a União se feito representar nos funerais pelos srs. Manuel de Oliveira, Mario Pina Gouveia, Manuel de Sousa e Silva e José Antonio da Silva.

PECULIOS — Foram pagos os seguintes: de 500$000 a Maria Amalia das Dores Pacheco, viuva do associado José Gonçalves das Fontes, matricula 12111 e de 1:500$000 a d. Maria Teresa de Sousa, viuva do associado Manuel Galdino de Sousa, matricula 497.

2.ª feira, 2 de fevereiro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro de Lamare São Paulo.

PROCURADOR — Carvalho, à avenida Henrique Valadares, 5 (2.º andar). Telefone 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer os associados Agostinho de Andrade, Ataualpa de Oliveira, Afonso Rodrigues, Antonio Araujo Guimarães, Antonio Gomes Coelho, Antonio Lopes Bugada, Antonio Velozo dos Santos, Baldomero Alvares Bartolomeu, Djalma Cabral Filho, Euclides Alves Silva Dourado, Frutuoso Antunes, Gaspar Pinto Brandão, Henrique Ferreira Lopes, Juraci Volpi, José Honorato da Silva, José Mendes, Leda Iraia Mascarenhas, Mariana Mendonça, Manuel Lopes Batista, Orlando Antonio da Mata, Osvaldo Antonio [illegible], para levar a carteira associativa.

[illegible] DE PECULIOS E AUXILIOS [illegible] DOS ASSOCIADOS DA U. B. C. R. J. — Reunião da Administração, realiza-se às 20 horas, na sede social, devendo comparecer os srs. Antonio da Costa Moreira, Abilio Pereira, Manuel Augusto da Silva Brandão, José de Oliveira Bastos, Ricardo Ferreira de Figueiredo, Amavel Celeste e Osvaldo Duarte da Silva.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7,45 HORAS (Turma A) — Otavio Madalena Lobiano, Floravante Crisolia, Clemente de Almeida, Jaime Bena Afonso, José Maria Guedes, José Carlos Inacio de Lacerda Coelho, Iolanda de Barros, Osmar Rodrigues, Antonio Lopes de Abreu, Antonio de Padua, Heitor Santos, José Gonçalves dos Santos, Ernesto Nogueira dos Santos, José Alexandre da Silva e Alvaro Santos Silva.

Turma Suplementar — Francisco Vaz Magalhães, Francisco Antonio dos Santos, Antonio Dias de Carvalho, Joaquim de Oliveira Martins.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7,45 HORAS (Turma B) — Alcir Torres da Cunha, Francisco Maria Flavio Salgado Sales, Mario Afonso Pinheiro da Cunha, Braulio Furtado Luz, Augusto Barros Costa, Carlo Notari, Manuel Sotero da Silva, Francisco Guilherme Remy, Mario Moura, Orlando Gonçalves Maia, Valdemar Vicente de Almeida, Adalberto dos Santos Reis, Gabriel Araujo dos Santos, João Batista Nobre, Heitor Gonçalves Fortunal.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 16,45 HORAS (Turma Extraordinaria) — Alvimar dos Santos, Airão Gomes, Airton Pais Pinheiro, Fernando Viriato de Miranda Carvalho, João de Albuquerque Aranha, Rolf Valdemar Wreszinski, Carlos Otavio Rodrigues, James Armando de Lamare São Paulo, Fernando da Silva Reges, Sebastião dos Santos, Antonio Ramos Napoleão Lopes de Almeida, Francisco Paiva Macedo, Porfirio Borges, Mario Maia dos Santos.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — Aprovados: Maria Lidia da Cunha Rodrigues, Isaac Moisés Pithoviez, Santos Crivano Filho, Sergio Faria S. da Fonseca, José Ramos de Campos Lopes, Ibi Ribeiro Sarmento, Joaquim Firmino Venancio, Mateus Ferreira da Silva, Helio Salustiano de Sousa, Ocinobler Chesser, Lusmar Machado Moaris, Carlos Henrique Gusmão, Claudio de Almeida Rosal, Armando Oliveira Assis, Manuel Correia de Queiroz, Manuel Moreira de Aguiar, Domingos Ferreira, Péricles Gomes de Almeida Ari, Antonio Vargas, Anibal dos Santos, Fernando Martins Moreira, José Mateus Garrido Filho, Fabio de Castro Neves, Mario Ribeiro Pereira, Newton Rodrigues Tupinambá, Adolfo B. Emilio Crocchi, Manuel de Oliveira, Napoleão José da Silva, José Américo Batista Filho, Emanuel de Oliveira, Severino Inocencio de Sousa. Reprovados: 11.

Infrações registradas

EXCESSO DE VELOCIDADE: — F. 1285 - 14827 - 34117 - 26268.

NÃO DIMINUIR A MARCHA: — F. 6112.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — R. J. 192 - P. 5301 - 5476 - 0482 - 6929 - 7854 - 9216 - 9816 - 11394 - 11998 - 14096 - 15430 - 16200 - 16983 - 16891 - 17454 - 19466 - 20517 - 21963 - 22624 - 25622 - 27840 - 28748 - 29214 - 30066 - 30185 - 30792 - J1851 - 34036 - 33558 - 33570 - 34274 - 34584 - 35288 - 35744 - 35872.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — C. D. 90 - P. 3600 - 4452 - 8454 - 8882 - 11930 - 16387 - 17600 - 17182 - 17327 - 18585 - 23768 - 25841 - 26183 - 27009 - 28314 - 28364 - 29800 - 29065 - 30243 - 31105 - 31217 - 37773 - 3846.

CONTRA MÃO: — P. 7174 - 10453.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 4076 - 4484 - 10735 - 17785 - 18984 - 18911 - 27702.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA: — P. 1343 - 20939 - 25693 - 34390 - 34838.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 10669 - 27910.

I. A. P. E. T. C.: — P. 31764.

USO EXCESSIVO DE BUZINA: — P. 6658 - 6936 - 24286 - 28303.

DIVERSOS: — P. 7842 - 25241 - 29411 - 33341.

MEIO FIO E BONDE: — P. 10024.

TEATRO

Primeiras

"Trunfo é paus", no Serrador, pela Companhia Iracema-Manuel Pera

Peça para rir. E faz rir, de fato. Apresenta o original espanhol uma galeria de tipos focalizados com bastante observação, embora, por vezes, seja grosso o traço caricatural. Trata-se de uma comedia de Juan Lorente que o sr. Miranda Reis traduziu e adaptou com evidente habilidade.

A representação revestiu-se de relevo. Manuel Pera esteve magnifico e Iracema de Alencar esplêndia, nos dois principais papéis. E' de salientar tambem o trabalho da sra. Antonia Marzulo. E não só. Dinorá Marzulo, Alice Archambeau, o cômico João Martins, Abel Pera, o galã Rodolfo Arena atuaram igualmente com acerto.

"Trunfo é paus" está apresentada com mise-en-scéne cuidada. — Int.

"Elas preferem os carecas...", no Regina, pela Companhia Palmerim

A peça de Daniel Rocha tem qualidades e demonstra que o autor possue inclinação para o gênero teatral, o que, aliás, já patenteou em outras obras. Sente-se, porem, que é um trabalho apressado. O público riu muito em varias passagens da comedia e mais teria rido, em outras cenas, se a obra não fosse, como dissemos, de confecção apressada.

Tudo isso, de resto, não desmerece a finalidade máxima de "Elas preferem os carecas", que é fazer rir.

E o público riu e aplaudiu. A representação descansa em Palmeirim, Violeta Ferraz e Ceci Medina, que conduzem, auxiliados pelos demais elementos do elenco, o desenrolar dos acontecimentos cênicos com bastante relevo. — Juba.

Noticias Diversas

A empresa Pascoal Segreto comunicanos o encerramento, hoje, dos espetáculos da Companhia Vicente Celestino, que, durante cinco meses, atuou com êxito no Teatro Carlos Gomes.

Comunica aquia empresa ainda que os espetáculos desse elenco voltarão a ser apresentados nesse mesmo teatro a 13 de março próximo, com a canção teatralizada "Mestiça", original de Gilda de Abreu e música de Ari Barroso, interpretando a autora o papel da protagonista.

—

Eva Todor, que se impôs à platéia carioca, despede-se hoje de seu público, com a peça mais popular de seu repertorio, "Colegio Interno".

A inteligente "estrela" irá a Campos desobrigar-se de compromisso anterior, ocupando o Trianon da elegante cidade fluminense, que é um dos melhores teatros do país. A seguir, Eva irá a Lambarí, onde tambem fará curta temporada e, mais tarde, se não houver contra-tempos, demandará o norte do país, excursionando por todas as cidades litoraneas.

—

Passa hoje a data natalicia da srta. Nelma Costa, uma das mais festejadas atrizes da moderna geração teatral brasileira.

Certo, serão inúmeras as homenagens que a jovem comediante receberá hoje de seus colegas e admiradores.

A nova edição portuguesa do "Reader's Digest"

COMO FOI ACOLHIDA A SIMPATICA INICIATIVA DO POPULAR MAGAZINE NORTE-AMERICANO

Foi, sem dúvida, uma noticia de grande interesse para os amantes da boa leitura de todo o Brasil, o aparecimento da edição em português de "Reader's Digest", o famoso magazine norte-americano.

Quer por seu elevado cunho intelectual, quer ainda por ser a revista de maior circulação em todo o globo, "Reader's Digest" já se tornou conhecida e apreciada no mundo inteiro e muito particularmente na América do Sul, onde o popular magazine conquistou grande número de afeiçoados, mercê de "Selecciones", sua interessante edição em idioma espanhol.

Com a sua iniciativa de editar em português, "Reader's Digest" colimou um elevado objetivo: oferecer aos leitores brasileiros a oportunidade de conhecer as mais famosas obras da literatura universal, no idioma nacional.

Como era de se esperar, a noticia do aparecimento de "Seleções do "Reader's Digest" causou viva satisfação no meio intelectual do país.

Por inserir em todos os seus números resenhas das mais brilhantes páginas de notabilidade da cultura universal, o popular magazine conseguiu congregar o maior número de leitores de todo o mundo. E uma prova disso é a sua fabulosa tiragem: mais de 4 milhões de exemplares só para os Estados Unidos e 400.000 para a edição espanhola, para a América do Sul.

E o motivo que tem levado milhões de pessoas a incluirem "Reader's Digest" no seu programa de leituras, é, exatamente, aquele que diz respeito à excelencia do seu conteudo, resumos notaveis dos maiores contos e artigos de 500 magazines.

No número inicial de sua edição portuguesa, "Reader's Digest" apresenta, entre outros fascinantes artigos e historias: "A vida de Madame Curie", biografia da notavel mulher de Ciencia, escrita por sua filha, Eva Curie; "Os oito maiores mistérios da Ciencia"; "Eu bombardeei a Alemanha" e varios outros de grande interesse.

Como é facil de se calcular, "Seleções do Reader's Digest" apresenta-se variadíssimo e completo em sua primeira edição em português, destinando-se, por isso, a ser um elemento ideal e imprescindivel para toda familia brasileira.

A representação geral de "Seleções do Reader's Digest", no Brasil, foi entregue ao sr. Fernando Chinaglia, residente à rua São Pedro, 14, na Capital do País.

ALIANÇA DO LAR (LTDA.)

Sede: AV. RIO BRANCO, 91 — 5.º andar

RIO DE JANEIRO

Plano Federal do Brasil

Carta Patente N. 113 —— Expedido pelo Tesouro Nacional

Resultado do sorteio realizado no dia 31 de Janeiro de 1942, de conformidade com o Decreto-Lei n. 2.891, de 20 de dezembro de 1940, na presença do sr. Fiscal Federal e grande número de prestamistas e outras pessoas, na sede da Aliança do Lar Ltda., de acordo com as instruções baixadas pelo referido Decreto-Lei.

Plano Especial — Premiado o N.º 6969

6969	Milhar — Primeiro premio, no valor de	Rs.	10:000$000
969	Centena	Rs.	1:200$000
	Inversão do milhar	Rs.	300$000

Plano Popular — Premiado o N.º 6969

6969	Milhar — Primeiro premio no valor de	Rs.	5:000$000
969	Centena	Rs.	600$000
	Inversão do milhar	Rs.	200$000

OBSERVAÇÃO: — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 28 de fevereiro, sábado, às 14 horas, de conformidade com o Decreto-lei n. 2.891.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1942.

VISTO: — NELSON NOGUEIRA — Fiscal Federal.
EDUARDO F. LOBO — Diretor-Tesoureiro.
O. PEÇANHA — Diretor-Gerente.

Convidamos os senhores prestamistas contemplados, que estejam com seus títulos em dia, a virem à nossa sede, para receberem seus premios, de acordo com o nosso Regulamento.

Compra e Venda de Predios e Terrenos

EMPRESA "LIDER CONSTRUTORA LIMITADA"

MATRIZ — Rua S. Bento, 45, S. Paulo — Carta Patente 155
AGENCIAS no Distrito Federal e em todos os Estados.

RESULTADO OFICIAL DO SORTEIO REALIZADO EM 31 DE JANEIRO DE 1942

1.º	premio	85708	serie	A	30:000$000	serie	B	50:000$000
2.º	premio	95708	serie	A	5:000$000	serie	B	10:000$000
3.º	premio	05708	serie	A	3:000$000	serie	B	5:000$000
4.º	premio	15708	serie	A	1:500$000	serie	B	5:000$000
5.º	premio	25708	serie	A	1:500$000	serie	B	5:000$000

Os demais premios serão publicados na integra pelo mensario "LIDER". PRÓXIMO SORTEIO, EM 28 DE FEVEREIRO DE 1942

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO

Domingo, 1 de Fevereiro de 1942

O Matutino de Maior Circulação do Distrito Federal

LEMBRANÇA DO POETA

VALDEMAR CAVALCANTI

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ESSE poeta Carlos Paurilio que acaba de desaparecer quase esquecido na provincia foi uma das mais vivas e curiosas figuras de poeta que já conheci de perto. Um raro exemplo humano, amarrotado pelo destino que o vicio e a miseria a certa altura tornaram dramático.

Carlos Paurilio morreu como viveu e como provavelmente quis morrer: na provincia e sem rumor. Morreu — para empregar uma velha imagem, que lhe seria grata — morreu como um passarinho.

De ninguem me lembro que se agarrasse tanto à sua terra e se identificasse tanto com a sua gente. Carlos Paurilio não conseguiu nunca respirar à vontade longe de Maceió. Por mais de uma vez outras terras e outras gentes o atrairam e não houve forças que o enraizassem a outro chão. Ele amava a provincia sem arrebatamento, sem veemencia, sem exclamação. Era um amor simples, humilde e sem correspondencia — tanto mais denso e profundo.

Nas noites longas de luar, ele se entregava a Maceió com uma volupia de namorado, procurando conhecer-lhe os menores e intimos encantos, conquistando becos, descobrindo ruas de bairro, sentindo a alma da cidade, como aquele personagem d'"As Noites Brancas" de Dostoiewsky. Andando à-toa, tantas vezes, madrugada afora, o poeta era só olhos e ouvidos sensualmente atentos às surpresas de cada passo, comuns aos itinerarios improvisados pelas cidades que nascem, crescem e se desenvolvem à vontade.

Vou para onde na rua muda?
Vou à estação ou vou ao ce-
[miterio?

— indagava o poeta, diante das casas afundadas no sono, dentro da rua morta, "sem jornais e sem meninos",

no pesado silencio que as soi-
[sas afunda,

arepiando-se, às vezes, à expectativa

dum belo encontro
com o defunto Laforge num
[beco triste.

Era pelos bairros, sobretudo, que Carlos Paurilio gostava de distrair a sua solidão. Pelos bairros pobres, onde recenseava os tipos esquivos dos seus contos e colhia os melhores instantes de sua poesia. Sabia apreciar, com extraordinaria ternura, as vidas que surdamente escorrem sob os tectos modestos. Sabia adivinhar o drama das existencias monótonas — os homens sem ambições, as mocinhas sem namorados, as crianças sem brinquedos. Sabia compreender o heroismo da pobreza conformada.

Tudo o que ele escreveu tem a atmosfera de Maceió e, particularmente, desses bairros. Em muitos de seus contos e poemas aparece essa gente vulgar e tímida, amassada pelo quotidiano. Carlos Paurilio colhia a vida nas suas fontes na aparencia menos ricas e menos sugestivas. O segredo de sua força criadora estava no dar relevo a essas sombras, fixando-lhes os contornos apagados, sem lhes alterar a substancia humana e sem esquecer as suas relações com o meio.

Tinha ele qualquer coisa de grande nesse poder de compreensão das coisas e dos seres achatados pela rotina; nessa capacidade de sentir e interpretar os pequeninos dramas e as felicidades obscuras; nessa aptidão singular para a análise delicada dos gestos sem calor e das palavras sem ressonancia.

Parece que estou a vê-lo — miudo, os olhos de chinês, a testa larga. E moreno, bem moreno. Era feio e só poderia impressionar pela voz e pelas palavras, que lhe saiam mansas por entre os dentes podres. Nunca um autor se confundiu tanto com os seus personagens; nunca um autor pareceu tanto um tipo criado pela sua propria imaginação.

Carlos Paurilio foi sempre igual a si mesmo — tímido, medido, natural. Nada — nem a desgraça — modificou o seu estilo de vida ou a sua natureza. Tinha método em tudo — parecia contar os passos na rua como contava as palavras ao escrever. E a morte mesma lhe veio metodicamente, durante anos a fio lhe dando uma rala e cruel ração de sofrimento e de vicio.

A vida para ele era sem rumor — uma vida de passos e rodas macias. Não sei de um gesto largo, de uma expressão pedante, de uma atitude menos discreta de Carlos Paurilio. Parece que ele se realizava plenamente nesse viver baço e sem projeção, quase se esfumando nos meios-tons.

Em face do destino, truncado pelas forças misteriosas da herança, sempre se portou com singular naturalidade. Entregou-se à corrente sem resistencia. Nunca ninguem o viu desesperado, mesmo nos dias mais tristonhamente cinzentos do poeta — os dias que o álcool tornou sombrios e desgraçados. Ele se consumiu aos poucos, ano a ano, mês a mês, dia e dia, sem amargor, sem um queixume. Há nos seus poemas uma névoa pérmanente de melancolia — e a melancolia e a ternura foram as constantes de sua poesia; mas neles não transparece nenhum rancor.

O homem sempre se confirmou no poeta, transcrevendo-se num as qualidades e a maneira de ser do outro. O Carlos Paurilio que encontrávamos na rua era o mesmo Carlos Paurilio dos suplementos literarios e dos livros. O poeta e o homem cruzavam-se em idênticos caminhos, com destinos iguais.

Quando o conheci, Carlos Paurilio escrevia sonetos sobre a teia de aranha e temas semelhantes. As letras alagoanas atravessavam então o ciclo do "Acendedor de Lampeões" — tão funda foi a repercussão do famoso dó-de-peito parnasiano de Jorge de Lima. Nem era ainda Carlos Paurilio: era Carlos Silva, o poeta dos "Reflexos".

Depois, ele participou do movimento modernista, desencadeado sob a influencia direta de José Lins do Rego e do poeta de "Essa nêga Fulô". Colaborou na organização da "Festa da Arte Nova" — uma ruidosa e caricatural manifestação modernista, de que ainda hoje se guarda memoria em Maceió. Assinou, por esse tempo, um manifesto aos intelectuais paulistas e fez parte da redação de "Maracanã" e, tempos depois, de "Novidade" — ambas revistas com objetivos de renovação cultural, particularmente a última — semanario, — que desenvolveu uma atuação mais intensa e, noutro sentido, mais ampla, resistindo às forças da rotina e do desinteresse intelectual do meio pequeno durante seis longos meses.

A vida e a morte foram desagregando aos poucos o grupo literario formado por essa época em Alagoas. Carlos Paurilio chegou a sair de sua terra, vindo para São Paulo. Mas não tardou a regressar à provincia para aí fincar raizes e aí morrer como morreu, em surdina.

Carlos Paurilio publicou ainda dois pequenos livros, por sinal que editados na provincia: uma coletanea de contos, intitulada "Solidão", e uma novela — "A idade dos passos perdidos", especie de memorias da infancia, do mais vivo sabor lirico. Aliás, a sua prosa existia em função da poesia, apontando no escritor, em todos os instantes, o admiravel poeta conduzido a um novo meio de expressão.

As páginas de ficção que ele nos deixou estão salpicadas de reminiscencias pessoais — lembranças de pessoas, fatos e coisas, filtradas pelo tempo e colhidas por uma sensibilidade de extraordinaria acústica. Há uns apontamentos de Carlos Paurilio sobre o pai, o violoncelo que ele tocava e a sua morte no hospital, que são verdadeiramente marcantes da natureza de sua arte.

Pena é que a hereditariedade e os surdos dramas domésticos arrastassem o poeta à ruine mais triste deste mundo. Carlos Paurilio deu-se ao álcool como um suicida e a vida que ele vinha levando nos últimos anos era uma simples moratoria da morte.

pelos jornais divulgou regularmente contos, crônicas e poemas, tantas vezes escritos ao clarear das madrugadas. Todo um caderno de poemas perdeu-se certa vez numa noite de boemia pelos cafés vagabundos da cidade.

O editor generoso que quisesse dar a lume a obra esparsa de Carlos Paurilio — esparsa, toda ela, em jornais do interior — estou certo de que prestaria, não só merecida homenagem à memoria de um legitimo poeta e escritor de provincia, como tambem grande serviço às letras do país.

POEMAS DE CARLOS PAURILIO

SOBRAL

Diante das ondas barulhosas e dos coqueiros farfalhantes
invento um silencio que fale a mim mesmo.
As ondas vão e vêm em ritmos perdidos
e os coqueiros nostálgicos acenam aos navios.

Traço pensamentos graves na areia
para ter conciencia de que sou efêmero.
Alí, uma senhorita, com o verde dos seus olhos,
junto ao ao cavalete, pinta uma marinha.

O crepúsculo afunda-se no mar
os afogados vão ficar mais tristes.
Esqueço-me a soltar os sonhos como barcos
e a sacudir o coração para pescar poemas.

SINDBAD

De um navio perdido sou marujo,
e tento aproximar toda distancia,
pois penso assim que de mim mesmo fujo
e que outros climas curam minha ansia.

Guardo ilhas anônimas no olhar,
que as geografias nunca registraram.
As minhas mãos, mais longas de acenar,
ao hábito do adeus se modelaram.

Sou o Sindbad da última viagem:
para tão longe que de mim me esqueça,
eu parto sem saudade e sem bagagem.

Uma ausencia total de mim me esconde,
e, embora o amor longinquo avulte e cresça,
debalde me procuro nesse "aonde".

ESTUDANTES

OSORIO BORBA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ENTRE as idéias-feitas mais difundidas e enraizadas no Brasil, está o velho conceito do estudante como um ser à parte, com virtudes especiais, direitos e privilegios peculiares e intangiveis. A "mocidade estudiosa" — que o sr. Austregésilo de Ataíde e outros impávidos paladinos da cultura afirmam que hoje não estuda nada — foi sempre a inspiração dos mais sonoros tropos e das imagens mais caprichosas da eloquencia e da poesia cívicas. O papel dos estudantes na vida nacional em tempos heróicos justificou essa exaltação. Eles foram, durante gerações, a vanguarda atrevida e intrépida das campanhas renovadoras, a abolição, a República, o civilismo, os movimentos nacionais diante de um perigo ou afronta para o país. Das Faculdades surgiram as grandes vozes da poesia romântica que se fizeram uma força social, a serviço dos ideais libertarios e das grandes campanhas humanas. No minimo, a agitação acadêmica se aplicava à exaltação dos grandes artistas. Puxar o carro de Sara Bernhardt era ainda o sinal de uma paixão generosa: pelo talento.

O espirito universitario passou com a época. Melhor, transformou-se, manteve-se, mudando de caracteristicas e objetivos. A tradição da boemia universitaria é sustentada pela sensaboria ruidosa dos "trotes". Os estudantes continuam a expandir o sangue novo, a combatividade e irrequietude proprias da idade. Apenas, não se trata mais, a não ser esporadicamente, de campanhas civicas ou torneios artisticos. As grandes batalhas da "esperança da patria" se travam diante dos "guichets" dos cinemas ou em torno da organização de excursões. Não vimos, aliás, culpar a gente nova, ou uma parte dela, por um fenômero tipico de uma época. E, naturalmente, não é preciso deixar expressa aqui a velha ressalva que está implicita, a ressalva das fatais excepções, quando se trata de generalidades. Talvez mesmo o tipo caracteristico do estudante de hoje, como podemos apreciá-lo em suas manifestações diarias na vida social, é que seja uma exceção, uma porcentagem minima na massa das dezenas de milhares de rapazes que estudam por todo o país.

Quando fui estudante, não consegui compreender e aceitar certos dos direitos que a gente das escolas se atribue e que um consenso mais ou menos geral lhe reconhece. Por exemplo, nunca pude entender que eu, saindo de um balcão de loja ou de uma mesa diurna e noturna de revisão, para frequentar um Ginasio ou uma Faculdade, passasse a ter direito, por esse simples motivo, isto é, por haver melhorado tanto de condição, a impunemente perturbar, para minha simples recreação, o trânsito das ruas, quebrar bondes, arrebatar os jornais dos outros passageiros ou estragar com minhas gritarias o prazer alheio de ver um filme, ou invadir à força um teatro para o qual não estou munido de ingresso. Se eu sou filho de um sapateiro ou de um contínuo e preciso de trabalhar de "boy"; ou estafeta, ou caixeiro, pagarei minha entrada integral no cinema, como todos os mortais, ou não irei ao cinema. Se meu pai pode me mandar para uma Faculdade, eu adquiro por esse motivo direitos e regalias que não tinha como uma pessoa que trabalhava. Nunca pude integrar-me no espirito da minha classe quando estudante porque não conseguia entender como legitimo, mesmo em proveito proprio, esse conjunto de direitos e privilegios atribuido tradicionalmente aos que podem estudar.

Ora, dentro do assunto, apareceu outro dia, entre a correspondencia provocada por uma coluna de comentarios do autor deste, uma carta verdadeiramente encantadora. O correspondente, que não quis assinar seu trabalho, pedia o concurso do cronista para uma campanha em que se empenhava com todo o seu entusiasmo e energia. Foi isto num dos últimos meses, nestes tempos de convulsão do mundo e ameaças de nova-ordem por toda parte. O jovem batalhador convocava elementos para o ajudar numa brava campanha, numa campanha contra as empresas cinematográficas. Não vamos prejudicar com a mutilação de um resumo, o sabor desse documento. O começo é assim:

"A tentação quase máxima do estudante é o cinema. "Mata-se" a aula, faz-se parede; para quê? para passear em algum recanto bonito? quase sempre não, a finalidade é sempre o filme de mocinhos ou o romance "brabo"...

"...O meu protesto é contra os magnatas dos cinemas cariocas. Uma baita placa diz: "Estudantes só até as 5 horas". Ora o que estuda à tarde forçosamente faltará as últimas aulas para ir ao cinema. E os que estudam à noite? será que não merecem usufruir os 50% ou os 77,2% de abatimento? Esse horario ora em vigor deve ser modificado...".

Aí está um argumento perfeitamente lógico em favor da medida de equidade: se os rapazes que estudam à tarde têm a redução, os que estudam à noite tambem devem poder faltar ás últimas aulas para ir ao cinema barato. O horario do cinema barato deve ser o mesmo do estudo.

Mas a grave questão está exposta na carta, com precisão e detalhes:

"Cinemas corriqueiros, que funcionam por este Distrito Federal afora, carecendo de uma vistoria da Saude Pública, dão-se ao luxo de aos sábados e domingos suprimirem a entrada com abatimento aos estudantes. Cinemas que servem de paraiso aos animais nocivos; onde impera o anti-higienismo, o anti-cômodo, cobram a entrada a 2$200 de primeira, e a de segunda, perdão, segunda não mais existe, agora é balcão, sim, balcão é o título pomposo que dão ao que há de peor dentro do cinema, cobram 1$700. Os filmes são verdadeiras drogas...".

E, no crescendo da indignação, o anátema final: "Eu classifico tais preços, ainda mais a supressão aos domingos do abatimento, como um roubo".

* * *

Nesta altura de um comentario vadio, sem intenções nem pretensões especiais, advirto-me novamente contra o perigo das generalizações, que podem redundar em injustiças. Insistamos na ressalva inicial. O espirito estudantil que hoje podemos observar é o das campanhas de porta de cinema e o das algazarras de bonde. Mas talvez não seja esse o verdadeiro espirito da imensa classe, e que, até, a maioria dela não participe dessas caracteristicas que chocam a atenção porque se manifestam de modo mais ruidoso.

Pode ser que não esteja morto, mas apenas adormecido, narcotizado, como tantas outras energias, o interesse por problemas de outra ordem, e não haja mais do que uma crise temporaria da seriedade de preocupações e da generosidade de impulsos que noutros tempos se exprimiam por uma cooperação ativa nas campanhas nacionais. Aqui e ali vemos estudantes — decerto os mais entranhadamente habituados às tradicionais claques de ópera — servindo de claque para espetáculos de outro gênero. Mas para compreender certas realidades, em certos momentos, é preciso um esforço de interpretação, quase de adivinhação, afim de fixar sintomas e sinais esquivos, apenas entremostrados.

Nem precisamos sair da me-

(Conclue na 2.ª página)

NOTAS PRETAS

LUIZ DA CAMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O sr. Donald Pierson publicou uma serie interessante de observações sobre "Os "Africanos" da Baia" (rev. Arquivo Municipal de S. Paulo, LXXVIII, 39). Na Baia não mais vive um só africano. O prof. Pierson chama africano à sobrevivencia mental africana no seu descendente brasileiro. Evidencia a dificuldade em dividir as diferenciações culturais entre esses "africanos", no proprio individuo. Fiquei na Cidade do Salvador mais de ano, no tempo colorido e vivo de 1917-18. O "Candomblé" constituia uma atração irresistivel para os estudantes. E' outro assunto dizer em que se fundamentava essa atração irresistivel.

Conheci baianos de velha raça colonial, com sangue do senhor de Tatuapára, devotos de Iemanjá. Convivi com negros absolutamente brancos por dentro, superiores, distantes, alheiados às seduções de Janaina. Diga-se que Janaina não existia na minha fase baiana. Era Iêmanjá, morando no Dique.

Varios registros do sr. Donald Pierson são sugestivos. Notou que gestos são mais observados entre os negros da classe inferior do que entre a população geral. A legua de beiço, estendendo o labio inferior e o muxôxo, por exemplo. Creio que "legua de beiço" é expressão branca, pertencente à região do ciclo pastoril. O sr. Pierson não diz que a frase é negra. Apenas notou sua vulgaridade entre eles e a raridade noutro ambiente. Para nós, do nordeste, legua de beiço é comunissima, mas não entre os pretos, mas na zona do gado, no sertão, onde o africano esteve em minoria absoluta. Assim o muxôxo. A contração não é nos labios, mas do terço medio da lingua, sobre a abóbada palatina, num rápido e brusco movimento de sucção, soltando-se imediatamente; o som repercute na garganta. Não há o menor movimento de labios, nos técnicos do muxôxo. Andei, há tempos, reunindo documentario para os gestos tradicionais no popular. O muxôxo estava catalogado, com inquérito, comprovações e verificações. Daí, esse reparo.

O gesto de significar a altura do ser humano e de um animal é, para o sertão, o mesmo que o sr. Pierson anotou. A mão estirada horizontalmente indicava estatura de homem. Se a palma estivesse no sentido vertical, referia-se a um animal. Ainda alcancei no sertão do Rio Grande do Norte, nas fazendas-de-gado, um vocabulario secular, cheio de reservas e de propriedades. Tamanho era de gente. Para um bicho dizia-se pôrte. Um boi deste pôrte e não deste tamanho.

O Babalaô baiano é o olhador, predizendo o futuro. O Babalorixá do Recife abrange as funções de Pai-de-Terreiro. No Catimbó o Mestre é, havendo necessidade, Babalaô mas a consulta é feita, pela invocação, aos "Mestres do Alem". Não existe o colar, as contas nem os prognósticos dos Candomblés.

Na cerimonia da Lavagem das Contas o Pai do Terreiro procede à limpeza numa bacia nova. Essa exigencia da "bacia nova" está no Catimbó do Nordeste e é recente no Candomblé baiano, segundo meus cálculos. Quando os vi e pelo que tenho lido, o vasilhame do Pegi era todo de barro ou cuias. As bacias corresponderiam às gamelas. Se a bacia é de flandres ou de "louça" (como a "Princesa" do Catimbó), bacia branca, segundo o ritual, qual teria sido o doador desse pormenor? O Candomblé ao Catimbó ou o Catimbó ao Candomblé?

A batá ainda é usada por esses Estados nordestinos. Dizemos bata. Confere inteiramente com a descrição. Obriga rendas de almofada, com orlas de "bicos". E' uma peça da indumentaria indispensavel às senhoras grávidas ou nas velhas-donas, mantenedoras orgulhosas do vieux bon temps. Recordo dona Alexandrina Chaves, minha madrinha, que deu nome a uma cidade, boa e simples. O marido duas vezes governou o Estado, foi ministro da Marinha e depois da Justiça no governo Epitacio Pessoa. Minha madrinha nunca dispensou sua báta-de-renda, de-manhã, no palacete da rua Conde de Bonfim.

O Lobishomem toma a forma de um homem muito pálido, com enorme cabeleira e compridas unhas. O tipo comum é o bicho-preto, peludo, roncando, assombrando pelo ruido das imensas orelhas que tatalam. O Lobishomem com a forma humana é informação curiosissima para mim porque demonstra o distanciamento das formas clássicas do licantropo. A transformação do primeiro filho, numa serie de sete, em Lobishomem, não nascendo filha, não é corrente no nordeste como em Portugal. O remedio, em Portugal e no sul do Brasil, é o inverso no registro baiano. O primogênito é quem deve ser padrinho do último.

A expressão abrir a mesa não é, para nós, alguns meios de adivinhação. E' a sessão, o cerimonial de abrir os trabalhos destinados aos processo do Catimbó. Fazer-mesa, abrir-mesa, fechar-mesa, é reunir-se para a sessão, abrindo-a e encerrando-a.

O sr. Donald Pierson recolheu pormenores que denunciam a diaria e viva assimilação dos ritos católicos. A presença da agua-benta, que não havia no passado, lavando a cabeça duma filha-de-santo, como participando do ritual nagô, é ilustrativo. Não é de menor valor o retrato do Diabinho em S. Felix, saindo do corpo do homem que tinha sete Exús. E' o Dominio europeu, preto, chifrudo, rabudo, labio vermelho. As quatro pontas de lingua lembrariam as representações brancas, nas agua-fortes seiscentistas.

O sr. Donald Pierson, com seus estudos claros e ageis, divulga muita noticia preciosa e, acima dessa expressão informativa, coloca, em nivel bem nitido e seguro, conclusões sutenas e lógicas.

Na bibliografia afro-brasileira o sr. Donald Pierson é nome indispensavel.

DAS ATITUDES INTELECTUAIS

GUILHERME FIGUEIREDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

TANTO pode tratar-se de uma "pose" como da mais absoluta sinceridade. Não se anda muito longe de crer que uma "pose" não seja mais do que uma outra sinceridade que se incarna no individuo, e mora com ele tão intimamente que não o abandona nem nos momentos em que está só, nem nas horas de sono. A "pose" intelectual não chega a ser uma outra personalidade; um papel que o intoxicado de cultura, ou da vaidade dela, assume perante os demais. A mulher que aprende a fumar pode ser que a principio o faça para cultivar alguns gestos elegantes. Foi Wilde quem disse que pensar e fumar são o mesmo, porque ambos consistem em deitar algumas nuvenzinhas ao vento. Pois a mulher o inicia por "pose", do mesmo modo que o menino de curso secundario por jactancia. Acaba acontecendo que o cigarro fica fazendo parte da personalidade de ambos, e nunca mais os abandona. Ou melhor: abandona, sim, quando a dama ou o marmanjo fazem o papel de "quem está deixando de fumar". E' esta uma outra atitude, que consiste em dramatizar uma resolução incômoda, e fazer da tenacidade contra o vicio uma sólida propaganda.

Estamos agora em pleno dominio da moral, tão grato aos intelectuais. Pois diante dela há tambem dois papéis opostos, e que são igualmente sinceros e honestos. O intelectual moralista, cumprindo ou não as suas afirmações, assenta-se nas normas éticas, quando escreve ou quando vive. E' o patriarcal da literatura ou do lar, e acha sempre que uma boa tese é que justifica um artigo, uma conferencia, um livro, a propria arte. O extremo oposto zomba dessas atitudes, desses estilos e desses motivos. Justifica as torpezas e os pecados, e tem como boa razão que eles são humanos.

Entretanto, o mais delicioso nas atitudes ocorre nos pequenos fatos triviais, onde não entram teses filosóficas, ou em que elas entram arrastadas à força. Exemplo: o artista que adora o futebol, e o que o despresa. Não indaguemos da sinceridade de cada um. Ela existe, e independe das justificativas. O "torcida" apresenta argumentos segundo os quais "mens sana in corpore sano" é um fato, e alem do mais os homens de pensamento precisam de um derivativo para as suas altas cogitações. O excesso de doutrinas, de problemas graves, de conflitos que o mundo apresenta deve ter, aqui e ali, um claro por onde passe a luz natural das coisas, como as florestas que devem ter clareiras justamente para que possamos enxergá-las. Constroem assim uma argumentação erudita sobre uma trivialidade, como uma imensa pirâmide apoiada pelo vértice num grão de areia. Outros, os estetas, encontram no esporte atitudes e instantaneos maravilhosos, em que num relance ressalta a fugidia estatuaria humana. São visuais, e querem buscar, na dinâmica dos corpos, a beleza dos músculos distendidos, uma Grecia de carne perseguindo um balão de couro. Há dias vi um grupo, em torno de uma mesa. Alguns tinham o dedo no ar, ameaçando o nariz do vizinho; outros davam murros categóricos, com os quais sacudiam os copos mal cheios. As vozes se levantavam ao mesmo tempo, os olhos saltavam das órbitas, e de um ou de outro jovem partia um sorriso de despreso para as alegações do companheiro. Pelas figuras presentes, todas de leitores e escritores das opiniões mais heterogeneas, aventurei comigo mesmo que se travava uma batalha pela existencia de Deus, pela justiça da propriedade privada, pelas consequencias do tratado de Versalhes, pela organização social. Uma simples palavra, o nome de um país, me fez modificar as hipóteses. De dentro do tumulto ouvi: "O Perú..." Logo, admiti que se falava da Conferencia dos Chanceleres, da unidade das Américas, da velha questão de limites entre aquela nação e o Equador. Não. Tratava-se da inclusão do "keeper" Cajú, no selecionado brasileiro. A celeuma ia tão forte, os odios e as inclinações se tinham deflagrado com tanta carga explosiva, que não me foi possivel admitir que se tratasse de "pose" intelectual. Estavam todos dentro de uma sinceridade perfeita, e o problema de Cajú se debatia com mais fogo do que o da rutura de relações com o Eixo. Note-se ainda que nenhuma das pessoas ia "assistir" aos jogos, a não ser pelo radio. E' era através da voz emocionada de um cidadão postado diante de um microfone a mais de mil milhas de distancia que aqueles cavaleiros se emocionavam tambem, e reuniam argumentos, uns contra os outros. Outro ilustre romancista leva o mesmo assunto até quase ser uma religião. Estuda uma frase do técnico Pimenta com tanta acuidade quanto estudaria um artigo de critica. Um dos nossos poetas, segundo me dizem, chegou até a entrar no campo para jogar um "amistoso". E não sei quantos esquadrinham programas de corridas, comparam pesos de animais e de homens, decoram as árvores genealógicas de Quati ou de Sargento, consultam o tempo para saber se haverá lama ou raia seca. São todos perfeitamente honestos nas suas predileções, e se cuidam mais dos "jockeys" do que das grandes questões da existencia, é porque possuem vitalidade bastante para, depois de algumas horas de sol e berros no estadio do Vasco, ou de elegancia mundana na Gavea, voltarem a mergulhar nas obscuridades das filosofias e ascender às alturas da criação artistica.

Mas encontro tambem os contrarios. Contaram-me que uma ilustre escritora, ao receber o pedido de um jornal para escrever uma crônica, respondeu pelo telefone que isto era absolutamente impossivel. A guerra, que naquele tempo andava só pela Europa, abalava-lhe os nervos, explicou ela. Não podia pensar em artigos. Diante da monstruosidade dos acontecimentos, sentia-se sem forças para erguer a pena, buscar um pensamento, fixá-lo numa imagem. Tudo era vão, tudo não exprimia nada. Queria apenas chorar. Os erros da humanidade não valiam que ela lhe desse uma fração da sua arte. Um outro escritor assegura em altas vozes que odeia o futebol. Compreendia que alguem se comovesse pelo fato simbólico de que um "goal-keeper" se chamasse Honores, coisa tão significativa para as multidões das arquibancadas. Honores impõe-se pela sua inviolabilidade, e o seu proprio nome transforma em herói o pé que consegue empurrar a bola para alem da sua intransponibilidade moral. Mas, ainda assim, não aceitava o futebol nem mesmo como um derivativo ingenuo para as suas altas cogitações. Quando queria libertar-se do tremedal da lógica, da fatalidade de cada conclusão extrema, ligava a vitrola. Jamais dera um real para penetrar num campo de jogo, mas estava literalmente empenhado numa casa de discos. "Bach é que resolve!" Estendido na cadeira macia, deixava o pensamento liberto, apenas seguindo o entrelaçar dos temas da fuga, apenas gosando o caleidoscopio sonoro dos "divertimentos" e as incisivas marcações dos "stretti". Aí, sim, fugia, para um mundo sem "Stukas", para uma paisagem sem estrondos.

Um outro delicia-se com estampas. Coleciona reproduções de Van Gogh e Renoir, e é conhecido como grande filante de quadros, nas rodas dos nossos pintores. Compra livros, edições ilustradas de Daumier, e comete a falta de respeito de nunca adquirir pagando qualquer tela das exposições na Escola de Belas Artes, de que é o primeiro frequentador. Crê na pintura, e com um pouco menos de convicção na pintura nacional. Quando se cansa de socar a máquina de escrever, ou de correr a pena sobre as laudas brancas, abre as folhas dos albuns, contempla longamente o "Menino Azul", o "Celfador", o "Retrato de mulher". Ronda casas de antiguidades (falaremos das antiguidades), e agride qualquer interlocutor com suas opiniões sobre Matisse e Utrillo. Quem lhe negaria a sinceridade da mania?

Há ainda os colecionadores de antiguidades. Eles vão dos objetos de cerâmica rústica aos castiçais da Renascença. Distinguem um Chipendale dum Imperio, sabem quais os artistas que trabalharam, há mais de um século, nos jacarandás coloniais. Sei de um que levou para casa um pedaço de altar de uma velha igreja do interior. Outro, instalou o proprio aparelho de radio dentro de um imenso oratorio, porque não podia prescindir do requinte vetusto do movel, nem do conforto admiravel do radio.

Eu não saberia escolher entre os que não possuem os "derivativos", os que colecionam selos, moedas, os que decoram canções mexicanas, os que vão à macumba por puro espirito de pesquisa folclórica. Acho-os todos sinceros e humanos. Por que diabo havemos de imaginar o artista criador somente no mister da criação, o escritor escrevendo, o pintor pintando, o compositor compondo? Eles podem ter delicias vulgares, ou nobres, e se as justificam com doutrinas serias, ou com alegrias de pilheria, isto não é absolutamente da nossa conta.

EXCERTOS

— A posição da América.
— Entendimento Russo Britânico.

A POSIÇÃO DA AMERICA

Por AURELIO FERNANDEZ CONDORO
(Do discurso no encerramento da III Reunião de Chanceleres)

Para defender a cultura que tem por elevada divisa o respeito à dignidade humana; para defender as idéias e a civilização que tornam possivel o amplo desenvolvimento das potencias do espirito sem o qual não podem existir liberdade e progresso autênticos; para assegurar pensamentos que caracterizavam os momentos culminantes da conciencia do homem; para impedir que sejamos considerados como algo inerte e sem vida espiritual, que é o que se pretende com os regimes de outros continentes, a América tem de estar de pé, forte na defensiva, vinculada solidariamente e presidida pela mesma idéia de redenção humana que assegura a liberdade.

ENTENDIMENTO RUSSO BRITANICO

Por PHILIP CARR
(De artigo divulgado na imprensa mundial)

Para os que sempre observaram as coisas com olhos de ver, tornou-se há muitos anos evidente que, no campo da politica internacional, a força inexoravel dos acontecimentos havia algum dia de arremessar a Grã-Bretanha e a Russia, uma nos braços da outra. Era por demais inevitavel o choque entre essas duas nações e a Alemanha, pois ambas se atravessavam no caminho das ambições germânicas.

Algumas pessoas, entretanto, na Inglaterra e noutros países não viam as coisas com olhos de ver, ou melhor: recusavam-se pura e simplesmente a ver as coisas como elas eram, cegas por preconceitos acerca de materias que só diziam respeito a assuntos de politica interna e não à grande politica internacional.

Pertenciam, tais pessoas, às classes abastadas, embora não constituissem a totalidade dessas classes. Tão entranhado e fanático era o seu odio nos principios socialistas da extrema esquerda praticados pelo governo soviético da Russia e propagados por esse mesmo governo dentro e fora do país, que talvez preferissem ver a Grã-Bretanha derrotada a vê-la vitoriosa com a ajuda dos "vermelhos".

Esqueciam, esses intolerantes fanáticos, que, no decurso da sua historia, mais de uma vez a Inglaterra cooperou e até mesmo se aliou com certos governos estrangeiros cujas idéias sobre politica interna e administração estavam bem longe das suas, e o fez sem sacrificar em nada os seus principios. Citemos, entre muitos exemplos, a França de Luiz XIV, a Turquia dos meados do século XIX e a Russia czarista de 1914.

Não padece a menor dúvida de que esses preconceitos a que me referi, habilmente avivados e explorados pela propaganda nazista, impediram a Grã-Bretanha e a França de entabolar abertamente conversações amistosas com a Russia em 1938, o que poderia ter salvo a Tchecoslovaquia nesse ano e evitado a guerra no ano seguinte.

A ÚLTIMA AULA

(Palavras de um pequeno alsaciano)

CONTO

ALPHONSE DAUDET

NAQUELA manhã, estava eu muito atrasado para ir à escola, e tinha medo de ser repreendido, pois o sr. Hamel avisára que nos interrogaria sobre os participios e eu não sabia nem uma palavra. Em certo momento, tive a idéa de faltar à aula e ir passear no campo.

O tempo estava tão quente e tão claro!

Ouviam-se os melros cantarem na clareira do bosque, e no prado Ripert, atrás da serraria, os prussianos faziam exercicios.

Tudo isso me tentava mais que a regra dos participios. Tive, felizmente, forças para resistir e corri, depressa, para a escola.

Passando deante da Prefeitura, vi que havia muita gente parada defronte do quadro de editais.

Ha dois anos, é sempre dali que nos chegam as más noticias: as batalhas perdidas, as requisições, as ordens do governo — e eu pensei, sem parar:

— Que haverá ainda?

E como atravessasse a praça, correndo, o ferreiro Wachter, que lá estava com seu aprendiz, esperando para ler o aviso, gritou-me:

— Não corras tanto, garoto; chegarás cedo de mais à escola!

Pensei que estivesse caçoando comigo e entrei esbaforido no patio do colégio.

Quasi sempre, no principio da aula, havia uma grande barulhada, que se ouvia até da rua: abriamos e fechavamos as carteiras, repetiamos, muito alto, todos juntos, as lições para ficarem mais bem sabidas. E a grossa régua do mestre batia, de vez em quando, na mesa:

— Um pouco de silencio!

Eu contava com isto para atingir meu banco sem ser notado; mas, justamente nesse dia, tudo estava tranquilo como numa manhã de domingo.

Pela janela aberta, vi meus colegas sentados nas suas carteiras e o sr. Hamel que passava a terrivel régua de ferro embaixo do braço.

Tive de abrir a porta e entrar em meio dessa grande calma.

Imaginai como eu estava corado e como tinha medo!

E, no entanto, o sr. Hamel olhou-me, sem cólera, e disse bondosamente:

— Vae depressa para o teu lugar, meu pequeno Franz; iamos começar sem ti.

Eu alcancei, depressa, meu banco e sentei-me.

Então, somente, depois de refeito do meu medo, notei que nosso mestre vestia seu casaco verde de gola plissada, e trazia na cabeça seu boné de seda preta, bordado, que só usava nos dias de inspeção e de distribuição de premios.

De resto, em toda classe, havia qualquer coisa de extraordinario e solene.

Mas o que me surpreendeu mais foi ver, no fundo da sala, nos bancos que de ordinario ficavam vazios, pessoas da aldeia — sentadas e silenciosas como nós: o velho Hauser com seu chapeu de três bicos, o antigo prefeito, o antigo carteiro e outros ainda. Todos pareciam tristes, e Hauser, com seus grossos óculos, tinha levado um velho abecedário comido nas bordas, que abrira sobre os joelhos.

Enquanto eu me admirava de tudo isso, o sr. Hamel subira para a sua cadeira e com a mesma voz doce e grave com que me recebera, disse-nos:

— Meus filhos. E' a última vez que dou aula a vocês. Veio ordem de Berlim para que só se ensine o alemão nas escolas da Alsacia e Lorena... O novo professor chega amanhã. Hoje, é a nossa última lição de francês. Peço que fiquem bem atentos.

Aquelas palavras me perturbaram.

Ah! os miseraveis! Eis o que estava afixado na Prefeitura!

Minha última lição de francês!... E eu que mal sabia escrever!... Nunca mais poderia aprender nada! Como me lastimava do tempo perdido, das gazetas que fizera, correndo atrás dos ninhos! Meus livros, que ainda ha pouco, achava tão aborrecidos, tão pesados para carregar; minha gramática, minha Historia Sagrada pareciam-me, agora, velhos amigos que eu teria grande pena em deixar. Era com o sr. Hamel: a idéia de que ele ia partir, de que eu não o veria mais, fazia-me esquecer os castigos, as reguadas.

Pobre homem.

Fôra em honra dessa última aula que vestira sua roupa de domingo; e, agora, eu compreendia porque os velhos da aldeia tinham vindo sentar-se no fundo da sala. Isso parecia dizer o quanto eles se lastimavam por não terem vindo mais cedo à escola. Era tambem um meio de agradecer ao nosso mestre os seus quarenta anos de bons serviços prestados à patria que se ia...

Eu estava entregue a esses pensamentos, quando ouvi chamar meu nome. Era minha vez de dar lição.

Quanto eu não daria para poder dizer toda a regra dos Participios, do principio ao fim, bem alto, bem claro, sem um erro! Mas atrapalhei-me nas primeiras palavras e fiquei de pé, balançando-me, o coração pesado, sem ousar levantar a cabeça. Escutava o sr. Hamel, que falava:

— Não te repreenderei, meu pequeno Franz; já deves estar castigado... Todos os dias, repetes: tenho tempo, aprenderei amanhã. E vês agora o que acontece... Esta tem sido sempre a desgraça da nossa Alsacia: deixar a instrução para amanhã. Agora os alemães têm o direito de nos dizer: Como?! Pretendieis ser franceses e não sabeis nem falar nem escrever vossa lingua?! De tudo isso, meu pequeno Franz, não és tu somente o culpado. Todos nós temos grande porção de censuras a nos fazer. Teus pais não se interessaram nunca por ver vocês instruidos. Preferiu mandá-los para trabalhar no campo ou nas fábricas afim de terem alguns soldos a mais. Eu mesmo, não terei nada a me censurar? Quantas vezes fiz vocês regarem meu jardim, em vez de estudar? E quando eu queria pescar trutas, importava-me lá em lhes dar folga?!...

Então, passando de uma coisa a outra, o sr. Hamel pôs-se a nos falar da lingua franceza, dizendo que era a mais bela do mundo, a mais objetiva, a mais sólida, que era preciso guardá-la conosco e nunca esquecê-la, por que, quando um povo fica escravizado, enquanto ele conhece bem sua lingua, é como se tivesse a chave da prisão... Depois, segurou uma gramática e nos leu a lição.

Eu estava admirado de ver como compreendia bem. Tudo o que ele dizia, parecia-me facilimo! Achava que nunca tinha ouvido tão bem e que ele nunca tivera tanta paciencia para explicar. Dir-se-ia que, antes de partir, o pobre homem queria nos transmitir tudo o que sabia, de um só golpe.

Acabada a leitura, passamos à escrita. Para esse dia, o sr. Hamel, nos preparara exemplos novos, onde estavam escritas, com bela caligrafia, as palavras: França, Alsacia, França, Alsacia.

Pareciam bandeirinhas que flutuassem ao redor da sala, presas às nossas carteiras.

Era interessante ver como todos se aplicavam.

E que silencio! Ouvia-se o ranger das penas sobre o papel.

Em certo momento, um besouro entrou pela janela, mas ninguem prestou atenção, nem mesmo os pequeninos, que se esmeravam em traçar os pauzinhos com amor, com consciencia, como si aquilo fosse tambem francês...

No telhado da escola, os pombos arrulhavam baixinho. E eu, escutando-os, pensava:

— Serão eles tambem obrigados a arrulhar em alemão?

De vez em quando, eu levantava os olhos do meu caderno e via o sr. Hamel imovel na sua cadeira, fixando os objetos ao redor, como se quisesse levar no olhar toda a pequena casa da escola... Ha quarenta anos ocupava ele aquele mesmo lugar; com o patio em frente e a classe sempre igual. Somente os bancos e as carteiras estavam gastas pelo uso; as nogueiras do quintal tinham crescido e o jasmineiro, que ele plantára, enguirlandava agora as janelas, até o teto.

Que tristeza devia ser para aquele pobre homem, deixar todas essas coisas, e escutar sua irmã, que ia e vinha, no quarto em baixo, arrumando as malas — porque deviam embarcar, no dia seguinte, sair do país para sempre.

Apesar de tudo, ele teve coragem de nos dar a aula até o fim. Depois da escrita, tivemos a lição de historia; depois, os pequeninos recitaram juntos, o ba, be, bi, bo, bu.

No fundo da sala, o velho Hauser pusera os óculos e, segurando o abecedario com as duas mãos, dizia as letras com eles. Via-se que ele se aplicava tambem; sua voz tremia de emoção e era tão divertido ouvi-lo, que todos tinham vontade de rir e chorar.

Ah! recordar-me-ei sempre dessa última aula...

De repente, o relogio da igreja bateu meio-dia; depois, o "Angelus". Ao mesmo tempo, as trombetas dos prussianos, que voltavam do exercicio, soaram sob nossas janelas... O sr. Hamel levantou-se de sua cadeira, muito palido. Nunca me parecera tão alto.

— Meus amigos, disse, meus amigos, eu... eu...

Mas qualquer coisa o sufocava. Não podia acabar a frase.

Então, dirigiu-se ao quadro negro, segurou um pedaço de giz e, valendo-se de todas as suas forças, escreveu, tão forte quanto poude:

"Viva a França!"

Depois, ficou parado, com a cabeça apoiada à parede e, sem falar, com a mão nos fazia sinal:

— Está acabado... Podem sair...

Estudantes

(Continuação da 1.ª página)

trópole. Em contraste com outros fatos de significação oposta, aqui e ali, vimos ainda há poucos dias aquele magnifico manifesto de afirmação de convicções democráticas de estudantes, no qual se referiu numa entrevista o sr. Sumner Welles, e que foi a única manifestação coletiva dessa natureza provocada, neste continente, pela conferencia democrática panamericana.

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

SAUDE E HIGIENE — Os problemas de saude e higiene são incontestavelmente de uma relevancia excepcional na fase tormentosa que o mundo atravessa. Em tempos de paz as organizações sanitarias representam um papel que significa na evolução dos povos o verdadeiro sentido dos seus destinos e das suas instituições, pois é na saude do povo que se firma seguramente a base das proprias nacionalidades. Em época de guerra mais avulta ainda a significação dos serviços sanitarios, não só nos países por ela diretamente envolvidos, mas tambem nos que, embora dela isolados, sofrerão fatalmente a influencia funesta das suas consequencias. Nos primeiros a desorganização interna, provocada pelas profundas alterações que atingem a vida normal das suas instituições sociais, culturais e econômicas, envolve a propria saude das forças em luta e das massas humanas da retaguarda. Sem falar no impressionante deficit alimentar que neste momento apresenta a Europa bloqueada, influindo sensivelmente na natimortalidade, na mortalidade infantil e na morbilidade de homens e mulheres, as doenças infecto-contagiosas constituem sempre o espantalho terrivel das populações atingidas.

Daí, do foco que as proprias circunstancias impedem de ser convenientemente destruido, estendem-se as doenças, propaga-se a peste e dentro em pouco, durante e depois da guerra, surgem abruptamente nas outras terras os germens virulentos com todo o seu cortejo devastador, como aconteceu em 1918.

Ao deflagrar a segunda conflagração mundial, que assola neste instante aos povos de todos os cinco continentes, a experiencia teria forçosamente de mostrar o caminho a seguir. Se os países em luta não abandonam em absoluto os serviços de saude e higiene, aperfeiçoando-os, ao contrario, o mais possivel dentro das contingencias do momento, os outros povos não têm o direito de deles se descuidarem. Assiste-lhes, ao contrario, o dever imperioso de no mesmo dedicar a máxima atenção.

Foi assim pensando que, na memoravel reunião de chanceleres que acaba de reunir-se no Rio de Janeiro, a delegação dos Estados Unidos apresentou a seguinte proposição, aprovada por unanimidade:

"V.º — Recomenda aos Governos das Repúblicas Americanas que, individualmente ou mediante acordos complementares entre duas ou mais dentre elas, tomem as medidas necessarias para solucionar os problemas de saude e higiene, contribuindo, segundo sua capacidade, com as materias primas, serviços e fundos necessarios;

8.º — Recomenda que, para a realização desses objetivos, sejam utilizados a ajuda técnica e o conselho dos serviços nacionais de saude de cada país, em cooperação com o Departamento de Saude Panamericano".

Ainda neste ano de 1942 deverá reunir-se no Rio de Janeiro a Conferencia da Repartição Sanitaria Panamericana e o momento é o mais oportuno para a concretização em medidas práticas da Recomendação que a Reunião de Chanceleres transformou no desejo unanime de todas as Américas.

AUXILIO-FUNERAL E AUXILIO-NATALIDADE — Atendendo a deliberação recente do ministro do Trabalho, o Instituto de Aposentadoria e Pensões aos Empregados em Transporte e Cargas pagará de agora em diante auxilio-funeral em relação aos NATIMORTOS, desde que sejam apresentados os documentos necessarios.

Por outro lado, já há algumas meses o Conselho Fiscal do Instituto dos Comerciarios resolveu que, desde que não ultrapassasse o limite estabelecido no regulamento, poderia ser concedido auxilio-natalidade duplo nos casos de parto gemelar.

A liberdade das nossas leis permite nestes uma interpretação ampla dos seus respectivos textos e daí ter o nosso trabalhador uma legislação que é indiscutivelmente um amparo e uma garantia para o seu futuro.

* * *

A TUBERCULOSE COMO MOLESTIA PROFISSIONAL — Um guarda-freios da Leopoldina Railway foi vitima de um pleuriz em visita, alegou ele, de trabalhar exposto ao tempo. Curado, voltou ao serviço, mas, apanhando chuva durante o trabalho, agravou-se o seu estado e veio em seguida a falecer. Já havia antes o paciente requerido indenização por molestia profissional e a sua familia prosseguiu no processo. O Tribunal de Apelação do Distrito Federal, em 28-8-41, julgou o caso, considerando ter sido aí a tuberculose uma decorrencia das "condições especiais ou excepcionais em que era exercido o trabalho" e dever ser, portanto, indenizado como molestia profissional.

O Tribunal de Apelação de São Paulo tambem tem julgado casos identicos, chegando igualmente às mesmas conclusões.

A tuberculose pulmonar é sabidamente, no ponto de vista médico, uma consequencia de multiplos fatores, entre os quais o contagio, a má alimentação, a habitação insalubre, excesso de trabalho, etc., todos agindo em conjunto e nunca separadamente, a não ser o contagio, quando se processa em dose massiça, assim mesmo em terreno já accessivel. Entretanto os Tribunais do país assim não têm entendido. Evidentemente neste pequeno espaço não é possivel discutir o assunto. Teremos outras oportunidades. Desejamos somente salientar o fato pelo interesse que desperta, especialmente porque são inúmeros os casos existentes nestas condições, cujos interessados provavelmente não requereram ainda a sua indenização por não conhecerem a jurisprudencia — liberalissima, podemos dizer — dos nossos tribunais.

Letras e Artes

O editor José Olimpio vai lançar brevemente um livro de versos, "Alamboa", do poeta paulista José Tavares de Miranda.

* * *

O sr. Olegario Mariano, que guarda um teimoso silencio desde que entrou para a Academia, está trabalhando um livro de poemas: "Quando vem caindo o crepúsculo". Livro feito no silencio e na calma de sua chácara de Teresópolis, será a obra do entardecer, comovida e tranquila.

* * *

O sr. Manuel Bandeira, da Academia Brasileira, vai dar-nos este ano um trabalho da maior importancia: os comentarios e anotações das "Obras Completas" de Gonçalves Dias, cuja edição a Editora Nacional está preparando e lançará brevemente.

* * *

Recebemos de Recife um exemplar da "plaquette" em que foram publicados varios trabalhos alusivos às comemorações do 25.º ano de atividade, na imprensa, do sr. Silvino Lopes. Constam do opúsculo a conferencia realizada pelo conhecido jornalista teatrólogo pernambucano na Faculdade de Direito e os discursos com que o saudaram os srs. Gilberto Osorio de Almeida e Berguedoff Eliot.

A literatura brasileira do café está enriquecida com a publicação de um livro altamente interessante: "Vida Maravilhosa e Burlesca do Café", do sr. Teixeira de Oliveira, jornalista nesta capital e há muito especializado nos problemas do nosso principal café. E' um repositorio de informações preciosas sobre a historia da rubiacea, ao mesmo tempo que uma leitura muito agradavel. O livro está escrito em linguagem fluente e elegante.

* * *

Por mais que isto pareça inverosimel, o professor Santiago Dantas, ensaista e jurista cuja vocação para a ficção era completamente ignorada dos nossos circulos literarios, está escrevendo um romance, que deve ser publicado ainda este ano.

* * *

A novidade literaria da semana: o aparecimento dos dois sólidos volumes do romance do sr. Otavio de Faria — "O Lodo das Ruas". Estes dois volumes fazem parte da serie "Os Paivas", do conjunto ciclico da "Comedia da Burguesia".

* * *

O próximo livro do sr. Ribeiro Couto será o — "Poema do ausente".

* * *

Por sugestão de amigos, o sr. Afonso Pena Junior vai publicar um livro de ensaios que escreveu a propósito da autoria das "Cartas Chilenas", cujo debate tem feito ocorrer tanta tinta no Brasil.

* * *

Deve aparecer em fevereiro entrante o novo romance do sr. Dionelio Machado — "O Louco do Cati", cujo primeiro livro, "Os Ratos", conquistou nomeada nacional.

* * *

Um novo livro do sr. Marques Rebelo está anunciado: "Estela me abriu a porta".

*

Na sua Biblioteca Histórica Brasileira, a Livraria Martins lançou a obra de Carl Seidler, "Dez anos no Brasil". Anotada cuidadosamente pelos seus tradutores, general Klinger e coronel Paula Cidade, que previnem o leitor contra os equivocos ou mesmo a má fé do autor, fica sendo mais um curioso documentario sobre aspectos da vida social e politica do nosso país no primeiro imperio, ao facil alcance dos estudiosos e do público.

*

O sr. Sergio Milliet, a quem já se devem valiosas traduções, foi o tradutor do volume de Pascal da Biblioteca do Pensamento Vivo. A introdução aos excertos da obra pascaliana é de Mauriac.

*

As "Historias Brasileiras para a Juventude", de Cid Franco, apresentadas pela Livraria Martins num volume bem ilustrado, constituem penetrantes lições morais e civicas buscadas em fatos da vida de grandes brasileiros — heróis, escritores, estadistas.

*

O sr. Aurelio Buarque de Holanda entregou ao editor José Olimpio os originais do seu livro de contos. Estimulado pelos louvores de criticos autorizados que conhecem os seus trabalhos esparsos, o autor faz, enfim, justiça a si mesmo, reunindo em livro seus melhores contos.

*

Uma obra séria, coroada por justo sucesso de critica, é a Autobiografia de Mauá, em edição prefaciada e anotada por Claudio Ganns, com indicações genealógicas, históricas e bibliográficas, lançada por Zelio Valverde.

O romance que eu li

SILJA, de F. E. Sillanpaa

(Trad. de José Marinho — Editorial "Inquérito" — 289 págs.)

Nada tinha de surpreendente que o jovem Kustaa de Salmelus, desde cedo sem carinhos maternos, se apaixonasse pela criada da fazenda, Hilma, filha de uma familia de camponeses pouco decentes. O velho pai, no entanto, não resistiu ao golpe e finou-se sem um gemido, deixando a Kustaa a modesta herdade que pertencia à familia desde tempos recuados e com certeza desde 1749, ano em que começou o registro paroquial.

Antes que nascesse o primeiro filho, casaram. Kustaa era sereno e bom, mas lá estavam os parentes de Hilma para lhe causar aborrecimentos, arrastá-lo a dividas, a contribuir para que aquele amor, que nascera alto demais, não pudesse mais senão descer, descer sempre.

Dois filhos cresceram e morreram. Ficou ainda uma, Silja, para conhecer os últimos infortunios —a morte de Hilma, a perda da velha herdade de Salmelus. Mais tarde a propria morte de Kustaa, deixando-a só, último rebento de uma familia, a lutar pela vida.

* * *

Silja vai ser a única empregada da velha e pequena fazenda de Nukari. Naquela como noutras tantas herdades a vida livre, um regime de promiscuidade com os trabalhadores do campo, costumes peculiares ao meio transformam as raparigas em mulheres de uma noite para outra, sem que mais tarde os homens com quem se casem lhes perguntem qualquer coisa acerca das suas antigas experiencias amorosas.

No entanto, se não consegue salvar a sua reputação, Silja consegue, com a sua beleza inspirando simpatias e paixões, salvar a sua pureza, resguardada em mais de uma circunstancia critica pela proteção do destino e das suas inclinações religiosas.

Estimou muito Oskari Tonttila, amou Ville Nukari, mas eles deixaram marcas apenas no seu coração.

O país estava convulsionado pela revolução de 1917. Na fazenda de Silveri, onde agora trabalha, ocorrem incidentes graves entre o patrão e trabalhadores. Silja precisa encontrar outro emprego. E o obtem na casa de um professor de Rantoo, onde o nivel da sua vida se eleva na convivencia de gente generosa.

O professor tem uma filha, Laura, e Laura tem um namorado, Armas. E que estranha sedução exerce esse moço sobre a linda empregadinha!

* * *

Quando ele recebeu a caricia dos olhares da moça, nos quais havia tanta impetuosidade, um laço profundo os uniu. "Silja e Armas tinham-se encontrado e nada podia, a não ser a morte, apagar os vestigios e consequencias daquele instante."

Durante aquele verão muito se amaram às ocultas. Mas em breve Armas partiu, chamado pela mãe enferma. Silja evitou o suplicio da despedida.

E o que a principio foi um perturbador acesso de tosse tornou-se cruel molestia através de dias e dias penosos.

Depois, num novo emprego, em Kierikka, onde se sentiu sempre solitaria, a molestia continuou a persegui-la; envolveu-se em complicações auxiliando foragidos brancos e socorrendo um foragido vermelho, com o coração acima das tragedias que a revolução espalhava.

Foi visitar Rantoo. E lá foi Laura quem lhe contou, com o seu ar impassivel, que Armas se encontrava num hospital gravemente ferido. "A sorte fora muito cruel para ele. No verão passado perdera a mãe pouco depois de partir e agora perdera uma perna e um pulmão. Silja compreendeu que já não podia esperar o conforto a que aspirava. Precisava de regressar à sua existencia solitaria, o objeto dos seus desejos vivia agora somente na sua alma".

* * *

"Silja cantava em surdina. Era um hino em que todo o seu ser cristalizava uma nova esperança mais ampla do que todos os pequenos acontecimentos daquele domingo. Como ele não se encontrava nem em Rantoo nem em Kulmala, esqueceu-se de que partira em sua procura. Acabou por se recolher a si propria, encontrando-o na sua alma. O que o seu coração encontrara, guardá-lo-ia para sempre. Estariam a todo o momento juntos. Evitariam os outros".

Vieram as hemoptises. Silja acaba na pobreza imunda de uma lavandaria em ruinas festivamente iluminada pelo sol.

"O seu belo amor encheu-lhe a alma enquanto foi conciente. O seu espirito vacilante sentiu que se fundia inteiramente com o do amigo. Era um belo espirito viril e, no fim de tudo, Silja não soube se se unia ao seu amigo longinquo ou se era pelo contrario o pai que, na melhor fase da sua vida, a acolhia nos braços e a acariciava, olhando diante de si, com ar vitorioso e altivo. Ela sentia-se de algum modo feliz." — R. L.

Recebidos: Da Livraria Martins: "Werter", de Goethe; "Cartas do meu amor", de Guilherme de Almeida. De Zelio Valverde: "Regras e conselhos sobre investigação cientifica", de Ramon y Cajal, trad. de Aquiles Lisboa. Do autor: "Vida maravilhosa e burlesca do café", de Teixeira de Oliveira.

Os graves problemas da estrategia aliada

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

ESTAMOS vendo agora os serios resultados estratégicos da ocupação japonesa de Davao e de posições na costa do Borneo Britânico. Com efeito, o padrão da estrategia nipônica, como um todo, já está sendo aplicado um pouco mais longe. Como assinalei em artigos anteriores, os japoneses querem ganhar tempo. Seu objetivo é tomar Luzon e Singapura para poder desfechar um ataque de envergadura a Java e Sumatra, antes que os aliados possam recuperar a supremacia naval e aerea nas aguas circunjacentes. Quanto mais impelirem suas bases aereas para dentro das ilhas mais avançadas do arquipélago holandês, mais tempo poderão ganhar, pois é claro que os aliados devem tomar muita precaução no emprego de encouraçados ou porta-aviões dentro do raio de ação dos aviões de bombardeio inimigos.

O bem sucedido ataque nipônico à ilha de Tarakan é um exemplo dessa estrategia. Dificilmente poderiam os japoneses ter tido a esperança de apoderar-se dos campos petroliferos, em condições de uso imediato. O que eles queriam era uma base de operações cobrindo o Estreito de Macassar, uma das suas principais passagens pelas ilhas holandesas para as Filipinas. A noticia de estar um comboio de navios de tropas, escoltado por seis cruzadores pesados e seis destroyers", seguindo de Tarakan para o sul, pode sugerir que os japoneses pretendam novo desembarque na costa do Borneo Holandês, possivelmente em Balik Papan, ou na costa ocidental das Celebes. A ocupação de Tarakan seria uma preliminar necessaria, uma vez que o apoio aereo para tal operação não poderia ser fornecido de Davao, que é muito longe.

* * *

Os desembarques nipônicos na peninsula de Minahassa, nas Celebes, e o ataque aereo a Ternate traem uma igual preocupação quanto ao controle da Passagem de Molucca, que é o outro importante caminho pelas ilhas holandesas, nessas paragens. A que ponto essas operações aereas desfalcaram as reservas nipônicas de aviação indica-se pelo desenlace da batalha de artilharia em Luzon, em que onze baterias japonesas foram postas fora de combate pelos canhões americanos, o que mal seria concebivel se os japoneses pudessem concentrar pesados ataques aereos contra as posições de artilharia americana. A sugestão de que tenham retirado uma grande parte da sua força aerea nas Filipinas para Davao e pontos ao sul parece, pois, muito bem fundada.

Encarando a situação de outro ângulo, notamos fortes sinais de aumento da força aerea americana nas Indias Neerlandesas, onde os japoneses de modo nenhum estão fazendo tudo a seu gosto. Parece perfeitamente provavel que as aguas em torno e nas proximidades de Borneo e das Celebes, e das ilhas situadas a leste das Celebes, possam ser teatro de uma atividade aerea naval cada vez maior, em futuro próximo, quando se desenvolver a pressão aliada contra os japoneses.

Outra fonte de preocupações para os japoneses é o crescimento da força aerea e terrestre britânica em Burma, de onde estão sendo dirigidos ataques contra as linhas de comunicação e depositos de provisões dos nipônicos, na Tailandia. Isso, em conjunto com a evidencia de que Singapura está recebendo reforços aereos, forma um quadro que deve dar muita preocupação ao alto comando nipônico. Não quero dizer que a situação se apresente em cores roseas do ponto de vista aliado. De maneira nenhuma. Tendo tomado a iniciativa, os japoneses obtiveram grandes vantagens, e nada, ainda, indica uma situação firme dos britânicos na Malasia, onde ainda estão recuando. Nem vimos qualquer sinal de estar-se desenvolvendo uma contra-ofensiva, seja na propria Malasia ou partindo de Burma; não há certeza de que o poder britânico em Burma seja, no momento, superior ao que requer uma defensiva.

* * *

Mas os japoneses estão lutando contra o tempo, como assinalei anteriormente. Sua força aerea está-se tornando cada vez mais dispersa, espalhando-se cada vez mais por longe, num esforço desesperado para cobrir o principal teatro de operações e manter os aliados a distancia. Há bem fundadas restrições a fazer a esse tipo de estrategia, especialmente quando se considera que os japoneses têm de manter forças adequadas nas ilhas sob seu mandato para vigiar a rota que vem diretamente de Pearl Harbor; que ainda têm uma guerra na China, com um inimigo ativo e vigoroso, já agora na ofensiva; e que nunca podem desprezar a ameaça latente dos russos, ao norte.

O problema aliado no Extremo Oriente não é tanto o de determinar se seria possivel aliviar Singapura e Luzon e forçar os japoneses a recuar e cair na defensiva, se houvesse um esforço vigoroso para isso. E' antes um problema que diz respeito à quantidade e ao carater dos recursos que podem ser empregados em tal esforço sem enfraquecer posições vitais no Atlântico e no Mediterraneo. Afinal de contas, a Alemanha é o inimigo principal e o mais perigoso. E' o que deve ser sempre levado em consideração por aqueles que têm a responsabilidade de dirigir a estrategia aliada. Por outro lado, tambem têm de saber se podem arriscar-se a uma completa derrota no Pacifico, isto é, a uma derrota que resultasse de uma ocupação nipônica de Singapura e das Indias Neerlandesas; e se os resultados de tal catástrofe não poderiam ter as mais graves consequencias sobre a condução da guerra contra a Alemanha. Considerando-se as forças de combate relativamente limitadas de que efetivamente dispõem agora os aliados, e suas pesadas responsabilidades em varias partes do mundo, são problemas que exigem o mais cuidadoso exame.

Na próxima terça-feira:
"A importancia de Singapura"

Por uma guerra bem definida

DOROTHY THOMPSON

PARA ganharmos esta guerra é necessario que compreendamos suas causas e seus problemas. Se, por um momento, os perdermos de vista, podemos arriscar-nos a perder a guerra, fazendo o jogo do inimigo.

Foi o que aconteceu à França. A França combatia "a Alemanha" e "a Italia", mas as forças dominantes jogavam com idéias fascistas; eram hostis às nações alemã e italiana, mas sensiveis às suas ideologias. Queriam ganhar a guerra para a França e para o fascismo. E perderam a guerra, entregando a França ao fascismo.

Quando rebentou a guerra, a França estava cheia de refugiados anti-fascistas. Trataram-os como estrangeiros "inimigos", os pró-fascistas os denunciaram; o governo prendeu-os em campos de concentração, juntamente com espiões nazistas. Enquanto isso, os elementos pró-fascistas da França ficavam em liberdade; ainda na véspera da invasão da Holanda, a amante do Primeiro Ministro me disse, na presença do Sr. Reynaud, que lamentava não ser fascista a França. Laval dizia aos correspondentes que a politica estrangeira já vinha errada desde o principio — como o Senador Wheeler ainda o diz particularmente, aos seus.

As massas francesas o sabiam, e sua apatia era imensa. Eram cépticos numa guerra contra o fascismo conduzida por gente com tintas de fascismo.

Tambem a Inglaterra perseguiu estrangeiros "inimigos" e prendeu milhares deles em campos de concentração, até que os ingleses mais sensatos intervieram pela liberdade daqueles que eram sabidamente pela Grã-Bretanha e pela democracia. Mas os ingleses pelo menos foram lógicos. Tambem prenderam Sir Oswald Mosley e foram inexoraveis com o fascismo britânico. O entusiasmo dos trabalhadores britânicos pela guerra é baseado num absoluto odio e temor ao novo feudalismo de Hitler. E a guerra não deixou estática sua situação, e sim lhes trouxe grandes vantagens na industria.

Que estamos fazendo nós? Estamos claramente fazendo esta guerra pela Liberdade, contra a Nova Ordem da Opressão? Sim, nos discursos do Presidente. Não, em tudo mais.

Tambem nós começamos com uma campanha contra estrangeiros "inimigos", e não fazemos outra distinção a não ser a da nacionalidade. Assim é que o Conde Sforza, que tem falado todas as noites para auditorios de americanos de origem italiana, denunciando Mussolini como inimigo da América e da Italia, é um "inimigo", e não pode atravessar uma fronteira estadual sem permissão previa.

Embora não reconheçamos a conquista hitlerista da Austria, classificamos todos os austriacos como "inimigos", deste modo anulando a nosas politica estrangeira com uma contraditoria politica interna; e os Franceses Livres são nossos aliados em toda parte, exceto no Hemisfério Ocidental e na França! Todos os estrangeiros "inimigos" mesmo que tenham um passado de vinte anos como campeões da democracia, são obrigados a trazer consigo uma carteira de identificação.

Não faço objeção a isto, e estou certa de que eles tambem não fazem. Entre eles sem dúvida há alguns que, fingindo de refugiados, estão servindo à causa do inimigo.

Mas, que se fez quanto aos americanos natos ou naturalizados do "Bund" Germano-Americano, que festejavam a swastika ainda ao rebentar a guerra? Que se fez quanto ao resto dos fascistas indigenas, que têm mantido a linha de Stuttegart para os nazistas e que, mesmo agora, estão combatendo apenas a extremidade oriental do Eixo — coisa que ainda é a linha do partido nazista? E esta linha nunca foi repudiada por Lindbergh.

O Senador Reynolds é um declarado pró-nazista, a não ser que milagrosamente se tenha convertido até o 7 de dezembro. Tem sido citado e elogiado pelo "Voelkischer Beobachter", o orgão berlinense de Hitler. Duzentos mil dos seus proprios eleitores protestaram contra a sua nomeação para presidente da Comissão de Assuntos Militares do Senado. Mas ele ainda lá está, o que provoca nauseas no estomago de um patriota.

Em todos os paises a obra dos nazistas tem sido feita por seus proprios cidadãos, politicos e agitadores que têm assegurado sua lealdade até um momento de grande tensão e reveses, em que se passam para o inimigo. Será que nada aprendemos da experiencia?

A 10 de dezembro, o Departamento de Estado lançou uma declaração desencorajando todos os governos nacionais livres na América. Avaliará o Departamento de Estado o quanto isso contribuiu para quebrar o moral dos anti-nazistas de ascendencia polonesa, tcheca, norueguesa e outras? Estamos procurando, por toda parte, aliados para um Novo Mundo de liberdade e democracia, ou estamos exatamente fazendo outra guerra nacional? A questão é respondida de um modo pelo Presidente e pelo sr. Churchill; de outro modo, pela nossa conduta oficial. E acontece que é uma coisa primaria, para ganharmos a guerra e a paz, esclarecer esta questão. Todos os que são contra o feudalismo de Hitler e Tojo são nossos aliados; todos os que são em seu favor são nossos inimigos. Seguindo esta linha, podemos fazer uma guerra internacional de povos, de imensa força politica. Mas sem ela, a guerra é uma repetição do modelo de 1917-18, e uma vez que não é (e o povo o sabe) ela será enfraquecida, como o foi na França, pela apatia popular.

Guerra pela Libertação da Humanidade. Este é o slogan que devemos opor aos super-homens guerreiros e à nova ordem do feudalismo industrial, desde que esta seja a guerra que pretendemos fazer. E' a que pretende o povo. Mas os nossos altos funcionarios antes parecem inclinados a começar a velha rotina; quando vem uma guerra, faz-se isto e aquilo. Como se se tratasse de uma guerra, uma guerra qualquer, e não de uma guerra especial, única, de origens revolucionarias, conduzida pelos nossos inimigos de um modo revolucionario, uma guerra que tambem deve ser feita e ganha por nós de um modo revolucionario.

Na próxima quarta-feira:
"Criticos e Criticos"

OS PODERES DO SR. NELSON

WALTER LIPPMANN

ESTA' necessitando de mais estudo uma atual divergencia entre pessoas que muito sinceramente desejam ver alcançados os mesmos resultados. Refiro-me à divergencia quanto a se o sr. Donald Nelson tem a probabilidade de ficar com poderes suficientes mediante uma ordem executiva do presidente, ou se, alem disso, a sua repartição deveria ser constituida em departamento governamental estatutario, equiparado a ministro o dirigente desse orgão.

A julgar pelo que escreveu recentemente em "The New York Times" o sr. Krock, parece pensar o sr. Baruch que a simples ordem executiva tornará mais forte a posição do sr. Nelson, opinião de que compartilha o sr. Mark Sullivan. A outra, sustentada por muitos homens de experiencia e comprovada visão, dentro e fora do atual governo, é a de que, com o decorrer do tempo, quando tiver passado o periodo de lua de mel da publicidade entusiástica, achar-se-á muito aconselhavel dar ao cargo e aos poderes do sr. Nelson um fundamento estatutario mais sólido.

* * *

Devo frisar que não há desacordo quanto aos objetivos, mas apenas uma diferença de opinião quanto aos meios. Todos concordam em que a tarefa de aquisição e produção deve ficar sob o controle final de um chefe de aprovisionamentos, a quem sejam delegados todos os poderes necessarios ora dispersos por muitos departamentos e orgãos, ou de que que se acha investido o presidente. Todos estão satisfeitos pelo fato de que não tenha de existir outra junta, porque, como disse uma vez Woodrow Wilson, uma junta quase sempre é vagarosa, estreita e rotineira. Todos são acordes em que o presidente agora tenciona dar ao sr. Nelson os necessarios poderes e em que o sr. Nelson é uma excelente escolha.

Todos concordam, ainda, em que o sr. Nelson necessitará fazer uso de toda a autoridade que seja possivel delegar-lhe. E' neste ponto que começa a diferença de opinião. A idéia do sr. Baruch, assim nos informam, é a de que "com a confirmação de uma ordem executiva e com o firme apoio do presidente", o sr. Nelson terá mais autoridade na questão da produção e das aquisições do que de qualquer outra pessoa, exceto o proprio presidente. "Ele não será posto em pé de igualdade com os membros do Gabinete, porque isso reduziria sua autoridade geral". O sr. Mark Sullivan se externa em termos ainda mais fortes: "A especie de autoridade de que o sr. Nelson necessita não é a que se expressa em formalidades de hierarquia ou em documentos oficiais, mas na atitude pessoal do presidente. Se se fizer sentir nos circulos da Casa Branca que o sr. Nelson tem a autoridade e a confiança presidenciais, então o sr. Nelson terá autoridade. Se acontecer que o presidente, ainda que por um sinal tão leve como uma fugaz expressão do rosto, demonstre qualquer diminuição de sua confiança no sr. Nelson, neste caso desaparecerá o prestigio deste e, com ele, toda a sua autoridade e eficiencia".

* * *

Temo que seja a verdade exata o que disse o sr. Sullivan, e esta é precisamente a razão por que muitas pessoas, que há muito tempo rezam pela solução do problema, chegaram à conclusão de que o cargo do sr. Nelson deve ser fundado em qualquer coisa de mais forte do que "uma fugaz expressão de rosto" do presidente. Essas pessoas sustentam que o cargo, inferior apenas ao do presidente, deve ser fundado em lei estatutaria, como a única forma conhecida de garantia contra as flutuações do favor pessoal.

Elas acreditam que a autoridade do sr. Nelson sobre os orgãos de abastecimento dos Departamentos da Guerra e da Marinha, bem como sobre todos os orgãos importantes, não deve depender exclusivamente, de dia para dia, de hora para hora, das boas graças do presidente. Sustentam tambem que o favor do presidente será mais sólido se o cargo do sr. Nelson tiver sido estabelecido por estatuto do Congresso, reforçado pelo apoio legislativo e popular que isso acarreta.

* * *

Aos que afirmam, como o sr. Krock, informa ser o caso do sr. Baruch, que com o favor presidencial o sr. Nelson será superior ao Gabinete, responderiam os de opinião contraria que a autoridade é precaria e fragil quando depende exclusivamente do favor. Diriam ao sr. Baruch que uma coisa que deu sofriveis resultados nas últimas etapas da outra guerra não é necessariamente o que convem para esta, que Woodrow Wilson e Franklin D. Roosevelt não são o mesmo homem.

Diriam tambem que uma constante observação dos problemas durante os últimos dezoito meses convenceu muitos homens de que os departamentos estabelecidos da administração são mais poderosos, no decorrer do tempo, de dia para dia, nos pormenores que realmente controlam os resultados, do que orgãos improvisados que surgem e caem pelo favor presidencial, não têm existencia ou procedimento estatutario definido e funcionam numa base de emergencia. Muita diretriz aprovada pela Casa Branca e confiada, com muita publicidade, a um mandatario temporario sem posição e poderes definidos, ficou enterrada, tolhida pela papelada, esterilizada pela inercia burocrática, enquanto o presidente, que é um homem atarefado, voltava sua atenção para novos problemas, julgando que havia solucionado o assunto.

* * *

Por estas razões, não será sabio, dizendo que "isso não tem muita importancia", rejeitar sem qualquer exame a sugestão de que quando o cargo do sr. Nelson tiver sido estabelecido por ordem executiva e com todas as boas graças do presidente, essa estrutura temporaria deverá ser solidificada e reforçada pela criação estatutaria de um departamento dos abastecimentos. Tal departamento teria, naturalmente, as prerrogativas de Gabinete, sua classificação hierárquica sendo o aspecto exterior da substancia interna, isto é, uma verdadeira delegação de poderes, sobre as aquisições e a produção, do presidente e de muitos departamentos e orgãos a um só e poderoso departamento governamental.

Haverá, realmente, outra forma pela qual o presidente possa aliviar-se de uma responsabilidade que não pode nutrir a esperança de exercer, sendo o comandante em chefe e o guia da nação? Haverá outro meio — se o há, que seja proposto — pelo qual a delegação de poderes à repartição do sr. Nelson, isto é, ao sr. Nelson ou aos seus sucessores, se torne substancial, convincente e duravel?

Na próxima quinta-feira:
"Guerra e após guerra"

SEMANA INTERNACIONAL

A guerra em todas as frentes

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Desde o ataque japonês às posições norte-americanas e britânicas do Pacifico, muitos pontos tinham ficado obscuros na politica de guerra do bloco democrático. O mérito principal dos dois discursos pronunciados ultimamente por Churchill, abrindo e encerrando o debate dos Comuns, consiste em terem apresentado, com o minimo possivel de omissões, um quadro geral da situação bélica em todas as frentes.

Creio que qualquer observador do conflito gostaria de ver, e não por simples curiosidade maligna, Hitler ser obrigado a explicar, diante de uma assembléia que tivesse a faculdade de afastá-lo do poder, as razões da retirada dos exércitos germânicos, na frente leste, e da substituição dos seus generais mais famosos. Churchill fez bem em exigir o voto de confiança que alguns circulos conservadores ingleses o tinham aconselhado discretamente a não pedir, porque embora o seu prestigio pessoal fosse sólido, o do seu gabinete estava seriamente abalado. Assim mostrou que a sua autoridade pode ser posta em questão a qualquer momento, inclusive no mais desfavoravel, sem precisar invocar a predestinação divina para mantê-la intacta. O problema da responsabilidade tambem esteve presente ao espirito do primeiro ministro. Hitler gosta de abordar o tema, acusando os governos democráticos de destituidos de responsabilidade. Churchill reivindicou para si todas as criticas feitas lateralmente aos seus ministros. E colocou o Parlamento no seu verdadeiro papel, com estas soberbas palavras: "Este Parlamento, que atualmente é a assembléia representativa mais poderosa do mundo, deve tambem assumir a responsabilidade do efeito produzido no mundo por todos os seus atos."

Quem quer que não tenha perdido por completo o dom do raciocinio, não poderá permanecer insensivel aos efeitos de contraste que derivam daí. Mas não devemos esperar que estas considerações alterem o curso das coisas, pois o que caracteriza exatamente o estado de espirito totalitario é a abdicação do raciocinio.

I — A influencia do ataque a Pearl Harbour

O primeiro daqueles pontos obscuros foi determinado pelo êxito inicial dos japoneses contra a esquadra norte-americana ancorada em Pearl Harbour. Ao formidavel deslocamento de forças produzido pela deflagração da guerra no Pacifico, veio juntar-se o desequilibrio resultante desse fato. Devemos admitir que os pontos obscuros não existiam apenas para o simples observador, mas para os proprios homens encarregados da direção suprema da politica anglo-norte-americana, pois outro não foi o motivo da viagem de Churchill a Washingtin e das longas conversações que ele entreteve com Roosevelt. Essas conversações deram lugar a um plano de conjunto, cujas linhas gerais se tornaram conhecidas no relativo ao seu desdobramento no tempo. Ficamos sabendo que o ano atual seria dedicado à acumulação de recursos e que para o ano próximo os Estados Unidos e a Inglaterra se julgariam provavelmente em condições de assumir a ofensiva, com os seus aliados. Mas uma apreciação da realidade presente e das suas perspectivas mais próximas continuava a faltar. E precisamente isto era o que inquietava a opinião mundial. Os reflexos dessa incerteza em uma parte da imprensa e do Parlamento britânicos provocaram os esclarecimentos de Churchill. O tema central dos seus dois discursos foi justamente aquele deslocamento de forças e a agravação trazida pelos resultados desastrosos do ataque a Pearl Harbour. Já se sabe que este ataque foi de um efeito politico extraordinario, unificando a opinião norte-americana e firmando-a na decisão de lutar até o esmagamento do inimigo. Mas as suas consequencias estratégicas estão dominando toda a situação, não só no Pacifico, como na propria Europa e especialmente na Africa. E mesmo do ponto de vista da politica externa, certas indecisões observadas aqui, durante a conferencia de chanceleres, não se teriam manifestado com tanta pertinacia se os chefes militares de Hawaii não se tivessem deixado surpreender daquela maneira que o membro da Suprema Corte encarregado do inquérito aberto a respeito classificou com tão justa severidade.

II — A distribuição de forças britânicas

A Grã-Bretanha não dispunha de elementos para enfrentar ao mesmo tempo a Alemanha, a Italia e o Japão. Alem disto, não tinha certeza de que este se fosse lançar à guerra exatamente agora, depois de ter desprezado a ocasião excepcionalmente favoravel que lhe foi oferecida em 1940, com a derrota da França, o desesperado perigo em que se via a Inglaterra e a ausencia total de preparo dos Estados Unidos. Churchill considera, diante disto, que a decisão nipônica resultou de uma especie de golpe de Estado interno, e foi, em todo caso, a consequencia de uma daquelas convulsões espasmódicas que se tornaram comuns na politica do Imperio do Sol Nascente. O plano de guerra britânico para os próximos meses de campanha estava, portanto, inspirado em uma concepção mais limitada.

Os russos recuavam e perdiam a linha do Donetz. Era preciso defender o Cáucaso e, por trás do Cáucaso, toda aquela imensa área do Oriente Medio, que para sudeste vai dar na India e para sudoeste em Suez e no Egito. Alem disto, era preciso eliminar a ameaça representada por von Rommel, na Libia, que vinha completar a ameaça anterior sobre a arteria vital do Imperio. A decisão estratégica mais importante foi, porem, aquela que consistia em tomar todas as providencias para que a Russia se sustentasse na guerra, defendesse Leningrado, Moscou e Rostov, se ainda houvesse tempo, ou pelo menos continuasse a lutar. Daí as remessas maciças de material bélico para esse país, remessas que naturalmente repercutiram sobre o conjunto da distribuição de forças da Grã-Bretanha, afetando não só as reservas de defesa da metrópole, como todos os teatros do Imperio, inclusive o Extremo Oriente. Apesar disto, foram remetidos para Singapura todos os elementos disponiveis, ainda com sacrificio de outros teatros. No que se refere aos recursos terrestres e aereos, essas remessas estavam, porem, limitadas pelas dificuldades de tonelagem. E aqui esbarramos com o maior dos problemas que Churchill e Roosevelt têm a resolver e que constituiu, sem dúvida, o primeiro capitulo das suas conversações de Washington.

Os totalitarios, operando em areas relativamente reduzidas, têm linhas de comunicações mais curtas. Apesar disto, Hitler pode dizer o que elas lhe estão custando na campanha da Russia. Para os Estados Unidos e a Grã-Bretanha a guerra abrange literalmente o mundo inteiro e não haverá meios de atender às necessidades dos seus diversos teatros enquanto não for possivel manter para cada um deles a corrente de abastecimentos que o mais insignificante esforço militar exige. Esta é a razão principal por que, desde os entendimentos da Casa Branca, ficou previsto que só para o ano vindouro os dois paises de lingua inglesa estariam em condições de se desempenhar plenamente das suas tarefas.

III — O pessimismo de Churchill

Até lá, Churchill repete, como há um ano e meio, que não tem nada a prometer. O seu tom voltou a cobrir do mesmo pessimismo antigo a confiança que nunca o abandonou. E' evidente que as expressões triunfais com que anunciou a ofensiva de Auchinleck, na Libia, foram uma especie de licença que se permitiu a si mesmo, da qual hoje provavelmente se arrepende, pois mostra-se muito discreto a este respeito, declarando apenas que a Cirenaica deve ser conservada. A Rommel refere-se nestes termos: "Temos diante de nós um adversario muito ousado e habil e, seja-me permitido dizê-lo, apesar da guerra, um grande general." Este general por pouco não transforma em uma derrota completa o que estava previsto como a primeira grande vitoria britânica em terra.

No Pacifico, o quadro é sombrio. Talvez Churchill não considere a perda de Singapura como inevitavel. Previne apenas que os defensores da Peninsula Malaia defenderão o terreno polegada a polegada. Mas parece admitir que a famosa base esteja sujeita a um desastre, ou pelo menos dá a impressão de que deseja preparar o espirito dos seus ouvintes para esta eventualidade: "Não devemos perder a cabeça quando tal ou qual lugar cair em poder do inimigo...", diz o primeiro ministro, referindo-se ao Extremo Oriente. E mais adiante, quando mostra as perspectivas distantes: "Então, e partindo das grandes zonas básicas da Australia, da India e das Indias Neerlandesas, estaremos em condições de acometer as nossas tarefas em bom estilo, para 1943." Um recuo de Singapura para Soerebaya, parece, pois, previsto.

IV — Oriente e Ocidente

De um modo geral, é claro que a situação do Pacifico se restabelecerá, como adverte Churchill, quando os Estados Unidos e a Grã-Bretanha conseguirem reconquistar a supremacia naval que perderam com a surpresa de Pearl Harbour. Tudo depende de saber em que prazo isto se tornará possivel. O primeiro ministro não avança muito a respeito, deixando entrever que o prazo não será muito longo, mas será suficiente para que o Japão ainda melhore bastante a sua posição. Mostra-se, entretanto, cético, quanto a um ataque à Australia, pois para os japoneses já seria estender muito o seu campo de operações, sem consolidar as vantagens obtidas. A recente destruição de um comboio nipônico no estreito de Makassar, pela aviação norte-americana e neerlandesa, reforça o ponto de vista de Churchill, neste particular.

Mas tudo, em última análise, dependerá da preferencia que a suprema direção da guerra der aos teatros do Pacifico ou do Atlântico, da Asia ou da Europa, para a sua primeira grande ofensiva. Os indicios aparecidos depois da conferencia de Washington não permitiram nenhum juizo aproximado, a respeito desse problema. Conjeturava-se que a escolha recairia sobre a Europa por considerações que não se relacionavam diretamente com as palavras e informações fornecidas por Churchill e Roosevelt, naquela ocasião. No primeiro dos seus dois recentes discursos, Churchill foi mais explicito: "A derrota do Japão, diz ele, não causará necessariamente a derrota de Hitler, ao passo que a derrota de Hitler permitiria concentrar a totalidade da força das nações unidas para derrotar o Japão." E' muito provavel que, no fundo, não considere necessaria esta concentração, pois os reflexos da derrota e Hitler sobre os japoneses seriam certamente fatais. Em todo caso, aqui a preferencia se insinua pelo velho criterio de destruir primeiro o inimigo mais forte e mais empreendedor. Este criterio pode sofrer modificações, de acordo com as circunstancias, pois na guerra nenhuma regra é fixa. E' muito possivel, por exemplo, que se a esquadra norte-americana do Pacifico não tivesse sido, segundo a expressão de Churchill, "mutilada" no primeiro dia da guerra, a perspectiva de uma rápida vitoria sobre o Japão houvesse voltado para lá o principal esforço aliado. A eliminação desse inimigo, somada à situação de Hitler na frente oriental, teria efeitos muito consideraveis sobre a capacidade de resistencia da Alemanha. A escolha seria determinada, entre outras razões, pelo fato de que, dispondo de uma superioridade naval esmagadora, os Estados Unidos e a Inglaterra não contavam, porem, com as forças terrestres necessarias para empreender imediatamente uma ação na Europa. Mas o prazo que os japoneses conquistaram para si, com a redução do poder combativo das frotas contrarias, veio tornar muito mais longa a campanha do Pacifico e restaurar a primazia daquele criterio clássico de atacar primeiro o inimigo mais perigoso.

O COMBATE AOS BICHOS DE FRUTAS

Pelo engenheiro agrônomo JOSE' SOARES BRANDÃO, filho

Os bichos de frutas causam todo o ano inestimaveis danos em nossos laranjais.

Sobre o combate aos mesmos foi baixada, em 9 de novembro de 1937, uma portaria assinada pelo sr. ministro da Agricultura, determinando varias medidas e prescrevendo penas aos citricultores que fugirem ao cumprimento da lei.

A citada portaria considera bichos de frutas as moscas dos gêneros *Ceratitis*, *Anastrepha* e *Lonchaea*, bem como a mariposa *Gymnandrosoma aurantianum*.

Frascos Caça-Moscas — Vou focalizar, aqui, afim de orientar os produtores de citrus, um meio de luta à praga: o emprego de *frascos caça-moscas*, ou *mosqueiros*, cuja finalidade é

Mosca do Mediterraneo, "Ceratitis capitata"

evitar, com a captura de femeas, novas posturas e, consequentemente, o desenvolvimento de novas formas infestantes".

Para que este processo se revista de êxito é preciso absoluta persistencia, efetuando-se semanalmente a renovação dos liquidos odoriferos, a partir do começo da infestação até a época da colheita.

Tais recipientes de vidro, adotados pela Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura, obedecem ao modelo da Estação Fitopatológica de Valencia (Burjazot), na Espanha, e têm as seguintes dimensões: altura ... cm.; diâmetro

Mosca das frutas, "Anastrepha fraterculus"

da base — 10 cm.; diâmetro da maior secção — 12 cm.; diâmetro do orificio de entrada dos insetos — 2,5 cm., sendo aproximadamente igual a este o diâmetro do orificio superior, o qual deve ser tapado com uma rolha de cortiça ou de borracha, ou por um pedaço de sabugo.

Os mosqueiros, depois de cheios até certa altura, devem ser distribuidos com uniformidade pelo laranjal.

Liquidos para Frascos Caça-Moscas — Diversas substancias atraentes foram

"Ganaspis carvalhoi", vespinha, inimigo natural das moscas de frutas

experimentadas pela Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal.

As moscas são atraidas em maior quantidade pelas substancias fermentadas. Dentre as que melhor resultado ofereceram destacam-se o *caldo de laranja* e a *agua de farelo*.

O *caldo de laranja* apresentou acentuado poder de atração para as moscas em geral. A solução (175 cc. de caldo de laranja dissolvidos em 1 litro dagua) deve ser empregada já em vias de fermentação (depois de 36 — 48 horas de preparo), quando, então, é maior sua atividade como liquido atraente. Não se deve adicionar açucar ao caldo de laranja, "por estorvar o processamento normal da fermentação", prejudicando, assim, o "desprendimento dos odores atrativos".

A *agua de farelo* (75 grs. de farelo de trigo em 1 litro dagua) é outra solução que logrou bons resultados nos experimentos levados a efeito pelos técnicos da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal. O farelo de trigo deve ficar em maceração durante 48 horas, pelo menos, para que haja integral absorção de principios soluveis, de forma a atrair perfeitamente bem os bichos de frutas, notadamente a *Ceratitis capitata* ("mosca do Mediterraneo").

O caldo de laranja em solução vem sendo empregado, com bastante sucesso, na baixada fluminense.

Os mosqueiros constituem, sem dúvida, um excelente meio de combate à praga, não se desprezando, entretanto, outros processos correntemente indicados, principalmente o enterramento diario dos frutos bichados.

Embora o enterro constitua processo um tanto trabalhoso, é, contudo, recomendado aos pequenos citricultores, quase sempre às voltas com inúmeras dificuldades que os impossibilitam de aplicar diferentes processos de luta (frascos caça-moscas, iscas envenenadas, aspersões à base de fluossilicato de bario, carbonato de cobre, etc.).

Outros métodos de combate — Estes podem ser assim resumidos:

1) Formar pomares com determinado espaçamento. Os bichos de frutas preferem os lugares sombrios e pouco arejados.

2) Apanhar as laranjas murchas, bichadas ou podres e destrui-las pelo fogo ou agua quente, ou, então, enterrá-las a uma profundidade de, pelo menos, 1 metro, com *terra bem socada*, em lugar afastado do pomar. A colheita precisa ser feita diariamente. Na Espanha, os frutos bichados, fervidos cerca de 15 minutos, são utilizados na alimentação do gado.

3) Apanhar imediatamente, afim de diminuir a infestação, as frutas pendentes, de maturação precoce.

4) Destruir as plantas, espontaneas ou não, que possam servir de hospedeiras aos bichos de frutas, como sejam cafeeiros, goiabeiras, pitangueiras, jaboticabeiras, araçazeiros, etc. (se possivel, tangerineiras), caso não tenham sido plantados com intuito de lucro.

5) Distribuir, pendentes aos ramos das árvores, porta-iscas ("telhadinhos" ou "cabaninhas"), com estopa (na falta, substituir por fitas de madeira ou, então, galhos secos) embebida em soluções tóxicas, como, por exemplo, a seguinte:

Arseniato de chumbo . .	300 gramas
Açucar mascavo . 4 . . .	6 quilos
Agua	100 litros

6) As laranjeiras podem ser pulverizadas com a seguinte fórmula, de magnificos resultados contra os bichos de frutas:

Carbonato de cobre	500 gramas
Açucar mascavo	3 quilos
Agua	100 litros

As pulverizações com caldas arsenicais devem ser evitadas. Técnicos americanos demonstraram, sobejamente, que os arseniatos afetam a acidez das frutas citricas, fazendo com que as mesmas se tornem insipidas.

7) Utilizar processos biológicos, que visam a multiplicação dos inimigos naturais, principalmente de *Anastrepha*.

8) Revolver o terreno, ao redor das árvores frutiferas, cada 15 dias, pelo menos, de modo a destruir as pupas e as larvas ainda não encrisalidadas, evitando-se ferir os troncos com a enxada, grade ou outro qualquer meio de trato cultural.

Uma bem orientada luta aos bichos de frutas (combate aos ovos, larvas, pupas e adultos), aplicando-se, com prudencia e constancia, os processos preconizados, livrará os citricultores dos prejuizos de que se queixam anualmente.

Os mosqueiros, sobretudo, quando suficientemente distribuidos no laranjal e com os liquidos atraentes periodicamente renovados (de 7 em 7 dias), concorrem para o decrescimento da praga.

Exposição de Sericicultura Agro-Pecuaria e Industrial, de Taubaté

Em comemoração ao 1.º centenario da elevação de Taubaté à categoria de cidade, realizar-se-á, no próximo mês de Fevereiro, uma Grande Exposição de Sericicultura, Agro-Pecuaria e Industrial, sob os auspicios da Prefeitura local. O certame será inaugurado no dia 5, revestindo-se o ato de solenidade.

Produção rural

PARA INCREMENTAR NO BRASIL A AVICULTURA ESCOLAR

Em Pernambuco, as alunas da Escola Rural Alberto Torres já se dedicam à avicultura há muito tempo

Dentre as suas atividades, o Serviço de Informação Agricola vem dedicando carinho especial à campanha dos clubes agricolas escolares com o sadio objetivo de formar uma mentalidade ruralistica nas novas gerações brasileiras.

Em quase todos os Estados multiplicam-se os clubes agricolas os quais após registro no S. I. A. recebem deste orientação técnica e assistencia material, isto é, mudas e sementes, adubos, ferramentas, livros, etc. Agora, o Serviço de Informação Agricola submeteu à aprovação do ministro interino da Agricultura, sr. Carlos de Sousa Duarte, o plano para a realização de um concurso entre todos os clubes agricolas registrados. No periodo de 1.º de novembro de 1941 a 30 de abril de 1942, serão escolhidos os 24 clubes agricolas que mais se destacarem, sendo-lhes enviados, na estação avicola de 1942, vinte e quatro conjuntos avicolas, composto cada um do seguinte: — 1 criadeira 50 pintos de 1 dia, 1 saca de forragem, 2 comedouros, 2 bebedouros e 1 livro de avicultura.

De posse desse material, e sempre orientados pelo S. I. A., estarão os clubes agricolas premiados em condições de iniciar e realizar, racionalmente, a avicultura escolar, somando assim nova e interessante atividade aos seus trabalhos.

Os vinte e quatro conjuntos avicolas que o Serviço de Informação Agricola vai distribuir, no valor global de 12:000$000, foram oferecidos gratuitamente ao Ministerio da Agricultura pela Sociedade Comissaria Avicola Limitada, que, presta, com isso, louvavel colaboração à campanha dos clubes agricolas e ao desenvolvimento da avicultura no Brasil.

Quebradura do chifre e seu tratamento

Os acidentes que provocam a quebra dos chifres com frequencia são observados, sobretudo no gado vacum.

A quebradura dos chifres necessita de uma atenção imediata, por um lado para evitar a hemorragia e por outro lado para evitar o desenvolvimento de infecções; este último caso deve preocupar especialmente no verão quando as moscas das bicheiras depositam seus ovos dos quais saem as larvas ou "bichos" que podem introduzir-se na cavidade formada pelo ferimento.

As bicheiras são sempre perigosas, especialmente quando são produzidas em lugar tão delicado como é a cabeça do animal, donde passaria para alguns dos orgãos vitais ali localizados.

Como tratamento dos chifres quebrados é aconselhada uma abundante desinfeção com solução de creolina; se o chifre partiu mas continua preso deve-se amputá-lo, usando um serrote. Feita a limpeza com creolina faz-se aplicação de tintura de iodo e finalmente uma proteção com alcatrão para impedir a postura das moscas. E' preciso ainda observar sempre o animal para repetir o tratamento quantas vezes for necessario.

Os inconvenientes destes acidentes podem ser evitados quando se pratica o descornamento dos animais jovens, seja por meio de pinças especiais, seja aplicando cáusticos quando o chifre começa a aparecer, evitando que ele cresça. O descornamento tem ainda vantagens de evitar chifradas em outros animais, estragando o couro e provocando ferimentos; alem disto permite melhor acondicionamento do gado nos vagões quando são transportados o que representa economia.

RIQUEZAS DO BRASIL

A industrialização da pecuaria brasileira da Divisão Inspecção de Produtos de Origem Animal

Para se ter uma idéia do que representa o trabalho é bastante assinalar, por exemplo, que o movimento geral de matanças, em 1940, nos estabelecimentos sob sua inspeção, atingiu a 4.001.460 cabeças, contra 3.625.157, em 1939. A referida Divisão registrou, até 1940, 444 estabelecimentos de carnes e derivados e 612 de leite e derivados. O serviço de registro de rótulos de tais produtos acusou o total de 648.

A D. I. P. O. A. apurou ter a produção desses estabelecimentos alcançado a 754.500 toneladas de carnes, couros, banhas, adubo, sebo, etc., e a 192.214 toneladas de leite pasteurizado, manteiga, etc. Em 1930, essa produção havia sido, respectivamente, de 611.712 toneladas e 143.824 toneladas. O movimento geral de exportação interestadual de tais produtos foi, em 1940, respectivamente, de 283.477 toneladas e 123.000 toneladas, contra 282.503 toneladas e 109.013 toneladas, em 1939. Quanto às vendas para o exterior o movimento atingiu a 240 138 toneladas de produtos bovinos e suínos, em 1940, contra 177.511 toneladas em 1939, não se registrando remessas de laticinios.

Os laboratorios regionais realizaram mais de 5.400 análises. Foram inúmeras as rejeições e aproveitamentos condicionais de carcaças e orgãos. A D. I. P. O. A. organizou plantas padrões de fábricas, charqueadas, entrepostos, matadouros, etc. Em consequencia desse trabalho, melhoram dia a dia os nossos produtos de origem animal, fortalecendo a economia nacional.

A exportação do Pará em dezembro

O valor oficial dos produtos agricolas exportados pelo Estado do Pará, em dezembro último, atingiu a 4.175 contos, destacando-se a borracha, cujas vendas alcançaram 252.843 quilos, no valor de 1.701 contos; as peles silvestres, 53.043 quilos, no valor de 1.037 contos; a castanha, 118.980 quilos no valor de 588 contos; as amendoas de murumurú, 272.040 quilos, no valor de 20 contos, alem de outros variadissimos produtos em menor escala.

Cultura do linho no Paraná

A cultura do linho para fibra está tomando vulto no sul do país, principalmente no Paraná, Estado que possue condições propicias ao desenvolvimento dessa rendosa lavoura.

Presentemente, quatro companhias particulares estão promovendo ali a expansão do linho.

As companhias em apreço, com garantia de compra da produção a preços mínimos pre-fixados, distribuiram, ultimamente, 200 toneladas de sementes de linho, já tendo instaladas 28 usinas no interior paranaense destinadas à maceração e ao trabalho de pentear a fibra. O linho é ali semeado na razão de 80 a 100 quilos por hectare. Por ora, a fiação ainda se faz pelo processo manual, mas já há perspectivas para a sua industrialização em fábricas. O fio é quase todo vendido para São Paulo e Petrópolis.

Continuando nesse ritmo inicial, o Brasil poderá, dentro de poucos anos, se libertar da importação de fio e de tecidos de linho, o que representaria a economia de alguns milhares de contos.

A exportação do Piauí, em dezembro

O Piauí exportou, em dezembro último, 367.618 quilos de produtos diversos, no valor de 1.207 contos, para os portos nacionais e 2.933.815 quilos, no valor de 17.462 contos, para o exterior, num total geral de 3.301.433 quilos, no valor de 18.669 contos.

As principais exportações foram as seguintes: cera de carnauba, 450.308 quilos, no valor de 12.184 contos; amendoas de babaçú, 2.117.406 quilos, no valor de 4.170 contos; e oleo de oiticica, 214.716 quilos, no valor de 1.181 contos.

Situação do mercado de couros

Em 1941, o Brasil exportou, somente pelo porto de Santos, 16.096.109 quilos de couros, no valor de 44.408 contos; contra 15.105.285 quilos, no valor de 34.525 contos, em 1940 e 13.433.114 quilos, no valor de 34.782 contos, em 1939.

O momento favorece tambem a exportação do produto manufaturado, o que beneficiará a industria dos curtumes.

Excede de 300 milhões de ks. o nosso comercio de produtos de origem animal

A exportação internacional de produtos de origem animal, pelos portos do país, sob o controle da Divisão de Defesa Sanitaria Animal, alcançou, nos onze primeiros meses de 1940, a 208.104.250 quilos, no valor de 703.231 contos e a exportação interestadual a 119.754.054 quilos, no valor de .... 414.602 contos; enquanto que a importação internacional atingiu a ...... 3.350.030 quilos, no valor de 15.500 contos e a interestadual a 108.112 381 quilos, no valor de 215.627 contos.

Mais de 45 mil animais foram exportados e importados sob o controle sanitario da referida Divisão. O movimento de animais vivos inspecionados para embarque e desembarque, pela Inspetoria Regional em São Paulo e suas dependencias, atingiu, no mesmo periodo, a 150 605 cabeças.

Coccidiose dos coelhos

A coccidiose é uma doença muito comum e produz grande mortandade em coelhos novos. A doença ora ataca os intestinos, ora ataca o figado, ora a mucosa do nariz e das pálpebras.

Na forma intestinal os microbios causadores da doença se localizam nos intestinos, onde provocam inflamações, catarro e diarréia. Frequentemente os coelhos que têm esta forma obram sangue, permitindo ao criador reconhecer o mal.

Quando ataca o figado o microbio dá origem a um grande número de manchas e de pequenas elevações amarelas claras ou acinzentadas, que tornam o aspecto do figado completamente diferente do comum.

Nas formas nasais e oculares, aparecem inchaços, corrimento ou dificuldade de respiração. Como estas últimas alterações ocorrem tambem em outras doenças, nesses casos não é facil reconhecer a doença.

A coccidiose se espalha com muita facilidade contaminando grandes criações. O microbio da doença sendo eliminado com as fezes geralmente se mistura com os alimentos que, ingeridos, vão infestar principalmente animais novos; os animais adultos são mais resistentes. Quando contraem a coccidiose os coelhos novos no fim de poucos dias ficam tristes, com os pelos arrepiados, imoveis e com diarréia. As vezes os animais chegam a ter ataques e convulsões. Na forma nasal e ocular a doença é mais benigna.

Para se ter certeza se os animais estão de fato com a doença, é mais conveniente enviar um animal doente ao laboratorio para verificação. Quando isto não é possivel, convem sacrificar o animal e examinar o figado: no caso de se encontrar as manchas amarelo claras ou acinzentadas a que antes nos referimos, deve-se recolher alguns pedacinhos dessas manchas. Convem que os pedacinhos tenham mais ou menos o tamanho de uma semente de melancia. Colocam-se os pedacinhos num vidro com solução de formol a 10 % e envia-se em esse frasco para a pessoa que vai fazer o exame. Se o figado não estiver manchado, abre-se o intestino de cima até em baixo, raspa-se o conteudo e coloca-se o conteudo num frasco com formol a 10 %, enviando esse material para o laboratorio.

O tratamento da coccidiose deve ser preventivo porque ainda não se conhece um remedio suficientemente ativo para combater o mal.

Para evitar a coccidiose é preciso não deixar que as fezes contaminem os alimentos. Isto se consegue em parte criando os coelhos sobre telas de arame que não retenham as fezes, limpando cuidadosamente esta tela todos os dias. Deve-se ainda fazer uso de mangedouras altas, impedindo da melhor maneira possivel que porções de alimentos caiam sobre o piso. As folhas de capim ou verdura caindo sobre a tela ai poderiam reter as fezes contaminadas. Quando a doença aparecer em uma criação é preciso ter dois cuidados muito importantes: 1.º) eliminar os portadores, o que nem sempre é possivel; 2.º) desinfetar com todo o rigor as gaiolas. A melhor maneira de desinfetar consiste no uso da vassoura de fogo ou então no uso de agua fervendo em grandes quantidades.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Está o Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura, pela sua Secção de Silvicultura, fazendo distribuição da monografia —, "Breves instruções para cultura da bracatinga", de autoria do agrônomo Eurico Fernandes Viana.

Sendo uma essencia recomendavel para bosques destinados à produção de lenha, apresenta, entre outras, a vantagem de rápido crescimento.

A bracatinga é originaria das regiões do sul do país, pelo que o Serviço Florestal fará, juntamente com as "Instruções", remessa de pequena quantidade de sementes aos lavradores, localizados nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que o solicitarem.

Os pedidos devem ser dirigidos ao chefe da Secção de Silvicultura — Horto Florestal — Gavea — Rio de Janeiro, D. F.

* * *

Os bichos de frutas causam todo o ano grandes danos em nossos laranjais. Sobre o combate aos mesmos foi baixada, em 1937, pelo ministro da Agricultura, uma portaria determinando varias medidas e prescrevendo penas aos citricultores que fugirem ao cumprimento da lei.

Atualmente, diversos lavradores se queixam dessa praga. Em vista disso, o Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, está distribuindo aos interessados instruções mimeografadas sobre o combate aos bichos das frutas, deautoria do agrônomo José Soares Brandão Filho.

Uma bem orientada luta ao referido bicho (combate aos ovos, larvas, pupas e adultos), aplicando-se, com prudencia e constancia, os processos preconizados, livrará os citricultores dos prejuizos de que se queixam anualmente.

* * *

Para obtenção gratuita de mudas de amoreira e ovos do bicho da seda, os interessados devem dirigir-se aos seguintes endereços:

Inspetoria Regional de Sericicultura — Barbacena, Minas;

Serviço de Sericicultura — Caixa Postal, 360, Campinas, São Paulo.

Serviço de Sericicultura — Vargem Alta, Espirito Santo.

Serviço de Sericicultura — Caixa Postal 184, Florianópolis, Santa Catarina;

Estação Experimental de Sericicultura — Porangaba, Itaperi, Fortaleza, Ceará;

Serviço de Sericicultura — Alameda S. Boaventura, 770, Niterói, Estado do Rio.

* * *

No combate aos ofidios, vulgarmente conhecidos por "pulgões", que atacam as culturas, podem ser usadas com sucesso pulverizações com a seguinte fórmula: fumo em corda — 1 quilo; agua 100 litros. Picar o fumo e deixá-lo em infusão na agua.

A calda deve ser coada em pano na ocasião do emprego. Para a pulverização, empregar um litro dessa calda em 100 litros dagua.

E' de vantagem juntar-se à calda sabão comum, na proporção de um quilo para cem litros de calda diluida, o que aumenta sua eficiencia. A solução de sabão deve ser preparada e quente, sendo depois juntados os 100 litros da solução.

* * *

Com as denominações vulgares de "carrapicho beiço de boi", "amores do campo", "pega-pega", "carrapicho" e "amorico", é bem conhecida dos fazendeiros uma leguminosa forrageira muito disseminada nos campos e cerrados. Floresce e frutifica abundantemente em varias épocas do ano, conforme o clima.

Esta forrageira, conquanto de reconhecido valor, não tem sido cultivada, não existindo no comercio sementes à venda. Entretanto, por ser nutritiva, resistente ao pisoteio, ao frio, à seca, ao fogo e ao dente dos animais, merecia ser multiplicada, não para formar pastagens em cultura exclusiva, mas para pastagens mistas, embora não pareça ser muito apreciada pelo gado.

* * *

O Nucleo Colonial de Santa Cruz, na Baixada Fluminense, produziu, em dezembro último, o seguinte: 1.633 abóboras; 98.643 quilos de aipim; 1.310 quilos de arroz; 24.801 cachos de banana; 5.340 quilos de batata doce; 12.000 quilos de batata inglesa; 14.630 duzias de cana de açucar; 9.120 quilos de cará; 4.005 quilos de feijão preto; 17.141 quilos de hortaliças; 28.000 caixas de lanranjas; 24.222 litros de leite; 12.346 quilos de milho e 7.651 duzias de ovos.

* * *

A baunilha requer terreno muito rico em humus, bastante fresco e leve. O terreno argiloso não lhe convem. Ela exige proteção contra os ventos, sem o que as plantações não dão resultado, e bem assim tutores de árvores cuja casca seja mole para permitir que as raizes adventicias da liana nela se possam fixar com facilidade.

* * *

Alem de muito prolifero o porco possue extraordinaria capacidade de transformar os alimentos os mais variados em carne, toucinho e banha, constituindo por isso mesmo um dos mais preciosos auxiliares do fazendeiro na transformação de diversos produtos em material aproveitavel para a alimentação humana.

Publicações

Recebemos e agradecemos:

Agronomia — Orgão do diretorio acadêmico da Escola Nacional de Agronomia, vol. I, n. 1, nov. 1941 — Jan. 1942, com valiosos trabalhos de professores e alunos da E. N. A. N. avulso: 3$000.

Notas Agricolas — Vol. V, 1941 550 páginas. Este volume reune os excelentes comunicados distribuidos à imprensa pela Diretoria de Publicidade Agricola de S. Paulo, no periodo de junho de 1938 a 1940.

Trata-se de uma publicação que técnicos e lavradores do Brasil aguardam sempre com ansiedade, mercê da idoneidade profissional dos autores dos comunicados daquela Diretoria. Distribuição gratuita.

A pecuaria cearense e seu melhoramento — do prof. Otavio Domingues, 194 págs. ilustradas, distribuição do Serviço de Informação Agricola. E' um dos mais bem feitos trabalhos do conhecido zootecnista, que nele relata, com argucia e proficiencia, as demoradas observações que realizou no Estado do Ceará. O trabalho não interessa apenas os técnicos e criadores do Ceará, mas quantos, em todo o país, se dedicam ao estudo dos problemas de pecuaria.

Chácaras e Quintais — de S. Paulo, ano XXXIII, vol. 65, n. 1, 15-1-42, 134 páginas. Com esta magnifica edição, a popular e pontualissima revista brasileira entra no seu 33º ano de publicidade, tratando dos assuntos relacionados com o cumarú, gasogenio, cabras, carneiro, banana, porcos, tungue, seriema, coelhos, aves, pescado, cabras, eucaliptos, coelho, amoreira, pragas vegetais, ramie, mamona, febre aftosa, abacateiro, acacia negra, ameixeira, mandioca, tamarindeiro, clubes agricolas, goiabeira, etc., etc. Este sumario dá uma idéia nitida da variedade de trabalhos que Chácara e Quintal publica todos os meses e da utilidade que ela oferece aos seus milhares de leitores de todo o Brasil. Assinatura anual — 30$000.

Rodriguesia — do Serviço Florestal, ano V, n. 14, Primavera de 1941, setembro-dezembro, publicando: "Estudo sobre a fusariose do algodoeiro", P. R. Milanez e J. Joffily; "Harisiae Novae Brasilienses", P. Campos Porto e A. Castellanos; "Uma Bignoniaceae pouco conhecida", J. G. Kuhlmann; "Estudo comparativo de cinco talhões de eucaliptos", — D. Guilherme de Almeida; "Galeria bibliografica dos botânicos brasileiros e dos estrangeiros que visitaram o Brasil", Leonam de Azeredo Pena.

Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada a "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agrônomo Mario Vilhena, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11, Rio de Janeiro, D. F.

Pedido de publicações

Sr. Fernando Severino Prestes — Niterói: — Enviamos-lhe pelo correio varias publicações de interesse agricola e pecuario, alem das remetidas em outras oportunidades, bem como diversas plantas e projetos de construções rurais, que nos foram gentilmente cedidas pelo Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura.

Cão com otite

Sr. E. S. Sousa — Costa Barros, Linha Auxiliar, D. Federal: — A afecção do ouvido do seu cão é uma otite supurada (otorréia), que poderá ainda ser curada caso não tenha afetado o ouvido interno, opina o dr. Pinto Lima. Quando isso acontece pode-se considerar a afecção como incuravel.

Suspenda imediatamente o tratamento que vem fazendo, o qual só tem sido prejudicial e siga essas instruções: limpe bem o conduto auditivo com algodão na ponta de uma pinça e aplique a seguir Hendupi liquido, enxugando o local após dois ou três minutos. Pulverize, então, o conduto auditivo com Hendupi em pó. Faça esse tratamento duas vezes por dia. A cura deve ser completa dentro de uns 15 dias.

Nos cães sujeitos às otites deve-se usar, mesmo a titulo preventivo, essa medicação uma ou duas vezes por mês. Modificar o regime alimentar, dando carne (crúa, assada ou mal assada), leite, ovos crús, etc. Evitar doces, couve, repolho, queijos, salsicharias, peixes salgados. Obrigar o animal a exercicios.

Trato e higiene dos cavalos

Sr. Paulo Ferreira — Teresópolis, E. do Rio — Informa o dr. Jorge Pinto Lima: — O seu pedido para informar "qual o trato e higiene que devem ser observados para manter em forma cavalos de tiro e sela" abrange quasi toda a equinocultura (alimentação, pastagens, arraçoamento, criação, instalações, reprodução, etc.) e não pode ser respondido por meio de uma simples consulta de jornal. A questão exige um estudo mais profundo e por isso indicamos os livros onde o consulente encontrará todas as informações que deseja:

P. de Lima Correia — "Contribuição para o estudo da criação do cavalo", Secretaria da Agricultura, Diretoria de Publicidade Agricola, São Paulo, 195.

G. Hermsdorff — "Zootecnia Especial". Tomo I — "Equideos", Imprensa Nacional, 1933.

Quanto a "um processo eficaz para eliminar — e mesmo evitar — os carrapatos que atacam os cavalos", nada poderiamos indicar melhor que os banhos carrapaticidas, dados sistematicamente de 20 em 20 dias. Os carrapaticidas encontrados no comercio servem perfeitamente, desde que estejam registrados na Divisão de Defesa Sanitaria Animal do Ministerio da Agricultura. O Serviço de Policia Sanitaria Animal do Uruguai recomenda a seguinte fórmula:

Arsênico branco	2 kg.
Soda cáustica	800 gr.
Carbonato de sodio	1 kg.
Agua .... q. s.	5 litros

Cada litro dessa solução servirá para 200 litros dagua.

Um caso de osteomalacia em bovino

Sr. Sebastião Vieira Barradas — Fazenda Santa Alda, Antonio Prado, Minas: — Graças aos novos detalhes enviados sobre a doença do seu touro Guseratti, pode o dr. Pinto Lima agora diagnosticar qual a doença que o aflige: trata-se da afecção chamada **caquexia ossea ou osteomalacia**, cuja origem é atribuida à falta de calcio na alimentação. E', pois, uma doença da nutrição, caracterizada por uma descalcificação progressiva e geral dos ossos, acompanhada quase sempre de inflamação das regiões inferiores dos membros (artrites) e de dificuldade na marcha. Essa doença é uma consequencia da alimentação defeituosa, pobre em calcio e fósforo, que são elementos indispensaveis à boa formação ossea e à manutenção normal do esqueleto. Onde o solo é pobre em fosfatos cálcicos as forragens não têm a riqueza necessaria em sais minerais e, ainda que ministrados em abundancia, não são suficientes para a conveniente manutenção do organismo. Portanto, sob o ponto de vista profilático, o mais recomendavel é formar as pastagens em terrenos previamente adubados com superfosfatos ou outros adubos fosfatados.

O tratamento deve ser, principalmente, alimentar. Todas as medicações estarão condenadas ao insucesso se o regime alimentar não for conveniente. Substituir o mais possivel os capins pelas leguminosas forrageiras é uma indicação que dá bons resultados.

Empregar como medicamento o pó de osso, o carbonato de calcio e os fosfatos cálcicos, na dose de 25 gramas por dia.

Foi enviado pelo correio um boletim para registro da sua propriedade no Ministerio da Agricultura. Endereçe-o, depois de preenchido, ao diretor do Serviço de Estatistica da Produção, Ministerio da Agricultura, Rio de Janeiro, juntando 1$200 em estampilhas federais e uma declaração do prefeito local de que o sr. é o proprietario da fazenda.

Sobre a criação de juritis

Sr. Silvio Brasiliense Ferreira da Silva — Piedade, D. Federal: — Está certa a ministração de milho picado e triguilho na alimentação das juritis, esclarece o dr. Pinto Lima. Mas não basta apenas isso. Quanto mais variada for a ração melhor alimentadas ficarão as avesinhas. Por isso recomenda-se dar tambem arroz, linhaça, lentilhas, cevada, ervilha, verduras (couve, chicoréia, nabo, etc.), ervilhaca preta, cânhamo, farinha de ostras, etc.

O solo da gaiola deve ser coberto de areia fina.

Quanto à duração da incubação, não sabemos com absoluta certeza o número de dias, parecendo-nos que deva durar cerca de 15 dias.

Não se preocupe com a alimentação dos filhotes recemnascidos, pois isso é função desempenhada pelos pais. E' aconselhavel para os filhotes que vivem presos ministrar pérolas de óleo de figado de bacalhau.

Criação de coelhos

Sr. Albino Simões — D. Federal: — Se o senhor deseja realmente criar coelhos e é "inteiramente leigo no assunto", vamos prestar-lhe melhor serviço dando-lhe alguns conselhos ao que respondendo às perguntas que nos faz. E' claro que a simples resposta a essas perguntas não o habilitará a iniciar a criação com probabilidades de êxito. Por isso preferimos dizer-lhe francamente: procure visitar instalações modelo de criação de coelhos, porque vendo se aprende objetivamente e, portanto, melhor. Converse com os cunicultores experimentados e estude enfim cunicultura nos livros que se recomendam, como por exemplo o "Manual do cunicultor brasileiro", edição de Chácaras e Quintais, rua da Assembléia 54, São Paulo. Só de posse de todos os conhecimentos e segredos da cunicultura deverá o senhor iniciar a sua criação. Esse é o caminho certo para se evitar dissabores e prejuizos.

Exigencias para a venda de ovos

Sr. J. Guimarães — D. Federal. Responde o dr. Pinto Lima: — Pergunta o sr. se "ainda vale a pena criar galinhas", pois pretende instalar um aviario no Distrito Federal. Para convencer-se definitivamente a esse respeito, nada melhor do que fazer o sr. mesmo uma "enquete" sobre os preços de venda dos ovos e das aves nesta Capital e os respectivos preços de custo desses produtos. Verifique, então, se ovos e frangos sempre têm aqui mercado garantido e a preços compensadores. Estamos certos que, depois desse estudo, não mais haverá dúvidas de sua parte sobre as vantagens da criação de galinhas principalmente quando feita dentro do proprio mercado consumidor dos seus produtos.

Respondemos que sim à sua pergunta sobre se os ovos, para serem vendidos, estão sujeitos a um exame pelo Ministerio da Agricultura. E dizemos sim mais uma vez em resposta à outra consulta sobre se o avicultor pode vender ovos diretamente ao consumidor. A passagem dos ovos pelos postos de exame não impede absolutamente que eles sejam vendidos a quem bem entender o dono do produto.

Existem alguns desses postos nesta Capital: em Bemfica, da Cooperativa dos Avicultores; no Mercado Municipal, em número de dois; na rua Afonso Cavalcanti, 79, de José Lopes, etc. Os ovos devem ser enviados para qualquer deles afim de serem classificados e inspecionados e podem depois ser distribuidos de acordo com a vontade do dono da mercadoria. Mas não é essa a melhor orientação a ser seguida. Por que não se associa o sr. a uma as Cooperativas avicolas existentes? Ficaria assim livre da preocupação de colocar o seu produto, do que se encarregaria a Cooperativa.

Coelhos com "lepra"

Sr. José Simões — Meier, D. Federal: — A lepra é doença do homem e não ataca os coelhos, esclarece o dr. Pinto Lima. O que o sr. chama de lepra deve ser sarna. Dizemos "deve ser", porque não há mais nenhuma informação na sua carta e assim fica-nos dificil diagnosticar a doença com segurança. Supondo tratar-se de sarna, recomendamos tosquiar os coelhos afetados, lavá-los bem com agua morna e sabão e untar as partes lesadas da pele com pomada de Helmerich. Fazer diariamente esse tratamento até a cura.

E' claro que sendo a sarna contagiosa, devem os coelhos portadores ser isolados dos demais. Desinfete bem as gaiolas.

Caiação de árvores frutiferas

Sr. Platão — Distrito Federal: — a sua consulta foi submetida à consideração do agrônomo — fitossanitarista José Soares Brandão, filho, que nos deu a seguinte resposta:

"A criação das árvores frutiferas é de real utilidade na prevenção às brocas, praga do tronco e dos ramos.

E' utilizada tambem como complemento aos tratamentos contra a "gomose", "sorose", etc.

A caiação deve ser precedida da limpeza do tronco e dos ramos, empregando-se nesse mistér uma escova de piaçava ou de aço, afim de remover os musgos e liquenes.

O tratamento pode ser feito em qualquer época, de preferencia nos meses frios.

Pelo correio enviamos-lhe fórmulas sobre desinfecção ou caiação de troncos, organizadas pela Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura".

Criação de rãs

Sr. Eduardo Mota, Distrito Federal: — O que publicamos na edição de 23-11-41 sobre rãs foi o seguinte:

"Com relação ao seu desejo de criar rãs, aconselhamo-lo a visitar o ranário da Fazenda Van-Schenk, em Queimados, Est. do Rio, considerado como um dos melhores do todo o país. Nele não só poderá adquirir reprodutores, como obter amplos informes sobre a ranicultura. Das raças a serem criadas sugerimos-lhe a Catesbiana gigante, de origem americana ou a leptodactylus ocellatus, argentina, que alcançam excelentes cotações no mercado, e são bastante proliferas.

Leia, tambem, a ampla reportagem que "A Manhã" publicou em 15 de janeiro último sobre as vantagens da criação de rãs.

Uma vitoria da Educadora

A P R B-7 figura no radio carioca com a responsabilidade de um grande titulo — Educadora! — e um desejo sincero de colaborar no saneamento do material artistico a ser apresentado ao publico.

Suas iniciativas têm sempre aspecto modesto e por isso poucos enxergam o lugar que, lentamente, aquela estação está conquistando entre as que praticam o radio limpo, sem excessos de sambagem ou super-produção humoristica.

Ontem, acompanhamos com raro prazer todo o programa noturno da B-7.

Inicialmente, "O Romance da Valsa", quarto de hora sem pretenção, mas agradavel. A seguir, o soprano Hayde Brasil e o tenor Demetrio Ribeiro interpretaram trechos do repertorio fino, sendo que Hayde Brasil se destacou numa aria da "Traviata".

Prosseguindo, o "speaker" deu-nos algumas curiosidades, falando-nos sobre Napoleão Bonaparte, assunto sempre instrutivo e oportuno.

Finalmente, ouvimos "Como nasceram as obras primas" tratando de Olavo Bilac, o imortal poeta brasileiro.

Varias cenas, dialogadas com sentimento e beleza, trouxeram a vivo a personalidade do autor da "Alvorada do Amor", em momentos que nos transportaram a um periodo de verdadeira arte e poesia.

Admiravel realização de Edmundo Lys, a nosso ver um especialista da linguagem radiofônica, tão grande a simplicidade, a sintese e a emoção que emprestou à explanação dos temas abordados.

Um legitimo programa "educativo", o qual o ouvinte viu terminar com saudade e o justo receio de que, tão cedo, não lhe será oferecido outro igual...

MAG.

Durante a semana em que se realizou a III Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos, nesta capital, a Radio Cruzeiro do Sul teve oportunidade de oferecer aos seus ouvintes palpitantes entrevistas e reportagens radiofônicas, localizando seus microfones nos hotéis em que se hospedaram os politicos americanos. No cliché acima, vê-se um ângulo do Hotel Gloria, onde o sr. Ivo Peçanha, da P R D-2, conseguiu entrevistar o sr. Charles Fouhrum, ministro do Haiti.

O cel. Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura, da Prefeitura desta capital, baixou uma portaria instituindo o premio anual "Prefeito Henrique Dodsworth", que será conferido ao melhor programa de divulgação nacionalista, cientifica, literaria ou artistica.

Para concorrer a esse premio, que será de 10:000$000, cada programa deverá preencher as seguintes condições: "Ser integralmente de sentido nacionalista, cientifico, literario ou artistico, embora em forma acessivel ao grande publico; contar dez meses ou mais de pleno funcionamento, em carater permanente, com irradiações pelo menos semanais; não ter tido jamais em qualquer fase da sua execução patrocinio comercial ou finalidades de lucro pecuniario; ter sido inscrito no concurso pela respectiva emissora, em requerimento ao Serviço de Divulgação da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal até o dia 1.º de março de cada ano".

* * *

A Radio Cruzeiro do Sul esta apresentando desde há uma semana um excelente "Comentario Internacional", irradiado precisamente às 21,15 horas. "Comentario Internacional" tem a sua leitura ao microfone confiada ao locutor José Roberto.

* * *

MESTRES, programa de melodias seleccionadas em que são recordados os grandes nomes da musica, estará hoje às 21,45 hs. ao microfone da Transmissora, para tratar de Liszt, Paderewsky e Massenet.

* * *

O programa cultural "A Vida dos Grandes Músicos", da Radio Inconfidencia, apresentará amanhã, a pedido, Schubert e Granados, com a colaboração das musicistas Lília Ripoll (violino) e Silvia Guaspari (piano). "A Vida dos Grandes Músicos" estará no ar às 22 horas.

Frutuoso Viana nas "Ondas Musicais"

Frutuoso Viana

Durante o mês de fevereiro entrante, a Liga Brasileira de Eletricidade apresentará aos inúmeros ouvintes dos seus programas "Ondas Musicais" um ilustre artista brasileiro, consagrado não somente como virtuose do teclado, mas tambem como compositor. Trata-se de Frutuoso Viana, musicista natural de Itajubá, Minas Gerais, onde em tenra idade iniciou os estudos da bela arte dos sons, com a professora Antonina Bourret. Vindo para o Rio, após concluir o curso ginasial, ingressou na Escola Nacional de Música, prosseguindo os estudos de piano com o saudoso mestre Henrique Oswald, e iniciando o curso de harmonia com o professor Arnaud de Gouveia. Laureado por aquele Departamento Oficial, foi indicado pelo governo Epitacio Pessoa para o cargo de pianista do "quinteto" composto de primeiros premios da Escola Nacional de Música, conjunto aquele que se fez ouvir a bordo do encouraçado "S. Paulo", durante a viagem dos reis da Belgica ao Brasil, em 1920. Dos referidos soberanos, Frutuoso Viana recebeu honrosa condecoração. Em 1923, seguiu para a Europa em viagem de aperfeiçoamento, recebendo lições de grandes mestres dos Conservatorios de Paris, Bruxelas e Berlim. Tem realizado numerosos concertos em todo o Brasil, recebendo sempre as mais encomiásticas apreciações da critica, e aplausos calorosos das platéias. Sua tecnica é esmeralda, e seu senso interpretativo nada deixa a desejar. Como compositor, Frutuoso Viana já possue volumosa bagagem, sendo que sua música deixa transparecer a mais fina inspiração, e, sobretudo, muita personalidade. E' tambem, a página de sua autoria intitulada "Dansa de Negros", onde se observa soberba harmonização e bela linha melódica. Suas "7 Miniaturas sobre temas brasileiros" são consideradas como boras primas, tal a excelencia da feitura. O primeiro concerto do ilustre artista, a se realizar no dia 3 do mês supra citado, terça-feira, constará das seguintes peças: Bach-Liszt - Fantasia e Ruga em Sol menor; Gluck-Brahms — Gavota; Ravel - Pavane pour un infante défunte; Jacques Ibert - Le petit âne blanc; Debussy - Soirée dans Grenade; Jardins sous la pluie; Golliwogg's Cake-Walk.

Números em gravações completarão o programa, que será irradiado simultaneamente das 13 às 14 horas, pelas P R F 4, P R E 8, P R D 2, P R A 9 e P R G 3.

Frutuoso Viana, cujo repertorio é bastante eclético, interpretará um total de 13 autores nos seus recitais.

Com a apresentação desse artista, a Liga Brasileira de Eletricidade demonstra mais uma vez o seu interesse pela cultura musical do nosso povo, apreciador da boa música, tanto a clássica, quanto a romântica e moderna.

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertencer

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos, encontrados na via publica e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

517—Cart. Prof. de José Fernandes Gonçalves.
518—Cart. Prof. de Osvaldo Soares de Azevedo.
519—Matricula de bicicleta, n.º 9.824, de 1941.
521—Cart. Prof. da Wilson Teixeira de Almeida.
524—Planta baixa de uma casa, do Sr. Cassemiro.
529—Cart. de Emeriq Silva, com uma pequena importancia em dinheiro.
530—Um par de óculos encontrados na Agencia do Correio da Avenida Rio Branco.
531—Nota Promissoria, já resgatada, pertencente a Manuel Ramos Batista.
534—Cart. de Ident. de Valdir Minoni.
535—Cart. de Ident. de Durvalino Cordeiro da Fonseca.
536—Um requerimento de Laudelina Conceição de Oliveira.
538—Cart. de Ident. de Decoleclo de Sousa Marques.
541—Cart. do Sind. dos Jornalistas, de Mario Antonio Barata.
542—Cert. de nascimento de Horacio de Araujo.
543—Passaporte de emigrante de Domingos Gomes dos Santos.
544—Diversos documentos pertencentes a Maximiano de Sousa.
545—Um relogio pulseira de senhora.
546—Caderneta da Caixa Econômica (cheques), Filial de Niterói, de Alioi Pereira da Silva.
547—Cart. de Ident. (M. da Marinha) de Aires Alberto Monteiro de Abreu.
548—Cart. Sanitaria de Esmeralda dos Santos.
549—Diversos documentos pertencentes a Alvino Alves de Oliveira.
550—Cart. Prof. de Wilson Tomaz Peçanha.
551—Cart. de Ident. de Mario Wofsy.
552—Cert. de Inscr. do Comando de Portugal de Américo Fernandes.
554—Cart. Prof. de Manuel Soares da Silva.
555—Cert. de Inscrição, de Antonio da Cunha.
556—Cart. de Ident. de Silvestre Fernandes Pinto.
558—Folha Corrida pertencente a Bernaldo Pereira Leite.
560—Um par de óculos, retratos e papéis pertencentes a João Batista da Silva Leite.
561—Cart. do Sind. dos O. n F. de Bebidas, de João Soltero de Andrade.
562—Cart. Prof. de Mauro Galvão.
589—Um carteira com três chaves.
590—Um par de óculos.
559—Um livrinho de apontamentos e uma certidão de nascimento de Maria Alice Magioli.
561—Cart. de Ident. (Minas Gerais) de Geraldo de Almeida.
562—Cart. de Ident. (Baía) de Leonam Brandão Mota.
563—Cart. de Ident. (Baía) de Luiz Tourinho Barreto.
564—Cart. de Ident. (M. Guerra) de Luiz Barbosa de Albuquerque.

N. B. Os números de ordem que faltam nesta lista, correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação, depois de figurarem em lista anterior.

PROGRAMAS PARA HOJE

MAYRINK (PRA-9)

11 — Programa Casé; 17 — gravações; 19 — Esportes na PRA-9 com Oduvaldo Cozzi, de Montevidéu; 20,15 — Gravações; 22,30 — Quadros da História Moderna; A vida em perguntas e respostas; Orquestra da PRA-9; 23 — Biblioteca do Ar.

TUPI (PRG-3)

17 — Manipelita Arriola com Los Pechitos; 17,15 — Pedro Vargas; 17,30 — Chá Dansante; 19,30 — Solos de Saxofone; 19,45 — Lucienne Boyer; 20 — Calouros em Desfile; 21 — Programa de Pimpinela; 21,30 — Paul Whyteman e sua Orquestra; 22 — Bazar de ritmos; 22,30 — Bale; 23,30 — Prosseguimento do Bale.

EDUCADORA (PRB-7)

16 — Aperitivo Dansante; 18 — Suplemento Dansante; 22 — Teatro de amadores.

GUANABARA (PRC-8)

11 — Suplemento musical do almoço; 13 — Programa O.K.; 14 — Programa Alberto Cordeiro — Augusto Calheiros, Edmundo Silva, Raquel Martins Haydée Silva, Orquestra J. Cassado e Regional de Nelson Miranda; 19 — Radio-teatro com Zeni Pilho, Wilma Faria, Tereza Costa, Ralph Junior e Raquel Martins; 18 — Momento espiritual; 20 — Programa Alegre; 20,45 — Música escolhida; 21 — Horas portuguesas — Bôa Noite.

TRANSMISSORA (PRE-3)

16 — Reportagem de Erik Cerqueira; 18 — Programa Grajaú; 19 — Programa RCA Victor Brasileira; 19,15 — Sambas de Carnaval; 19,30 — Melodias da Broadway; 20 — Ai vem a marinha; 20,15 — Panorama esportivo; 21,45 — Mestres; 22 — Hora evangélica; 22,30 — Nossa vida é assim...; 22,45 — Acabou-se o domingo...

RADIO CLUBE (PRA-3)

17 — Programa de baile; 20 — Programa popular, internacional; 21 — Seleções de operetas de Romberg; 21,45 — Grandes interpretes; 22 — "Desfile de celebridades", com trechos selecionados da ópera "Cavalaria Rusticana", de Mascagni; 23 — Final.

TUPI (PRG-3)

18 — Bôa Noite Para Você... — Luizinha Carvalho; 19,30 — A embolada... Dircinha; 19,30 — Ivonete Miranda; 19,45 — Pon-Pon e sua orquestra; 21 — Morais Neto; 21,30 — Pimpinela; Anestesio e o telefone; 21,38 — Radio teatro; 22 — Jeannette; 22 — Teatro com a peça "Alma Torturada", original de Arnaldo Calvazans; 23,45 — Penumbra; 24 — Boa Noite Musical.

EDUCADORA (PRB7)

18 — "O Proverbio do Dia" — Estudio com: Lolita França e Murilo Caldas (Duplo); Lolita Novaro, Mario Morais, Norma Cardoso, Susana Toledo, Augusto Calheiros, Regional (Jonal B 7); 21 — Carinhos; 21—Carnaval; Solos de Carnaval; 21.45 — Sorriso na História; 21—Cartaz do dia; 21.30 — Bôa Noite amor... com Gomes Filho ao microfone; 21.45 — Ondas carinhosas; 23 — Retrospectos — Radio Revista.

TRANSMISSORA (PRE-3)

18 — Dois caipiras do barulho; 18,30 — Hora da Saude; 18,45 — Serrador; 19,00 — Programa RCA Victor Brasileira; 19,15 — Cidadão Momo; 19,30 — Melodias da Broadway; 21 — Programa Poloneza; 22 — Revelações portuguesas; 23 — Final.

RADIO CLUBE (PRA-3)

18 — Biografia de homens célebres; Regional de Benedito Lacerda; 19,10 — Marilú; 19,25 — Conhecimentos em gotas; 19,30 — Castro Barbosa; 19,45 — O dia na historia; 19,50 — Músicas que marcaram sempre; 21 — Castro Barbosa; 21,15 — Piadas do Manduca; 21,45 — Carnaval antigo; 22,15 — Dimensões; 22,45 — Luiz Gonzaga; 23,30 — Comentario da PRA-3.

Programas para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

18 — "O dia de hoje há muitos anos..."; 18,15 — "Hora do Serviço de Saúde do Exército"; 19,30 — "Programa da Casa do Estudante do Brasil"; 21 — Programa com a Orquestra da Associação de Concertos Lamoureux de Paris; 22 — Intervalo cultural; 22,10 — Programa de trechos escolhidos de óperas de autores Russos.

DIFUSORA DA PREFEITURA (PRD-5)

18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Programa de orquestras; 19,30 — Suplemento musical: Programa lírico. 19,45 — Suplemento musical: Programa de canções. 20 — Suplemento musical: Programa de orquestra. 21 — Jornal da Prefeitura — Suplemento musical: Meia hora com a orquestra Pops de Boston sob a direção de Artur Fiedler: "Pepe" Cora da Wessel, arr. de Caillet. Num Mercado Persa, de Ketelby. Canção de Ninar, de Brahms. Moto Perpetuo, de Strauss. Passagem na Montanha, de Ippolitov-Ivanov.

21,30 — Suplemento musical: Meia hora com o baixo Ezio Pinza: Aria de "La Caid, de Thomas. Invocação de Roberto, o Diavolo, de Meyerbeer. De um cecar, de Mignon, de Thomas. Pagem Nauzi, de "A Flauta Mágica, de Mozart. Tu Palermo, de Vespri Siciliani, de Verdi. Dormiró sol nel manto, de Don Carlos, de Verdi.

22 — Suplemento musical: Sinfonia n.º 2 em Mi Menor, de Rachmaninoff; Orquestra sinfônica de Minneapolis, reg. Eugene Ormandy.

MAYRINK (PRA-9)

18 — Lólla de Alencar; 18,30 — [illegible]

RADIOAMADORISMO

A Liga de Amadores Brasileiros de Radio Emissão, dirigiu a todos os radioamadores, a circular abaixo:

Prezado colega

Saudações

A situação atual que estamos atravessando, exige de todos nós radio-amadores, e agora mais do que nunca, uma disciplina rigorosa e uma fiel observancia às determinações que regem nossas atividades, condensadas em leis, regulamentos e acordos, ou emanadas das autoridades superiores e da LABRE.

O Conselho Diretor desta Entidade tem certeza que V. S. bem compreenderá a necessidade de se cumprir, fielmente, em nosso proprio beneficio, todos os dispositivos legais para que demonstremos o nosso espirito de colaboração.

Além do que já consta dos regulamentos, há, no momento, outras determinações que o prezado colega deverá ter sempre presente, quando no exercicio de suas atividades de radio-amador.

1) — Emanadas do D. C. T.:

a) limitação dos comunicados ao comunicado pessoal;

b) limitação dos horarios para comunicações, entre 8 e 24 horas;

c) proibição do uso de idiomas estrangeiros nas comunicações;

d) proibição do uso de qualquer outro idioma que não o português nas radio-comunicações pessoais, salvo nos casos previstos na Portaria 123;

e) proibição do uso do microfone ou manipulador por terceiros não amadores;

f) obrigatoriedade da transmissão dos indicativos, no inicio, durante e no fim das comunicações;

g) determinação para que nos termos da Portaria 123, de 26 de março de 1939, do sr. ministro da Viação, a Rede Nacional de Radioamadores dirigida pela LABRE, constitua para fiscalização das atividades dos radioamadores, e auxiliar da fiscalização geral, com atribuições bem definidas [illegible]

2) — Emanadas do Conselho Diretor da LABRE:

a) proibição terminante de mencionar sobre a chegada de navios ou aeronaves;

b) obrigação de participar à LABRE, imediatamente, a transferencia de propriedade de aparelhos transmissores, pertencentes a radio-amadores;

c) proibição terminante de se tratar de qualquer assunto que se refira à situação internacional;

d) usar sempre, em todos os comunicados, de toda a reserva em tudo que se refira à situação internacional;

e) usar sempre, em todos os comunicados, de toda linguagem clara, de modo a ser facilmente compreensivel e que não dê motivos a dúvidas ou interpretações dúbias.

Outras recomendações ainda existem, que são dadas a conhecer por intermedio de nossos QTC falados e que, uma vez observadas, evitarão, de nossa parte, erros e falhas que, se não forem sanados a tempo, trarão graves prejuizos a todos nós.

Dentre elas podemos destacar como necessario:

a) transmitir o indicativo de chamada, e o do corresponde, com o mesmo dos interessados;

b) não permitir que seja dado por terceiros ou pessoas estranhas;

c) evitar as chamadas gerais;

Obedecendo a essas e determinações e recomendações, os srs. radio-amadores contribuirão, de modo eficaz, para a segurança de nosso país, bem como para o elevado conceito que gozam no país.

Assim como V. S. deposita sua confiança na direção da LABRE, esta também conta com V. S.

Certos de estar perfeitamente entendidos entre nós, e de que V. S. fará chegar aos seus colegas e amigos [illegible]

Receba, prezado colega, as nossas saudações.

O Conselho Diretor.

Conselho Nacional do Petroleo

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo, tendo tomado as seguintes deliberações:

Vitor Nunes requereu autorização para pesquisar uma jazida de asfalto no municipio de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro. O plenario opinou no sentido de ser dada a autorização pelo prazo de dois anos.

Amaro da Silveira apresentou contestação ao processo de anulação de autorização outorgada pelo decreto n.º 5.367, de 26 de março de 1940. Resolve, por unanimidade, não julgar procedente a contestação oferecida, pelo que deverá prosseguir o processo de anulação.

Cia. Siderúrgica Belgo Mineira, 7.ª Região Militar, The San Paulo Gás Co. Ltd., Secco & Cia., Embaixada Americana, Bromberg S. A., Importadora, Comercial e Técnica, The Great Western of Brasil Railway, Cia. Mate Larenjeira S. A., Armour of Brasil Corporation, Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas, Martins Irmão & Cia., S. A. Magalhães, Otis Elevator, Cia. Ford Industrial do Brasil, M. Martins & Cia., Panair do Brasil S. A., Cia. Comissaria Importadora e Exportadora, The Manaus Tramway and Power, Werneck & Cia., Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro, Daggett & Ramsdell, Wigg & Cia., S. A. du Gaz de Rio de Janeiro, Pernambuco Tramway and Power Co., Paulo P. Olsen, Ford Motor Company Export e J. Mesquita Filho, requereram autorização para importar derivados de petroleo. Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

O plano de saneamento da Amazonia

Tendo o DASP sugerido a abertura de um crédito, para esse fim, de apenas dez mil contos de réis, mandou o chefe do Governo ouvir o Departamento de Obras e Saneamento

O chefe do Governo submeteu ao estudo do DASP o processo relativo ao plano de saneamento da Amazonia, acompanhado de projeto de decreto-lei abrindo o crédito especial de 35.000:000$000, destinado a custear os trabalhos do mesmo plano.

Esse plano, cuja execução deverá obedecer a três etapas, atingindo, no minimo, 33 localidades, encara o problema sanitario geral considerando a realização de obras de saneamento (grande e pequena hidráulica), assistencia hospitalar (preventiva e curativa), assistencia social e medidas para melhor organização econômica da região.

Manifestando-se a respeito, o DASP considerou que o plano "deverá ser objeto de um orçamento seguro, uma vez que nele estão apenas consubstanciadas idéias sobre a maneira de atacar os trabalhos, sem nenhuma indicação que permita aquilatar do custo dos mesmos.

A concessão de créditos menores, à medida que forem desenvolvendo os trabalhos, no entender daquele Departamento, seria medida mais conveniente. Poder-se-ia, ainda, estudar outra modalidade, que consistiria na abertura de crédito, para atender às despesas necessarias no exercicio de 1942, e a inclusão, no orçamento geral da República, das importancias previamente calculadas para 1943 e exercicios subsequentes.

A vista desse parecer e da sugestão do DASP no sentido de ser aberto, apenas, um crédito especial de 10.000:000$000, ao invés do proposto de 35.000:000$000, o chefe do Governo determinou que o processo fosse encaminhado ao Departamento de Obras e Saneamento, do Ministerio da Viação e Obras Públicas, para emitir parecer.

Será filmado em técnicolor o Baile do Municipal

O recinto do Teatro Municipal transfigurou-se rapidamente, pela atividade e o gosto dos decoradores, para o grande baile de segunda-feira de Carnaval, em beneficio da Cidade das Meninas. Nesse mesmo recinto, avistamo-nos com Luiz de Barros e Renato Cataldi a quem está confiada a tarefa de decorar a sala e o palco, com magnificencia e alto senso artistico, no escassissimo espaço de tempo. A decoração vai ter carater absolutamente diverso da dos anos anteriores. O fundo será todo em cores lisas para que ressaltem as figuras recortadas em madeira compensada, de tipos tradicionais do Carnaval carioca, de araras e papagaios e outros espécimes da fauna e da flora do Brasil. Os tetos do salão e do palco serão sustidos por colunas que não são mais do que troncos luminosos de palmeiras imperiais, cuja copa se expandirá no alto. Ao centro do teto da sala, monumental vitoria regia abre suas pétalas, de belo efeito decorativo. As figuras humanas serão vestidas com tecidos caros de cores harmonicamente combinadas. Há um detalhe que convem assinalar: as cores dominantes são os que se dão bem com a objetiva fotográfica tecnicolor, pois que o baile vai ser filmado por aquele sistema, por cinematografistas norte-americanos, que se acham no Rio, especialmente para dar ao mundo uma idéia do Carnaval de nossa cidade.

Contribuindo para o completo brilhantismo da nossa grande festa de gala, a Prefeitura, por intermedio da P. R. D.-5, irradiará o grande prelio carnavalesco.

Homenagem do Atlantic à imprensa

O Atlantic Refining Clube reunirá a Crônica Carnavalesca da cidade, no Bar Nacional, sito à rua Bittencourt da Silva, n. 12-E, hoje, das 10 às 12 horas, onde será servido um aperitivo.

No decorrer dessa reunião, os diretores do Atlantic Refining não só homenagearão os cronistas carnavalescos, como tambem darão a conhecer as providencias que estão tomando para a realização do seu já tradicional Baile de terça-feira de Carnaval, no Fluminense F. C., que este ano, segundo consta, suplantará o sucesso de "Uma Noite em Bagdad", a festa máxima do Carnaval Carioca de 1941.

Escolhendo justamente o dia do Cronista Carnavalesco para oferecer o seu "cock-tail", o Atlantic adicionará uma homenagem especial às homenagens de todos os seus co-irmãos, dentre outras, um almoço no High Life, no mesmo dia, às 13 horas.

Dessa forma, o Atlantic Refining Clube após o aperitivo conduzirá todos os cronistas à sede do Clube da rua Santo Amaro, em veículos especialmente contratados.

Baile das Atrizes

Para o tradicional Baile das Atrizes que a Casa dos Artistas promove todos os anos, ficou encerrada ontem a concorrencia para duas orquestras-jazz. Dos oito concorrentes, foi aceita a proposta do sr. Jacl Martins, que já firmou o respectivo contrato. Os serviços de mar e buffet serão explorados diretamente pela Casa dos Artistas, que já se entendeu a respeito com competentes profissionais do metier. O pleito para escolha da rainha, continua movimentado. Os socios da Casa dos Artistas terão ingresso no baile a realizar-se na semana que precede o Carnaval mediante a apresentação de sua carteira social e o recibo da mensalidade de fevereiro. Os socios reunidos deverão se munir na sede de credenciais especiais para ingresso. Os demais interessados podem desde já reservar suas localidades na Casa dos Artistas, afim de serem bem servidos.

Festa de confraternisação no Andarai A. Clube

Hoje, a sede do Andarai A. Clube, vai viver, momentos de grande alegria com a realização da festa de confraternização da familia alvi-verde e em homenagem a José da Silva Filho, antigo andaraiense. Às 13 horas será servida uma suculenta feijoada, para a qual estão convidados os cronistas carnavalescos e esportivos.

TEMPORADA CARNAVALESCA

"Luiz XV e sua corte" nos bailes do High-Life

Esse detalhe da decoração do High-Life é apenas uma demonstração da sua roupagem artistica para o Carnaval de 42.

Vemos na gravura um mosaico francês em toda sua plenitude, de graça, expressão e arte. A época é de Luiz XV está dito tudo — e o amor é exaltado nas imagens que o mosaico expõe. No primeiro plano uma cena furtiva de amor. Ela, assustada, estende-lhe a mão que ele beija apaixonadamente, enquanto duas aias vigiam. Separam-se. Ao fundo, um chafariz, testemunha muda de outras cenas idênticas. Longe um castelo, floresta e sua lareira de tantos duelos. Como fecho desta imagem delicadissima: pombos, em arrulhos de amor, entregam uma missiva secreta...

Certamente que estas singelas expressões não dizem do que vai de emotivo nesse painel maravilhoso. Um detalhe apenas de um conjunto deslumbrante — tal é a decoração do High-Life.

No Automovel Clube do Brasil

Vem despertando grande interesse o baile a fantasia que o Departamento Social do Automovel Clube do Brasil programou para o dia 12 do corrente. Todas as medidas tendentes a assegurar o êxito dessa iniciativa foram tomadas pelos organizadores. Serão expedidos convites as altas autoridades, imprensa e radio e as figuras de maior destaque em nosso meio social.

Os socios poderão solicitar convites para pessoas de suas relações na Tesouraria do A. C. B., das 14 às 18 horas.

Amanhã, às 13 horas, aquele departamento oferecerá um almoço aos cronistas carnavalescos. Todos os jornalistas e locutores de nossas emissoras foram convidado para esse ágape de confraternização, durante o qual o sr. J. Gomes da Cruz, diretor social da prestigiosa associação automobilistica, agradeceu tudo o que a imprensa e o radio tem feito pelo Automovel Clube do Brasil.

Os "mastigos-dansantes" de hoje

No setor carnavalesco propriamente dito as festas à fantasia de ontem terão prosseguimento no dia de hoje com os tradicionais "mastigo-dansantes". Tenentes, Democráticos, Fenianos, Congresso, Pierrots, Bola Preta, Independentes e Sossego, como de costume, oferecerão aos seus associados e admiradores, animadas vesperais dansantes, entremeadas de comidas e bebidas, a partir das 17 horas.

Noite carnavalesca no Flamengo

Prosseguindo na realização de seu magnifico programa de festejos carnavalescos o Clube de Regatas do Flamengo oferecerá aos seus associados, hoje, às 20 horas, uma animada noite carnavalesca, dedicada à crônica carnavalesca da cidade. A festa do Flamengo figura no programa oficial dos festejos do "Dia do cronista carnavalesco", iniciativa de um grupo de foliões dos nossos clubes, à qual o "Campeão de Terra e Mar" prestou o seu decidido apoio.

Bailes diurnos e noturnos no João Caetano

O Teatro João Caetano, como nos anos anteriores, abrirá suas portas para realizar grandes bailes carnavalescos. Mas o "clou", esse ano, das festas do popular teatro, da praça Tiradentes residirá na organização das "matinées" infantis, em que tomarão parte quatro autênticos palhaços, destinados a divertir a gurizada. De sorte que, alem de danças, em que se exibirão os pares mais elegantes, e para os quais haverá premios valiosos, o João Caetano servirá tambem de palco a um espetáculo brilhante e, por assim dizer, inédito.

Os bailes públicos, que se realizarão durante as noites animados por duas orquestras.

Será comemorado hoje "Dia do Cronista Carnavalesco"

Da comissão organizadora dos festejos comemorativos do "Dia do Crônista Carnavalesco", composta dos srs. Silvestre Leite pelo Clube de Regatas do Flamengo; Ciro de Azevedo Marques pela Embaixada do Sossego e Sinval Salvati pelo Clube Bola Preta, recebemos a seguinte nota oficial:

"Como já é do conhecimento de todos, comemora-se hoje o "Dia do Cronista Carnavalesco", recentemente instituido entre nós. Varias homenagens serão prestadas aos maiores animadores do nosso carnaval, sobressaindo-se as seguintes:

COCK-TAIL OFERECIDO PELO ATLANTIC REFINING

As 10 horas da manhã terá lugar no "Bar Nacional", o inicio das festividades com o "cock-tail" oferecido pelo Atlantic Refining Clube.

ALMOÇO NO HIGH LIFE CLUBE

As 13 horas, realiza-se no High Life Clube o grande almoço de confraternização oferecid opelos clubes da cidade, para o qual se acham convidados todos os cronistas, varias autoridades e S. M. Rei Momo I e Único.

NOITE CARNAVALESCA NO FLAMENGO

As 20 horas o Clube de Regatas do Flamengo recepcionará os cronistas, oferecendo uma noite carnavalesca que decorrerá num ambiente da mais pura alegria e encantamento.

Será no Carlos Gomes o baile do Popeye

Não se pode esconder o agrado com que foi recebida a noticia da realização, no dia 11 de fevereiro, do Baile do Popeye. E' que ainda está bem vivo na memoria dos foliões o brilho obtido pela festa do marinheiro, no ano passado. Foi uma noite de elegancia e alegria, que se desenrolou nos salões do Botafogo F. C. Escudados precisamente no êxito alcançado e com o natural aumento da frequencia, que por certo se verificará, resolveram os organizadores do Baile do Popeye, escolher um local mais amplo para a realização do mesmo. Depois do demorado estudo foi resolvido a escolha do Teatro Carlos Gomes. A conhecida casa de espetáculos da Praça Tiradentes preenche todas as condições exigidas para servir de "teatro" a uma das mais famosas e elegantes festas carnavalescas da cidade. Todos os cuidados foram tomados pela comissão organizadora afim de que a sociedade carioca encontre, no tradicional teatro, o maior conforto.

O Carnaval no Standard Futebol Clube

O aristocrático clube dos funcionarios da Standard Oil Company of Brazil já está preparando uma noite maravilhosa para o Carnaval de 1942.

Quem tem presenciado os retumbantes sucessos alcançados pelas magnificas festas do "Standard Futebol Clube" nos anos anteriores, já poderá prever o colosso que será o baile que se realizará no domingo de Carnaval nos amplos salões do C. R. Botafogo.

UMA NOITE NA BAIA

Será o motivo idealizado para a ornamentação dos salões destinados a essa monumental festa que, mais uma vez, marcará uma grande vitoria para o "Standard Futebol Clube".

PREPARATORIOS

(PARA MAIORES DE 18 ANOS)

A aprovação nos exames do art. 100 depende de uma boa base. Matriculai-vos no curso básico — 1.º e 2.º anos ginasiais, do ATENEU PEDRO II — Professores do Colegio Pedro II — São Pedro 230, sobrado.

Sociedade Teosófica Brasileira

O "Instituto Cultural Brasileiro", fundado e mantido pela S. T. B., comunica aos membros desta sociedade que se acham abertas as matriculas para os cursos PRIMARIO, ADMISSÃO AO SECUNDARIO e PREPARAÇÃO PARA A 5.ª SERIE (artigo 100), ministrados gratuitamente.

COLEGIO PEDRO II (Internato)

EXAME DE ADMISSÃO

A partir de amanhã, estão abertas, na secretaria do Internato do Colegio Pedro II, até o dia 14 do corrente, as inscrições para os exames de admissão à 1.ª serie daquele estabelecimento de ensino.

Departamento de Difusão Cultural

SETOR RADIO ESCOLA

A P R D 5 (1.400 k/cs), transmissora do Departamento de Difusão Cultural, irradiará, amanhã, o seguinte programa: ás 8 horas: Jornal Falado do Distrito Federal; ás 10 e ás 15 hs.: programa cívico do D. E. N.; ás 13 hs.: Hora do Lar.

Casa do Estudante do Brasil

PROGRAMA DE RADIO

A irradiação da hora artistica e literaria da Casa do Estudante do Brasil, através da P R A 2 (Radio Ministerio da Educação), sob a direção da pianista Georgette Remy, amanhã, ás 19,30 hs. será a seguinte:

I — Crônica da sra. Ana Amelia de Queirós Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil; II — Recital da pianista Altair Gomes: 1) Schumann - Intermezzo; 2) Borckiewicz - Estudo; 3) Stojowski - Preludio; 4) Fauré - Impromptu; 5) Barroso Neto - Preludio e fuga; 6) Mignone - Valsa de esquina; 7) Vila Lobos - Impressões seresteiras.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

EXAME DE HABILITAÇÃO A CURSO SECUNDARIO

Relação dos candidatos habilitados nos exames realizados ontem e anteontem, no Instituto de Educação:

Ana Maria Diniz Porto, Heloisa Maria de Carvalho, Leda Perez, Neusa Fontes Pinheiro, Neusa Mackide Franco, Neusa de Melo Estrela, Neusa Sabino Costa, Neusa Vieira Castelo Branco, Neida Teixeira Campos, Neide Fernandes Xavier da Silva, Neide Santos Coelho, Neide Sapucaia Rodrigues, Nilce Silveira do Nascimento, Nilda Martins Ciuffo, Nilza Elias Yunes, Nilza Freitas de Araujo, Noegia Rola Balbon, Noemia Damas dos Santos, Norma Alevato de Oliveira, Norma Fronza de Santana, Otavio Augusto de Almeida Filho, Odaléia Verissimo Teixeira, Olga Farias Gomes, Omir Briani Pimentel, Paula Coelho de Sampaio, Paulino Steinchanaider, Rafaela Cecilia Barata, Regina Coeli Rockbertt, Regina Helena Nesi Viana, Rosa Fernandina Rabelo, Rute Correia Mendes, Rute Lopes Coelho, Rute Lucena Guimarães, Rutinéia Meneses Moreira de Carvalho, Sila Alevato Henriques, Silvia Toscano Pinto, Sonia Machado Rolim, Sonia Santos Pimenta, Estela Niobey de Lima, Sulamita Baur Reis, Suzete Ramos, Silvia Canario, Silvia da Fonseca Pereira, Silvia Guimarães Ferreira, Silvia Lessa de Farias, Silvia Maria da Lorena Coimbra, Silvio Alem, Thais de Alencar Rodrigues, Teresinha de Jesús Leão Silva, Teresa da Conceição Silva, Teresa Correia da Silva, Teresa Ferreira Pinto, Teresa Maria Teixeira de Almeida, Teresinha Alonso Bastos, Teresinha Coelho de Santana, Teresinha Cordeiro Dias, Teresinha Léia da Silva Daudt, Teresinha Marques Cardoso, Teresinha Vieira Lima, Ubiratã Ouvinha Peres, Vera Alonso da Silva, Vera Anacleto da Fonseca, Vera Maria da Fonseca Girão, Vera Moura, Vera dos Santos Reis, Vilma Guerreiro, Vilma Ramos, Vilma da Silva Treitler, Vanda Freire da Rocha, Vanda Lima da Costa, Vanda Perlingueiro da Silva Braga, Vilma Bivar, Wilson Ribeiro de Barros, Laci Marchesini de Matos, Ieda Daltro Cabral, Ieda Cardoso Vieira, Ieda Nunes de Abreu, Iet Proença Castelo Branco, Ivone Coelho Pereira, Ivona Glech, Zelia do Carmo Machado, Zuleica da Silva, Zulma Gerin Guerra e Zulmira Durão Lousada.

Inhabalitados — 36.

Faltaram — 13.

DESPACHOS DO SR. INSPETOR FEDERAL:

Lidia Gonçalves Ramos, Maria da Graça Batista Bastos, Maria da Penha Ortman Soares, Elza Rodrigues Leandro, Arlete Rezende Pacheco, Maria José Machado Faria, Lidia Sousa de Figueiredo, Ana Aldira Alexandrino de Alencar, Maria da Graça de Azevedo Conrado, Iolanda Muniz de Araujo, Tereza Pena Firme, Luiz Esteves Barros, Maria Teresinha de Sá e Silva, Teresinha de Freitas Mourão, Arlete de Alencar, Odiléia dos Santos, Alci Santos, Maria Elba Ranchelli Amorim, Iolita Gendirobe, Maria Pinto Monteiro, Zulei Rios Porto Lallin, Ivete de Castro Rosa, Arlete Freitas, Léia Alves Morais, Maria Celeste Soares de Figueiredo, Alice Barros, Rute da Costa Paiva e Diva Marilda Ferreira de Melo — Deferido.

EXIGENCIAS A SATISFAZER

Leda Cordoso Carneiro e Marilia de Oliveira Moreira — Compareçam, com urgencia, à Secretaria desse Instituto, os seus responsaveis — (procurar d. Alice de Barros), das 10 ás 16 horas.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

Pelo presidente foram despachados os seguintes processos:

Auxilio-Enfermidade — Euclides de ... Santos (prorrogação — Deferido) e Clelia Morais Vergara Lopes (deferido).

Transferencia de Reservas — Rubim Machado de Sousa e Manuel Oliveira Martins — Deferidos.

SERVIÇOS MÉDICOS

Foi o seguinte o movimento da assistencia médica prestada aos associados no dia 30 de janeiro expirante: 21 primeiras consultas; 3 visitas domiciliares; 14 exames de laboratorio; 10 exames de Raio X; 6 inspeções de saúde e 4 internações hospitalares, para Palmira, beneficiaria de Rodolfo Morais; Maria, beneficiaria de Joaquim Ferreira Dias; Aminta, beneficiaria de Armando Figueiredo Barbosa, e Cecilia, beneficiaria de Franklin Soares Ribeiro.

No periodo de 24 a 30 de janeiro, aquela assistencia teve o seguinte movimento: 108 primeiras consultas; 17 visitas domiciliares; 89 exames de laboratorio; 40 exames de Raio X; 12 internações hospitalares; 5 tratamentos especializados e 52 inspeções de saude.

De 1 de janeiro a 30 deste mesmo mês o movimento da assistencia médica dos associados foi o seguinte: 763 primeiras consultas; 59 visitas domiciliares; 381 exames de laboratorio; 200 exames de Raio X; 42 internações hospitalares; 19 tratamentos especializados e 170 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Essa Carteira teve o seguinte movimento na semana que findou em 31 de janeiro:

1 empréstimo no Distrito Federal, no valor de . .	3:000$000
17 empréstimos no interior, no valor de	39:300$000
Total	42:300$000

Noticias Diversas

CENTRO CULTURAL E RECREATIVO DOS BANCARIOS

O Centro Cultural e Recreativo dos Bancarios distribuirá amanhã aos bancarios a seguinte circular sobre as festas que patrocinará no carnaval deste ano:

"Bancarios:

A diretoria do Centro, cumprindo o programa traçado, realizará nos dias 14, 15, 16 e 17 de fevereiro os seus tradicionais bailes de Carnaval.

Atendendo à crescente aceitação que estas festas vêm encontrando no meio bancario, temos envidado todos os esforços, para que os dias dedicados a Momo transcorram, este ano, com brilhantismo sem precedentes.

Assim sendo, a escolha do local se apresentou como questão da maior importancia, tendo a diretoria resolvido contratar a locação do Teatro Carlos Gomes.

Apesar do aumento verificado em todas as despesas, o preço dos convites para os bancarios permaneceu o mesmo. Para os seus parentes, amigos e convidados os bancarios encontrarão, ainda este ano, convites ao preço de 60$000 (selo à parte).

Exercendo o controle do bar, a diretoria determinou que somente sejam servidas bebidas de primeira qualidade, não tendo tambem poupado providencias para que o serviço seja igualmente irrepreensivel e por preços acessiveis.

O Teatro Carlos Gomes, que, como se sabe, é dos mais modernos e luxuosos, possui confortaveis salões e comporta cerca de 6.000 pessoas.

Os salões de baile e todas as dependencias do Teatro apresentar-se-ão festivamente ornamentados e amplamente ventilados pelo sistema "Marelli", "Foyers" luxuosos e moderno serviço de alto-falantes RCA, iluminação indireta e multicor, assim como possantes refletores, que completarão um ambiente animado, proporcionarão aos bancarios e suas familias 4 noites de alegria. O salão nobre do Teatro, que dispõe de extensa varanda com 15 janelas, será destinado exclusivamente para dansas.

As mesas e camarotes podem ser reservados desde já, na Secretaria, onde se encontram plantas à disposição dos interessados, indicando a sua localização.

As dansas, como no ano passado, serão animadas pela mesma "Nac. Jazz", que tantos aplausos arrancou aos bancarios no Carnaval anterior.

Todas as medidas foram tomadas, visando proporcionar aos bancarios, suas familias e convidados, 4 noites de conforto, alegria e seleção.

Departamento de Educação Nacionalista

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO CIVICA

Programa de Educação Civica a ser irradiado amanhã, às 10 e às 15 horas, por intermedio da P R D 5, Radio-Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Inicio da regulamentação do recenseamento geral da República, em 1938; II — Educação moral: Coragem; III — O Brasil no canto de seus poetas: "A Fauna", de Santa Rita Durão; IV — Objetivos e realizações nacionais: A soberania; V — Nota biográfica de Vidal de Negreiros, patrono do C. C. E. do coetgio "João Pinheiro".

Criada a Colonia Agrícola Nacional do Pará

Ficará situada à margem esquerda do Tocantins, entre os rios Vermelho e Arumatevá

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º Fica criada a Colonia Agricola Nacional do Pará à margem esquerda do rio Tocantins, entre os rios Vermelho e Arameteva, afluente esquerdo do Tocantins, abaixo do rio Arapari em terras de propriedade da fazenda nacional.

Art. 2.º — Na proporção das necessidades da Colonia referida no art. 1.º, o Governo Federal, por intermedio do Ministerio da Agricultura, solicitará ao daquele Estado, as terras devolutas limitrofes às da União, para aquela colonização.

Art. 3.º — Para a execução dos dispositivos do artigo 2.º fica o governo do Estado do Pará autorizado a transferir ao Ministerio da Agricultura as terras que lhe forem solicitadas.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario".

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Candidatos à Escola de Aeronáutica

Candidatos aos 1.º e 2.º anos da Escola de Aeronáutica que serão submetidos a exame intelectual nos dias já estabelecidos:

CANDIDATOS AO 1.º ANO:

Turma A

Orze de Morais Pupo, Bruno Rotta, Lauro João Schlichting, Nilton Vieira dos Reis, Edgard Engelhardt, Carlos Oliverio Pereira Lima, Averrois Celular, Caetano Estelita Cavalcante, Carlos Augusto Julien Mendonça, José Carvalho Pereira, José Roberto Lucas Potier, Ari Saio Caldeira Bastos Filho, Orestes Miranda, Helio Carlos S. Sodoma da Fonseca, Valdo Tapú Maia, Severo Borges de Matos, José Osmide Lima Cavalcante, Haroldo Pinto de Oliveira, Omar Lamarão, Arnaldo Maeaz, Péricles Barbeito de Vasconcelos, Valdir de Vasconcelos, Rodopiano de Azevedo Barbalho, Antonio M. de Melo Costa, Carlos Jorge Mirandola, Ivan Teixeira de Vasconcelos, Wilson Simeone, Aluizio Lontra Neto, Ciro de Sousa Valente, Aurelio A. Leal Ferreira, Hilton Marques Palermo, Bertolino J. Gonçalves Neto, Uruan de Andrade, Heber de Oliveira Moura, Farid Cesar Chede, Augusto Marcelo F. Clementino, Samuel de Oliveira Eichin, Enio de Sousa, Antonio Abrantes Correia, Pedro Frazão de M. Lima, Edmar de Albuquerque Moreira, Salomão Molina, Sergio Livio Pinto, Fernando Maciel Camacho, Wherter Sousa A. Temporal, Hamilton Coragem, Carlos Amarilio dos S. Macedo, Luiz de Sá Rocha Maia, Edson Rocha e Algenio Batista de Castro.

Turma B

Nelson Pinheiro de Carvalho, Nelson Miranda, Noel Vaz Correia, José Luiz da Fonseca Payon, Joffre Gil de Silva, Mario Luiz de Almeida Macedo, Valter Chaves de Miranda, Laedi José Cluppel, Renato de Paulo Ebeken, Roberto de Araujo Cintra Euro Simões Tostes, Valter Vital Bandeira de Melo, Aldo Leão de Sousa, Geraldo Magalhães Hecksher, Gustavo de Paulo Fonseca Soares, Argeu Lemos Pelosi, José Renato Cassiano de Moura, José Ribamar de Sousa Mendonça, Aroldo Paim Pamplona, Jaime Folhadela Taboada, Paulo Salgueiro, Claudio Rodrigues de Vasconcelos, Flavio Skinner, José Cândido Nunes Pires, Albino Teixeira Pinheiro Junior, Vladini Arnaldo Neves, Amancio Ribeirão Magalhães, Fernando Oscar Weibert, Emanuel Nicoll, Nelson de Sousa Lima, Pari Rosenweig, Orlando dos Santos Reis, Manuel Inacio Vieira Machado, Alvaro Dirceu Camargo Viana, Otavio Mendonça, Claudio Castelo Branco, Orlando Lambach, Amauri da Rocha Santos, Jean Bergerot, Nelson Figueiredo Matos, Wilson Camargo, Horacio Bacelar, Sidney de Arruda Santos, William de Lima Rocha, Artur Miguel Lopes, Henrique Vasques Junior, Mauricio Carrilho da F. Silva, Djalma de Assunção Maciel, Arildo Galvão Reis e João Ribeiro Sarmento.

Turma C

Norton da Rocha Carvalho, Nilton da Rocha Viana Bandeira, Francisco de Assis Lopes, Geraldo Tinoco Horta, Geraldo de Oliveira e Sousa, Napoleão Rangel Borges, Auly Lopes Campos, Mario Teixeira Cavalcant, Valter Cabrera da Costa, Oscar Freitas Tonim, Ulisses Nogueira dos Santos, José Gabriel Pereira, Raul Gonçalves Ribeiro Filho, Humberto Rocha Pires, Moacir Garcia Nazaré, William Sikler Pinto, Eber Teixeira Pinto, José de Barros Pacheco Pereira, Alexandre Moreira Penido Burnier, Luiz Gonzaga Tardim, Hedy Roland, José Carlos Santos Junior, Rubens Gonçalves Arruda, Roberto Pope, Armando Tróla, Armando Lázaro Candeia, Silvio Fausto de Sousa, Itamar Vasconcelos Guimarães, Aurican Ramos Caiado, Rui Carlos Macedo, José Luiz Colnago, Luiz Cavalcante de Gusmão, Paulo Lamego Ziegler, Mauro Vinhas de Queiroz, Batuira de Sousa, Francisco Vasconcelos Menescal, José Luiz Braga Castelo Branco, Fernando Pais de Carvalho, Lacé Dias, Alfredo Henrique Berengner Cesar, Helio Braz de Oliveira Marques, Tito Coutinho Rocha, Moacir de Oliveira Paiva, João Paulo Martim, Luiz Felipe Rodrigues Pimenta de Melo, Helio da Costa Campos, Durval de Almeida Luz, Evaldo de Lira Maia, Otavio Campos e José Mucciolo.

Turma D

Carlos Duarte Neto, Antonio Hugo da Graça, Valdir Soter de Alencar, José Tieté da Costa Junior, José Carlos Rousselett, Helio Fernandes Avila, Dalmo de Castro e Abreu, Davi Penalva Santos de Morais Sarmento, Roberto Lopes Teixeira de Carvalho, Alexandre Nei de Oliveira Lima Teles, Artaxerxes Nunes da Cunha, Hilmar Cândido da Costa, José Periquito Perdigão, Fabio Ferreira Ramos, Heitor Pereira de Sousa, Joenvile Batista da Rosa, Raimundo José de Sousa Gonçalves, Colombo Cristovão, José Horacio Costa Abondib, Marcos dos Santos Paiva, Altino Ribeiro da Silva, Luiz Rafael Vieira Souto Costa, Nilton Lagana, Valter Herbst, Raul de Moya, Mario Carvalho Rogar, Otavio Osvaldo Gandolfo, Hairton Pacheco Secundino, Mario de Oliveira, Pedro Henrique Bernand Neves, Helio de Sousa Santos, Alfredo Ribeiro Dandit, José Barros Northfleet, Carlos Vaz Macia, Mario Rego, Olavo Fernandes Maia, Aldovrando Fernandes da Graça, Elpidio Gladstone Filho, Aimone Dalla de Andrade, Protasio Lopes de Oliveira, Maro Antonio Fernandes, Helio Nunes da Costa, José Maria Anastacio Guimarães, Paulo Soares Machado, Carlos de Castro Swenson, Tupi Correia Porto, Gustavo Luiz de Freitas e Castro, José Zambrzycki, Carlos Gomes do Rego e Paulo Amaral.

Turma E

Paulo Barroso Pinto, Cristovão Guarais Domado, Dino Roco Sebastiano Nerici, Luiz Mario Bellizzi, Fernando Jeolad Machado Guimarães, Weber Cruzeiro Wagner, Lauro Madureira, Paulo Marques Fernandes, Afranio da Silva Aguiar, Pedro Vercillo, Aimone Espindola, Miguel Sampaio Passos, Francisco Antonio da Paixão Moretzsohn Brandi, Carlos Lourenço Franco de Sousa, Clovis Pavan, Rubens Mesquita da Silva, Luiz Roberto Barros Silva, Decio Leopoldo de Sousa, Harry Bollmann, Geisen Nilo de Almeida, José de Sousa Rosa, Roberto de Castro Muniz, Paulo Laberda Braga, Ulisses Denis de Cavalcanti Gomes Porto, Virgilio Marones de Gusmão Filho, Fernando Henrique Marques Palermo, Daniel Monteiro, Azhaury Leal Mena Barreto, Osvaldo Correia de Andrade Melo, Helio Quadros de Oliveira, Tito Rabelo Vay, Darcy de Oliveira Gonçalves, Valdir Fontoura, Francisco Fernandes Caseia, Saulo de Matos Macedo, Mario Jamal, Itamar Rufino dos Santos, José Acacio Soares Moreira de Neto, Nilton Dalton Morrissy e Carlos Guimarães de Matos.

Turma F

Jaime Silveira Peixoto, José de Sousa Dubo, Damião Lopes Osorio, Adelar Cosner, José Saddock de Sá, Juvenal Antonio Soeiro de Sousa, Horacio Morais, Rui Rodrigues, Edilio Ramos Figueiredo, Fernando Levi, Aldo Leite Correia, Paulo Malta Resende, Antenor del Priori Winder, Paulo Franco de Oliveira Filho, Enilto Paixão Coelho, Francisco Antonio Galo, Alberto da Silva Cortez, Luiz Carlos Allandro, Orlando Faria, Odilon Barcelos Pinheiro, Enilto Peixoto Ferreira França, Helio Reis Cleto, Reinaldo Teixeira Battaglini, Nelson Manso Sayão, Marco Almeida Magalhães Andrade, Sidney Pezamat de Oliveira, Nei Osorio, Geraldo Gomes de Castro, Carlos Augusto de Freitas Lima, Nicholson Chastenet Halfeld, Antonio Carlos Faria de Azevedo, Dalton Santos Martins da Costa, Nilton Burlamaqui Barraira, Helio Celso Cardoso Lousada, Ox de Figueireuo José Vilar de Queiroz, Renato de Sousa Braga, Antonio Dias de Macedo, Anibal Vitral Monteiro, Orlando Marques de Almeida, Heronildes Sobreira Rolim, Rui Rosas Nascimento, Temistocles Navarro Dias de Macedo, João de Matos Meneses, Paulo Cesar Chaves de Amaranto, Herminio Gomes da Silva, Luiz Crocé Filho, Felix Gomes do Rego Filho, Oscar Luiz Cardoso, Paulo Andrade, Valdemar Gonçalves, Darcy Basilio, João Batista Franca Brugger, Fernando da Fontoura Rangel e Rafael Cirne da Costa Lima.

Turma G

Claudio da Silva Freire, Celio Alves dos Santos, Joaquim Ramos Ferreira, Paulo Leal Ryff, Luiz Carlos de Sousa Amaral, Vrigberto Câmara Furtudo, José Teobaldo de Sousa, Artur Orlando da Costa Ferreira, Elmo de Azevedo Sussekind, Manuel Fernando Luz de Aguiar, Nilo Milinari, Alberto Eduardo Barbosa Fernandes, Livio de Alencar Arrais, Angelo Martins Alvarez, João Jorge de Oliveira Junior, João Milton Prates, Aluisio Cardoso de Araujo, Helio Levi Zeha, José Vieira da Costa, Luiz Alberto Ordonez Daniel, Valter Alves Medeiros, Antonio Franco, Fernando Guimarães Pantoja, Gerson Pena Neto, Carlos Eugenio Pinto de Morais, Fernando Leite de Resende, Sadi Boano Mussoy, Orlando de Paiva Almeida, Leon Henrique Lannes, Orlando dos Santos Saraiba, João do Val e Arlindo Carlos Pinto.

CANDIDATOS AO 2.º ANO:

Turma Única

Sebastião Nunes de Alvarenga, Luis Maciel Junior, Arlindo José Amorim Pontual, João Gualberto de Almeida, Franklin Enéias de Miranda Galvão, Francisco de Oliveira Santos, Jefferson Seroa da Mota, Maxibiano Pimentel B. Leal, Fabio Magalhães Diderot Colbert Barreto Góis, Arnaldo Henrique Mendes, Ion Aquino Azevedo, Manuel Leão Filho, Silvio Constantino de Carvalho, Jorge Carneiro de Azevedo, Emerson de Oliveira Aló, Armanio Duarte da Cruz, Lauro Lacaille de Araujo, Carlos Alberto dos Santos Nóbrega, Edgar Kuhl, Jercy Kokot, Manuel Fortes da Costa Lopes, Nilton de Melo Braga e Celso de Azevedo França.

NOTA — Os candidatos acima deverão estar munidos de caneta-tinteiro.

(a) Clovis Monteiro Travassos — Major av., chefe do Ensino.

Tem nova sede a Associação de Cultura Franco-Brasileira

Recebemos da secretaria dessa entidade a seguinte nota:

"A Associação de Cultura Franco-Brasileira tem a honra de informar, aos seus socios, alunos e amigos que a sua sede social foi transferida do 111 para o 109 da Avenida Rio Branco, 6.º andar, Tel. 43-9601, onde serão atendidos os pedidos de matriculas, para os cursos elementares e superiores de francês, e para os cursos de lingua portuguesa, a serem iniciados em 12 de março".

COLEGIO MILITAR

INSPEÇÃO DE SAUDE

No próximo dia 4, serão chamados, à inspeção de saude, os seguintes candidatos ao exame de admissão do Colegio Militar:

As 8 horas — Contribuintes 70% — 101 - Airton Pires Ferreira; 102 - Carlos Alberto da Silva Meneses; 103 - Carlos Wolguemuth Filho; 104 - Claudio Barroso de Castro; 105 - Diogenes Freire de Lima; 106 - Dilson dos Santos Rodrigues; 107 - Edgar da Silva Pingarilho; 108 - Edson de Avila Vale; 109 - Carlos Eduardo de Carvalho Rego; 110 - Eduardo Luiz Piragibe Ferreira; 111 - Enedino Virgilio de Carvalho Filho; 112 - Ernani Vieira de Araujo; 113 - Fernando Alcântara de Barros; 114 - Genes de Abreu e Lima; 115 - Geraldo Pereira Fontanillas; 116 - Francisco de Assis Gital Viegas; 117 - Guilherme Simon; 118 - Heitor Augusto Borges Filho; 119 - Helowylson Saturnino de Freitas; 120 - Ilt Lins Torres; 121 - Ivan Cavalcanti Proença; 122 - Ivan de Sousa Delgado; 123 - João Batista Mena Barreto; 124 - João Caetano de Faria e Albuquerque; 125 - João Kepler Hayden Fontenele; 126 - João Teodoro Pereira de Melo Neto; 127 - Joaquim Liberato Barroso Neto; 128 - Jorge Ferraz; 129 - José de Lima Prado Junior; 130 - José Pinto de Oliveira.

As 13 horas — Contribuintes 70% — 131 - José Ribeiro de Mendonça; 132 - Jorge Higino Braga Sampaio; 133 - Juarez Távora de Abreu Lima; 134 - Leo Serejo Pinto de Abreu; 135 - Leônidas-Serejo Pinto de Abreu; 136 - Leonam Henriques Pontes; 137 - Mario Alcoforado Cavalcanti Filho; 138 - Martinho Cândido Musso dos Santos; 139 - Moacir Olveira Santos; 140 - Oscar Lafayette de Albuquerque; 141 - Pedro Meneses Queiroz; 142 - Pedro Ernesto Ferreira Lira; 143 - Robson da Silva Lins; 144 - Silas Werner da Silva; 145 - Sidney Correia Reginato; 146 - Teófilo Portela Chagas; 147 - Ulisses Cordeiro Martins; 148 - Wolmer Augusto Silveira Neto.

Observações — Os responsaveis pelos candidatos de ns. 103 - 109 - 116 118 - 123 - 124 e 141 devem comparecer, com urgencia, à Secretaria, munidos de dois retratos 3x4, tipo carteira de identidade. Outrossim, devem tambem comparecer, para fins de esclarecimento, os responsaveis pelos candidatos de ns. 111 - 114 - 119 - 122 132 e 136.

Escola de Medicina e Cirurgia

(INSTITUTO HAHNEMANIANO)

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Estão marcadas as seguintes provas escritas do exame vestibular da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemaniano:

Amanhã — Historia Natural — 1.ª turma, de 1 a 41, às 8 horas; 2.ª turma, de 42 a 81, às 10 horas; 3.ª turma, de 82 em diante, às 16 horas.

Dia 3 — Quimica — 1.ª turma, às 16 horas; 2.ª turma, às 8 horas; 3.ª turma, às 10 horas.

Escola Nacional de Engenharia

EXAMES

EXAMES — Amanhã — Exame vago — Prova escrita de Saneamento, às 10 horas e oral às 14 horas, para o aluno Durval Marques Pinheiro.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Deverão comparecer com a máxima urgencia, à Secção de Expediente dessa Escola, afim de completarem os seus documentos, sob pena de cancelamento de suas inscrições, os seguintes alunos: Albino Peres Rodrigues, Francisco Xavier B. Otoni, Flavio de Morais Cortes, Heitor Lisboa de A. Costa, José Moreira Bastos e Jeremias Otavio de Carvalho.

CURSO DE FERIAS — O professor catedrático de Fisica está realizando um curso para alunos que pretendem fazer exame de 2.ª época. Frequencia livre para os alunos do 2.º ano. Aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas.

COMISSÃO DE ENSINO PRATICO — Por motivo de já se ter resolvido a questão de estagio dos alunos no Arsenal de Marinha, estão os mesmos interessados convocados para uma reunião amanhã, às 13 horas, na Escola.

CHAMADOS À SECÇÃO DE EXPEDIENTE — Leopoldo de Castro Moreira, Armando Coelho de Freitas, Abraão Isaac Schteinald, José Antonio de S. Junior, Mauro Feitó Sampaio, Osvaldo Chicre Miguel Bitar, Paulo Cunha de Meneses e Flavio Sacramento.

CINEMATOGRAFIA

Groucho, Chico e Harpo Marx estão abusando do direito de fazer rir, no "Metro-Passeio", com "Casa Maluca"

Groucho, Chico e Harpo Marx estão mirabolantes, no Metro-Passeio, com "Casa Maluca", onde a falta de juizo é "mato"...

A opinião de quantos já viram "Casa Maluca", gente que riu a valer, é de que os Irmãos Marx têm uma nova "Noite na Ópera", em sua carreira. Como se sabe, "Noite na Ópera" é considerada a comedia n. 1 de Groucho, Chico e Harpo. Pois "Casa Maluca" é d omesmo quilate. Estupenda do ponta a ponta. Movimentadissima. Chega a ter uma sequencia em que Groucho, Chico e Harpo fazem uma "blitzfuga" em patins, por entre os balcões e os caixotes da Casa Maluca... Chico e Harpo executam ao piano, de modo notabilissimo, a marcha carnavalesca "Mamãe, eu quero!", e, entre outras coisas engraçadas o filme tem cenas divertidissimas com Henry Armetta, aquele ator italiano gorducho, que tanta popularidade tem entre nós, embora nem todos lhe saibam exatamente o nome... Tony Martin tambem está em "Casa Maluca", o que quer dizer que o filme tem canções bonitas, alem de ter o rostinho gentil de Virginia Grey, que fornece sorrisos a multas cenas da nova "pochade" dos Marx.

Hoje, domingo, as funções do Metro-Passeio começarão ás 10 da manhã.

"O Mundo em Chamas" um filme impressionante de grande oportunismo!

Todas as atenções, em todas as partes do mundo, quase totalmente já envolvidas no conflito formidavel, voltam-se para a atual conflagração. Daí o grande oportunismo do "O mundo em Chamas", documentario epopéia, testemunho vivo do choque tremendo que se vem travando em com diversos campos de batalha.

"O Mundo em Chamas", que o Odeon começará a exibir quinta-feira, oferece em longa metragem um apanhado dos acontecimentos mundiais desde 1929 até os dias de hoje. Aspectos impressionantes da luta na Espanha, China, Polonia, França, Noruega, seguem-se a flagrantes dramáticos da assinatura de pactos de aliança ofensiva ou defensiva, do entusiasmo das massas tomadas pela mistica da guerra, do sofrimento ináudito das populações indefesas.

Este documentario-epopéia foi filmado por cinegrafistas que não hesitaram em arriscar a propria vida afim de fixar no celulóide cenas as mais chocantes da segunda Grande Guerra, constituindo um documento para a compreensão da necessidade imperiosa da coligação americana em defesa da justiça, da honra e da liberdade!

No "Metro-Tijuca" estão Clark Gable e Rosalind Russell em "Aventura no Oriente", e no "Metro-Copacabana" temos Wallace Beery em "Capitão Thorson"

"Aventuras no Oriente", aquele movimentado romance repleto de peripecias no Oriente em chamas, vivido por Clark Gable e Rosalind Russell exibe-se agora no "Metro-Tijuca", e alí ficará até quarta-feira próxima, inclusive. No "Metro-Copacabana" está Wallace Beery num drama dos mares em tempo de guerra, "Capitão Thorson", de cuja interpretação tambem participam Virginia Grey e Chester Morris. Quinta-feira o "Metro-Tijuca" apresentará "Meu querido Maluco", de William Powell e Myrna Loy.

"JUSTIÇA!"

Franchot Tone e Warren William numa cena de "Justiça"

Quando Tim Mason, ou melhor Franchot Tone, um jornalista de Kansas chegou à Peaceful Valley para sindicar a morte misteriosa de um outro jornalista, ele encontrou a cidade em polvorosa.

Do cabaré "Quatro Diabos" partiam tiros e mais tiros, era que os vaqueiros tinham o seu dia de folga e tinham vindo à Peaceful Valley — Vale do Socego — para celebrar. A primeira coisa que fizeram foi amarrar o delegado de policia e seus auxiliares aos postes da cidade. Com astucia Tim consegue tirar as chaves das algemas das mãos de Swanee (Brod Crawford) e trata de libertar os policiais, porem, é laçado pelos cowbois e de novo arrastado ao saloon. Quando está prestes a ser dependurado numa das vigas do salão, eis que aparecem os oficiais de paz e isto foi motivo para uma tremenda luta corpo a corpo (semelhante áquela que vocês viram em "A Pecadora") e para surpresa geral Tim tambem entra na luta mas do lado dos cowboys.

Os "cowboys" acabam simpatisando com o novato a ponto de levá-lo para o rancho, onde ele encontra emprego e se apaixona pela filha do patrão, a sedutora lourinha Peggy Moran, terminando tudo como naqueles bons tempos, quando no velho Oeste imperava a força e tudo era resolvido à bala.

"Justiça"! um belissimo filme onde Franchot Tone desempenha o papel de mocinho e onde Warren William, Brod Crawford, Andy Devine tem atuação destacada, será estrelado amanhã no Plaza.

"Noite de Terror", com Boris Karloff no Colonial

Boris Karloff encarnará o papel do detetive chinês Mr. Wong, em "Noite de Terror", um filme repleto de emoção, que o Colonial exibirá amanhã

Emoções, arrepios e muita ação — eis os caracteristicos de "Noite de Terror", com Boris Karloff, que o Colonial vai exibir amanhã.

Há quatro crimes, quatro assassinios no enredo do filme e um deles ocorre exatamente na Delegacia de Policia, diante dos olhos perplexos dos defensores da lei! O primeiro fora tambem de um policial, mas longe das vistas de Wong, o famoso detetive.

A atenção fica em suspensa da primeira à última cena, num interesse crescente, até que Wong ouve a única confissão do bandido, mas em momento em que ambos estavam certos de que ninguem mais no mundo viria a saber!

E' dos melhores filmes de Boris Karloff no gênero. Vale a pena ir amanhã ao Colonial para vê-lo.

No palco, despedindo-se da platéia do Colonial, Genesio Arruda e sua Companhia apresentarão a engraçadissima "charge" "O domador de onça".

Hoje últimas exibições no Colonial de "As aventuras de Robin Hood", grandioso filme todo em tecnicolor, com Errol Flynn e Olivia de Haviland e, no palco, a peça carnavalesca "Por vós, eu me rompo todo", pela Companhia Genesio Arruda.

Não sei quem sou - Um filme cheio de aventuras diferentes amanhã no Pathé!

Rex Harrison e Karne Verne, em "Não sei quem sou", amanhã, no Pathé

Não sei quem sou — um filme diferente, com aventuras, perigos, misterios e romance, com Rex Harrison, no papel principal, vivendo durante 10 dias, as mais sensacionais aventuras, passando por um outro personagem.

Não sei quem sou — é um filme de contrastes, um filme que provoca gargalhadas e pavor. Estudos psicológicos e sobretudo o imprevisto, o misterio, o romance dentro de uma trama que se complica cada vez mais, até o desfecho inesperado, surpreendente e desconcertante...

Ao lado de Rex Harrison, vemos ainda Karne Verne e C. V. France, neste filme que o Pathé apresentará em sua tela a partir de amanhã.

Filmes, filmes às mancheias, logo depois do Carnaval! São Luiz, Carioca e Odeon na liderança!

Embora o assunto atual seja o carnaval e todo mundo ande cantando por aí a marcha dos Carecas e elogiando os modos da Amelia, o cinema ainda continua interessando todo o mundo, pequenos e grandes homens e mulheres — porque o cinema tem a vantagem de não ser produto de uma "estação elegante" ou uma especie de feira de amostras anual... E' por isto que damos aos nossos leitores alguns aspectos de alguns dos filmes programados para os cinemas São Luiz, Carioca ou Odeon. Da esquerda para a direita, em cima: Mary Martin, Bing Crosby e o compositor Oscar Levant em "Melodia Roubada"; William Holden, Claire Trevor e Glenn Ford em "Gloriosa Vingança"; em baixo: Kay Francis e Jack Benny preparando-se para se beijar em a hilariante comedia "A Tia de Carlito" enquanto Fred Mac Murray e Madeleine Carroll, os protagonistas de "Uma Noite em Lisboa" ladeiam-nos. Por ultimo, um close-up expressivo: Herbert Marshall e Virginia Bruce em "Mocidade de Brio".

BILHETE AZUL

As mulheres sabem guardar segredos

Os homens afirmam, que as mulheres são pessimas guardadoras de segredos. E que, na sua febre palradora, elas explodem, contando o que é verdade e o que é mentira... Realmente, esse sexo adoravel e... explosivo experimenta mal estar quando, em posse de um segredo, não o pode disseminar pelo mundo. Nas horas de dor ou de prazer, aquela e este se suavisam ou aumentam, se murmurados aos ouvidos dos proximos ou dos não próximos. Guardar um segredo sera sempre carregar uma bagagem pesada em excesso para ombros femininos.

Dizem tambem, os homens, que as mulheres sacrificam tudo ao gozo de descobrir o que se passa de misterioso no seu intimo e no dos outros. Essa nova forma de psicologia amavel e solidaria parece ser um prazer de... deusas.

Tudo isso, entretanto, não passa aqui de calunias masculinas, porquanto a nossa dama moderna, obediente á doutrina de Augusto Comte, vive ás claras e não se preocupa com os segredos alheios, nem com os proprios.

Na velha e pobre Europa, sinistrada e ensanguentada, as mulheres têm necessidade de discrição e sabem guardar segredos que, desvendados, causariam horrivel morticinio. Em Singapura, sobretudo, elas cumprem importante trabalho, recebendo telegraficamente mensagens secretas, que não podem ser conhecidas.

Compõe-se esse serviço de trinta senhoras, à testa das quais se encontra uma advogada e especialista em direito internacional. Ligadas pelos segredos que se lhes confiam, elas, silenciosas e valentes, portam-se com uma reserva e uma coragem impressionantes.

Julgo que a forma do nosso temperamento brasileiro provem muito da ardencia do nosso clima, do perfume das nossas matas, do vigor da nossa natureza. Entre o céu cor de Turqueza da nossa Patria e o ruido enlanguecedor do nosso oceano, como são possiveis a reserva e as reticencias ? Como será compreensivel a criatura que, tendo um segredo, novidade ou curiosidade, oculta na sua mente, não o devassa, logo ao amigo ou inimiga que depara !

O colorido ardoroso do nosso sol, o calor irradiado do asfalto das nossas ruas, a intensa necessidade de expansão do nosso organismo, não permitem o silencio, nem a discrição em torno dos segredos, ainda os mais ingenuos.

Em queixumes, censuras ou condenações vai logo tudo raso.

E os homens, os nossos eternos juizes, aproveitam dessa nossa falta de... hipocrisia para declararem que não sabemos guardar um segredo.

Certo conto narra a historia de um "cavalheiro" que, após ter confiado um formidavel segredo á sua esposa e temendo que ela o descobrisse, mandou que lhe cortassem a lingua !

Os tempos, porem, estão muito mudados. Hoje, ninguem acredita deveras na indiscrição feminina. Na reação da hora, no instante... gravissimo, em que a mulher abandona as saias para usar calças de homem, ela aprende pelo menos a guardar os seus proprios segredos.

E já e — confessemos! — um grande progresso.

CHRYSANTHEME

Aquí estão mais duas provas do quanto a moda feminina está sofrendo, atualmente, a influencia militar. Este chapéu e este vestido são duas novas criações de Wragg e bem demonstram as modernas preferencias da farda... até mesmo em questões de modas femininas...

Aquí está um lindo modelo de saia e casaco para os "footings" nas praias ou as partidas esportivas. Esse modelo tem obtido grande êxito nas altas rodas do mundanismo yankee.

Eis dois lindos modelos para banhos de mar, em três peças. A blusa pode ter as mangas longas ou curtas e tem uma linda pala. O calção tem uma cintura delgada e pregas parcialmente costuradas, a pesponto, na parte da frente. A saia fecha por meio de botões e tem certa folga.

O Uruguai tentará vencer, hoje, o penúltino obstáculo

A peleja desta noite no estadio Centenario entre peruanos e uruguaios

Varela, atacante da seleção uruguaia

Em prosseguimento ao Campeonato Sulamericano de Futebol lutarão, hoje, no estadio do Centenario, as equipes representativas do Uruguai e do Perú.

O selecionado local é o favorito da peleja, embora se reconheça que o quadro peruano é combativo e dificil de ser vencido. E' este o penúltimo obstaculo dos uruguaios vencedores do Equador (7-0), Chile (6-1). Brasil (1-0) e Paraguai (3-1).

Os peruanos venceram o Equador, empataram com os paraguaios por 1-1 e perderam honrosamente contra os argentinos (3-1) e brasileiros (2-1).

Apesar do favoritismo existente, espera-se um bom jogo.

Os provaveis teams são estes:

Uruguaios: Paz, Bermudez e Muniz; R. Rodriguez, Varela e Nambeta; L. E. Castro, S. Varela, Ciocca, Porta e Zapirain.

Peruanos: Honores; Perales e Ubando; Lobaton, Biffi e Portales; Quinones, Magallanes, L. Fernandez, Luiz Gusman e Hurtado.

JUCA SERA' O ARBITRO

Para dirigir o cotejo desta noite, foi escolhido de comum acordo o juiz brasileiro José Ferreira Lemos (Juca).

Rio de Janeiro, Domingo, 1 de Fevereiro de 1942

A disciplina como lema de uma administração

Em entrevista ao "Diario de Noticias", o sr. Eduardo Trindade fixa a orientação que imprimirá ao Botafogo F. C., na presente temporada

O sr. Eduardo Trindade, quando falava ao nosso redator

Os dirigentes do esporte metropolitano estão entregues aos estudos de planos e a organização das atividades da próxima temporada. E' no interstício dos campeonatos e torneios que os responsaveis pelos destinos de cada clube elaboram seus projetos, dotando-os de disposições objetivas, procurando sempre melhorar o nivel de cada setor da agremiação, fitando o seu progresso e o fortalecimento do seu prestigio.

O DIARIO DE NOTICIAS foi saber do atual presidente do Botafogo F. C., sr. Eduardo Trindade, quais os projetos do alvi-negro para 1942. E, no salão de despachos da presidencia, na elegante sede da avenida Vencesiau Braz, o primeiro dirigente botafoguense nos disse:

— O ano de quarenta e um não foi, infelizmente, no que concerne à parte esportiva, dos mais auspiciosos para o Botafogo,.dado que somente três campeonatos conseguimos levantar, aliás, em condições brilhantissimas: o da terceira divisão de basquetebol, o da primeira divisão de voleibol e o de atletismo infanto-juvenil, do qual nos sagramos tri-campeões. Antes de tudo, faltou-nos chance. E isso não nos faz desanimar, pelo contrario, é um incentivo.

DISCIPLINA — LEMA DE UMA ADMINISTRAÇÃO

— A minha administração, que atravessará a temporada de 1942 — prosseguiu — vai caracterizar-se, sobretudo, pela disciplina; disciplina financeira, disciplina esportiva e disciplina, principalmente, nas atividades sociais. Disciplina financeira, abrangendo o cumprimento rigoroso dos orçamentos de receita e despesa votados para este ano; o departamento de finanças do clube estima em cerca de 2.000 contos o movimento do presente exercicio.

JOGADORES DE GRANDE CARTAZ PARA REFORÇAR O QUADRO

— A segunda parte do meu programa — disciplina esportiva — compreende dois sentidos. O primeiro refere-se ao fortalecimento da nossa equipe de profissionais, para o que o Botafogo contratará jogadores realmente de grande cartaz, isto é, elementos de reconhecida capacidade técnica e profissional. Para atingir esse fim; foi votada uma verba especial de 200 contos de réis. O segundo sentido encara o aspecto disciplinar, propriamente dito.

COMBATE FORMAL AO JOGO BRUTO

— Saberei manter o Botafogo dentro da mais rigorosa linha disciplinar, dentro e fora do campo das competições esportivas, e, se for o caso, o Botafogo, sob a minha presidencia, se antecipará à Federação na punição de seus jogadores, especialmente os que se excederem na prática do chamado jogo bruto.

REFORMA DO DEPARTAMENTO SOCIAL

— Finalmente — a disciplina social. Estamos procedendo a uma remodelação completa do Departamento Social, orientando os nossos trabalhos no sentido de proporcionar aos nossos consocios a continuidade de grandes atividades no decorrer do ano. Ainda agora estamos organizando o nosso baile de carnaval, que deverá marcar sucessos sem precedentes no Botafogo. Despenderemos para essa festa quantia superior a 50 contos de réis, dado que a decoração da sede ficou a cargo de Gilberto Trompowski.

Eis aí, em linhas gerais, os meus projetos na direção do Botafogo, para 1942. E, para realizá-los, naturalmente não me faltará a colaboração da familia botafoguense, sempre unida pelo engrandecimento do pavilhão alvi-negro — concluiu o sr. Eduardo Trindade.

Ameaçada a realização da 2.ª competição preparatoria para o Pan-Americano

O Esporte Clube Germania impedido de participar

A segunda competição aquática preparatoria para o Torneio Pan-Americano, que está marcada para os próximos dias 6 e 7 do corrente, está ameaçada de não se realizar. E' que varios clubes paulistas, entre os quais o Esporte Clube Germania, vencedor, com o Fluminense, do primeiro certame, deixaram de funcionar. Assim, tornou-se de todo desaconselhavel a realização da competição.

Como tivemos oportunidade de noticiar, três clubes cariocas se acham inscritos: Fluminense, Flamengo e Tijuca.

As equipes desses gremios, se houver o certame em São Paulo, se apresentarão bastante desfalcadas, pois varios elementos não podem agora deixar o Rio.

O Fluminense não levará Cecilia Heilborn, Sieglinda Lenk, Isis Nascimento e Silva, Regina Fonseca e outros.

O São Cristovão atuará, hoje, em Juiz de Fora

Será seu adversario o Tupí

Dodô, centro medio alvo

O S. Cristovão A. C. jogará, hoje, em Juiz de Fora, onde medirá forças com a equipe campeã local: o Tupi. Este prelio está sendo esperado com justificada ansiedade nos circulos esportivos da "Manchester brasileira".

Não é a primeira vez que o clube de Cantuaria visita Juiz de Fora. Fê-lo, já, por três vezes, pelo menos: a primeira, para enfrentar e vencer o antigo Industrial Mineiro; a segunda para enfrentar o proprio Tupi F. C., para quem perdeu, exatamente em 1926, quando se fês e já era Campeão Carioca; a terceira vês, para enfrentar, em 1934, o Tupinambás F. C., partida de que saiu vencedor.

O S. Cristovão se perdeu para o Tupi, em 1926, teve sobre este, espetacular triunfo, em 1937, quando o Campeão Juizdeforense visitou, pela primeira vês, o estadio de Figueira de Melo.

RENOVADO O ESQUADRÃO DO TUPÍ

O esquadrão do Tupi não será o mesmo que levantou, com tanto brilho, os campeonatos de 1940 e 1941, pois varios jogadores deixaram o famoso conjunto. Outros jogadores, de fibra e de vontade, já cobriram as faltas deixadas, e o quadro vai fazendo proezas, tendo derrotado, há dias, por expressivo escore, a seleção de uma liga local.

A EQUIPE SAOCRISTOVENSE

O quadro do S. Cristovão jogará compelto devendo fazer boa figura no jogo de hoje.

Mario Viana arbitrará o "clássico" do campeonato mineiro

O Palestra Italia e o Atlético realizarão, hoje, em Belo Horizonte, uma peleja que poderá apontar o campeão mineiro.

Para dirigir esse embate, foi convidado o árbitro Mario Viana, da F. M. F.

Bob Pastor é o nosso campeão mundial dos meios-pesados

Bob Pastor

NOVA YORK, 31 (U. P.) — O titulo máximo da categoria dos pesos-meio-pesados foi levantado ontem por Bob Pastor, que, numa luta de dez assaltos, venceu, por pontos, Gus Lesnevich. O encontro seguiu sem vantagem para qualquer dos contendores até que, no sétimo assalto, Lesnevich começou a oferecer facil alvo aos rápidos golpes de seu adversario.

Um Fla-Flu interestadual

O Flamengo jogará contra o Fluminense, de Niterói

Um forte quadro do Flamengo jogará, hoje, em Niteroi, onde enfrentará a equipe do Fluminense A. C., daquela vizinha cidade.

A peleja será travada no estadio "Caio Martins", esperando-se um cotejo de ações movimentadas, uma vez que o tricolor niteroiense possue um bom quadro.

A direção técnica do Flamengo experimentará novos elementos entre os quais o arqueiro Martinho, cuja inclusão no "team" já foi autorizada pela F. M. F.

Reuniu-se o Congresso Sulamericano de Futebol

Será feito um apelo para que a Venezuela volte à Confederação continental

Sr. Alberto Borgerth, chefe da delegação brasileira

MONTEVIDÉU 31 (U. P.) — O Congresso Sulamericano de Futebol reuniu-se, na noite passada, sob a presidencia do ministro da Instrução Pública e presidente da Associação Uruguaia de Fotebol, sr. Ciro Giambruno. A reunião teve a presença dos delegados da Argentina, Brasil, Chile, Equador, Paraguai, Perú e Uruguai, como tambem do ministro da Bolivia no Uruguai, sr. Valdez Mosteiros.

Iniciada a sessão, o ministro da Bolivia pronunciou um discurso, procedendo, em seguida, à entrega da "Copa Bolivia", instituida pelo governo de sua patria. Após, o Congresso estudou a situação da Liga Venezuelana de Futebol, chegando-se à conclusão de que se formule um pedido a essa instituição para que volte a filiar-se à entidade máxima do futebol sulamericano.

Entre os demais asuntos tratou-se da fixação da sede para o próximo campeonato, sendo eleita, por unanimidade, a capital do Equador.

Homenageados os atletas campeões de 1941

O nosso clichê mostra um aspecto do banquete que o Fluminense F. C. ofereceu aos seus atletas, detentores do Campeonato Carioca de Atletismo de 1941, que foram saudados pelo presidente Marcos de Mendonça

O OLARIA RECEBERA' A VISITA DO FLUMINENSE

Provaveis quadros para o jogo amistoso de hoje

Hércules, ponteiro tricolor

Será travado, hoje, no gramado do Olaria, um jogo amistoso que vem sendo aguardado com ansiedade naquela localidade servida pela Leopoldina.

E' que uma equipe do Fluminense, campeão da cidade, se exibirá no campo da rua Licinio Cardoso enfrentando o forte esquadrão da faixa azul, que atuará reforçado de novos valores como sejam: Batatinha, irmão de Batatais; Tarzan, Valentim e outros.

OS PROVAVEIS QUADROS

OLARIA — Batatinha; Vital e Tarzan; Hermes, Tião e Leleco; Valentim, Baiano, Djalma, Aldo e Mota.

FLUMINENSE — Max; Bilulú e Rodrigues; Amauri, Rui e Bioró; Adilson, Juan Carlos, Helmar, P. Nunes e Hércules.

AUTORIDADES DA PELEJA

Inicio: 16 horas.

Cronometrista: Helio Veiga Martins.

Juizes de linha: Horacio de Oliveira e Ivo Rosa.

Os resultados dos jogos do Campeonato Sulamericano de Futebol

Resultados dos jogos do Campeonato Sulamericano de Futebol, que se vem realizando em Montevidéu.

Uruguai 6 — Chile 1.
Argentina 4 — Paraguai 3.
Brasil 6 — Chile 1.
Argentina 2 — Brasil 1.
Uruguai 7 — Equador 0.
Perú 1 — Paraguai 1.
Brasil 2 — Perú 1.
Paraguai 2 — Chile 0.
Argentina 12 — Equador 0.
Uruguai 1 — Brasil 0.
Paraguai 3 — Equador 1.
Argentina 3 — Perú 1.
Perú 2 — Equador 1.
Uruguai 3 — Paraguai 1.

Os resultados dos prelios, ontem efetuados vão publicados em outro logar, na "última hora esportiva".

Campeonato Sulamericano de Futebol

Em prosseguimento ao campeonato continental de futebol, que se vem efetuando em Montevidéo, estão marcados para esta semana os seguintes jogos, que encerrarão o certame:

HOJE: Uruguai x Perú.

QUARTA-FEIRA, 4 — Chile x Equador e Brasil x Paraguai.

SABADO, 7 — Uruguai x Argentina (final).

O EQUADOR FOI ESCOLHIDO, POR UNANIMIDADE, PARA SEDE DO CAMPEONATO SULAMERICANO DE FUTEBOL EM 1944!

DINA E ORÇAMENTO LEVANTARAM AS PROVAS MELHORES DOTADAS

O resultado das "sabatinas" de ontem - A corrida em S. Paulo - Varias notas

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 9.ª reunião da temporada hipica do corrente ano.

As provas melhores dotadas foram vencidas, respectivamente, pelos favoritos Dina (A. Araujo) e Orçamento (J. Morgado). A primeira derrotou Cinema pela diferença de cabeça, deixando grande impressão no espirito do público apostador, que esperava que a filha de Orne não saisse do box como foi antecipado por 3 colegas de responsabilidade. Dina derrotou Cinema, no final, ante uma "torcida" animada do público.

Na outra prova, o pernambucano Orçamento ganhou facil zombando da atropelada de Star Bright que lhe ficou a 3 corpos.

Muito animada a reunião de ontem com a presença de um público animado que não se cansou de aplaudir os seus preferidos. Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

1.ª Carreira — Premio "ITAFLUTER" — 1.400 metros — 5:000$000 — Vencedor: —

MANDÃO, 7 anos, São Paulo, Val Doré em Freira, do sr. C. J. Niemeyer, 58 quilos, Lagos Mezaros 1.º
Aliguri, R. Silva, 50 quilos 2.º
Itafluter, J. Martins, 51 quilos .. 3.º
Balí, J. O. Silva, 53 quilos 4.º
Oceano, A. Araujo, 55 quilos .. 5.º
Boi Barroso, E. Coutinho, 48 quilos 6.º
Garço, J. Maia, 46 quilos 7.º
Não correu Marumbi.

RATEIOS: —

Vencedor (3)	18$700
Dupla (12)	55$500
Placés: 3	16$100
" 2	36$000

Tempo: 95''.
Apostas: 29:850$000.
Diferenças: Três corpos e três corpos.
Tratador: N. Pires.

2.ª Carreira — Premio "QUASIMODO" — 1.200 metros — 10:000$000 — Vencedor: —

DINA, 3 anos, São Paulo, Bosfore em Quilôa, do sr. M. B. Oliveira, 55 quilos, Artur Araujo 1.º
Cinema, R. Olgin, 55 quilos 2.º
Tupiá, J. O. Silva, 55 quilos 3.º
Tabauna, O. Reichel, 55 quilos .. 4.º
Scarlett, O. Coutinho, 55 quilos 5.º
Elda, V. Cunha, 55 quilos 6.º
Boiuna, R. Rodriguez, 55 quilos 7.º

RATEIOS: —

Vencedor (1)	17$200
Dupla (13)	35$200
Placés: 1	15$100
" 4	29$200

Tempo: 80''.
Apostas: 37:230$000.
Diferenças: cabeça e pescoço.
Tratador: M. Melo.

3.ª Carreira — Premio "APA" — 1.200 metros — 10:000$000 — Vencedor: —

ORÇAMENTO, 3 anos, Pernambuco, Soneto em Katiska, do sr. F. J. Lundgren, 55 quilos, Jorge Morgado 1.º
Star Bright, O. Fernandes, 55 quilos 2.º
Rosbife, V. Cunha, 55 quilos .. 3.º
Moleque, O. Coutinho, 55 quilos .. 4.º
Ipané, R. Rodriguez, 55 quilos .. 5.º
Eco, O. Reichel, 55 quilos 6.º
Udraco, J. O. Silva, 55 quilos .. 7.º
Uiá, R. Silva, 55 quilos 8.º

RATEIOS: —

Vencedor (1)	15$600
Dupla (12)	20$400
Placés: 1	10$900
" 3	12$800
" 5	14$700

Tempo: 79'' 2/5.
Apostas: 73:600$000.
Diferenças: Três corpos e varios corpos.
Tratador: E. Morgado.

4.ª Carreira — Premio "MIRAI" — 1.400 metros — 6:000$000 — Vencedor: —

TABÚ, 4 anos, São Paulo, Luminar em Futurista, do sr. L. T. Meneses, 56 quilos, Euclides Silva 1.º
Anira, R. Olgin, 54 quilos 2.º
Brutus, V. Cunha, 56 quilos 3.º
Bonita, A. Araujo, 54 quilos 4.º
Brevé, O. Coutinho, 56 quilos .. 5.º
Ciclone, O. Fernandes, 56 quilos 6.º

RATEIOS: —

Vencedor (1)	14$900
Dupla (13)	28$000
Placés: 1	11$300
" 3	31$000

Tempo: 94''.
Apostas: 67:980$000.
Diferenças: um corpo e dois corpos.
Tratador: V. Cunha.

5.ª Carreira — Premio "GABINO" — 1.500 metros — 6:000$000 — Betting — Vencedor: —

DESCOBERTA, 4 anos, São Paulo, Halali em Ma'am Cross, do sr. E. T. Fernandes, 54 quilos, Leopoldo Benites 1.º
Pitanguí, R. Rodrigues, 56 quilos 2.º
Dulcina, R. Silva, 54 quilos 3.º
Dalita, J. Santos, 54 quilos 4.º
Otario, J. O. Silva, 56 quilos .. 5.º
Cubuassú, J. Morgado, 56 quilos 6.º
Sanharó, V. Cunha, 56 quilos .. 7.º
Lisia, L. Mezaros, 54 quilos .. 8.º
Capelo, E. Silva, 56 quilos 9.º
Bouriette, O. Coutinho, 54 quilos 10.º

RATEIOS: —

Vencedor (1)	46$200
Dupla (14)	20$700
Placés: 1	13$500
" 9	12$400

Tempo: 101'' 4/5.
Apostas: 65:770$000.
Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Tratador: A. Miranda.

6.ª Carreira — Premio "OPULENCIA" — 1.200 metros — 6:000$000 — Vencedor: —

PALHAÇO, 5 anos, São Paulo, Xileno em Xinaré, do sr. Osvaldo Mignani, 54 quilos, Raul Urbina 1.º
Valerius, C. Morgado, 50 quilos 2.º
Itaenati, J. Morgado, 56 quilos .. 3.º
Amapola, J. Martins, 48 quilos .. 4.º
Darte, R. Benitez, 58 quilos .. 5.º
Azaléia, R. Rodrigues, 58 quilos 6.º
Malisana, O. Coutinho, 48 quilos 7.º
Maraúna, R. Silva, 48 quilos .. 8.º
Sedutor, O. Macedo, 50 quilos .. 9.º
Iucoá, V. Cunha, 56 quilos 10.º
Itavila, J. O. Silva, 56 quilos .. 11.º
Não correu Apis.

RATEIOS: —

Vencedor (3)	22$700
Dupla (12)	33$100
Placés: 3	14$500
" 2	31$700
" 8	56$200

Tempo: 78''.
Apostas: 78:020$000.
Diferenças: varios corpos e dois corpos.
Tratador: G. Reis.

7.ª Carreira — Premio "ACAIA" — 1.400 metros — 6:000$000 — Vencedor: —

NEGUS, 6 anos, São Paulo, Bambú em Rafale, do sr. J. M. Aragão, 57 quilos, O. Fernandes 1.º
Sapateador, O. Macedo, 50 quilos 2.º
Pintão, R. Rodriguez, 58 quilos 3.º
Anajá, A. Neves, 48 quilos 4.º
Pon, J. Ferreira, 50 quilos 5.º
Sucuruvi, J. O. Silva, 56 quilos 6.º

RATEIOS: —

Vencedor (2)	15$100
Dupla (24)	48$500
Placés: 2	12$000
" 5	18$500

Tempo: 91'' 4/5.
Apostas: 103:190$000.
Diferenças: dois corpos e varios corpos.
Tratador: A. Cardoso.

Movimento geral de apostas: ...... 442:840$000.
Concursos: 212:450$000.
Pista de areia pesada.

Xadrez

PROBLEMA N. 358 de L. Heinsfurter (dedicado á Valadão Monteiro).

Brancas: R3BR, D2TD, T4TR, P2CD, P5D, P2TR — seis peças.

Pretas: R4CR, P3D, P4BR, P3CR — quatro peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

PARTIDA N. 359 (partida indiana). Jogada no Campeonato do Tijuca Tenis Clube — 1941.

Brancas: J. T. Mangini versus Pretas: José Figueiredo.

1. — P4D, C3BR; 2. — P4BD, P3R; 3. — C3BD, P4B; 4. — P5D, P3D; 5. — P4R, PxP; 6. — PRxP, B4B; 7. — B3D, BxB; 8. — DxB, [illegible]; 9. — CR2R, CD2D; 10. — P4B, [illegible]; 11. — 0-0, P4TR; 12. — B3D, [illegible]; 13. — TD1R, C1B; 14. — C4R, [illegible]; 15. — CxC, PxC; 16. — [illegible]; 17. — C3B, P5T; 18. — [illegible]; 19. — C1D, P3C; 20. — [illegible]; 21. — B5T, D5T; 22. — [illegible]; 23. — TxB xeq., RxT; 24. — [illegible] C2D; 25. — T1R xeq., [illegible]; 26. — DxPB, T1BR; 27. — D7R xeq., [illegible]; 28. — T6R, D8T; 29. — [illegible] R1D; 30. — D7R xeq. (as pretas abandonam).

Solução do problema n. 358: [illegible]

Inaugurado em Teresópolis o Clube de Xadrez, com o Campeonato Nacional

E' com enorme interesse que está sendo acompanhado em todo o Brasil o Campeonato Brasileiro de Xadrez, que está se realizando na cidade de Teresópolis.

No domingo último, foi uma grande tarde para o Xadrez brasileiro a inauguração da nova e esplendida séde do Clube de Xadrez Teresópolis, com a continuação dos jogos do torneio máximo nacional.

As 15 horas, com grande assistencia e com a presidencia do Prefeito Municipal, dr. Lauro Antunes Pais de Andrade, teve lugar a cerimonia inaugural, com a presença de pessoas de destaque de Teresópolis e do Rio de Janeiro, tais como: o Juiz de Direito, dr. Osvaldo Rodrigues Lima; sr. Helvecio Serpa, presidente da Associação Comercial; dr. Jacob Averbacker, prefeito municipal de Magé; comandante Coutinho Marques, presidente da Confederação Brasileira de Xadrez; dr. Sousa Mendes, ex-campeão brasileiro; dr. Prota Pessoa, do Jornal do Brasil, etc.

Falaram: o prefeito municipal, o presidente do Clube de Xadrez Teresópolis, dr. Osvaldo Meireles de Oliveira, e o dr. Almeida Soares em nome dos representantes estaduais que se encontram em Teresópolis.

A seguir, foi realizada mais uma empolgante sessão do torneio brasileiro, com os seguintes jogos:

Caetano Neto x Tiago Mangini, que empataram;

Jaime Moses x Washington Oliveira, vitoria do primeiro;

Dr. Osvaldo Marques x dr. Paulo Duarte, vitoria do segundo;

J. Verna x Flavio de Carvalho, vitoria do primeiro.

A disputa do primeiro lugar está emocionantissima, pois a diferença de pontos é pequena e o torneio deverá terminar ainda esta semana, marcando uma das mais brilhantes páginas do xadrez nacional.

Dentro de poucos dias, será iniciada a prova final, com os dois primeiros colocados do Torneio de Teresópolis e o campeão brasileiro, no Rio de Janeiro apontará outros dois para a decisão do título que se encontra em poder do dr. Walter Osvaldo Cruz.

A CORRIDA DE HOJE EM S. PAULO

No vizinho Estado de São Paulo será hoje realizada uma reunião típica, cuja prova principal é o "Grande Premio São Paulo" na distancia de 3.200 metros e 200:000$000 de dotação, que reuniu 14 inscrições.

O programa a ser cumprido é o seguinte:

1.º PAREO — PREMIO "MINAS GERAIS" — 13.00 HORAS — 10:000$ — 2:000$000 — DISTANCIA 1.500 METROS.

		Ks.	Cot.
1	Oidá — A. Gutierres	55	35
2	Caxton — A. Molina	55	25
3	Cabori — Gonzales	55	40
4	Benito — Waldemiro	55	40
5	Uruguaiana — B. Garrido	53	60
6	Assiria — D. Ferreira	53	100
7	Ufania — H. Molina (ap.)	53	60

2.º PAREO — PREMIO "PERNAMBUCO" — 13.40 HORAS — 10:000$000 — 2:000$ — 500$ — DISTANCIA 1.600 METROS.

		Ks.	Cot.
1	Bem-te-vi — A. Molina	54	40
2	Asteca — P. Simões	57	30
3	Eclitico — Gonzales	53	60
4	Atrazado — A. Nóbrega (ap.)	49	100
5	Birinze — N. Pereira (ap.)	51	60
6	Erissima — B. Garrido	53	50
7	Ezalo — A. Artur	51	50
8	Xariel — Soares	53	60
9	Boinebe — J. Altran (ap.)	48	80
10	Safonte — Timoteo	53	100

3.º PAREO — PREMIO "PARANÁ" — 14.20 HORAS — 10:000$ — 2:000$ — DISTANCIA 2.000 METROS.

		Ks.	Cot.
1	Dreamer — Reduzino	52	30
2	Maeztú — Timoteo	48	50
3	Good Good — D. Ferreira	48	50
4	Batuira — J. Zúniga	50	40
5	Teruel — A. Rosa	55	20

4.º PAREO — "RIO DE JANEIRO" — 15.00 HORAS — 20:000$ — 4:000$ — 1:000$ — DISTANCIA 2.000 METROS.

		Ks.	Cot.
1	Cifrinha — Gonzales	56	25
"	Carin — Molina	58	25
2	Rockmol — G. Costa	53	40
3	Siteva — Waldemiro	54	50
"	Tenia — A. Napo	52	50
4	Ubirájara — Reduzino	54	100
5	Blondino — Timoteo	53	80
6	Chilique — A. Rosa	54	40
7	Amoroso — J. Mosquita	57	100
8	Edilis — D. Ferreira	51	150
9	Ocaso — A. Gutierrez	55	40
10	Taco — P. Simões	56	50
11	Corrida — A. Artur	51	150
11	Luminalva — H. Soares	51	150

5.º PAREO — PREMIO "RIO GRANDE DO SUL" — 15.44 — 15:000$ — 3:000$ — 750$ — DISTANCIA 1.200 METROS.

		Ks.	Cot.
1	Menta — Reduzino	55	60
"	Bergerac — Duvidoso correr	57	60
2	Grand Slam — A. Gutierres	57	35
3	Atleta — J. Zúniga	53	30
4	Soldan — A. Piovesan	57	150
5	Zambran — L. Acuna (ap.)	57	100
6	Colombeia — E. Esenio	54	100
7	Cauterio — V. Martin	57	50
8	Poupia — A. Tucilo (ap.)	57	150
9	Con Full — N. Pereira	57	100
10	Aguatero — C. Costa	57	50
11	Fieta — D. Ferreira	57	40
12	Galeno — A. Rosa	57	80
13	Jaça — A. Artur	51	60
14	Festivo — P. Simões	53	100

6.º PAREO — "GRANDE PREMIO SÃO PAULO" — 16.45 HORAS — 200:000$ — 40:000$ — 10:000$ E 5:000$ — DISTANCIA 3.200 METROS.

		Ks.	Cot.
1	Polux — Waldemiro	57	25
2	Tenor — Timoteo	53	200
3	Furtivito — D. Ferreira	58	350
4	Albatros — J. Zúniga	54	60
[illegible]	Apolo — Gonzales	54	60
5	Rami — Inacio	54	120
6	Alibi — Geraldo	51	50
7	[illegible] — A. Gutierres	58	60
8	[illegible] — J. Mesquita	57	100
9	[illegible] — P. Simões	58	400
10	[illegible] — Reduzino	58	60
[illegible]	[illegible] — A. Rosa	55	60
11	Gibraltar — O. Fernandes	58	200
12	Monge Negro — A. Piovesan	58	600

7.º PAREO — "PREMIO BAÍA" — 17.30 HORAS — 8:000$ E 1:000$ — DISTANCIA 1.600 METROS.

		Ks.	Cot.
1	Barreira — P. Simões	52	25
2	Albarran — Waldemiro	54	40
3	Gálico — A. Gutierrez	58	35
4	Itano — B. Garrido	55	50
5	Bonaldo — E. Esenjo	54	60
6	Midas — A. Molina	55	80
7	Armour — A. Nóbrega (ap.)	54	50
8	Sitran — L. Acuna (ap.)	58	50
"	Brazador — A. Altran (ap.)	58	40

A "corrida extra" entre os jockeys

Com a última corrida no Hipódromo ficou sendo esta a classificação dos jockeys que este ano já obtiveram mais de 2 vitorias:

1 - J. Zúniga 8
2 - D. Ferreira 6
3 - O. Reichel 3
4 - O. Fernandes 3
5 - J. Martins 3

JARDIM DE ÉDIPO

Enigma

27) Vide que lindo sou
por mão de mestre pintado,
Provai. Quão gostoso estou
recheiado. — 2.

Novíssimas

28) O *animal* trepou na *árvore* e comeu o *passarinho* — 2-2
RAUL ALVES DE SOUSA (RIO)

29) Um *banho* no *pulmão* dá-lhe *prazer* — 2-2.
CAMILO DE SOUSA (RIO)

30) E' *comum* a *nota escrita* pelo *homem* — 2-1.
RAUL ALVES DE SOUSA (RIO)

31) *Aqui* o *torneio* é *cascalho* — 1-2.
SINHÔ (CAMPOS DE JORDÃO)

32) *Meio quilo de carne de negro* — 1-2.
AGÁ ERRE (RIO)

33) *Apenas* quem *não* vê quer *tranquilidade* — 1-2.

34) *Alguma coisa* tem a *árvore* de *ornamento* — 1-2.

Logogrifo

35) *AO CASAL DOELINGER:*
Por (1, 2, 3) estar caindo *orvalho* (3, 4, 5), o *manto* (4, 1, 6) ficou branco como o *nácar*.
RALVO ILVAS (RIO)

Sincopadas

36) A *mão esquerda pesquisa* — 3, 2.

37) Que *engraçado* é teu *irmão* — 3, 2.
A. C. PASSOS (RIO)

38) Neste *paul* criei um *palmípede* — 3, 2.
BARRIGA (RIO)

39) Homem *sossegado* não é *tolo* — 3-2.
JORGE W. CAMARGO (RIO)

40) O *pedestal* está na *pedra* — 3-2.
L. S. (RIO)

41) O *esqueleto* é da *cabeça* — 3-2.
CLARICE S. (RIO)

Casais

42) Que *tristeza* na *guerra!* — 2.
MARTINHO (NITERÓI)

43) O *dinheiro* é um *sinal* — 2
PLÁCIDO (NITERÓI)

44) Qual o *valor* do *suborno*? — 2.
RALVO ILVAS (RIO)

45) *Na constelação austral* vi um *pequeno arco* — 2.
MARIUCHA (ILHA DO GOVERNADOR)

CORRESPONDENCIA — * *Idamaroun* — Gratos pelas gentis palavras. Desejamos ansiosos a colaboração do "humilde rabiscador". * *Ralvo Ilvas* — Agradecemos as felicitações. Seguimos sempre as regras clássicas. Indique em seus trabalhos os dicionarios de que se serviu. * *Atlas de Carvalho Castro* — O amigo mandou-nos um ramo de flores muito pequeno. Estamos á espera de outro "maior". * *Camilo de Sousa* — Seja benvindo. Aqui estamos á sua disposição. * *A. C. Passos* — Os nossos enigmas são perfeitos. Não há para eles mais de uma decifração. Tente decifrá-los e verá se temos ou não razão. * *Barriga* — O "digno Mestre" agradece e conta com sua colaboração. * *Sinhô* — Aceitamos com agrado a "disposição" do "caloura".

PALAVRAS CRUZADAS

Torneio de Janeiro

Problema n. 4, de G. NIO, Rio

HORIZONTAIS

1 — Homem vil.
4 — Suplica.
6 — Entender as vozes escritas.
9 — Arqueado.
12 — Especie de atabales dos malabares.
15 — Cidade da Provincia de Pavia (Italia).
17 — Dep. e ministro que tomou parte no golpe de Estado de 1851 (França).
18 — A ação de lavrar a terra.
21 — Palavra dada.
23 — O sexto signo da música.
24 — Dó.
25 — Deusa da mocidade, filha de Júpiter e Juno.
27 — Embarcações dos mares do Norte.
29 — Favores.
30 — Outrora.
31 — Fanfarrão.
33 — Grande abundancia.
35 — Grande número.
36 — Serra do dist. de Portoalegre (Portugal).
41 — Conj. indica substituição.
42 — Genio do mal entre os Persas.
44 — Cabrito de dois anos.
46 — Planta do Perú, da fam. das compostas.
49 — Ramada de parreiras.
51 — Veloz.
52 — Constelação austral, perto do Escorpião.
53 — Gênero de serpentes de maior grandeza não venenosas.
54 — Época.

VERTICAIS

1 — Medida para liquidos e sólidos no Egito e na Judéia.
2 — Cabo da ilha do Pico, no arquipélago dos Açores.
3 — Futil.
4 — Suf. derivado de nome.
5 — Modo de falar.
6 — Lareira.
7 — Cobre.
8 — Um dos mais sabios e habeis naturalistas ingleses (1628-1704).
10 — Antiga aldeia de indios do Brasil.
11 — Afluente do Ouse (Inglaterra).
13 — Rei de Israel. (918 a 907).
14 — Facil, Suave.
16 — Jornada.
19 — Outra cousa mais.
20 — Todo, cada.
22 — Madeira preta, muito rija e pesada.
24 — O céu personificado.
25 — Cidade da Baviera.
26 — Idade.
27 — Narciso amarelo da França.
28 — Certo peixe.
32 — Agourar.
34 — Doçura, mimo.
36 — Juiz de Israel.
37 — Decorrer em tempo.
38 — Pequeno braço de rio.
39 — Prep. exprime situação.
40 — Saio militar antigo.
42 — Bebida nas Indias Orientais.
43 — Grosseira.
44 — La.
45 — Planta do Brasil, gênero annona.
47 — Rio da prov. da Beira (Portugal).
48 — Conj. serve para ligar palavras.
50 — 6.º mês dos Hebreus.
51 — Passe.

TORNEIO DE NOVEMBRO

Relação dos concorrente que enviaram todas as soluções certas e que vão participar do sorteio de desempate, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 4, pela Loteria Federal: — A. Andrade — 001 a 004; A. Barreto — 005 a 008; Abel Macedo da Silva — 009 a 012; Absalão José Correia — 013 a 016; Acreano — 017 a 020; Adal — 021 a 024; Agá R. M. — 025 a 028; Agido Silva — 029 a 032; Ailli Said — 033 a 036; Alage — 037 a 040; Alaide Froes Ferraz — 041 a 044; Alberico Barbosa — 045 a 048; Alberto Carneiro Leão — 049 a 052; Aldeb Aran — 053 a 056; Aldo de Andrade — 057 a 060; Aldo Pereira da Cruz — 061 a 064; Almirante Negro — 065 a 068; Alusakin — 069 a 072; Alvah — 073 a 076; Alvarino Gomes — 077 a 080; Alvino S. Reis — 081 a 084; Amiéne Nunes — 085 a 088; Anibal Pinto Cardoso — 089 a 092; Anri — 093 a 096; Antoncas — 097 a 100; Antonio Carlos Saboia — 101 a 104; Antonio Freitas Cardoso — 105 a 108; Apolodoro — 109 a 112; Ari Reis — 113 a 116; Armando V. Bitencourt — 117 a 120; Arnaldo Avila Campos — 121 a 124; Artur V. Bitencourt — 125 a 128; Augusta Pinheiro da Silva — 129 a 132; Augusto Amarante da Silva — 133 a 136; Augusto Guedes de Carvalho — 137 a 140; Azoria — 141 a 144; B. A. Toussaint — 145 a 148; Benedito Maria Nunes — 149 a 152; Benedito Pinto de Almeida — 153 a 156; Bertier — 157 a 160; Bertos — 161 a 164; Buridan — 165 a 168; C. Rezende — 169 a 172; Cacilda Duarte de Sousa — 173 a 176; Calipo — 177 a 180; Caloura — 181 a 184; Carioca Mentiroso — 185 a 188; Carlino — 189 a 192; Carlos Bustamante Silva — 193 a 196; Carlos Mesquita — 197 a 200; Carminha — 201 a 204; Cecil — 205 a 208; Cegê — 209 a 212; Clio — 213 a 216; Clotilde de Almeida Batista — 217 a 220; Coelho — 221 a 224; Coringa — 225 a 228; Costard Junior — 229 a 232; Cunha Barbosa — 233 a 236; D. Braga — 237 a 240; Daisy Mota — 241 a 244; Dama Loura — 245 a 248; Danilo — 249 a 252; Dantas — 253 a 256; Darci Maggi — 257 a 260; Darci Vivier — 261 a 264; De Menezes — 265 a 268; Didi Melo — 269 a 272; Dila Froes de Sousa Lobo — 273 a 276; Dimalo — 277 a 280; Dom Cortez — 281 a 284; Donema — 285 a 288; Douglas Estudante — 289 a 292; Doutor Deão — 293 a 296; Doutor Máfe — 297 a 300; Dulce Figueiredo Valadão — 301 a 304; Dupla Rosifil-Judex — 305 a 308; Economista — 309 a 312; Edpim — 313 a 316; Edú Silva — El Musa — 317 a 320; Elsa de Barros Melo — 321 a 324; Emauro — 325 a 328; Enedina — 329 a 332; Eni Matos — 333 a 336; Erb de Balcaz — 337 a 340; Erbio Cantuaria de Andrade — 341 a 344; Etiel de Castro — 345 a 348; Eugenio Agostinho — 349 a 352; Eugenio Auvray — 353 a 356; Evaldo de Oliveira — 357 a 360; Fabio Severino Costa — 361 a 364; Farida — 365 a 368; Farmacêutico — 369 a 372; Faumax — 373 a 376; Fernando Lucas Calazans — 377 a 380; Filomeno Santos — 381 a 384; Flamedina — 385 a 388; François X — 389 a 392; G. Nio — 393 a 396; Garibaldi — 397 a 400; Gilsa Duarte Monteiro — 401 a 404; Gilberto de Oliveira — 405 a 408; Gilda Mendes — 409 a 412; Gonçalo P. Leite — 413 a 416; Grão Turco — 417 a 420; Guaíra — 421 a 424; Guiema — 425 a 428; Gurigian — 429 a 432; H. C. Gomes — 433 a 436; H. [illegible] — 437 a 440; Humor — 441 a 444; [illegible] — 445 a 448; [illegible] — 449 a 452; [illegible] — 453 a 456; Ivan de Almeida [illegible] — 457 a 460; J. Brasil — 461 a 464; J. J. Moura — 465 a 468; J. [illegible] — 469 a 472; J. [illegible] — 473 a 476; J. [illegible] — 477 a 480; J. [illegible] — 481 a 484; [illegible] — 485 a 488; [illegible] — 489 a 492; [illegible] — 493 a 496; João Dias da Silva — 497 a 500; João Santos — 501 a 504; João do Seridó — 505 a 508; Joaquim J. Filho — 509 a 512; Joaquim Luiz Mér — 513 a 516; Joaquim P. Garcia — 517 a 520; Joé de Sudão — 521 a 524; Jorge Venancio Magalhães — 525 a 528; Jorge Washington de Camargo — 529 a 532; José de Araujo — 533 a 536; José da Cunha Vale — 537 a 540; José de Freitas Guimarães — 541 a 544; José Nathanael de Macedo — 545 a 548; José Noronha Trindade — 549 a 552; Jotoledo — 553 a 556; Jowe 557 a 560; Judson da Silva Freitas — 561 a 564; Julas — 565 a 568; Julio Gomes de Oliveira — 569 a 572; Jusibel — 573 a 576; Lain — 577 a 580; Lauro Costa Mendes — 581 a 584; Léa Moreira Guimarães — 585 a 588; Leigo — 589 a 592; Lelete — 593 a 596; Leonam — 597 a 600; Leopos — 601 a 604; Licinio — 605 a 608; Lourenço de Sousa Alencar — 609 a 612; Luiz Gonzaga Machado — 613 a 616; Luiz Meyer — 617 a 620; Mac — 621 a 624; Mme. Dias — 625 a 628; Mme. Eloisa Nogueira — 629 a 632; Mme. Lechar — 633 a 636; Mme. M. M. — 637 a 640; Mme. Marieta Costa — 641 a 644; Mme. Paula e Silva — 645 a 648; Mme. Solon de Melo — 649 a 652; Mme. Viuva — 653 a 656; Magali — 657 a 660; Marco Tulio — 661 a 664; Mario Pereira da Silva — 665 a 668; Mario Valter Nogueira — 669 a 672; Mariucha — 673 a 676; Marsel — 677 a 680; Mary Angel — 681 a 684; Matilde Braga — 685 a 688; Maurícas — 689 a 692; May Chamorro — 693 a 696; Mem de Tebas — 697 a 700; Milav — 701 a 704; Miss Tila — 705 a 708; Moacir Manhães — 709 a 712; N. Casi — 713 a 716; Neide Franciscato — 717 a 720; Nelio Monteiro — 721 a 724; Nelson B. Ferreira da Silva — 725 a 728; Nelson Gondim — 729 a 732; Neuza Maria — 733 a 736; Nicanor Aires de Sousa — 737 a 740; Nicanor de Nadal — 741 a 744; Nice R. de Oliveira — 745 a 748; Nicolete — 749 a 752; Nilsa Maria de Carvalho — 753 a 756; Nirce Gusmão de Barros — 757 a 760; Nodjy — 761 a 764; Nonô — 765 a 768; Noviço — 769 a 772; O. S. Pinto — 773 a 776; O. Silva — 777 a 780; Oceano — 781 a 784; Oirinaj — 785 a 788; Olga Couto Soares — 789 a 792; Olga Pessoa — 793 a 796; Omar Clemente de Sales — 797 a 800; Orleans — 801 a 804; Oscar Batista — 805 a 808; Osvaldo Merlin — 809 a 812; Otávio Carneiro Leão — 813 a 816; Palov — 817 a 820; Pardaillan — 821 a 824; Paulinho — 825 a 828; Paulistinha — 829 a 832; Paulo P. Machado — 833 a 836; R. C. Sousa — 837 a 840; Riam — 841 a 844; Riemel — 845 a 848; Romoli — 849 a 852; Rosa de Sousa — 853 a 856; S. C. Gomes — 857 a 860; Sabor — 861 a 864; Sebastião C. de Oliveira — 865 a 868; Sergio Cardoso da Costa — 869 a 872; Seugirdor — 873 a 876; Silvio B. Ferreira da Silva — 877 a 880; Sinhô — 881 a 884; Solon Barbosa — 885 a 888; Stragildo — 889 a 892; T. A. Quintanilha — 893 a 896; Tasslio Eichbaued — 897 a 900; Tomas Cannavan — 901 a 904; [illegible] — 905 a 908; Vica-Pota — 909 a 912; Vinicia — 913 a 916; Volta — 917 a 920; W. Annaly — 921 a 924; W. Rocha — 925 a 928; Waldomiro — 929 a 932; Walter B. Ferreira da Silva — 933 a 936; Waltinho — 937 a 940; Wilpe — 941 a 944; [illegible] Borba — 945 a 948; Wilson [illegible] Garcez — 949 a 952; Yango — 953 a 956; Zalicia — 957 a 960; [illegible] de Castro Dorel — 961 a 964; [illegible] — 965 a 968; Zulaika Martins — 969 a 972; Zumali — 973 a 976.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Daremos no próximo domingo a relação das soluções recebidas esta semana, juntamente com as da semana vindoura.

ALBATÊ

Carnaval "tá" chegando...

A titulo de curiosidade vamos dar a conhecer aos nossos leitores as músicas carnavalescas preferidas por alguns paredros esportivos:

EGAS DE MENDONÇA: — "Nós, os carecas".
DEL VALLE — "Nega de cabelo duro".
LUIZ ARANHA: — "Gaucho bom".
JUIZES DA F. M. F.: — "Dansa do urso".
MARIO NEWTON: — "Não posso viver sem ela" (a presidencia da F. M. F.).
FABIO HORTA: — "Alô, alô, América".
VARGAS NETO: — "E' de colher".
DOMINGOS D'ANGELO: — "A vontade do freguês".
ANICETO MOSCOSO: — "Praça Onze".
ANISIO DE SÁ: — "Escorreguei e caí"...
ANTONIO CAMPOS: — "Ai, que dor..."
CIRO ARANHA: — "Aleluia".
DOMINGOS CARUSO: — "Casa de Marimbondo".
GUSTAVO DE CARVALHO: — "Essa vida não é sopa".
GASTAO FILHO: — "Faz um homem enlouquecer".
JOAO LIRA FILHO: — "Lero lero".
JOAO PINOQUIO: — "Palhaço Serafim".
CRONISTAS DA F. M. F.: — "Olha a onda"!...
LORETTI JR.: — "Podia ser peor".
RODOLFO MAGIOLI: — "Situação Precaria".
GALO (do Flamengo): — "Tem galinha no bonde".
ARMANDO TAVARES DE OLIVEIRA: — "Vamos saravá".
VARIOS PRESIDENTES: — "Virou... virou".
PAULA E SILVA: — "Quero ver quebrar"

O HOMEM QUE DRIBLA TODO O MUNDO

Este é o Tim, o malabarista do ataque brasileiro que está atuando em Montevideu. Não há adversario que escape de seus "dribblings".

Copa Roca

Volta-se a falar no histórico caneco denominado "Copa Roca", estando os argentinos empenhados em disputá-lo após o sulamericano. A "Copa Rosa" é um troféu que já foi ganho pelo Brasil, mas, que continua sendo disputado por espirito de cordealidade argentino-brasileira.

Esse "espirito" serve de azeite para a lamparina da C. B. D.

Morte heroica

Um esportista surpreende um pobre homem tentando suicidar-se. Arranca-lhe a arma da mão e exclama:

— Tenha calma! Escolha uma morte mais heróica! Na F. M. F. estão precisando de juizes de futebol...

A viagem aerea

O conhecido esportista vascaino Lamosa fez uma viagem aerea e ao aterrizar o avião, foi obrigado a procurar um médico.

— Doutor — disse o sr" Lamosa — as alturas fizeram-me mal... Parece que ando com a cabeça no ar...

— Diga-me o que lhe dóe.

— Creio que é o estômago.

O médico após um exame meticuloso, aconselha:

— O senhor precisa observar rigorosa dieta. Deve comer caldo de galinha e salada de alface, exclusivamente.

O doente perguntou:

— Mas, doutor: isso é para comer antes ou depois das refeições?...

Atletas de alfaiataria

Não é o esporte que faz os músculos dos atletas. São os alfaiates.

Os ases do apito

Um colega disse que Mario Viana não é nem preto nem branco. Discordamos. Ele é alvi-negro declarado e confesso.

• • •

Quando um árbitro estiver apitando um jogo sem pés nem cabeça, representa uma asneira tentar atirar-lhe uma garrafa com o intuito de acertar a cabeça.

• • •

Quem quiser mandar uma carta a um juiz de futebol, deve fazê-lo em papel parafinado. O motivo justifica-se: todos os árbitros estudam "parafinados".

Uma por semana

P — Qual a semelhança que existe entre o Tim e o nosso companheiro Santantonio?

R — E' que, ambos gostam de dar boas "bolas"...

Um "crack" europeu para o Vasco

Soubemos que a nova diretoria do Vasco, inspirada pelo êxito obtido pelo presidente Ciro Aranha contratando "cracks" aulinos, vai apelar para que esse esportista embarque imediatamente para a Europa, afim de contratar o melhor atacante daquele continente.

Intrigados com o sigilo imposto sobre a divulgação do nome desse "crack", apelamos para o esportista vascaino Manuel Pereira e, graças a um "truc" de reportagem, ele disse-nos no ouvido:

— Não diga nada a ninguem, mas, o "crack", localizado é [illegible]...

Continuam dando cartas os carecas...

O presidente do América que, por sinal, é "maioral", combinou com os seus colegas do Flamengo e do Canto do Rio derrubar o Gastão Filho de seu charuto. Para conseguir o objetivo, o atual chefe do Departamento de Arbitros, que tambem faz parte do cordão dos carecas, foi convidado para dar a "rasteira" decisiva no seu superior da F. M. F. e, efetivamente, o emissario foi atendido em seu apelo feito ao sr. Vargas Neto, que aceitou a sua candidatura.

O sr. Gastão Filho, compreendendo que os carecas estão dando as cartas, desistiu de participar da "corrida" presidencial, retirando a sua candidatura.

Diante do sucesso alcançado, o "maioral" americano resolveu o problema do quadro rubro: contratou Careca, ex-defensor do Bonsucesso, hoje profissional de primeira agua do América por influencia do seu cognome.

Salve, pois, os pelados!

Agora, sim!

O esportista Tavares adquiriu todo o "stock" de espinafres que havia no mercado. De agora em diante os "popeyes" que atuam no estadio Brasil irão fazer combates de arrepiar os cabelos...

Problema resolvido

O sr. Domingos Caruso, presidente do Bonsucesso, revelou-nos uma noticia alviçareira. A equipe leopoldinense vai apresentar um "team" de "abafar", este ano. Segundo um estudo técnico, que fez, o sr. Caruso, em vez de adquirir um treinador, resolveu contratar uma boa costureira.

Diante de tão sensacional inovação, procuramos o presidente do gremio rubro-anil para ouví-lo sobre tão assombrosa decisão e ele, com ares cinematográficos, disse-nos sorrindo:

— Vou obrigar os meus profissionais a aprender a fazer "crochet". Talvez assim eles façam alguns pontos...

CAMPEAO SUBURBANO

Um atacante dificil de marcar...

Unhas de fome

Certa ocasião o Vasco excursionou à Juiz de Fora sob a direção do vascaino Pedro Novais. O chefe da delegação resolveu dar um passeio a cavalo e levou consigo o jogador Mario Matos.

Depois de muito andar, Pedro Novais encontrou uma hospedaria no meio do mato. Apeou-se juntamente com o seu companheiro e ordenou:

— Quero um ovo quente.

— Sim senhor — respondeu o dono da casa.

— Da agua faça um caldo para o meu camarada.

— Mas, essa agua não tem nenhuma substancia...

Pedro Novais olhou para o Mario Matos e disse ao hoteleiro:

— Pois então ponha dois ovos de uma vez, que eu topo a parada e o caldo para o meu menino ficará mais grosso...

FORÇA DE HABITO

O segundo — Vamos! Ergue-te. O "gong" já bateu. O pugilista — Deixa bater. Nunca levanto da cama ao primeiro sinal do despertador...

SOMENTE A INFRAÇÃO PROPOSITAL DENTRO DA AREA PODE CARACTERIZAR O PENALTY

José BRIGIDO

Para se solucionar aceitavelmente certos casos complicados, suscetiveis de ocorrer em campos de futebol, não basta saber de cor as dezesete leis que regem o "association". De redação imperfeita, mesmo no original inglês, as Regras de futebol nem sempre primam pela clareza, de modo que é necessario suprir certas deficiencias com o bom senso, que todos possuem em maior ou menor dose. E' claro que o conhecimento das Regras é condição imprecindivel para se poder apreciar com uma probabilidade minima de erro certos casos duvidosos, mas, fora de duvida, o senso comum tem de ser empregado como complemento para se chegar a interpretações satisfatorias.

• • •

Em meu ultimo artigo, sob o titulo "Como resolveria você estes problemas técnicos?", ofereci aos leitores deste Suplemento quatro questões interessantes, a maioria das quais absolutamente inéditas, ao que presumo. Ao debater assuntos dessa natureza, tenho por escopo, apenas, contribuir, ainda que modestamente, para a difusão no seio da massa de conhecimentos técnicos do esporte mais popular em nosso país, afim de que o grande publico possa, a pouco e pouco, ir adquirindo maior segurança no exame das arbitragens. Procuro, por essa forma, atender, tanto quanto possivel, áquela máxima de Leon Denis: "não discute; trabalha".

• • •

Antes de entrar no mérito de cada um dos problemas expostos no artigo supracitado, desejo orientar os leitores sobre a maneira mais simples de se distinguir quando uma falta deve ser considerada penalty. Assim, qualquer das infrações contidas nas alineas "a", "b", "c" e "e" da Regra XII, quando intencionalmente cometida DENTRO DA AREA PERIGOSA, deverá ser punida com um tiro de pena máxima. Para maior clareza, direi: "O tiro de pena máxima só pode ser concedido pelas seguintes 9 infrações, propositadamente cometidas por um jogador no lado atacado, dentro de sua area de pena máxima: 1) calçar o adversario; 2) dar pontapé no adversario; 3) golpear o adversario; 4) pular em cima do adversario; 6) segurar o adversario; 7) empurrar o adversario; 8) trancar violento ou

perigosamente o adversario; 9) trancar pelas costas o adversario. A respeito do tranco, já escrevi algo, esclarecendo que nem todos os trancos pelas costas podem ser considerados como infringencia da Regra XII. "O tranco é permitido, desde que seja leal e aplicado na ocasião em que a bola esteja a distancia de jogo dos jogadores envolvidos no lance e que estes estejam efetivamente tentando jogá-la. Como o fim do artigo de hoje não é tratar especialmente do tranco, deixarei para outra ocasião esse assunto. Para tornar ainda mais clara a compreensão do que acabei de expor, acrescentarei: o arbitro só deve marcar penalty quando o foul ou o "hand(s)" for cometido propositadamente DENTRO DA AREA PERIGOSA".

• • •

Parece-me que, agora, assim, fica destruida a aparente dificuldade dos quatro problemas apresentados. Vejamos a solução de cada um deles. PROBLEMA N.º 1 — "O atacante "A" passa a bola ao seu companheiro "B", na extrema. O zagueiro contrario — "C" — caído, com os pés dentro da zona perigosa, vê a possibilidade de interceptar o curso da bola com a mão e o faz, dando tempo a que o player "D" de sua equipe, afaste o perigo. No desenho, vê-se que o infrator, no momento da falta, mantinha ambos os pés dentro da zona de pena máxima, mas desviou a bola com a mão fora dessa zona. Como nos Comentarios — Regra XIV, se lê que "para ser punida uma infração NA AREA DE PENA MAXIMA, é preciso que o jogador infrator esteja dentro dela, isto é, tenha ambos os pés dentro dessa area, mesmo que a bola esteja fora dela", que penalidade deverá marcar o juiz? SOLUÇAO — Esse trecho dos Comentarios citados alude à infração "na area de pena máxima". Ora, a falta foi fora da area perigosa, de modo que o fato, acidental ou não, do jogador, no cometê-la, ter ambos os pés dentro da zona de penalty, não altera em nada a caracteristica da infração. NÃO PODE, PORTANTO, MARCAR PENA MAXIMA EM FALTAS DESSA ESPECIE, porque O TOQUE SE VERIFICOU FORA DA ZONA DE PERIGO.

PROBLEMA N.º 2 — "O atacante "A" estende a bola a "B", mas o defensor "C", do team adversario, sentado fora da area perigosa, ao perceber o perigo que ameaça a meta de "F", CURVA-SE PARA DENTRO DA AREA, NELA METENDO A MAO E INTERROMPENDO A TRAJETORIA DA PELOTA. E' preciso notar que o infrator, no momento da falta, não está com os pés dentro da area perigosa e apenas a mão entrou nessa zona para perturbar o avanço contrario". Deve-se observar ONDE ocorreu a infração. O cliché mostra que ela se verificou DENTRO DA AREA DE PENALTY, pois o jogador "C" parou a bola com a mão depois de se curvar para DENTRO da zona perigosa. A circunstancia de estar com o resto do corpo fora da area de tiro máximo não tem a minima importancia nesse caso. O toque foi feito DENTRO DA AREA e propositadamente. Assim, o juiz andará certo mandando executar um tiro máximo.

• • •

PROBLEMA N.º 3 — "O jogador "A" passa a bola a "B". Entretanto, quando este procura colocar-se para recebê-la, o adversario "C" estende uma das pernas para fora da area, na posição indicada no cliché, e calça o forward, fazendo-o cair. O árbitro apita foul. Como o infrator não tinha, no momento da infração, ambos os pés dentro da area perigosa, deverá ser dado o penalty-kick?". SOLUÇÃO — NAO HOUVE PENALTY, pois A INFRAÇÃO FOI COMETIDA FORA DA AREA PERIGOSA, embora bem perto da linha da zona perigosa.

• • •

PROBLEMA N.º 4 — "O forward "A", quase no limite da area, chuta para a esquerda, em direção a "B", mas o defensor "C", estirando-se, consegue deter a bola com a mão. Nesse momento, "C" mantinha os pés em cima das linhas que formam um dos ângulos da zona perigosa. Com essa infração, impediu que "B" conquistasse um goal. O árbitro, sem perda de tempo, pune a falta. O infrator não está dentro nem fora da area perigosa: está em cima da linha e intercepta a bola quando esta se encontra DENTRO DA ZONA DE TIRO MAXIMO. Qual a pena que deverá ser cominada ao quadro a que pertence o infrator?". SOLUÇÃO — O fato do jogador, no momento da falta, ter os pés em cima das linhas não atenua a gravidade da falta, se esta foi mesmo cometida DENTRO DA AREA. No caso do problema, HOUVE PENALTY, PORQUE A FALTA NÃO FOI PRATICADA EM CIMA DA LINHA OU EM SENTIDO VERTICAL A ESSA LINHA. O jogador tinha os pés sobre a linha, mas cometeu a falta DENTRO DA AREA. Se a falta fora cometida em cima da linha, então o jogador seria considerado fora do espaço conhecido por "area de penalty" e, dessa forma, seria concedido, não o penalty, mas um tiro livre simples direto, ao bando contrario. Como faltas dessa natureza são muito dificeis de positivar, sempre que o juiz não estiver certo de a infração ter ocorrido dentro da zona perigosa, deve mandar executar a pena de cima da linha, porque, é doutrina firmada, "deve antes moderar do que agravar a pena a aplicar, mormente em se tratando de uma penalidade que é quase um goal".

• • •

Têm aí os leitores a solução desses problemas, simples "ovo de Colombo". A citação do trecho dos Comentarios da Regra XIV foi feita para induzir o leitor ao raciocinio. Daí se infere ser desaconselhavel a aplicação maquinal das leis. A sabedoria não está em seguir cegamente os textos legais, mas em interpretá-los com serenidade e profundeza, buscando, o mais possivel, o senso de justiça que eles contêm. Conceder penalty nos casos das figs. 1 e 3, e deixar de aplicar a sanção máxima no das figs. 2 e 4, seria estabelecer uma monstruosidade. A maneira pela qual foi redigido o trecho já mencionado, dos Comentarios da Regra XIV pode dar margem a dúvidas no espirito dos que se acham pouco familiarizados com a hermenêutica do código futebolistico. Fora melhor redigi-lo de modo mais simples, como, por exemplo, assim: "E' CONDIÇÃO OBRIGATORIA PARA A CONCESSAO DO TIRO DE PENA MAXIMA QUE A AÇAO ILEGAL SE VERIFIQUE DENTRO DA AREA PERIGOSA E QUE, NESSE INSTANTE, A BOLA ESTEJA EM JOGO EM QUALQUER PARTE DO CAMPO".

• • •

Enviaram soluções certas de todos os quatro problemas os srs. Abilio Henriques, M. de Freitas, Luciano Gallardi e Nelson Cavalcanti, desta capital, e Antonio S. H. Xavier, de Barra Mansa, Estado do Rio. Acertaram com o resultado dos problemas os srs. Santos Almeida, Leandro Brandão e José P. Botelho, desta cidade. Só encontraram uma solução certa, srs. O. S. Faria, Dejaniro Cunha, Valter Machado, Renato de Melo e Luiz Silva. Diversos outros não conseguiram resolver nenhuma das quatro questões formuladas. Ficará para outra vez. Quem melhor raciocinio desenvolveu para solucionar os quatro problemas foi o sr. Abilio Henriques, cujo trabalho será publicado ainda esta semana, em nossa página esportiva.

A classificação dos paises nos campeonatos sulamericanos de futebol

	1916	1917	1919	1920	2021	1922	1923	1924	1925	1926	1927	1929	1935	1937	1939	1941
Brasil	3.0	3.0	1.0	3.0	2.0	1.0	4.0	—	2.0	—	—	—	—	2.0	—	—
Argentina	2.0	2.0	3.0	2.0	1.0	3.0	2.0	2.0	1.0	2.0	1.0	1.0	2.0	1.0	—	1.0
Uruguai	1.0	1.0	-2.0	1.0	2.0	2.0	1.0	1.0	—	1.0	2.0	3.0	1.0	3.0	2.0	2.0
Chile	4.0	-4.0	4.0	4.0	—	4.0	—	4.0	—	2.0	—	—	4.0	4.0	4.0	3.0
Paraguai	—	—	—	—	2.0	2.0	3.0	3.0	3.0	3.0	—	2.0	—	3.0	3.0	3.0
Perú	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.0	4.0	3.0	4.0	1.0	—
Bolivia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4.0	4.0	—	—	—	—	4.0
Equador	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5.0	5.0

Os clubes menores e a sua filiação à F. M. F.

A nota oficial da reunião presidida pelo sr. João Lira Filho

Diante do que foi resolvido na ultima reunião realizada na F. M. F., sob a presidencia do sr. João Lira Filho, com a presença dos representantes dos clubes pequenos, foi fornecida à imprensa a seguinte nota oficial:

"Para conhecimento dos interessados, faço cientes que os presidentes das associações desportivas situadas no Distrito Federal, atendendo ao edital de convocação feito por esta presidencia, reuniram-se na sede desta entidade aos 29 de janeiro ultimo, com a presença do sr. João Lira Filho, digno membro do Conselho Nacional de Desportos, tomando as seguintes resoluções:

a) — Organizar uma comissão de nove membros, sob a presidencia do sr. Horacio Verne, constituido por quatro elementos indicados por clubes filiados à Federação Atlética Suburbana, e outros de indicação dos clubes não filiados à entidade referida;

b) — A Federação Atlética Suburbana apresentou os seguintes nomes: srs. João Machado, Ernani Cardoso, João Luiz Carvalho e Alvaro Nascimento;

c) — Os quatro membros restantes serão indicados pelos seguintes clubes: Rui Barbosa, Sampaio, Fundição Nacional e Tavares, que apresentarão ao presidente desta entidade, até segunda-feira próxima, os nomes de seus representantes; caso essa formalidade não seja cumprida, caberá ao presidente desta Federação preencher, por livre escolha, as ausencias de indicações;

d) Três membros da comissão prevista na alinea A, serão designados para a redação do ante-projeto, após as reuniões plenas necessarias ao seu estudo, sendo permitido, a qualquer interessado, assistir às reuniões e remeter sugestões."

Prosseguirá hoje a temporada de saltos

Na piscina do Guanabara o Concurso de Novíssimos

A temporada de saltos da Federação Metropolitana de Natação, que foi iniciada domingo último, na piscina do Guanabara, prosseguirá esta manhã, no mesmo local, com a realização do Torneio de Novissimos, que terá a participação de elementos do Fluminense e Guanabara.

A luta entre o representante tricolor, Eduardo Guidão da Cruz, e o guanabarino José Carreira, promete ser das mais atranetes.

O controle será exercido pelos seguintes juizes:

Arbitro — Mauricio Bekenn; juizes — Pedro de Oliveira Belo, Sieglinda Lenk, Rubem Faleiro de Araujo, Manuel Rufino dos Santos e Jaime Durmond Martins; anotadores — Carlos Osorio de Almeida e Jorge Augusto Vasconcelos, e anunciador — Eitel Danemann.

O Madureira visitará o Ideal

O quadro do Madureira jogará hoje, uma partida interessante contra a forte equipe do E. C. Ideal, futuroso gremio da Parada de Lucas.

A turma do Madureira deverá jogar assim constituida:

Pintado; Apio e Toninho; Otacilio, Camisa e Esteves; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Ozeias.

O Conselho Deliberativo do América F. Clube, reunir-se-á no dia nove para eleger o futuro presidente do clube da rua Campos Sales

Escalado o quadro do Barrosinho que enfrentará o Jovial

A equipe juvenil do Barrosinho, que se conserva invicta, participará, hoje, do festival do E. C. São Jorge, enfrentando a forte turma do Jovial.

Para este excelente cotejo o Barrosinho será defendido por este team: Orlando; José e Morgado; Mario, Armando e Neco, Gentil, Jaime, Nito, Camondongo e Jorge.

Os novos dirigentes da F. M. F.

Detalhes da assembléia de quarta-feira próxima

Depois de amanhã terá lugar a assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, para eleição dos presidentes que irão dirigir os destinos dessa entidade, no corrente ano.

Para o cargo de presidente será eleito, por aclamação, o sr. Manuel Vargas Neto. Quanto ao vice-presidente, os clubes chegaram a uma conclusão, resolvendo eleger o sr. Fernando Loretti Junior, em vez do sr. Joaquim Guimarães, como alguns clubes desejavam.

A ORDEM DO DIA

A F. M. F. forneceu, ontem, a seguinte nota oficial sobre a ordem do dia da referida assembléia :

"1º — Eleger, com mandatos assegurados por um ano, o presidente e o vice-presidente da Federação;

2º — Eleger três membros efetivos e um suplente, todos com mandatos assegurados por três anos, em vista das vagas decorrentes com a terminação do mandato dos srs. conselheiros, dr. Enio Lepage, major Pedro Mazoleni e dr. Fernando Loretti Junior;

3º — Eleger um membro efetivo para o Conselho Supremo em virtude da renuncia do sr. Joaquim Guimarães, que passou a exercer o cargo de chefe do Departamento de Arbitros;

4º — Apreciar o relatorio e o balanço geral do movimento administrativo e financeiro do periodo referente a 1941, apresentado pelo presidente da Federação, bem como o relatorio e o parecer do Conselho Supremo, referentes às contas do mesmo periodo.

Nesta reunião da assembléia, os votos serão assim atribuidos, conforme homologação desta presidencia :

Ao Fluminense F. C., 3 votos; ao Bangú A. C., 2; ao C. R. Vasco da Gama, 2; ao América F. C., 1; ao Bonsucesso F. C., 1; ao Botafogo F. C., 1; ao Canto do Rio F. C., 1; ao C. R. do Flamengo, 1; ao Madureira A. C., 1; e ao São Cristovão A. Clube, 1.

Estranho como pareça

Por JOHN HIX

MESTRE DO IMPROVISO — CERTA VEZ, BEETHOVEN IMPROVISOU DURANTE UMA HORA SOBRE UM TEMA DADO. — Vienna 1819 —

UMA FOLHA DE PAPEL EM GRANDE ROTAÇÃO PODE CORTAR UM PEDAÇO DE MADEIRA.

NAS ALDEIAS DE BALI, OS HABITANTES UMA VEZ POR ANO SE CONSERVAM EM CASA 24 HORAS PARA OS DEMONIOS PENSAREM QUE ESTÃO NUM LUGAR DESERTO E IREM EMBORA.

A UNICA VEZ QUE O CELEBRE "MAN O' WAR" SE VIU EM DIFICULDADES, FOI CORRENDO CONTRA O CAVALO "TRANSTORNO" (SARAT. 1919).

MESTRE DO IMPROVISO :

Beethoven, um dos maiores musicos de todos os tempos, improvisava com extraordinaria facilidade, sobre qualquer tema. Certa ocasião, num banquete oferecido por Schlesinger, dono de uma casa de música, Ignaz Franz Castelli, um convidado que nada entendia de música, foi ao piano e, com o dedo, tocou 8 notas ao acaso, oferecendo-as a Beethoven como tema. O músico sorriu e, sem jamais afastar-se do tema, improvisou durante uma hora.

A seguir : — "D. H. MEDICO".

Almir Dourado fará eliminatoria esta manhã

Somente esta manhã, será conhecida em definitivo a constituição da equipe carioca que disputará o Campeonato Infanto-Juvenil de Natação, marcado para o próximo dia 8 em S. Paulo. E' que Almir Dourado, o futuroso defensor do Fluminense, realizará sob as vistas do Conselho Técnico da F. M. N., a eliminatoria para as provas de 100 e 400 metros, o que deixou de fazer domingo último em virtude de se achar acamado.

As eliminatorias serão realizadas antes e depois das provas de saltos, na piscina do Guanabara.

O embarque da delegação será mesmo no dia 5.

Juvenís do Cadetes e do Confiança num choque decisivo

Disputa-se, hoje, o encontro oficial do Campeonato Juvenil da F. A. S. entre os quadros do E. C. Cadetes e do Confiança A. C., que terá lugar no gramado do River.

Este cotejo é quase decisivo. O Cadetes é o lider do certame, com um ponto de vantagem sobre o Engenho de Dentro e dois do Confiança.

Felisberto Coelho servirá de juiz.

A LIGHT NOS ESPORTES

Reunir-se-á amanhã o Conselho de Representantes da L. E. A. L. C. A.

A aproximação da abertura da temporada oficial da entidade da Light está movimentando os seus filiados. Afim de tratar de assuntos de suma importancia, foi convocado para a noite de amanhã, dia 2, o Conselho de Representantes da Lealca. Serão discutidos varios detalhes dos próximos campeonatos, e, provavelmente, será concedido o desligamento do Gás Rio A. C. e do Light Fiscalização F. C., ambos por conclusão de atividades.

CHAMADAS PARA EXAME MÉDICO — Afim de serem submetidos a exame médico, sem o qual não poderão participar de jogos na Lealca, foram convocados os seguintes amadores da A. A. Auxiliares da Administração: Amanhã, 2 — Henrique Estanislau da Silva, Jacó Salomão, José Veloso, Luiz C. Soares e Silvio L. Guimarães; dia 4 — Nilo Peixoto Matos, Silvio Soares, Wilson Craveiro, Wilson Jorge e Helio Ferreira da Silva. Os exames serão procedidos no Departamento Médico da Lealca, pelo dr. Raul Pontual.

O TRANSFORMADORES NA LIDERANÇA DO TORNEIO DO TRAÇÃO — O quadro da Mecânica "B" impôs ao Almoxarifado sua primeira derrota no certame do Tração F. C., vencendo-o por 2-0 no prelio realizado quinta-feira última. Com esse resultado, o Transformadores passou a ocupar a liderança do torneio da Cidade Light, com 1 ponto perdido; segue-o o Almoxarifado, com 2 pontos perdidos. No terceiro posto encontram-se a Mecânica "B", Caldeireiros e Desembargador Isidro, com 4 pontos perdidos; o quarto lugar é ocupado pelo Jardim Botânico, com 5 pontos perdidos, seguindo-se-lhe o Pintura, com 6 pontos perdidos.

— No próximo dia 4, quarta-feira, jogarão Caldeireiros x Transformadores.

— O baile de carnaval do Tração F. C. será efetuado no dia 14 do corrente, na sede da rua Figueira de Melo.

A BATALHA DE CONFETI DO TELEFÔNICA A. C. — Iniciando o seu programa de atividades para o corrente mês, o Telefônica A. C. oferecerá uma batalha de confeti em sua nova sede, à rua Gregorio Neves, no Engenho Novo, das 18 às 22 horas. Ainda esta semana serão levadas a efeito as seguintes atividades: — dia 3, das 20 às 22 horas — basquetebol (homens); dia 4, das 18 às 20 horas — voleibol (moças); dia 5, das 20 às 22 horas — basquetebol (homens); dia 6, das 18 às 20 horas — voleibol (moças); dia 7, das 18 às 20 horas — basquetebol (meninos); das 20 às 24 horas — Batalha de Confetti. No domingo, dia 8, das 18 às 22 horas, será realizada mais uma batalha de confeti.

CORRESPONDENCIA

SR. ZINDER NASCIMENTO LINS (Curitiba) — Paraná — Muito grato pelas amaveis referencias. Enviarei por estes dias os recortes deste jornal, a respeito do arquelro Cajú. Sempre às suas ordens e muito grabre aquele caso de impedimento

SR. ANTONIO S. H. XAVIER (Barra Mansa) — E. do Rio — No meu artigo de hoje, cito o seu nome entre os que encontraram as soluções exatas dos problemas apresentados. A sua consulta sobre aquele caso de imedimento será respondida domingo vindouro, possivelmente. Não recebi o desenho, mas, pela sua explicação, parece-me que compreendi o que deseja. Disponha.

SR. ABILIO HENRIQUES — Rio — Tendo sido a sua resposta a mais completa, publicá-la-ei na próxima semana.

"TECNICO MASCARADO" — Rio — "técnica de futebol" é uma coisa; "lei de jogo", outra. As leis estabelecem as normas gerais para a prática do jogo; a técnica ensina a maneira de se obter os melhores resultados com o aproveitamento máximo das energias dos jogadores e da sua habilidade, com um minimo possivel de esforço. Para examinar a situação do gramado, assim como as redes, bolas, etc., o juiz, regra geral, adota o processo comum da observação superficial. Os campos de jogo, para preencherem as exigencias de ordem técnica, precisam ser especialmente preparados. Não é somente a terraplenagem que transforma um campo qualquer em local adequado a prática do futebol. São os engenheiros que costumam orientar esse trabalho, quando se deseja realizar uma obra realmente util. Pergunta-me ainda o senhor: "Quando é que um juiz deixa de marcar uma penalidade (penalty, por exemplo) por julgar que foi cometida em legitima defesa pelo infrator? Um exemplo, por favor". Aí vai o exemplo: um atacante invade a area perigosa e chuta violentamente em direção a um jogador adversario, que não o arqueiro. Esse jogador, para impedir que a bola lhe atinja o rosto, pois que a rapidez do tiro não lhe permite evitar o golpe da pelota, ergue os braços, nestes recebendo o impacto. Um juiz conciente não deve marcar penalty, porque o infrator não teve propriamente a intenção de cometer a falta, mas de se defender de um golpe que poderia machucá-lo. Está satisfeito? Vamos à sua última pergunta. São numerosas as táticas de jogo e o espaço é curto para lhe dar uma resposta satisfatoria. Entre outras, existem as chamadas formações em "w", em "m", em "v-escalonado". Eu lhe aconselho a ler "O futebol e sua técnica", de Max Valentim, trabalho excelente de um velho observador de futebol, que se baseou tambem em obras de consagrados mestres estrangeiros.

J. B.

Os programas para hoje :

TEATROS

- SERRADOR - 42-6442. Cia. Iracema Alencar - Manuel Pera. - As 15, 20 e 22 hs. - "O Trunfo é Paus !".
- REGINA - 42-1830. Cia. Palmeirim. - As 15, 20 e 22 hs. - "Elas Preferem os Carecas".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Eva Todor. - As 15, 20 e 22 hs. - "Colegio Interno".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Vicente Celestino. - As 15, 20 e 22 hs. - "A Mulher do Padeiro".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto. - As 15, 20 e 22 hs. - "Você já foi à Baia ?".

CINEMAS

CINELANDIA

- COLONIAL - 42-8512. "Aventuras de Robin Hood" e, no palco, Variedades.
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "A Sombra da Morte" e "A Volta da Aranha Negra".
- METRO - 22-6490. "Casa Maluca".
- ODEON - 22-1508. "João Ramo".
- PALACIO - 22-0838. (Fechado para remodelação total).
- PATHÉ - 22-8705. "Ouro de Lei".
- PLAZA - 22-1097. "Conheceram-se na Argentina".
- REX - 22-6327. "Lidia".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Gangster de Chicago" (I. até 14 anos) e "A Volta do Fantasma" (I. até 10 anos).
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Esposa Emprestada" e "A Volta de Drácula" (I. até 14 anos).
- ELDORADO - 42-3145. "Serenata do Amor" e "O Lobo se Arrisca" (I. até 10 anos).
- FLORIANO - 43-8074. "Ao Sul de Suez" e "O Puma de Tucson" (I. até 10 anos).
- GUARANÍ - 22-9435. "Um Audaz Aventureiro" e "A Mão da Mumia" (I. até 14 anos).
- IDEAL - 42-1218. "Duas Mulheres" e "Lobo Entre Lobos" (I. até 10 anos).
- IRIS - 42-0763. "Sedutora Intrigante" e "As Cinco Pimentinhas no Oeste" (I. até 10 anos).
- LAPA - 22-2543. "A Mulher Invisivel" e "Um Audaz Aventureiro".
- METRÓPOLE - 22-8280. "A Tragedia do Circo" e "Marcha Sangrenta" (I. até 10 anos).
- MEM DE SÁ - 42-2232. "As Quatro Mães".
- MODERNO - 22-7979. "Divisa de Diamante" e "O Homem Que Ousou" (I. até 10 anos).
- ÓPERA - 22-5403. "Mulheres de Luxo" (I. até 18 anos), "Justiça às Avessas", e palco.
- OLIMPIA - 42-4983. "Quadrilha do Arizona" (I. até 10 anos) e "A Amazona de Tucson" (Improprio até 1 4anos).
- PARISIENSE - 22-0123. "Castigo Merecido" e "O Turbulento".
- POPULAR - 43-1884. "Esta Mulher Me Pertence", "Nova Fronteira" e "Serviço Secreto Aereo" (I. até 10 anos).
- PRIMOR - 43-6681. "Minha Vida Com Carolina" e "Aviso Sinistro".
- RIO BRANCO - 43-163. "Ouro do Céu" e "Pinocchio".
- S. JOSÉ - 42-0592. "Sob o Luar de Miami".

BAIRROS

- ALFA - 29-8115. "Zamboanga" (A Ilha dos Amores) e "Ouro Liquido".
- AMERICANO - 47-2802. "A Tentação de Zanzibar" (I. até 10).
- AMÉRICA - 48-4610. "Sedutora Intrigante" (I. até 10 anos).
- AVENIDA - 48-1667. "O Morro dos Maus Espiritos" (I. até 10).
- APOLO - 48-4693. "Alô, América".
- BANDEIRA - 28-7575. "A Carta" (I. até 14 anos).
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "... E o Circo Chegou" e "Submarino Fantasma" (I. até 10 anos).
- CARIOCA - 28-8178. "Formosa Bandida".
- CATUMBI - [illegible]. "Capitão Cauteloso" (I. até 10 anos) e "Noites Argentinas".
- COLISEU - 29-[illegible]. "Sublime Obsessão" e "Piratas da Estrada" (I. até 10 anos).
- EDISON - 29-4449. "Serenata Prateada".
- FLORESTA - 26-6257. "Lady Hamilton, a Divina Dama" e "O Arqueiro Verde".
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. "3 Semanas de Loucura" e "Vingança dos Daltons".
- GUANABARA - 26-9339. "Quero Casar-me Contigo".
- GRAJAÚ - 38-1311. "O Morro dos Maus Espiritos" (I. até 10).
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "O Dragão Dengoso".
- IPANEMA - 47-3806. "A Noiva de Meu Marido".
- JOVIAL - 30-0052. "A Cidade Que Nunca Dorme".
- MASCOTE - 29-0411. "Esta Mulher me Pertence" (I. até 10 anos) e "O Barulho da Fuzarca".
- MARACANÃ - 48-1910. "As Quatro Mães".
- MADUREIRA - 29-8733. "Quero Casar-me Contigo" e "Cidade Sinistra" (I. até 10 anos).
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "Capitão Thorson".
- METRO-TIJUCA - 48-9970. - "Aventuras no Oriente".
- NATAL - 48-1480. "Aves Sem Ninho" e "Desejos Satisfeitos".
- MODELO - 29-1578. "Sorte de Cabo de Esquadra".
- NACIONAL - 26-6072. "Cachorro Vira-Lata" e "Eterna Esperança".
- ORIENTE - 30-1131. "Serenata do Amor" e "Vingança na Fronteira".
- OLINDA - 48-1032. "Floresta Encantada" e "Justiça às Avessas".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Meu Filho ! Meu Filho !" e "Furia nas Selvas" (I. até 10 anos).
- PARAISO - 30-1060. "O Diabo e a Mulher" e "A Volta dos Mosqueteiros".
- PENHA - 30-1121. "Galante Aventureiro".
- PIEDADE - 29-8532. "Fugitivos do Terror" (I. até 14 anos) e "Sonsa, Mas Sabida".
- PIRAJÁ - 47-2668. "Serenata do Amor".
- MEIER - 29-1222. "Um Casal do Barulho" e "Anjos de Cara Limpa".
- POLITEAMA - 25-1143. "Dona do Seu Destino".
- PARA TODOS - 29-5191. "Toda Mulher Tem Segredos" e "Amor de Minha Vida".
- QUINTINO - 29-8230. "A Volta do Fantasma" e "Vôo à Meia Noite" (I. até 10 anos).
- RAMOS - 30-1094. "Gangster de Chicago" e "Sacrificio Glorioso".
- REAL - 29-3467. "Três Pequenas do Barulho" e "Carga Rebelde" (I. até 10 anos).
- RITZ - 47-1202. "Romens Contra o Céu" e "Sonho de Música".
- ROSARIO - 30-1889. "Paixão Fatal".
- ROXY - 27-8245. "Sob o Luar de Miami".
- S. LUIZ - 25-7450. "Formosa Bandida".
- SANTA CECILIA - 30-1823. - "Morro dos Ventos Uivantes" e "Piratas da Estrada".
- S. CRISTOVAO - 28-4925. "Sorte de Cabo de Esquadra".
- TIJUCA - 48-4518. "Romance de Circo" e "Marcha Sangrenta".
- VELO - 48-1318. "Quem Casa Com a Noiva" e "Fronteira Perigosa" (I. até 10 anos).
- VARIETÉ - 27-0531. "O Dragão Dengoso".
- VAZ LOBO - 29-0196. "Melodias do Meu Coração" e "Batismo de Fogo".
- VILA ISABEL - 38-1310. "A Carta" (Ip. até 14 anos).

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. 861. "Anjos de Cara Suja" (I. até 18 anos) e "Asas da Esquadra".

NILOPOLIS

- NILOPOLIS - "Ouro do Céu" e "Três Mascarados".

NITEROI

- EDEN - "A Vida Tem Dois Aspectos" (I. até 14 anos) e "O Puma de Tucson".
- IMPERIAL - "Contrabando Humano" (I. até 10 anos) e "A Rebelião dos Pimentinhas".
- MANDARO -
- ODEON - "Dona do Seu Destino".

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - "Lidia".
- GLORIA -

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Continua terça-feira

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Continua terça-feira

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Continua terça-feira

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

Continua terça-feira